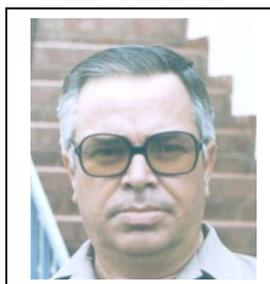


1



## MINHAS MEMÓRIAS 2013-2017 COM APOIO MINHA CORRESPONDÊNCIA EM E.mail



**Cel CLAUDIO MOREIRA BENTO**

Historiador Militar e Jornalista, Presidente e Fundador da Federação de Academias de História Militar Terrestre do Brasil (FAHIMTB), do Instituto de História e Tradições do Rio Grande do Sul (IHTRGS) e da Academia Canguçuense de História (ACANDHIS) e sócio benemérito do Instituto de Geografia Militar e História Militar do Brasil (IGHMB) e emérito do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB) e correspondente da Academias de História de Portugal, Espanha, Argentina e equivalentes do Uruguai e Paraguai. Integrou a Comissão de História do Exército do Estado-Maior do Exército 1971/1974. Presidente emérito fundador das academias Resendense e Itatiaense de História e sócio dos Institutos Históricos de São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Ceará, Mota Grosso do Sul etc. Foi o 3º vice presidente do Instituto de Estudos Vale-paraibanos IEV no seu 13º Encontro em Resende e Itatiaia que coordenou o Simpósio sobre a Presença Militar no Vale do Paraíba, cujas comunicações reuniu em volumes dos quais existe exemplar no acervo da FAHIMTB doado a Academia Militar das Agulhas Negras. É Acadêmico e Presidente Emérito fundador das Academias Resende e Itatiaense de História, sendo que da última é Presidente emérito vitalício e também Presidente de Honra. Coursou a ECEME 1967/1969. E foi instrutor de História Militar na AMAN 1978-1980, onde integrou comissões a propósito dos centenários de morte do General Osório, Marques do Herval e do Duque e Duque de Caxias. Dirigiu o Arquivo Histórico do Exército 1985/1990. E correspondente dos CIPEL, IHTRGS, Academia Sul Rio Grandense de Letras e Instituto Histórico e Geográfico de Pelotas. É sócio correspondente do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso. Foi Diretor Cultural e da Revista do Clube Militar no seu Centenário em 1987. Possui o Curso de Analista A da Escola Nacional de Informações em 1975. É Comendador do Mérito Militar e possui 5 prêmios Literários. Escreveu a História do Exército no Rio Grande do Sul composto de 21 volumes. **MEMÓRIAS DO AUTOR DIGITALIZADAS PARA DISPONIBILIZÁ-LAS NO SITE DA FAHIMTB [WWW.AHIMTB.ORG.BR](http://WWW.AHIMTB.ORG.BR) EM LIVROS E PLAQUETAS E CÓPIA IMPRESSA NO ACERVO DA FAHIMTB DOADO A AMAN EM BOLETIM ESPECIAL 002 DE 17 NOV 2004 E INTEGRADO AO PERGAMUM DE BIBLIOTECAS DO EXÉRCITO**

De 2013 a 2017 continuamos a escrever nossas memórias com apoio em e-mails. recebidos e enviados. Emails que traduzem de certo modo a vida da FAHIMTB neste período de 5 anos.

Foram e-mails enviados e recebidos por diversos motivos nos quais se destacam os recebidos e enviados pelas seguintes personalidades, também por personalidades citadasdiversa vezes em e-mails ou em informações transcritas nestas Memórias. A seguir nº de vezes citadas que mais vezes foram citadas, com o número de vezes citadas ao lado de seus nomes:

General de Divisão Agenor Homem de Carvalho 45. .Cel Luiz Ernani Caminha Giorgis 19Eng Luiz Alberto Costa Fernandes (D..Beto) 18. Professor Adilson Cezar 11. Tem R2 Jefferson Biajone 11. Gen Ex Enzo Martins Peri 10. Cel Carlos Roberto Peres 10. Tem R2 Art Eng Israel Blajberg. Gen Ex Paulo Cesar de Castro 9. Cel Hiran Freitas de Almeida 8. Dr. Cândido Castiliano 8.Cel Amerino Raposo Filho 7.Gen Div Arnaldo Serafim 7.Cel Manoel Soriano Filho 6.Cel Tiago Castro 6 Dr Pedro Calmon Filho 6. Marechal Jos´e Pessoa. Cel Athos Amorim 5.Duque de Caxias 5.Gen Div Nialdo Alves de Bastos 5.Gen Ex Humberto de Alencar Castello Branco 5.Dr. Pedro Calmon 5.General Jonas Correia 5.Cel Francisco Ruas Santos 5.Gen Ex Aurélio de Lyra Tavares 5. GMG Carlos Norberto Stumpf Bento.Cel Roberto Mascarenhas de Morais 4.Cel Av Manoell Cambeses Jr 4. Professor Marcos Albuquerque 4.Gen Ex Luis Gonzaga Shoroeder Lessa 4. Gen Ex Jonas de Morais Correia Neto 4. Osório Santana Figueiredo 4.Mário Aragão 4. .Empresário Luiz Renato Braganholo 3.Cláudio Carlos Miguez 3.Cel Ney Correia Silva 3.Gen Div Jamil Megid Junio 3. .Cel Lauro Pastor ..Macedo 3.Fabricio Dillemburg 3.Major Angelo Pires Moreira 3.CMG Ney Dantas 3.Fernando O´Donnel 3.Gen Div Carlos Patrício Freitas Pereira 3.Aquilino Bouzan 3.Gen Div Carlos de Meira Mattos 3.Gen Ex Eduardo Dias da Costa Villas Bôas 3.Cel Jarbas Passarinho 3.Gen Div André Novais Miranda 3.Carlos Fonttes 3.Cel Fernando Bassoto 3. Eliane Barros 3. Alda Bernardes Faria e SilvaAparecem duas vezes: Xavier Castiglione, Sara Poyares. Brigadeiro José Custódio de Farias. Cel Rubens Polli Filho, Cel Cel Jacaono, Marcos Coelho. Alt Max Justo Guedes, Gen Osório, Gen Ex Jaci Clovis Burman, Gaston e Jaqueline Maricourt, Cel Mario Gonzales, Prof Flávio Camargo, Gen Marcio Tadeu Bergo, Aleitte Carlos Ribeiro, Cap José Pereira Filho, José Antonio de Melo Neto, Jordão e Emerenciano, Gilberto Freyre, Luiz Borges, João Simões Lope Neto, s, Cairo Moreira Pinheiro, Adriano Araújo, , Gen Ex Hamilton Mourão, Hernani Donato, General Rocha Paiva, Sem Ex Adhemar da Costa Machado, Cap R2. Juarez Nunes, Conde D’Deu. Asp Francisc Mega,, Gen San Martim, Edron Farias, Marcos M; Renaul Coelho, Luiz Fagundes.

## **MINHAS MEMÓRIAS 2013-2017 COM APOIO MINHA CORRESPONDÊNCIA EM E.mail**

**VISITA A MINHA CASA EM 3 AGOSTO 2013 DA DIRETORIA PROVISÓRIA DA ACIDHIS.** Ontem 3 ago 2013 estiveram em minha casa as acadêmicas da ACIDHIS Eliane Barros respondendo pela Presidência, Eliana Gouvea do Conselho Fiscal e Lilian Flores Secretaria que eram remanescentes da Diretoria depois da morte da Presidente Alda Bernardes. Fiquei impressionado positivamente da disposição que revelaram de dar continuidade ao legado da Alda Bernardes, me surpreendendo o afastamento de quem eu esperava empenho em dar continuidade ao legado de D.Alda a que foi ligado por 21 anos como uma espécie de filho adotivo. Mas simplesmente passou a elas material sem mais detalhes, e inclusive me afirmando que estava tudo

certo e registrado. Estatutos, mas que na Receita Federal eu continuava como o responsável pela ACIDHIS e atrasado no tocante a Declaração de Imposto de Renda e por esta razão devedor de uma multa de 500 reais ,quando imaginava que estava regularizada a transferência de minha responsabilidade para D.Alda. Enfim pedi desculpas a elas pelas considerações feitas a seguir de critica as atuações delas que pelo contrário eram dignas de elogios, por persistirem na missão numa diretoria que vários pediram demissão e as deixarem sozinhas e elas aceitaram o desafio e procurei ajudá-las.Fui informado erradamente o que me levou a injustas críticas.Mas espero que aproveitem a experiência que procuro transmitir .Carlo Lima foi empossado acadêmico ,como fiel escudeiro de D,Alda. Mas ao que parece abandonou o legado de Dona Alda. Espero que eu esteja equivocado. O momento para pedir para deixar a ACIDHIS seria depois da eleição da nova DIRETORIA. ACADEMIA DE ITATIAIENSE DE HISTÓRIA( ACIDHIS).Cel Claudio Moreira Bento Acadêmico fundador Cadeira Barão Homem de Melo

30 de Maio 1013 21º ANIVERSARIO OBSERVAÇÕES DO CEL BENTO  
Entregues a Eliane presidente provisória da ACIDHIS em 3 agosto 2013.“Política e História, como sabemos, são campos distintos, sendo o primeiro caracterizado por idéias e iniciativas voltadas para a tomada e manutenção do poder, enquanto o segundo destina-se à elucidação da verdade de fatos pretéritos. Contudo, freqüentemente, agentes políticos tentam manipular a História para o alcance de seus propósitos e são sempre perigosos, para a ciência histórica, os trabalhos realizados sem um adequado tempo de “decantação” dos fatos, que nos permita uma avaliação técnica, neutra e isenta. Assim fizeram Edward Gibbon, Arnold Toynbee, Will Durant, Fernand Braudel, George Dubuy, David Landes e tantos outros renomados historiadores. Uma pesquisa e análise de fatos históricos relativamente recentes revela-se, usualmente, impregnada de paixões e interesses dos diversos atores da cena histórica, não raramente comprometedoras da veracidade.” Sou idealizador, fundador ,1º Presidente, Presidente Emérito vitalício, Presidente de Honra e acadêmico mais antigo ocupante da Cadeira Barão Homem de Melo e Cidadão Honorário de Itatiaia e um dos historiadores de Itatiaia conforme consta em sua Revista nº 1 da ACIDHIS de 2005. Passei a presidência a Alda Bernardes Faria e Silva que sempre aproveitou minha experiência como historiador na organização do Arquivo da ACIDHISs para o que teve a ajuda constante e incomparável do acadêmico Professor Carlos Lima. Não fui convidado para a seção comemorativa do 21º aniversário da ACIDHIS , só sabendo do evento pelo Ten Cel George Costa e Silva meu amigo e vizinho Diretor do CRI que me convidou para prestigiar a sua posse como Presidente de Honra da ACIDHIS. E compareci e cobreí da presidente interina que assumiu no local da Presidente muito doente a acadêmica ELIANE BARROS . E lá conversei com as três irmãs acadêmicas Gouveia filha do notável cientistas Élio Gouveia, ocupante da cadeira Berta Lutz e mais consagrado patrono de cadeira da ACIDHIS ocupada por sua filha Eng Ednamara. E elas ligada ao grande historiador Reynaldo Maia Souto e patrono de cadeira ocupada por Rosa . E reclamei a desatenção em não me enviarem convites .E as desculpas não foram convincentes. Fui informado por terceiros que teria havido uma briga de que resultou o afastamento do Professor Carlos Lima, da Jornalista Célia Borges, organizadora da Revista da

**ACIDHIS n ° 1 da ACIDHIS , da professora Angela, do fotografo Zikan e do Professor Marcos Cotrim e outros e que este grupo constituído só de senhoras havia assumido. Fui convidado para a Mesa Diretora, junto com o vice prefeito de Resende Noel de Oliveira, o Vice Prefeito de Itatiaia Edmar Barbosa da Silva autor do belo Hino de Itatiaia, de Marcos Cotrim Presidente da Academia Resendense de História por min idealizada, organizada e fundada e da qual fui seu 1º Presidente e sou seu Presidente Emérito e acadêmico ocupante da Cadeira Conde de Resende. A Finalidade da reunião era empossar com Presidente de Honra o Prefeito Luiz Carlos IPE que já fora empossado junto comigo a Presidente de Honra (mas não prestigiou a ACIDHIS por ausente),o Presidente da Câmara de Itatiaia( também ausente e não prestigiou a ACIDHIS) e o Cel Costa e Silva Diretor do CRI a quem fui prestigiar e que compareceu com toda a sua família e ao final lhe fiz entrega do seu diploma. E também uma homenagem a presidente D. Alda a ser prestada por seu sobrinho acadêmico Marcos Cotrim e a posse como acadêmica de filha do de Luis Carlos de Aquino, cadeira criada por este grupo interino homenagem Luis Carlos Aquino 1º prefeito de Itatiaia e que muito nos ajudou na inauguração da ACIDHIS. Foi dada a palavra ao Vice prefeito de Resende, Noel de Oliveira não entendi a razão . E foi dada a palavra fora da pauta a um acadêmico e líder sindical, que a usou por dilatado tempo. E só então as 18 horas foi dada a palavra a Marcos Cotrim para homenagear a Presidente ausente.Não me foi dada a palavra eu tive que pedi-la, contrariando tradição de 20 anos. E dada a temperatura altamente política da cerimônia que durou 3 horas, pedi a palavra e iniciei com esta expressão HISTÓRIA E VERDADE E JUSTIÇA .JUSTIÇA É ISENÇÃO E IMPARCIALIDADE. E citei um fato acontecido. Quando presidia a ARDHIS foi programado empossar com presidente de Honra o Prefeito Noel de Oliveira. E quando ele chegou a sessão já iniciada eu anunciei. Acaba de chegar o prefeito Noel de Oliveira para ser empossado Presidente de Honra. E foi um zum zum no Auditório da ACIAR . Ai percebi o equivoco e arrematei ! O meu engano foi irrelevante pois um dia os dois estarão num pódio da Academia Resendense de História pelo que fizeram administrativamente de positivo pela cidade e município de Resende, pois a ARDHIS é apartidária, apolítica , isenta e imparcial.**

**E aproveitei como homenagem a presidente D. Alda mencionando que estava no prelo meu livro Caminhos Históricos e Estratégicos de Penetração e Devassamento do Vale do Paraíba com as abas ou orelhas de D Alda e sua foto , com prefacio do Professor Júlio Fidelis vice presidente do Instituto de Estudos Valepaibanos (IEV) e da ARDHIS e também acadêmico da AHIMTB/Resende ,como D. Alda, e Posfacio do Professor Marcos Cotrim Barcelos, também acadêmico eleito da AHIMTB/Resende a ser empossado. E completei minha intervenção depois de cumprimentar os homenageados com a seguinte expressão. O sucesso de um orador exige que ele fale de pé para que todos o vejam, alto para que todos o escutem e pouco para que todos o amem. E dei por encerrada a prolongada sessão Record de três horas, sem que a presidente pudesse controlar o tempo e inclusive dada a palavra a um acadêmico no auditório um vitorioso líder sindical mas com pouquíssima freqüência das sessões da ACIDHIS. Estas considerações eu a confio as minhas Memórias por temor que a ACIDHIS ora dividida , não leve em conta ser uma irmandade composta de irmãos culturais que se tratam de confrades e confreras estarem divergindo . E justo num**

momento de inflexão do futuro da ACIDHIS , por ausência por doença da presidente D. Alda cujo grupo que assumiu se disse disposto a manter o seu Legado. Mas que na comemoração dos 21 anos da ACIDHIS de sua maioria não foram fiéis a sua Presidente por não terem recorrido ao seu arquivo . Como historiador há mais de 60 anos e fundador de diversas entidades de História municipais, estaduais nacionais e membro de diversas entidades internacionais e com os títulos relacionados com Itatiaia que enumerei no início não fui consultado e mesmo convidado pelo grupo que assumiu interinamente a Direção da ACIDHIS, a participar da sessão comemorativa dos 21 anos da ACIDHIS . Foram várias as desculpas inclusive de que eu era “ or concurs” . Mas não sou adivinho e só conheci a convite do Diretor do CRI .

**A HISTÓRIA DA ACADEMIA ITATIAIENSE DE HISTÓRIA ACIDHIS.** A História da ACIDHIS é a seguinte. Em 1980 criei em Resende na AEDB a Delegacia Barão Homem de Melo da Academia Brasileira de História, com a presença de seu Presidente Dante de Laytano. Mais tarde em 1992, ao retornar a Resende e residir em Itatiaia, idealizei a Academia Resendense de História e a criei . E foi então que o Cel Geraldo Levasseur França, autor do brasão de Itatiaia , me sugeriu criar a ACIDHIS. Então procurados D.Graciema Cotrim, moradora em Itatiaia para no apoiar nesta idéia. E fomos recebidos por ela e por sua filha e acadêmica D. Rosinha e seu esposo Cel Barcellos os quais me indicaram a min e ao Cel França, a D.Alda Bernardes , como possuidora de acervo histórico de Itatiaia. E ela aceitou a criação da ACIDHIS onde atuou como coordenadora bem como depois da ARDHIS. E procuramos também o Prefeito Aquino que prontamente se solidarizou com a idéia e mandou fazer os primeiros diplomas da ACIDHIS. E a seguir procuramos a Câmara de Vereadores que logo apoiou a nossa idéia e desde então a ACIDHIS tem funcionado na sede da Câmara e de uns tempos para cá seu presidente passou a ser empossado como Presidente de Honra, além do Prefeito e mais o Diretor do CRI e nós com Presidente Fundador e Emérito vitalício . E passamos a Presidência a D. Alda depois de estruturada a ACIDHIS e tendo como secretário desde então o Professor Carlos Lima , que foi essencial ao desempenho de D. Alda. História é verdade e Justiça. E Justiça é isenção e imparcialidade política. Na Diretoria da ACIDHIS desconheço a existência de uma historiadora, em consequência creio que esta Diretoria devia por dever de Justiça recorrer a min e ao Acadêmico Marcos Cotrim, Mas lamentavelmente não o fizeram. Acredito que pauta da reunião deveria ter sido concedida a palavra a Marcos Cotrim para homenagear a Presidente D. Alda. Em segundo lugar a filha e a neta do novo acadêmico ex Prefeito Aquino. A neta recebendo a mãe e a mãe fazendo o elogio a seu pai. Alias foi uma posse emocionante, que poderia ser melhor aproveitada pelo publico já cansado. E daí a posse do Presidente da Câmara se estivesse presente e a da Diretor do CRI. Pois o Prefeito ,de quem particularmente aprecio já havia sido empossado Presidente de Honra junto comigo. O resgate da História da ACIDHIS pela Mestre de Cerimônia não foi fiel a sua verdadeira História. Creio salvo melhor juízo que foi uma sessão mais Política do que de História. Que me perdoe a atual Diretoria da ACIDHIS dividida e que mais do que nunca deveria estar unida no momento crítico que ela inicia e com o risco da nova Diretoria passarem, a História como responsável pelo insucesso da ACIDHIS, por falta de humildade ao não recorrerem a quem tinha condições de melhor a orientar

a prosseguir unida fiel a esta realidade. História é Verdade e Justiça! E justiça é isenção e imparcialidade.

**HISTÓRIA MILITAR NO EME E NA AMAN** Memória do Cel Claudio Moreira Bento História Militar na AMAN 1944-2013 Deste que criado o EME em cerca de 1898 ele possuía sua Seção de História e Geografia que foi ocupada por destacados historiadores militares e que acumulou valioso acervo de História Militar .Em c1970 esta seção foi extinta para dar lugar a uma Seção de Ações Psicológicas que se projetou nos Exércitos com a criação das 5ª seções. Foi criada pela mesma época no EME A Comissão de História do Exército do Estado Maior do Exército (CHEB) então subordinada a Seção de Doutrina do EME. Mas como o o Cel Ruas Santos presidente da CHEB era mais antigo que o Chefe da Seção de Doutrina esta ficou subordinada direto ao Presidente o Cel Francisco Ruas Santos e este direto ao Chefe do EME. E foi esta comissão que eu integrei como o único adjunto do Presidente de seu inicio em 1970 a sua extinção em 1974 e transferido seus encargos e precioso acervo para o recém criado Centro de Documentação do Exército, que não deu continuidade as missões da Seção de História e Geografia do EME que foram continuadas pela CHEB até sua extinção em 1974 na chefia do EME do Gen Ex Breno Borges Fortes que tinha por vice chefe do EME o Gen Div Dilermando Monteiro e Chefe do Gabinete o Gen Bda Rui de Paula Couto.Ao que sei não foi dada continuidade no Centro e Documentação as missões de História da Seção de Geografia e História extinta e da Comissão de História do Exército do EME. Decorridos 8 anos quando exercíamos a função de instrutor de História Militar na AMAN fomos procurado pelo então Coronel Inf Alberto dos Santos Lima Fajardo Chefe de uma sub seção de História então criada sob o argumento de sua repartição não possuir pesquisadores de História solicitava então que a cadeira de História constituída por min e pelos Coronéis inf Ney Sales e Sérgio Monteiro Marcondes realizássemos pesquisas de História para o EME. E então foi-lhe feita a seguinte proposta que a Cadeira de História seria compensada com a edição das seguintes obras que por min foram coordenadas e enriquecidas por eu possuir experiência no assunto inclusive como o único membro da extinta Comissão de História do EME na ativa, pois o Cel Ruas tinha sido transferido para a Reserva ocasião em que o indiquei para trabalhar no Ministério dos Transportes junto ao Ministro Dirceu Araujo Nogueira meu ex-comandante no 1º Batalhão Ferroviario em Bento Gonçalves-RS em 1961/64 e que como vice chefe do EME em 1971 havia me transferido para o EME em junho de 1971 para integrar a Comissão de História do EME. Livros patrocinados pelo EME os celebres livros azuis que serviram de livros textos de História Militar aos cadetes de 1978 a 1999,por 21 anos ate que foram colocados de lado pelo Chefe da Cadeira de História o Cel Sergio Paulo Muniz Costa aproveitando o Projeto de Modernização do Ensino na A MAN que ele implantou em 1999 na cadeira de História Militar.

**LIVROS AZUIS HISTÓRIA MILITAR DO BRASIL E DA DOCTRINA MILITAR**

**História Militar do Brasil. 2v (textos e mapas) e História da Doutrina Militar. Livros em conjunto com 281 páginas de texto e 54 mapas contrastando com o Curso de História Militar implantado pelo Cel Francisco Ruas Santos na AMAN de 1959 a 1963 de 2500 páginas e 600 mapas e que ele me confidenciou em 1971 na Comissão de História do Exército ter sido um erro cavalgar por não absorvível pelos cadetes que possuíam outros compromissos de estudos a atender. Este erro a minha equipe levou em conta dosando o ensino de História Militar Crítica introduzido pelo Cel Ruas numa dosagem absorvível pelos cadetes, cobrando mais nas provas decisões sobre fundamentos de Arte e Ciência Militar aplicados em soluções que não exigissem decorar lições. Nestes livros estudaram 21 gerações egressas da AMAN de 1978 a 1999 e e nestes livros estudaram todos os generais de brigada combatentes e muitos dos atuais generais de Divisão combatentes. Nos livros de História Militar Geral e do Brasil do Coronel Cordolino de Azevedo publicados em 1949 e republicados em 1999 pelo Diretor da BIBLEX o Cel Paulo Macedo de Carvalho, em apoio a seu amigo desde o CPOR do Recife Cel Sergio Paulo Muniz Costa para substituir o livros azuis citados de História Militar Crítica constavam de 780 páginas de textos de História Militar Descritiva, que foi o melhor que existiu até então. Até ser implantada a História Militar Crítica na AMAN pelo Cel Ruas Santos em ser ministrada por oficiais instrutores com o Curso de Estado-Maior influência do pensador militar Cel Humberto de Alencar Castelo Branco projetada desde a ECEME de onde ele passou de retorno da FEB a exercer grande influência. E na AMAN sua influência doutrinária com a cadeira de História Militar Crítica e não mais descritiva e ministrada Francisco Ruas Santos, e seus sucessores na cadeira seguiram suas idéias e as compatibilizaram com o tempo disponível pelos cadetes de 1963 a 1978 por 15 anos até que em 1978 suas notas de aula republicadas quase todos os anos foram substituídas pelos livros azuis que seriam usados até 1999 na chefia da cadeira do Cel Paulo Muniz Costa que uma de suas iniciativas autoritárias foi mandar retirar uma parede da Biblioteca do conjunto principal cinco pranchas referente as Escolas de Formação de Oficiais da Forças Armadas, no tocante as Escolas do Exército que ali foram colocadas pelo Comando da AMAN na inauguração das novas instalações da AMAN ampliadas. Por esta época, salvo melhor juízo, foi abandonada a idéia originária do Marechal Castelo Branco na ECEME de que a História Militar a ser ministrada aos cadetes devia ser crítica à luz dos fundamentos de Arte e Ciência Militar e por instrutores com o Curso da ECEME. E com a Modernização do Ensino em 1999 a Cadeira de História Militar teve seu programa alterado e passaram a ser seus professores oficiais formados em História em Faculdades Cíveis e com Curso na Escola de Oficiais em Salvador para exercerem funções de Historiadores.**

**História Militar no Estado – Maior do Exército. Cursamos a ECEME como capitão em 1967-69 onde incorporamos o fundamentos de Arte e Ciência Militar especialmente em 1968, com a leitura do livro Marechal Castelo Branco o seu pensamento militar de autoria do Cel Francisco Ruas Santos em parceria com o Major Fernando Maya Pedrosa que seria meu instrutor de História Militar Crítica em 1969, ano em que assisti uma bela e útil palestra da Seção de História e Geografia Militar do EME em que pude**

avaliar a sua relevância para a Doutrina Militar. Em 1998, no segundo ano como oficial da Arma de Engenharia com raciocínio numérico predominante caiu em minhas mãos uma obra sensacional A Manobra na Guerra de autoria do pensador militar brasileiro e ex-combatente Cel Amerino Raposo Filho que me habilitou a um melhor rendimento escolar no 2º e 3º anos da ECEME. E na ECEME com interessado em História Militar Crítica como autodidata aprofundei no conhecimento dos Fundamentos da Arte e Ciência Militar, os quais apliquei com sucesso no meu livro lançado em 19 de abril de 1971 na inauguração do Parque Histórico Nacional dos Guararapes pelo Presidente Médici, BENTO, Claudio Moreira, Major. As batalhas dos Guararapes análise e descrição militar. Recife: UFPE. 1971, 2v (Textos e mapas). Obra reeditada em 2004 pela Academia de História Militar Terrestre do Brasil em um só volume com mapas da lavra de meu filho Carlos Norberto Stumpf Bento, hoje CMG da Reserva e instrutor de Navegação na Escola Naval que foi o 2º colocado em Concurso patrocinado pelo C Com S Ex sobre vídeo sobre as Batalhas dos Guararapes e que planejou e administra de longa data o site da FAHIMTB [www.ahimtb.com.br](http://www.ahimtb.com.br). Livro revisado com a ajuda do hoje Gen Bda Decio Luiz Shons então oficial de Gabinete do Ministro Zenildo de Lucena nos ajudou na revisão e conseguiu que o Ministro Zenildo o recomendasse sua publicação pela BIBLIEx sob a chefia de meu inimigo cultural gratuito, o Cel Paulo Macedo de Carvalho que fez tudo ao seu alcance para não republicar o livro, o que conseguiu.

É uma ingratidão de nossos recentes governantes não darem o devido valor às nossas Forças Armadas e, muito menos, ao relevante papel da História Militar. O que falam e o que fazem pelos nossos bravos ex-combatentes? Você é um dos raros guerreiros que ressaltam os nossos fatos históricos. General Agenor Homen de Carvalho

Estimulo o Cel Hiran Freitas Câmara biógrafo do Marechal José Pessoa

Receba estimado Chefe e Amigo, os cumprimentos pela excelente contribuição à História Militar Terrestre do Brasil em mais um número de "O Guararapes", o de No. 20. Em especial, a excelente homenagem ao Marechal José Pessoa, com justas apreciações, que trazem à luz diversos elementos que iluminam ainda mais a história da vida do excelso Chefe Militar. Ao autor, cumprimento pela pesquisa realizada e pela seleção de conteúdo, objetiva e bastante elucidativa. Receba o forte abraço de seu aluno, e amigo, correligionário na Academia Militar Terrestre do Brasil, ocupando a Cadeira Especial General Carlos de Meira Mattos. Hiram de Freitas Câmara - Cel do EB.

Estimulo do Gen Agenor Homem de Carvalho. Você é incomparável ao reverenciar nossos vultos históricos. Não sabia que Plácido de Castro tinha sido Inspetor do CMRJ. Se soubesse, teria feito justa homenagem para ele em formatura geral,

quando Comandei o tradicional Colégio. Uma pena! Muito grato pelos ensinamentos. Abraços saudosos. Agenor

### RESERVADO PESSOAL

Resende , A cidade dos Cadetes, 25 de agosto de 2013. Estimado amigo e ex-aluno e História Militar e avô General Decio Luiz Shons. Esta carta tem caráter Reservado Pessoal e, falando em nome do pensador militar brasileiro e veterano da FEB Cel Amerino Raposo Filho. julgo que mereceríamos salvo melhor juízo, uma promoção a General Honorário, sem outras vantagens que não a de uma função honorífica, pelos serviços que temos prestados ao Exército que se estendem em nossa condição de inativos por longos anos. Fato que encontra precedente em nossa Marinha de Guerra, a promoção na reserva, a Contra Almirante de Max Justo Guedes , o preservador da Memória Histórica da nossa Marinha e falecido como acadêmico da FAHIMTB, como um dos historiadores de nossa Marinha e inclusive do CFN, razão de sua acolhida na FAHIMTB. Eu me dedico com devoção ha 42 anos como historiador militar descritivo e crítico, a produção, preservação e divulgação da História do nosso Exército, inclusive hoje como jornalista e detentor de um currículo como historiador que o estimado amigo pode constatar e, acessível em Artigos do site da FAHIMTB [www.ahimtb.org.br](http://www.ahimtb.org.br) onde figura com minha bibliografia até 2004.

Quanto ao Cel Amerino Raposo destaco sua contribuição nos Informativos anexos o Tuiuti da AHIMTB RS federada com sede no CMPA e O Guararapes, da FAHIMTB e AHIMTB /Resende . O considero o Cel Amerino um destacado e raro pensador militar brasileiro do nível do Marechal Humberto de Alencar Castelo Branco e do Cel João Batista Magalhães. Constatar é analisar seus trabalhos que refiro nos anexos. A presença do Cel Amerino na ECEME tem sido uma constante e também ele se destaca como a alma do CEBRES que de longa data se dedica a estudos de Estratégia, que congrega um grupo selecionado, que sem apoio oficial ali exercem sem remuneração trabalho de relevância nacional

Hoje eu presido e a FAHIMTB com 5 academias federadas :Resende, Rio de Janeiro, Brasília, Porto Alegre e Sorocaba em São Paulo e mais o Instituto de História e Tradições do Rio Grande do Sul ,que funciona ha 27 anos e que muito tem produzido sobre nossa História Militar.E todas entidades de que eu sou o fundador.

Uma promoção a general honorário seria uma satisfação a gente de meu torrão natal Canguçu, como um reconhecimento a seu filho ilustre que reconstituiu a sua rica história perdida e fundador de sua Academia de História que em 13 de setembro

comemorara 25 anos de profícua existência e possuidor de uma bela História Militar que havia sido esquecida.

Creio que meu currículo como historiador do Exército e de nossa AMAN justificaria a homenagem sugerida. Já produzi aproximadamente 90 livros sobre História do Exército afora centenas de artigos em periódicos militares e civis. Dos meus livros cerca de 20 foram do Projeto História do Exército no Rio Grande do Sul que dirigi. Creio que prestei e ainda estou prestando aos 82 anos valiosos serviços à produção, preservação e divulgação da Memória do nosso Exército, num total de cerca de 52 anos, dos quais 40 na Ativa e 12 como contratado por obra certa, afora nos intervalos sempre produzindo e acumulando precioso acervo classificado sobre História do Exército, que salvo melhor juízo, é o maior e o melhor e senão o único. Confirmar e obra de simples verificação e raciocínio. E todo ele doado a AMAN, à disposição da FAHIMTB. Isto é o que tinha a alegar ao estimado amigo. No passado era assim que se procedia. Era norma um oficial requerer compensações, com base em serviços prestados ao país. O próprio General Andrade Neves requereu várias vezes compensações ao governo por serviços prestados. No império e início da República era usual a promoção a postos honorários. Meu bisavó materno que comandou na Guerra do Paraguai, no 2º Corpo de Exército, o Corpo de Cavalaria da Guarda Nacional de Canguçu, voltou da guerra como Ten Cel Honorário do Exército Theophilo de Souza Mattos.

Creio que não seja tarefa fácil hoje por ser incomum, mas ao menos eu e falando pelo meu mestre em Arte e Ciência Militar Cel Amerino Raposo desde a ECEME. procurei mostrar o que julgo ser o atendimento a esta pretensão ,um ato de Justiça voz da História do Exército e um estímulo aos raros hoje que se devotam na Reserva a História do nosso Exército, eu aos 82 anos e o Cel Amerino com mais de 90 anos. Foi esta medida que nossa Marinha encontrou para fazer justiça ao grande preservador de sua memória o CMG Max Justo Guedes.Com apreço e estima na esperança que todos os generais de Brigada combatentes e meus ex-alunos cooperem na conquista deste pleito

Creio que se atendida esta pretensão um dia ela seria estendida ao Cel Carlos Roberto Peres, assessor especial dos últimos 4 comandantes da AMAN e coordenador de 2 obras institucionais sobre a ECEME e AMAN e meu vice presidente da FAHIMTB e AHIMTB Resende Marechal Mário Travassos e um dia se propõe a ser meu substituto na presidência destas entidades, deste 2011 com sede e acervo no interior da AMAN. quando eu não mais puder mais ficar a frente das mesmas, pois estou com 82 anos os quais 63 ligado intimamente ao Exército desde que incorporei como recruta na 3ª Cia de Comunicações em Pelotas, acantonada no Regimento Tuiuti e unidade de Comunicações hoje integrando a 6ª Bda Inf Blindada que o amigo comandou em Santa

**Maria e cuja História escrevi. Confiou na sua aguda inteligência para se possível achar uma solução para levar a frente este pleito, bem como para não encaminhá-lo se julgar não encontrar receptividade de parte do escalão superior. Cel Ref.Cel Claudio Moreira Bento**

### **RESERVADO PESSOAL**

**Poucas horas são passadas da distribuição que fiz do seu primoroso trabalho editado no Tuiuti, com o nome "OS BRUMMER PRIMEIROS PONTONEIROS EB" e recebi ligação telefônica da minha amiga Regina Cascão, ora Presidente do Colégio Brasileiro de Genealogia (CBG), que depois de tecer inúmeros elogios ao conteúdo, formatação e texto adequado e agradável do seu trabalho acima, com tantos conhecimentos e informações, pediu-me que lhe contatasse fins obter a sua autorização para inclusão do citado trabalho– com os devidos créditos – no site do CBG – [www.cgb.org.br](http://www.cgb.org.br) ), "Auxílio à Pesquisa / Artigos Genealógicos", para divulgação e conhecimento para tantos outros interessados do CBG no tema. D;Beto academico**

**Prezado Cel Bento,Muito obrigado pelo Guararapes no. 21.O seu artigo,sobre o Cel Placido de Castro, é muito importante. Mostra a fibra do gaúcho que praticamente garantiu que o Acre fosse brasileiro.Como os tempos mudaram, e os homens que nos governam.Abraços Pedro Calmon Filho**

**Boa tarde Sr. Claudio a algum tempo me comuniquei com o senhor para saber sobre o combate do Passo do Mendonça, onde estava fazendo o trabalho para minha faculdade, em minhas andanças pelos museus da zona sul do estado incluindo o museu de Canguçu onde saliento a receptividade dos orientadores do museu foi a melhor que tive em questões como contribuição atenção e cordialidade, me deparei com espadas do séc. XIX e gostaria de saber se existe alguma obra que identifique tais peças de acordo com suas insígnias, as que estão na "empunhadura" da espada, já que me chamou a atenção em especial algumas conterem o símbolo de Portugal que logo foi do Brasil Imperial, chamo erroneamente de globo com uma listra transversal logo após o cabo e o sabre da espada. Desculpe-me a curiosidade e lhe agradeço a atenção.**

**Att: Marcelo Valerão.**

**Prezado e distinguido Mestre e Amigo, Cel. Bento. Renovando votos de Feliz Natal e um 2012 com menos Preocupação, Corrupção e Vergonha Nacional – que continue produzindo belos trabalhos, em bem da História Militar Terrestre do Brasil. Acompanho seu intenso labor, inclusive, a plaqueta sobre os 68 Sargentos, lídimos heróis da FEB, mais que merecida homenagem ao sacrifício de tantos bravos. Ótima iniciativa, a merecer máxima divulgação em todo o E.B. Nesse particular, muito há que fazer-se, para resgate da obra da FEB e dos Pracinhas, infelizmente esmaecida. A pedido da ANFEB, fiz neste mês de dezembro, palestra sobre "O Brasil na 2ª GM",**

focalizando 3 cenários: o Brasil em Guerra, o Brasil na Guerra e o Brasil depois da Guerra, Público muito interessado!. Aplausos para o seu trabalho sobre “ O Reequipamento de nossas Forças Armadas e a evasão de seus Quadros”. Infelizmente, o governo precisa ficar atento e crescentemente preocupado com os cenários, Interno e Externo, relativamente à Segurança Nacional. “Aí estão, em potencial, tentativas de futuras “nações” “lanomâmis” “Raposa Terra do Sol” e se tentar envolvendo o Aquífero Guarani” futura “Nação Guaranítica”, ou “Estado Multinacional Guaranítico”. Recorde-se que o “Aquífero Guarani já é Patrimônio da Humanidade”. Esses alguns temas estudados no nosso CEBRES – Centro Brasileiro de Estudos Estratégicos. Aqui fico, Cel Bento, com forte abraço do seu Admirador e Amigo. Cel Amerino Raposo Filho.

RIO DE JANEIRO, RJ, 1<sup>o</sup> DE OUTUBRO DE 2012.AGRADEÇO A REMESSA DOS EXEMPLARES DE "O GUARARAPES - ANO 2012, N° 7 DE 22 JUL" E DO LIVRO " A PESQUISA EM HISTORIA", DEDICADOS A ESTE CHEFE E 2<sup>o</sup> PRESIDENTE DE HONRA DA FAHIMTB, CUMPRIMENTO PELO TRABALHO APRESENTADO, E DESEJO NOVOS ÊXITOS A FRENTE DA FEDERAÇÃO DAS ACADEMIAS DE HISTÓRIA MILITAR TERRESTRE DO BRASIL E DA ACADEMIA DE HISTÓRIA MILITAR TERRESTRE DO BRASIL/RESENDE.GEN EX UELITON JOSÉ MONTEZANO VAZ CHEFE DO CECEX

Uma curta mas bastante intensa passagem de nossa iniciante aviação militar, revelada pelo historiador do Exército Cel Claudio Bento, trazendo nomes que mais tarde se tornariam ministros da Aeronáutica, permite uma insuspeitada atualização, curiosa e interessante sobre os episódios aéreos ocorridos nos céus de Resende e do Vale do Paraíba do Sul em 1932 aos interessados pela história da aviação brasileira. Fica-se sabendo que a cidade de Resende se tornou a base principal de apoio aéreo da contra-revolução assim como de ricos detalhes das operações e incursões realizadas contra os revolucionários. Recomendo sua leitura aos aficionados pela aviação e sua história no Brasil, dado os detalhes dos acontecimentos então registrados que constam do artigo em anexo. D.Beto ???

Prezado Cel Bento, Muito interessante e curiosa seu levantamento e narrativa sobre a participação da então ainda insipiente Aviação do Exército, nos conflitos armados da revolução de 1932.Para quem como eu, que desconhecia completamente a existência desses acontecimentos, e como atual cidadão resendense, foi muito interessante ter tido a oportunidade de conhecer uma parte relevante de nossa história, assim como da “praça de guerra” até então insuspeitada, em que havia se transformado Resende, para o cenário e a cultura aeronáutica do meio no qual trabalhei. Certamente é uma leitura que muitos de meus conhecidos da aviação também irão apreciar, e aos quais enviarei seu artigo em seguida.Grato e um bom fim-de-semana,Hermann

**Caro Cel. Bento. Boa noite! Meus cumprimentos por tão merecidos louvores, de reconhecimento aos seus méritos como um idealista da história militar do Exército Brasileiro. Seus esforços e sua dedicação a memória militar do Brasil, é o maior e o mais brilhante galardão de não ter vivido em vão. É uma vida que continuará com as gerações futuras se não deixarem de ler. Não sei, não. Se não haver uma revolução cultural, dentro de dez anos, não existirá mais memória histórica no Brasil. Não será por falta de historiadores, mas de quem tenha interesse em saber. Agradecido. Osorio Santana Figueiredo**

**E e a possibilidade de uma ameaça externa, cabe lembrar o pensamento do acadêmico emérito da FAHIMTB, Cel. Amerino Raposo Filho, pensador militar, veterano da FEB e destaque na atuação do CEBRES – Centro Brasileiro de Estudos Estratégicos, ao comentar nosso artigo – O Reequipamento de nossas Forças Armadas e a evasão de seus quadros, disponível em artigos no site; [www.ahimtb.org.br](http://www.ahimtb.org.br).**

**“ Aplausos para o seu trabalho sobre “ O Reequipamento de nossas Forças Armadas e a evasão de seus Quadros”. Infelizmente, o governo precisa ficar atento e crescentemente preocupado com os cenários, Interno e Externo, relativamente à Segurança Nacional. “Aí estão, em potencial, tentativas de futuras “nações” “lanomâmis” “sobrRaposa Terra do Sol” e se tentar envolvendo o Aquífero Guarani” futura “Nação Guaranítica”, ou “Estado Multinacional Guaranítico”. Recorde-se que o “Aquífero Guarani já é Patrimônio da Humanidade Esses alguns temas estudados no nosso CEBRES – Centro Brasileiro de Estudos Estratégicos. Aqui fico, Cel Bento, com forte abraço do seu Admirador e Amigo.”.Cel Amerino Raposo Filho.**

**APRESENTAÇÃO DO CONFERENCISTA. O Coronel Cláudio Moreira Bento é natural de Canguçu e comandou o 4º BECmb de 1981 – 82. É historiador militar consagrado e durante seu comando trabalhou complementarmente a sua missão de comandante como historiador. Entre suas iniciativas pesquisou e divulgou a História do Batalhão em plaqueta publicada em Itajubá sobre a História da cidade e do Batalhão. Criou a Delegacia em da Academia Brasileira de História de que é membro acadêmico e ocupa a cadeira General Tarso Fragoso que foi chefe da Casa Militar de Presidente Wenceslau Braz. Delegacia que evoluiu para a Academia Itajubense de História da qual foi eleito seu presidente de Honra. Em Itajubá foi empossado membro do Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais e seu discurso de posse , foi de homenagem filho de Diamantina, que foi cérebro e ministro da Fazenda da República Rio – Grandense. Domingos Jose de Almeida. O Coronel Bento e o Cel Machado Lopes foram homenageados, como Comandantes, de Batalhão, na História de Itajubá de Armelim Guimarães, as páginas. 496/497 onde este hoje patrono da Delegacia de registrou.” Cel Cláudio Moreira Bento, notável historiador militar autor de várias obras de pesquisa e culto oficial e dotado de nobre visão comunitária. Fundou em Itajubá a Delegacia da Academia Brasileira de**

História, a que deu denominação de Delegacia Bernardo Brandão Guimarães, homenagem ao 1º historiador de Itajubá e também fundou no 4º BE de Combate, o Museu Juarez Távora. Pertence a varias instituições culturais de todo país”. O Cel Bento foi consagrado pelo povo de Itajubá através de seus representantes na Câmara e por unanimidade Cidadão Itajubaense. Colaborou com artigos históricos no Jornal O Sul de Minas. Entre suas iniciativas marcantes do ponto de vista histórico foi à colocação frente a frente na entrada do Pavilhão Principal de placas, contendo os nomes dos heróis do Batalhão que integraram a FEB e em frente os nomes dos integrantes do Batalhão que integraram durante a 2ª Guerra três destacamentos em Fernando de Noronha e deu o nome do refeitório dos soldados aqueles que se destacaram no combate a Revolução de 1924 no Paraná. Foi de sua iniciativa a criação do Oratório do Soldado em invocação a N.S. Aparecida entronizada em um tronco de uma árvore que havia dado o nome ao local onde foi construído o quartel e em invocação a N. S. Aparecida. O Cel Bento sonhou e realizou em seu comando o represamento do rio Sapucaí nos fundos do quartel, para proporcionar mais segurança do quartel a retaguarda e tornar possível exercícios de pontagem a baixíssimo custo. Ele chegou a ver concretizado este empreendimento que foi dirigido por engenheiros do governo. Mas a represa não durou muito e terminou sendo destruída pela infiltração progressiva das águas da Sapucaí na fundação da represa, por não concertada a tempo.

Em seu comando a semelhança do que praticava o General Osório ao tempo que comandava o 2º Regimento de Cavalaria em Bagé escreveu aos pais dos recrutas do Batalhão informando que cuidaria bem de seus filhos e os devolveu com carta aos pais findo o tempo de serviço militar. Hoje o Cel Bento retorna a Itajubá depois de 26 anos de haver comandado o batalhão para conferencia alusiva ao Bicentenário do general Osório e para autografar a possíveis interessados seu livro General Osório o maior herói e líder popular brasileiro. Com a palavra o ilustre conferencista. Itajubá 17 junho 2008

Sinto-me honrado e aceito o convite feito pelo meu grande Professor dos tempos de Cadete da saudosa e querida AMAN, o Cel Bento. Com sinceras preocupação e humildade, fico pensando se mereço ombrear com tão ilustres mestres do passado e do presente. Com o abraço do Gen Luiz Eduardo Rocha Paiva, agradecendo e retribuindo os votos de um feliz 2010 para o amigo e família.

Prezado Coronel Cláudio Moreira Bento!! Foi com imensa satisfação que recebi de tão renomado escritor e historiador sua mensagem de encaminhamento da ação da Aviação Militar na Revolução Constitucionalista de 1932. Embora sendo um incipiente e insipiente em História, fui alçado pelo Gen Villas Bôas ao cargo de Assessor de História Militar do CMA. Minha predileção sempre foi a História antiga, como a dos Sumérios e Hititas; Como novel aprendiz, apesar de possuir o curso de Estado-Maior, estou dando meus primeiros e tímidos passos nessa área dominada por tantos e célebres cientistas e pesquisadores da História do Brasil e do Mundo; Por coincidência eu estava pesquisando a História da

Aviação Militar, a pedido do Coronel Negrão, comandante do 4º Batalhão de Aviação do Exército, aqui sediado. Realmente não possuía esse relato fantástico de Resende, que foi palco desses episódios no hoje campo de parada de nossa querida AMAN, e que possivelmente não deve possuir qualquer placa relativa a esses eventos. Seria importante consignar homenagem aos heroicos aviadores do nosso EB Cel Lauro Castor Turma Avai

Prezado Mestre, Cel Bento. Impossibilitado de comparecer, quero agradecer o convite e desejar sucesso ao evento. O Sr, como sempre, mantém viva a chama do conhecimento e da verdade histórica da Força Terrestre. Parabéns!!!! Gen Marco Antônio Farias

OSORIO SANTANA COMENTARIO GUARARAPES 6 maio 2014 no BGP

Caro Cel. Bento. Boa noite! Meus cumprimentos por tão merecidos louvores, de reconhecimento aos seus méritos como um idealista da história militar do Exército Brasileiro. Seus esforços e sua dedicação a memória militar do Brasil, é o maior e o mais brilhante galardão de não ter vivido em vão. É uma vida que continuará com as gerações futuras se não deixarem de ler. Não sei, não. Se não houver uma revolução cultural, dentro de dez anos, não existirá mais memória histórica no Brasil. Não será por falta de historiadores, mas de quem tenha interesse em saber. Agradecido. Osorio

Caro Cel. Bento. Boa noite! Parabéns pelo dispendioso trabalho em benefício da Historia Militar, despenhando com abnegação e determinismo. Assim defino um ideal. Ao ver o velho amigo e companheiro de batalhas passadas e esquecidas, usando bengala, lembrei de um médico muito amigo, que sempre me dizia: - Esses velhos se quebram de vaidosos. Não querem usar a bengala, a terceira perna do homem. Faça isso não solte a bengala. Agradecido. Osorio Santana Figueiredo.

Meu caro Cel Bento Li com atenção o seu e-mail colocando-se corajosamente contra a mudança do nome do ínclito Marechal José Pessoa Cavalcante de Albuquerque de logradouro público na cidade de Resende. Sua preocupação com os valores morais, espirituais e materiais da nacionalidade- que também é a minha - bem atestam sua brilhante formação de militar e cidadão com acendrado patriotismo. Essa mudança de nomes em logradouros públicos pelas câmaras municipais, atingindo os pró-homens do Brasil, bem atestam a pobreza de espírito cívico e espiritual desses legisladores. e, com o agravante de muito poucos conhecerem a própria história pátria que tinham por obrigação como brasileiros e legisladores de estudá-la. Tal atitude reflete uma mesquinhez e um atraso que bem definem o sub desenvolvimento cultural e patriótico de seus membros. Imaginemos, por um instante, se os legisladores franceses resolvessem retirar do solo francês tudo que lembrasse a glória que Napoleão legou para a imortal França? O que ficaria para enaltecer o patriotismo dos gauleses, ressalvada a grande Revolução Francesa?. Muito pouco. O francês, que é um povo com memória, honra suas forças armadas é orgulhoso do seu poder econômico e militar, ama sua historia pátria e de seus grandes homens não teria um gesto tão desmerecedor de seus legisladores. Vamos para Inglaterra que também como o francês tem ,orgulho nacional de seus heróis. Será que os legisladores ingleses retirariam o nome de Nelson, o vencedor de Trafalgar que manteve o

império britânico face aos franceses?. Mudariam o nome do grande líder da 2ª Guerra Mundial Wiston Churchill o homem que salvou a Inglaterra contra Alemanha na última Guerra Mundial?. Acreditamos que isso jamais ocorrerá. Não precisamos ir longe. Em Brasília, onde por revanchismo se retirou o nome do presidente Médici do hospital Universitário da UnB e de um centro desportivo por ele construídos para colocar no seu lugar o nome de um desportista local. Ainda o presidente Médici em 1972, por ocasião do Sesquicentenário da Independência, não concordou com a organização de uma grande feira internacional no Brasil relativa ao evento, aplicando todo o dinheiro orçado para a referida exposição no acabamento da cidade Universitária do Fundão, que ano após ano se arrastava nos esqueletos de concreto, envergonhando os brasileiros perante os estrangeiros que nos visitavam, quando aterrissavam no aeroporto do Galeão. Aqui tens prezado Cel Bento, embora de maneira sumária o que eu penso desses legisladores pigmeus e o que "fazem em benefício da nossa Pátria". Os homens passam, as instituições são permanentes e o nosso Brasil e seus grandes homens são eternos. Fraternal Abraço. Cel. Boiteux.

Rio, 27.08.13 Prezado e Distinguido Presidente da FAHIMTB Coronel Cláudio Moreira Bento. Cumprimento o Eminente Historiador e Incansável Pesquisador da História Pátria, em especial de Nossa História Militar – cuja Obra, extremamente original e fecunda, sugere e estimula outros Estudos de desbravamento e cultura da História Pátria, desde o Descobrimento do Brasil – por via dos seus Estudos “Caminhos Históricos e Estratégicos de Penetração e Devassamento do Vale do Paraíba” e a constituinte “Recordação de Canguçu-RS e seus filhos no 90º Aniversário da Revolução de 1923”.que me enviou. Ademais, fico muito grato, pelas generosas referências à minha Vida Militar, como pensador militar e artilheiro febian, de muito valimento, ao trabalho encomendado pela minha diletta neta Tatiana. Forte abraço e sempre ao dispor do dileto pensador e amigo. Cel Art QEMA Ref. Amerino Raposo Filho.(Obs digitação de carta manuscrita recebida do Cel Amerino Raposo).

*Brasília-DF, 25 de novembro de 2013. Prezado Cel Bento, Agradeço ao prezado e fraterno amigo as matérias referentes - ao N° 98 do TUIUTI, " Engenharia Militar, Ferrovia do Tronco Principal Sul" e o Papel Fundamental da Engenharia do Exército — Desbravando o Brasil, Construindo o Progresso;- "A ARTICIPAÇÃO MILITAR DE SÃO PAULO NA GUERRA DE RECONQUISTA AOS ESPANHÓIS DO RIO GRANDE DO SUL (1774-1778)"; e o N° 24 deste ano do GUARARAPES com a matéria "CENTENÁRIO DA CRIAÇÃO DA ESCOLA MILITAR DO REALENGO E DE SUA BANDA DE MÚSICA HOJE NA AMAN". Tais assuntos, pertinentes à História Militar Terrestre do Brasil, são resgatados com sólida pesquisa e oportunizados com vibrante cultura e viva arte, preservando e divulgando com sabedoria, dedicação e entusiasmo, valores pertinentes à nossa Instituição. Aproveito a oportunidade para desejar, ao prezado e fraterno amigo, continuado sucesso à frente da FAHIMTB, bem como a todos os seus integrantes e familiares. Que o Deus de Todos os Exércitos os abençoe com paz, saúde e prosperidade. Um feliz Natal e um próspero 2014. Cordialmente Gen Enzo (General de Exército Enzo Martins Peri Comandante do Exército*

A FEDERAÇÃO PUBLICARA EM 2014 O LIVRO BRASIL LUTAS EXTERNAS 1500/1945 (EM DEFESA DE SUA INTEGRIDADE, SOBERANIA, UNIDADE, INTEGRAÇÃO INDEPENDÊNCIA E DA DEMOCRACIA A LIBERDADE MUNDIAL.. COMO BIBLIOGRAFIA SERÃO TRABALHOS SOBRE O TEMA PRODUZIDOS POR PATRONOS ACADÊMICOS, SÓCIOS EFETIVOS DAS AHIMTB FEDERADAS E COLABORADORES. BIBLIOGRAFIA QUE JA ATINGE 50 PÁGINAS ARIAL 12 E ABRANGE TRABALHOS DE LIDERANÇAS MILITARES DAS DIVERSAS LUTAS ABORDADAS.SOLICITAMOS O EMPENHO DOS PRESIDENTES DA AHIMTB FEDERADAS PARA NOS CONSEGUIR DOS MEMBROS DA FAHIMTB EM SUA ÁREA MEDIANTE CONSULTA A ELES,DE TRABALHOS QUE PUBLICARAM RELACIONADOS COM O TEMA PARA FIGURAREM NA REFERIDA BIBLIOGRAFIA. POIS

ESGOTAMOS NOSSOS RECURSOS DE PESQUISAS EM TODO O TERRITÓRIO . TRABALHOS POR VEZES INACESSÍVEIS POR SEPULTADOS POR FALTA DE ÍNDICE DOS JORNAIS E REVISTAS MILITARES ONDE JAZEM SEUS PENSAMENTOS. O QUE NÃO OCORREU COM NOSSA PRODUÇÃO POR REGISTRADA POR NÓS EM 43 ANOS DE ATIVIDADE. A FAHIMTB ESTARA ENVIANDO AOS PRESIDENTES DA AHIMTB FEDERADAS EXEMPLARES DE NOSSO LIVRO A PACIFICAÇÃO DO CONTESTADOS NAS MEMÓRIAS E NOS ENSINAMENTOS MILITARES DE SEU PACIFICAR . LIVRO DE CARÁCTER PROFISSIONAL MILITAR QUE DEVE SER ENVIADO COM A COLABORAÇÃO SOLICITADA AOS COMANDANTES DE ÁREA PARA CHEGAR AOS GRANDES COMANDOS EM ESPECIAL DO RIO GRANDE DO SUL, SANTA CATARINA, PARANÁ E SÃO PAULO, MAIS DIRETAMENTE LIGADOS AO CONTESTADO. O CITADO LIVRO E UM EXEMPLO DE ANALISE MILITAR CRITICA DA OPERAÇÃO( OU HOJE UMA APA ( ANÁLISE PÓS AÇÃO DE UMA OPERAÇÃO MILITAR). A BIBLIOGRAFIA É UM DOCUMENTO ABERTO E TEMOS CONSCIÊNCIA QUE NÃO SERA COMPLETA. PARABENS AO PRESIDENTES DE AHIMTB FEDERADAS PELA CONQUISTAS EM SUA ÁREAS EM 2013 E ESPERAMOS QUE ESTE SUCESSO SE REPITA EM 2014.EM NOME DA FEDERAÇÃO COM A EDIÇÃO DOS PRECIOSOS INFORMATIVOS O GUARARAPES, O TUIUTI. O MONTE CASTELO, O FORNOVO E O MONTESE.PELA FAHIMTB CEL CLAUDIO MOREIRA BENTO

AMIGO BATOULI. GRATO POR SUA ATENÇÃO. A PARABENIZAR, O CEL BENTO, POR SUA SEMPRE INCRÍVEL CAPACIDADE DE PESQUISAR NO DESERTO - SÃO TÃO POUCAS AS REFERÊNCIAS À PARTICIPAÇÃO DO BRASIL NA I GUERRA MUNDIAL - E O MESTRE PESQUISADOR, ENCONTRA NAS FONTES PRIMÁRIAS, DE TÃO DIFÍCIL LOCALIZAÇÃO, PEDRAS PRECIOSAS PARA PINTAR, QUEM SABE, OUTRA TAMBÉM PRECIOSA OBRA DE SUA LAVRA. QUANTO À CITAÇÃO DE MINHA MODESTA OBRA, É FRUTO DE MAIS UMA ATENÇÃO COM QUE O MESTRE TEM ME BRINDADO. ATENÇÃO QUE AGRADEÇO, IGUALMENTE, A VOCÊ, COMO SEMPRE, RICO EM GENTILEZAS PARA COM ESTE SEU AMIGO DE TANTOS ANOS. ABS, HIRAM

PARABÉNS AOS LANCEIROS NEGROS, REPUBLICANOS FARROUPILHAS . REALMENTE TRATOU-SE DE UMA TROPA DAS MAIS AGUERRIDAS E COMBATIVAS DO BRASIL. SEU OBJETIVO: **A REPUBLICA E COM ELA, A LIBERDADE!** COMO MILITAR BRASILEIRO SEMPRE TIVE MUITA ADMIRAÇÃO PELOS LANCEIROS NEGROS, QUE DEMONSTRARAM MUITA CORAGEM , CAPACIDADE COMBATIVAS E "GARRA". POSSO AFIRMAR QUE HOJE AS NOSSAS MELHORES TROPAS SÃO FORMADAS POR DESCENDENTES DAS RAÇAS NEGRA, BRANCA E POR BRASILEIROS MISTIÇOS E INDÍOS. ( É A NOSSA MISTURA DE RAÇAS, O POVO BRASILEIRO GENUÍNO). MUITOS, NÃO APOSTAM NOS NOSSOS SOLDADOS, ENTRETANTO NA HORA DO COMBATE ELAS SÃO EXCELENTES (MESMO MAL PAGOS E REMUNERADOS). VEJAM O CASO DA FEB, HAITI, CONGO ,ETC.

**Prezado Vice Presidente. Cel Peres Em 19 mai 2014. Estou necessitando um contato com o Gen Tomas. Mostrar-lhe a capa do nosso livro Brasil Lutas.. Definição de data para lançarmos e distribuímos livros Pacificação Contestado. livro Comandante Ney Dantas. Acertar posse Gen Tomas e Cel Claudio como presidentes Honra AHIMTB Resende e do Linhares em cadeira de ilustre professor e que foi ocupada pelo Cel França e Cel Eng Alceu Paiva vaga por falecimento. E sobre a doação de livros e deixar claro que é o único e o maior acervo de História do Exército disponível e classificado a luz da Teoria do Exército r outros**

assunto de caracter reservado que ele precisa conhecer. Aguardo seu apoio e me acompanhar como o fez com os generais Pujol e Arryda que acolheram e consolidaram a FAHIMTB no interior da AMAN. E me coloco a disposiç~ao para scelerarmos a publicação da doação de livros a AMAN. Abs Cel Bento. Estou fazendo um trabalho sobre o Dia da Infantaria. Abs Cel Bento

Presidente da FAHIMTB, Muito grato pela remessa de "O Guararapes", em forma de memórias pessoais. s pela extensa e profunda obra dedicada à Rainha das Armas brasileira. Gen Castro Acadêmico Emérito

ão vou te enviar mais nada para correção. Vou continuar na minha linha própria pois tuas criticas são muito e as vezes ofensivas. E muito impróprias na atual situação. Erras por vezes nas tuas correções e eu as corrijo sem as mais velho do que tu. E as vezes me trataas como um aluno do CMPA. A Resposta as criticas estão no cima

ROMIÇÃO A MAJOR POR MERECIMENTO POIS POSSUIA O CURSO DA ECEME QUE FOI COMPUTADO COMO NÃO ADO.

acadêmico Aquilino Peço informar ao Gen Serafim Cel Caminha Telefone o5184068291 e o e.mail mail.com. Agradecer os livros de endereços e lhe informar que estou de posse do boneco Brasi lutas...orçado exemplares 45.000. 2000 exemplares 58.000.00 .Para os 45.000.,000 tenho condições com as reservas da FAHIMTB tado do meu bolso. Ai acabo com as finanças da FAHIMTB .Solicito fazer uma exposição ao General Eron com a capa vou e enviar por SEDEX. Garanto que o mais completo livro sobre o tema ate hoje publicado. Sugiro inclusive que patrocine, com 60% do custo para 2000 exemplares. E o distribua como brinde como o fez para os três albuns de que ornamentam até salas de unidades de nossas Forças Armadas. Sugiro com um contato p

en Tiério Meu endereço Cel Claudio Moreira Bento Rua Florença 266 Jardim das Rosas 27.580-000 Itatiaia – ela dição .Não recebi jamais exemplar . E caso o tivesse recebido seria assunto relevante e de muito interesse e exemplar o colocarei em destaque no acervo da FAHIMTB por min colecionado em 44 anos e que doe a AMAN e o único que nosso Exército possui classificado à luz da Teoria de História do Exército desenvolvida pelo Cel s Santos e por min, de 1971 a 1974. pela Comissão de História do Exército Brasileiro do EME e por este publicada de Classificação de Assuntos de História das Forças Terrestres Brasileiras.

o incirei em minhas Memórias . Um grande abraço deste gaúcho de Canguçu a um gaúcho de Palmeiras que tão tribuão deu a História da Engenharia com seu invento para locação de trilhos, sua História sobre a Saga do 5º BEC e sob a operação Passo do Socorro que consumiu e desfalcou as Pontes B 4 com seus pontões levados rio abaixo . e fez manutenção de 4º Escalão no 4º BE Cmb onde ela fez seus primeiros experimentos e a seguir foi utilizada pelo io e p r seus integrantes no desembarque de equipamentos na ilha de Fernando de Noronha na 2ª Guerra Mundial. braço o engenheiro inventor.e historiador que comandou o 1º B Fv em Lages. OM muito ligada as minhas caras que f i a única história que escrevi levada por um subcomante consigo E era única via que possuía datilografada crifici Cel Claudio Moreira Bento

25-A1 /A1/Gab Cmt Ex,EB: 64536.011821/2014-10.Brasília, DF, 22 de maio de 2014. Do Chefe do Gabinete do Exército. Ao Sr Vice-Chefe do Departamento de Educação e Cultura do Exército. Assunto: prestação de tarefa por tempo certo pelo Refm Claudio Moreira Bento. 1. Em atenção ao DIEx nº 153-ARH4/ARH/DECEX, 30 ABR 14, informo a V Exa Comandante do Exército autorizou, em caráter excepcional, a prorrogação da nomeação do Cel Refm (032428190-6) BENTO, como PTTC, para continuar a exercer a tarefa de Gestor e Apoio Técnico na Academia de História Militar do Brasil, na Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN), na cidade de Resende-RJ. 2. A presente autorização tem a duração de 13 (treze) meses, a contar de 1º de maio de 2014, em função do que prevê a alínea e) do inciso II do art 10, tudo da Port nº 152-Cmt Ex, de 22 de abril de 2002. Em consequência, caso persista a necessidade da tarefa apresentada, esse Departamento poderá na completa ausência de um militar da ativa, apresentar uma nomeação de um novo militar inativo para a Prestação de Tarefa por Tempo Certo. Gen Div MAURO CESAR LOURENA do Gabinete do Comandante do Exército. Com este contrato completarei 65 anos de SERVIÇOS AO EXERCITO na Ativa contratado por obra certa superando em 2 anos o tempo de serviço do Patrono do Exército 63 anos até morrer e 62 herança da Casa de sua filha onde veio a falecer as margens do rio Paraíba

Resende A Cidade dos Cadetes 1º maio 2014

Prezado General Serafim

referente a nossa FAHIMTB reivindique junto ao Presidente da FHE-POUPEX no sentido de que patrocine o livro de envio e orçado 1.000 exemplares por R\$ 45,00 e 2.000 por R\$ 58.000,00, ou só mais R\$ 13,00 por mais 1.000 mais completo até hoje publicado sobre nossas lutas com o inimigo externo. Ele possui 590 páginas divididas em capítulos:

das as invasões, ameaças e pressões externas representadas com gravuras coloridas de todas as nossas batalhas de 1500 – 1945. em defesa dos Objetivos Permanentes do Brasil.

todos os líderes desses combates e batalhas. É a primeira vez que a História Militar deles se recorda e os conjuntos, através de alentada bibliografia produzida sobre estes heróis por membros das FAHIMTB através dos livros de 70 páginas produzidas por membros da FAHIMTB sobre os assuntos. E livro valioso para o estudo de História Militar Terrestre por alunos de nossas escolas militares, na forma de livro didático ou instrumento de trabalho do militar brasileiro..

do a 18 anos de forma marcante na Sociedade Brasileira, só existiu graças ao apoio da FHE-POUPEX, através dos Generais Burmann e Eron e respectivas equipes.

temos cooperado com a FHE-POUPEX, na elaboração dos seguintes álbuns que figuram em paredes de salas militares do Exército, Marinha e Aeronáutica.

Formação de Oficiais das Forças Armadas do Brasil.

Generais das Forças Armadas do Brasil.

rio de Janeiro na Proclamação da República.

de 1.000 exemplares pela FAHIMTB ela teria que empregar todas as suas economias e a completar com meus próprios, pois a contribuição de seus associados é inexpressiva. E teria que pedir a gráfica um financiamento de pelo menos a ser coberto com quatro mil mensais a receber da FAHIMTB e ASSIM quebrar a FAHIMTB e interromper sua ATIVIDADE EVOLUÇÃO E DESTAQUE na historiografia militar brasileira. Confirma é obra de simples verificação..Para a FAHIMTB nem pensar, só com o apoio da FHE-POUPEX, pois é impossível encomendar 1.000 livros hoje e mais caro caria num preço de novo livro. Mantenho um contrato com a FHE-POUPEX e tenho cumprido a minha parte

e inclusive no presente livro 1ª capa que leva o emblema da FAHE-POUPEX da qual sou um dos seus sócios  
 clusiv nosso site que possui o emblema da POUPEX e nele se clicado aparece tudo sobre a FHE-POUPEX. Então sem  
 uma v z da FHE-POUPEX o destino da FAHIMTB será encerrar praticamente seus trabalhos no caso de ter de pagar  
 u, de prosseguir em sua luta com patrocínio total pela FHE-POUPEX de 1.000 ou 2.000 livros. Em uma idéia do  
 al de 1.000 livros pela FHE-POUPEX. Distribuir como contribuição da FHE-POUPEX.

utores da AMAN e futuros Aspirantes de 1914.

como livros de consultas as nossas escolas militares .Exercito, Marinha e Aeronáutica

como instrumento de consulta dos grandes comandos militares.

vend

as Famílias de História onde a nossa História Militar

POUPEX distribuir como brinde a seus associados como instrumento de marketing, etc.

cação e como a FAHIMTB gasta o patrocínio da FHE-POUPEX em 2014 de R\$ 4.500,00 mês.

to de 100 reais/mês para uma universitária estagiaria trabalhar a tarde

para comunicar-se com suas 5 academias federadas.e enviar-lhes livros e informativos e as ajudar em sua

para ordenar a sua atuação e a de suas AHIMTB federadas e delegacias.

to de hospedagem de seu site.

ção de computadores da FAHIMTB com respectivas impressoras

ara presidir posses de acadêmicos no Rio, Rio Grande do Sul e São Paulo. Este ano de 2014.

nterret para comunicar-se com toda a sua estrutura.

de expediente

ção d rico acervo da FAHIMTB por ela acumulado em 44 anos desde que coordenei em 1970/71 como oficial do  
 proje o, construção e inauguração ddo Parque histórico Nacional dos Guararapes e escrevi o meu primeiro livro As  
 Guara pes análise e descrição militar prefaciado por seu comandante. Livro que até hoje é o único elaborado à luz  
 atos d Ciência e Arte Militar. Acervo que é o único e o mais completo no Exército classificado à luz dos fundamentos  
 cia M tar que aprendi na ECEME.

Koma tu fez tudo o que lhe foi possível ajudar a FAHIMTB, mas agora a decisão de patrocinar este livro ou não é da  
 sidênc i da FAHIMTB

genera erafim esta é a argumentação que espero seja bem sucedida e a nossa FAHIMTB possa continuar servindo ao  
 ria, T dições e Valores de nosso Exército .e pensando no futuro operacional do Exército como é abordado em item  
 mina o:Contribuindo para o desenvolvimento de poder militar defensivo dissuasório do Brasil de hoje e do  
 que c uma olhada neste título.E lembro que sou o único oficial diplomado pelo EME como Pesquisador de História  
 restr do Brasil. Não tenho mais o que argumentar. Só sei que caberá ao General Eron dar continuidade a FAHIMTB  
 gada encerrar a sua atuação

meu amigo Caminha. Inicialmente meus cumprimentos e de Yolanda por seu aniversário amanhã. E muitas felicidades para a família. Já podemos olhar para trás e sentir a tua esteira de valiosos serviços prestados ao nosso Exército como historiador. Os valores morais, culturais e históricos de nosso querido Exército a que sirvo há 64 anos, um ano a mais que nosso pai, Cel. Caxias, mas sem comparação em dimensões de serviços. E o Caminha contribuiu para isto. Foi excelente a sua contribuição para a edição do livro. Agora estou encaminhando o livro para o Gen Serafim para tentar patrocínio do livro. Foi em novembro aí vou para o aniversário de minha irmã. Seguei via SEDEX as etiquetas com a ideia de como fazer só para saber quais os membros que convidados não contribuíram como patrocinadores, Abs e Feliz

Presidente Interina. Da Academia Itatiaense de História. Ontem ocorreu uma reunião histórica da ACIDHIS muito boa. Fiquei a temer por meu coração de 82 anos e meio de tanta emoção. Foi muito bem planejada e bem conduzida pelo Mestre de Cerimônias e primorosas intervenções. Do sobrinho de D. Alda, da Ednamara e o seu vídeo. Fiquei muito orgulhoso como fundador da ARDHIS e ACIDHIS, há 22 anos e hoje as duas estão em tão boas mãos. O senhor Reinaldo Maia Souto e Helio Gouveia e os coronéis França e Amorim lá no andar de cima devem ter ficado muito lembrados e exaltados. Havia escrito um e-mail mais longo mas ele foi deletado acidentalmente. O senhor Flores de um possível insucesso não se confirmou. Votos de que prossigam carregando o bastão da memória de nosso ex-parlamentar D. Alda empunhou. Cel Bento Presidente fundador, emérito vitalício da ACIDHIS de acordo com o estatuto da ACIDHIS me distinguiu e que guardo entre meus troféus em meu escritório que visitaram. E como ato de reconhecimento da História de Itatiaia consagram D. Alda como Patrono ou Patrona da Academia de História de Itatiaia, e não esquecendo os militares que por ela muito trabalharam, Cel França e Cap Pereira Filho autor dos Estatutos e registro dos mesmos atos das primeiras e primorosas atas dos primeiros tempos da ACIDHIS e do tenente que gravou as primeiras atas da ACIDHIS como encarregado da Sala de Vereadores na antiga sede da Câmara em sua primeira sede

Cel Bento. Aceito que o senhor esteja aborrecido. Muito mais estou eu pelas muitas dificuldades que me faz passar. Mas não quero ser ingrato, prezo muito a hierarquia e respeito muito aos meus superiores e subordinados. Eu trabalho para o senhor, tenho obrigações e cumpro tudo o que tenho o dever de cumprir. Tenho ajudado o senhor em tudo o que posso. Felizmente nunca é suficiente para o senhor. Peço que faça seu exame de consciência e tenho certeza que concluirá o que posso. Assim, Cel Bento, continuo a sua disposição para ajudá-lo, dentro das minhas limitações, que sei que não sou funcionário da AHIMTB. Com um fraterno abraço do seu amigo Cel Carlos Roberto Peres;

Quando me mandou a mensagem de meu Vice Presidente..mencionando dificuldades que lhe fiz passar. Diz que trabalha para o Exército e pergunta se estou trabalhando contra há 64 anos aos 82 anos? De fato ele faz o que pode. Aceitou Sr acadêmico e vice presidente da FAHIMTB mas não é funcionário da AHIMTB? Fez muito pela História. Mas exagera levantando a voz é uma pena e não quero que se feche de bom.

Peres. Hoje li sua resposta ao meu e-mail e o registrei e o comentei e o registrei em minhas Memórias. Tenho orgulho de trabalhar para o Exército há 64 anos e estar por ele contratado aos 83 anos, 13 anos além dos 70 anos idade limite para PTTC

ouíram como patrocinadores do Livro Brasil Lutas da AHIMTB/RS os seguintes membros FAHIMB RS

rugall Araújo, Osorio, Vizentini, Woloszyn, Thompson Flores, César Pires Machado, Aranha, Juarez, Reinaldo,  
 i, Ernani, Agostini, Hiram Reis, Benfatto, Espírito Santo, Agamenon, Anselmo, Medina, Jaloto, Eduardo Álvares de  
 Mareco, Emílio, Dillenburg, Flávio Martins Pinto, Del'Olmo, Gustavo Pozzer da Silva, Ianko, Marinônio, Mazza, José  
 stano, Maty de Siqueira, Rossi Machado, Mauro da Costa Rodrigues, During, Nestor, Rogério Marques Nunes,  
 ro Camargo, Talai, Muxfeldt e Aires.

entes le AHIMTB. General Serafim, Cel Caminha, Adilson Cesar, Israel e vice Cel Cel Peres Foi grande o esforço junto  
 a FAHIMTB no sentido de serem patrocinadores do livro Brasil Lutas Esta presidência envidou todos os esforços para  
 sem convidados. A lista foi encerrada. Peço que se preparem quando o livro for publicado e membros da FAHIMTB  
 reclamem por seus nomes não terem figurado como patrocinadores, por não terem sido avisados. Nada mais a  
 fazer na derradeira rodada avisando que a lista será fechada dentro de uma semana para o livro ser enviado a  
 publicação. Foi tarefa muito ingrátíssima, mas a enfrentamos, Por questões de prudência aconselho aos presidentes  
 e vice-presidente da AHIMTB Resende que relacionem os membros que convidados não contribuíram como  
 não serem obrigados a tal. Pela FAHIMTB Cel Bento Presidente. Lembrar ao Cel Caminha vice presidente do  
 convênio seja feito aos seus associados por descargo de consciência. 4 mai 2014

SP, 8 de junho de 2014. Meu caro presidente e amigo. Cel CLÁUDIO MOREIRA BENTO. Agradeço a deferência e o envio  
 com suas condecorações. Invejável é seu zelo, a organização e preocupação na identificação de cada uma das  
 s recebidas. Fiquei orgulhoso, não somente pela amizade que nos une, mas também em verificar e reconhecer que  
 ondecorações de minha autoria se encontram expostas – por ex: a insígnia da AHIMTB/SP; o Colar Almirante Álvaro  
 ta. Quanto ao seu trabalho “Moedas de Honra” – acredito-o como primoroso, pela objetividade, identificação de  
 mais preciosas ordens, e outros tantos elementos que a fazem digna de figurar entre os mais preciosos tratados  
 to. Com relação à especialização, lembro que sou apenas e sempre um aprendiz, disposto a cada vez acrescentar  
 a mais nesta interminável procura de conhecimento. Um grande abraço e muito obrigado. Adilson Cesar.

o Bento. Agradeço prezado amigo felicitações dia da Artilharia, incluindo meu nome edição "O Guararapes"  
 a de Artilharia de Mallet, como ex-Cmt 6ºGAC, "Grupo Marquês de Tamandaré" que honra e enaltece a Arma dos fogos  
 sos e profundos. Fraternal abraço Cel Boiteux.

Porto Alegre 28 de maio de 2014.

o Bento. Começo com meu abraço e meu saudar, inda que saiba que vou, assim também, terminar este Bêllete. 'Recebido o teu chasque de hoje, onde me  
 , apres-me nesta resposta. Ao ler "Jardim das 'Rosas", lembrei de já haver usado este azimute para te mandar correspondência, isto em passadas eras. Penso  
 andar o anelzinho do Passo do Socorro mas o "alemão", este tihoso Alzheimer, às vezes me agarra pelos dois ombros. Meu valoroso camarada, o que tens  
 década mais quatro anos, em beneficio da História Militar, é feito que outro não há que te faça parelha, enriqueceste a História Militar Brasileira, meu amigo e,  
 ivo da Biblioteca da AMAN.

antes um chasque, agradeço ao "Patrão" a graça que me concedeu de te haver encontrado "tunelero", no *I•Bv* e depois, já mais encurvados, ambos, no

iba.

que eu insisto, *deveria ser grafado Cangussu como faziam nossos antepassados: cang = grande; mas* estou a ensinar Missa ao "Bispo, esse gaúcho da Canguçu, eu dizia, porque sempre se deixa carregar peias  
 pelas ombreiras dos escaninhos da amizade, meregala com imagens de passados anos, ao recordar-me do meu "invento" para locar boleto de trilho. Sabe que,



quando cheguei no IME, em **1959**, meu Lente de 'Estradas, Cel Antonio Lopes Pereira ["Caldo de Cana"], certo dia me chamou para tratar de um desenho muito bem feito desse tal invento, riscado na Secção Técnica do **1º BFv pelo** nosso hoje, infelizmente, já falecido amigo Muratori. Mas, meu caro amigo "Bento, o objetivo destas linhas é te agradecer pelo interesse pelo aranzelinho do Passo do Socorro. Muito me distingue esta atenção. Gastas pólvora em ximango, mas, este é o teu jeito, porque carregas o coração sobre o peito, aberto. Já a nossa ponte **B4A1**, o "primeira derivada" dá qual fizestes "Manutenção de Parque" no 4º BE Cmb, revelou-se excelente material. Veja o tempo que ficou suportando carga pesada e com elevada densidade de tráfego. Nossos "Engenheiros são muito Bons, como de costume (modestia aparte), mas estes que a projetaram superaram a média, e de muito. Receba o abraço deste teu octogenário (+ **5/12**) Irmão de Arma, que muito te

la" que traçaste como Soldado Engenheiro, trecheiro locador e tunelero, historiador de mérito e escritor consagrado e, para o agrado deste veio, é meu  
 ue o "Pão" te abençoe, e o todos de tua casa, sempre e generosamente. Ass: Gen Bda Tibério Kimmel de Macedo ^  
 Cel Bento. O auto, filho de Palmeira das Missões fez brilhante carreira como Engenheiro Militar. Serviu no 1º BFv  
 u um processo para com mais rapidez e eficiência locar boletos de trilhos. Aranzel e como denomina seus preciosos  
 biliza o reconhecer meu trabalho como historiador e falar de Canguçu meu berço natal, ate pouco tempo um  
 com a Historia esquecida e que com muito orgulho a resgatamos em mais de 50 anos de intensa pesquisa

CI-ME OM AS GENEROSAS PALAVRAS QUE O QUERIDO AMIGO REGISTROU A MEU RESPEITO NO FINAL DE SUA  
 À NO SA ARTILHARIA E A SEU PATRONO, EM 2014. CATIVOU-ME, TAMBÉM A SUA SENSIBILIDADE AO PRESTIGIAR  
 UECÍV L AMIGO-COMUM, LUIZ CARLOS DE AVELLAR COUTINHO. MUITO GRATO PELA SUA CONSIDERAÇÃO E PELO  
 E SUA REAL AMIZADE. ABRAÇOS FRATERNALIS, Agenor

Resende, A Cidade dos Cadetes 15 de Junho de 2014

Prezado amigo General Enzo

uas n os em caráter pessoal, trabalho sobre a História da Arma de Engenharia que produzi há 29 anos e que  
 aprese ntado pelo falecido Acadêmico Gen Ex Aurélio de Lyra Tavares, patrono de cadeira na FAHMTB e que foi  
 mo M jor, do Batalhão de Engenheiros na Guerra do Paraguai e hoje . denominação histórica do 1º Grupamento de  
 ue o prezado chefe comandou em João Pessoa. O envio na esperança que o aprecie, numa de suas folgas e como  
 os se s tempos de oficial de Engenharia. Por oportuno agradeço a minha derradeira nomeação como oficial  
 or obr certa, para concluir na AMAN, aos 83 anos e meio, se for possível a tarefa de dar o melhor destino para o  
 tória do Exército que acumulei como historiador do Exército, desde 1970 e que, salvo melhor juízo, é o único que o  
 ni clas ficado á luz da Teoria de História do Exército Brasileiro que ajudei a desenvolver como membro da Comissão  
 Exér to do EME por cerca de 4 anos e publicada pelo EME.

ensine que a História do Exército é item fundamental para desenvolver a auto-estima e orgulho de seus integrantes  
 encer , mais do que isto, para de sua História extrair subsídios para o desenvolvimento de sua Doutrina Militar  
 o ma festo pelo Duque de Caxias, patrono do nosso Exército e da FAHMTB em 1861 como Ministro da Guerra e  
 Cons ho de Ministro, sobre pressão da Questão Chistie.

apoio a FHE-POUPEX e colaboração financeira voluntária de uma parcela de membros da FAHMTB, e publicar o  
 vro se n igual na Literatura Militar Brasileira, intitulado. BRASIL LUTAS CONTRA INVASÕES, AMEAÇAS E PRESSÕES  
 acomp nho e muito aprecio a modernização do Equipamento do Exército aqui apresentada pelo prezado amigo Gen  
 Com a reço e admiração. Cel Claudio Moreira Bento Presidente da FAHMTB

SE POSSÍVEL INFORMA O GEN ADHEMAR O Livro Brasil Lutas foi apresentado a FHE-POUPEX pelo General Arnaldo Adhemar que 1000 livros custariam 45.000 e 2000 livros somente mais 13.000. A FHE POUPEX optou por 1000 livros. Respondi que num esforço ingente a FAHIMTB poderia concorrer com 15.000 relativo a contribuições de patrocinadores membros da FAHIMTB e de militares do Exército que descontam a mensalidade em folha. Aguardo a FHE POUPEX. Com mais 13.000 poderíamos dispor de 2000 que poderiam ser distribuídos as escolas do Exército mais completo sobre História Militar do Brasil que compensaria na AMAN os livros de História Militar do Brasil pelo EME e que serviram ao Ensino na AMAN até 1999, por 20 anos e predominante de História Militar Terrestre 1961-1999, por 38 anos foi ministrada na AMAN, por oficiais instrutores QEMA. segundo orientação na ECEME do General Adhemar Castelo Branco, trazida da Itália onde ele foi o E/3 da FEB. Fazer 1000 livros e depois encomendar mais para fazer novos originais e cobrar mais 45.000. Este é o problema que exponho ao Gen ADHEMAR 1º Presidente de FAHIMTB São Paulo e que o será, se aceitar da AHIMTB DF Marechal José Pessoa para se for o caso submeter a 1º Presidente de Honra da FAHIMTB o General Enzo. Taranto este assunto peço ser mantido em confidencial sendo com 44 anos dedicado a História do Exército e 64 o servindo desde soldado. O ideal seria a FAHIMTB enviar juízo ao Gen Enzo solução ideal. Digo que a FAHIMTB deve a sua existência de 18 anos de atividade profícua a Assinatura que for liberado pela FHE POUPEX os originais o Gen Serafim os apresentara ao Gen Adhemar seu compromisso de recebimento Abs Cel Bento

Cel Bento, Foi um inesquecível prazer participarmos de uma mesma palestra no RI de São Leopoldo, em 1955, bem como o orador no teu casamento, fatos que muito me honram. Os citados livros de minha autoria foram editados pela: EXÉRCITO Praça Duque de Caxias,25 Palácio Duque de Caxias – Ala Marcílio Dias – 3º andar CEP – 20221-260 – Rio de Janeiro. Me abraço e minha saudade daqueles bons tempo, Cel Tiago Castro de Castro

Taranto no site da FAHIMTB [www.ahimtb.org.br](http://www.ahimtb.org.br) esta colocado em destaque o título A História Militar Terrestre do Exército contribuição para a elaboração do Livro Branco da Defesa Nacional que penso salvo melhor juízo, ser utilíssimo ao exercício da chefia do EME. Se possível o imprima e deixe para. Ao lado dele artigos sobre minhas Memórias de Infantaria do General Adhemar. 22 jun 2014. Cel Bento

propondo Claudio Bento desejamos parabenizá-lo pelo aniversário desta Federação de Academias de História Militar do Brasil. Entendemos que é fundamental resguardar a história de um país e preservar a memória dos que nos sustentam. Isto sem dúvida dará bastante orgulho ao povo brasileiro. proveitamos o evento para lhe comunicar que nosso livro de dever. Volte se puder.) acabou de sair. Gostaríamos que o senhor nos desse um endereço onde poderemos enviar o livro: o senhor será o primeiro a receber nosso livro. Atenciosamente. Jacqueline Gaston-Maricourt e Philippe Maricourt (Cel Bento.

to, bem dia. Excelente este trabalho. Sabes que há uma foto que mostra aquele estrado de meio pontão erguido nesta categoria e, também, a dupla de transporte de vigota, o Soldado saindo da parte da margem e. no meio desta ulacap acompanhando os trabalhos dos homens da sua 1ª Cia E / 6ª B R. No livrete há esta foto. Obrigado, meu caro

Vou tentar copiar e imprimir, para fazer um quadro. É trabalho muito bom. Abraços. Saúde. SELVA !!! Não remeente.

Amigo Bento,Parabenizo o caro amigo pela continuadas pesquisas históricas iniciadas a partir de 1955 naquela palestina no 19º RI. Quanto ao Maya, casado com minha irmã Taís, constituiu uma família com um filho e duas filhas do bem em Porto alegre.Cumprimento o bravo Capitão de Mar e Guerra Carlos Norberto pela sua importante missão estando na reserva.“O fruto nunca cai longe do tronco”.É sempre um prazer lembrar os significativos feitos do nosso forte abraço a ti e a Dª Yolanda. Saudades.Tiago Castro de Castrom e Elena ( Servimos junto em São Paulo 1955/56

General Komatzu. Junto envio com muito sacrifício e Relatório da FAHIMTB a FHE POUPEX que celebramos e que seria o 1º Semestre de 2014, mas que ampliei para demonstrar o apoio e parceria da FHE POUPEX e FAHIMTB em 18 anos de história do nosso Exército e que se consiste na instituição única que trabalha para a História do nosso Exército . Pois declaro que, atualmente em decorrência da extinção da Seção de Geografia e História do EME em 1970 e que elevamos a missão para sua Comissão de História do Exército a que pertenci e que por sua vez extinta passou esta missão para o seu acervo classificado a Luz da Teoria do Exército para o Centro de Documentação do Exército que não se dedica, se dedicando a outros encargos .Enfim a História do Exército a que me dedico há 44 anos sem apoio oficial da FHE-POUPEX tem nos ajudado a desenvolver e sua melhor parte no livro Brasil Lutas, com apoio em minha experiência de hoje o único historiador do Exército atuando em escala total de sua historiografias. Confirmar é obra de raciocínio ao se consultar meu currículo anexo e ao que se propõe o citado livro Brasil Lutas , com que oficialmente a minha contribuição e me achar realizado por minha contribuição a História do Exército . Se pretendo elaborar e para publicação o Livro Brasil- 400 anos de Lutas Internas abrangendo o período 1500-1900 coberto o último século , pois a História no tocante a Lutas Internas tem de aguardar o desaparecimento de um julgamento sereno. Longe das paixões políticas. O livro Brasil Lutas é relevante como contribuição da FHE-POUPEX. Que se fizer só 1000 livros e houver necessidade de mais exemplares teriam que ser pagos como se foram mais 45.000 reais. Se a edição do livro for de 2000 exemplares teria que se pagar mais 13.000, se for de 32.000. E creio que este livro poderia ser distribuído pela FHE- POUPEX como brinde a todas as Escolas do Exército e AMAN, que não dispõe de livro tão completo desde 1999. Este é o meu pensamento como historiador do Exército que colaborei com a FHE-POUPEX como autor 4 de álbuns históricos hoje decorando paredes de unidades de Armas.Agradeço a atenção a este historiador que se orgulha de conhecer a História de nosso Exército sobre a qual produziu sobre ela. Com Apreço Cel Bento 12 jul 2014

Amigo. Bom dia. Podes imaginar meu constrangimento por esta imensa demora de responder às tuas gentilezas. A transgressão deste cavalo abichornado e manco de um posterior.Teus escritos, quer na tua obra, que traz o teu inconfundível sinete pelas belezas da linguagem escorreita e veracidade das revelações históricas, quer na amável distinção e galardoa com elogios que excedem tudo o que sei de mim mesmo, simples foiceiro de picada; e, certeza certa, sei são fruto de tua inata bondade de homem de Caa-assu *Acang-assu*,no meu teimoso pensa, me acenam alma de véio.Tudo isto digo, por verdadeiro e porque assim falando, multiplicam a culpa da minha falta-tanta, ainda que me tenha sido mais leve, ultimamente me tem amolado sobremaneira Encabula-me recorrer a esculpar-me; mas é o que tem acontecido. Lamentei, como hão de lamentar todos que conhecerem esta tua e a perda da cópia única e por algum “sabido” sumida. Caso similar, contava o Cel Floriano Möller a respeito

ia manuscrita da atuação da Cia E que comandou na Itália. Entregou, em confiança, a um amigo que tinha acesso e acesso ao pessoal da BIBLIEx e que lhe garantiu que seria publicada; e, se foi para o belaléu: o caso se passou nos 1960 e ninguém sabe ninguém viu o manuscrito do Cel Möller, conforme me contou seu irmão, o Cel Nelson Möller. Quanto a mim, bem que a mereceste, caro amigo tunelero de escol. Dizes que fizeste cópia da carta que te mandei e a vais guardar na memória. Aí estão duas notícias, muito boas e que são fruto do teu costume de "carregar o peito aberto", a a aquecer almas de amigos. Estas tuas gentilezas, exageradas, são próprias só dos *homens bons*, de coração aberto nas Escrituras, que com seus calcanhares reluzentes, porque abençoados, purificam o chão que pisam, e são úteis pelos vivos e pelos mortos aquinhoados com a Graça de conhecê-los. Muito agradecido - pelas tuas gentilezas e, como te disse, sei exageradas por referirem-se a este amassador de pasto e batedor de mato em picadas - fico aqui a agradecer o calor que tua amizade sempre me trouxe e traz.

Amigo Bento, e, não por acaso, és *Bento*, o abençoado caminhante de *calcanhares reluzentes*, posto no Mundo para trazer bênçãos e bênçãos com teus escritos e tuas palavras amigas. Abençoados dias, Saúde, Abraços.SELVA !!!Gen Tibério

As minhas informações de haver escrito a História do 1º BFv e entregue ao Sub Comandante que não a me recebeu do cmt do Batalhão Cel Dirceu Araujo Nogueira a sua caminho te por haver feito 15 metros do túnel em uma semana,

Mário Kimmel de Macedo Resposta a minhas informações de haver escrito a História do 1º BFv ao Sub Comandante que não a me desenvolveu e haver recebido do cmt do Batalhão Cel Dirceu Araujo Nogueira a sua caminhote por haver feito 15 metros do túnel 21 Boca Norte numa

Muito obrigado por enviar-me aquela matéria sobre o Mario Gonzales. Servi com ele no Regimento Andrade, como instrutores do CCAv. Você fez justiça ao grande cavaleiro e atleta. Como sempre suas palavras foram oportunas. Gostaria de enviar uma mensagem para os filhos. Você tem o nome e o endereço de algum deles? Um abraço do Athos.

Provavelmente perdi o contato desde que vim para Resende. Estou com o valioso material sobre a 2ª GM e como poderia fazer deixar em algum lugar na AMAN .Se possível me envie o nomes do que confirmaram vir os Abs Bento

Honrado com a distinção da sua lembrança, agradeço a remessa da publicação " 1ª Guerra Mundial " e os integrantes da AHIMTB pela qualidade da obra que vem trazer importante colaboração para a divulgação

o que tantas e tão profundas modificações trouxe à história de nossa civilização. Atenciosamente Gen Ex Max

ento, Registro o recebimento do livro "Primeira Guerra Mundial - Reflexos no Brasil". Cumprimento ao particular  
EL. Patício e admirador, Gen Ex Roure

Cel Bento. Agradeço muito ao senhor pela mensagem. Tenho muita honra em poder me considerar amigo do senhor. Verdadeira e tenho muito prazer em tê-lo como amigo. Eu acredito que amigo é todo aquele que busca nos ajudar momentos, compreendendo nossas dificuldades e limitações, nos estimulando e incentivando e até discordando e, mais, acima de tudo o fazendo por amizade, sem buscar nenhuma vantagem. Muito obrigado meu amigo. Seja fraterno abraço do seu amigo, Peres.

## MEMORIAS IV PARTE B

On 09/11/2013 10:45, Claudio Bento wrote:

Prezado Acadêmico Celso Dutra e Ouvidor da Prefeitura de Resende .Peço que na qualidade de membro da Comunidade Acadêmica onde você nasceu e seu pai foi funcionário da AMAN e o seu irmão foi o primeiro oficial nascido na área da família da AMAN, que faça todo o seu esforço junto a Administração e Câmara Municipal para reverter a mudança de nome de rua do General José Pessoa, circunstancia que muito desagradou a oficialidade que atua na AMAN e seu Corpo de Cadetes bem como oficiais espalhados por todo o Brasil. Enfim que o Prefeito e Câmara de Vereadores respeitem a decisão dos prefeitos e vereadores já falecidos que deram o nome do Marechal a duas ruas de Resende e lembrando como você me mostrou o exemplo dado por Mandela ao assumir a Presidência Africa do Sul que não permitiu que fossem tirados os nome das ruas de personalidades ligadas ao Apathaid. Votos de Feliz atuação .Cel Bento Históriador e jornalista

vou solicitar e, posteriormente, encaminhar ao Sr os dois álbuns que o CComSEx, com o esmero de sempre, preparou. O Sr pode estar seguro de que o seu trabalho é admirado e merecedor de todos os elogios, mesmo que o Sr se ressinta de alguma demonstração mais evidente. Confesso ao Sr que desconheço a iniciativa da Marinha

e, absolutamente sem entrar no mérito, até por uma questão de limite de competência legal. Outro dia conversei com o Chefe do DECEX. Assim que tiver os álbuns voltarei a contatá-lo. Um forte Abraço. Gen Enzo

CF-Pedro Calmon Filho 0:36 (10 horas atrás

**Cel Bento**

Esta historia de mudar o nome de logradouros, para atender à moda ou aos ventos dominantes, é um ultraje aonossopassado.Faz parte de dignidade dos que vivem hoje em respeitar os que viveram no passado, sejamos ou não de acordo com o que pensavam ou fizeram. É o nosso passado e ninguém/muda/o/tempo.Abraços Pedro

**PCF- Pedro Calmon Filho  
PCFA-Pedro Calmon Filho & Associados  
Rio de Janeiro55 21 2532 2323 9985 1859  
em 10 de novembro de 2013 14:31,**

Claudio bentonto <[bento1931@gmail.com](mailto:bento1931@gmail.com)> escreveu:

**Caminha nos somos parceiros.Vou trabalhar na bibliografia Brasil Lutas Externas ...Abs Cel Bento. Muito bom o último Tuiuti Seu primo não colocou no seu artigo nosso livro 8ª Bda Inf Motorizada. alerte ele da existencia dessa obra e que por minha proposta Manoel Marques de Souza 1º e denominação histórica Dessa brigada**

Em 9 de novembro de 2013 20:14, Luiz Giorgis <[lecaminha@gmail.com](mailto:lecaminha@gmail.com)> escreveu:

**COLOQUEI O CDRom HOJE PELA MANHÃ NO CORREIO VIA SEDEX. AGORA É A SUA REVISÃO. LEMBRE QUE SE FOR ACRESCENTAR ALGUMA COISA MANDE PARA REVISÃO. FALTA BIBLIOGRAFIA TAMBÉM. E A CAPA. SE O Sr. RETIRAR O (ORG.) DO LADO DO SEU NOME ISSO SÓ ME ENVAIDECE, PORQUE NO FUNDO O TRABALHO É SEU. ELE JÁ ESTÁ UM LIVRO BEM "GROSSO" (VOLUMOSO). UM ABRAÇO. CAMINHA.**

**HOJE DIA 2 janeiro de 2014 fiz inspeção de Saude para ser recontratado em caráter excepcional pelo Exército como PTTC aos 82 anos e 2 meses**

**Resultado dos Exames.Radiografia de frente e perfil.Alterações bronco pulmonares e pleurais a esclarecer.Não me perturba faço três vezes por semana natação e musculação leve. Há 33 anos deixei de fumar e segundo medico vizinho deve-se a idade.Ateroesclere aórtica (Não prejudica deve-se a idade) Espondilite dorsal (Não me afeta em nada Faço fisioterapia há mais de 5 anos e sou motociclista há 33 anos).**

**Coração.Cardiologista atestou que posso fazer atividades físicas e intelectuais sem restrições e estou protegido por medicação para o caso.Eletrocardiograma Laudo: Condução AV Normal Regularização ventricular Normal.Pressão hoje 14/6 medida pela médica que me inspecionou.**

**Diabetes Glicemia hoje 98. No dia do Exame 14/11/ 2013 119. HEMOGLOBINA Griclolizada 7, 8 Esta abaixo do limite de 8.o. Este ano o cardiologista fez diversas tentativas para diminuir a Glicemia. Hoje a controlo com exercícios físicos três vezes por semana, remédios e cuidados na ingestão de açúcar e com chás carqueja, mate, verde**

**Colesterol e e Triglicerides.Colesterol total 118. HDL 35 Não consigo aumentar e normalzar a 45.Colesterol LDL 69 Controlo com remédios receitados pelo cardiologista.Acido Úrico 6,5 mg/dl ( Consumo só carne branca frango ou peixe).**

**Creatinina 1, 3 ( Esta no limite)**

**Exame do Dentista**

**SemPeriondontia Uso prótese total há 44 anos.Hemograma Completo e Sedimentoloscopia Sem alteração.Exame de feses. Ausencia de ovos e larvas e de protozoários e seus cistos**

**ProstataPSA Livre 0, 327 Psa Total 1,297 Relação PSA /PSAT 25%Estou tomando Combodart ao meio Dia e Retimic 5 mlg uma ao amanhecer e outra a noite Dr Newton diz que tudo esta bem e nem precisou fazer toque na Próstata;**

**Oculista Dr Bernardo AMAN.Diz que esta tudo bem .Fez fundo de Olho e limpeza lente para catarata olho esquerdo. Coloquei lentes para catarata há dois anos. E com freqüência uso colírio SYSTANE pois escrevo muito no computador.**

**Remedios receitados CARDIOLOGISTA Diamicron 60 ,3x ao dia pós refeições. Midardis HCT 89/12,5 um pós café.Galvus Met 50/850 um pós jantar.Diatizen 2 de 60 120 pela manhã.Ritmonorm, 300 mg 2 metades 1 manhã outra a noite.AASProtect 100, 2 ao meio dia.Lipitor genérico 40 mg 1 pela manha 1 a noite Generico**

**Receitados pelo UROLOGISTA .1 comp. Combodart ao meio dia,2 comp Retimic 5 uma pela manhã outro a noite.Receita do ORTOPEDISTA TOMO HÁ 4 ANOS Melhorou Coxo Femural direita sem operação 6 comprimidos CONDORTINA 2 pela manha 2 ao meio dia 2 a noite.CHAS PELA MANHA JEJUM .VERDE, MATE, CARQUEJA.Ao Meio Dia Cha VERDE A Noite ´**

#### **PROBLEMAS ORTOPÉDICOS**

**De longa data freqüente o ortopedista que tem resolvido diversos problemas e combinado com natação, musculação leve 3 vezes semana. Já fiz por longo tempo hidroginástica com bons resultados. Pilotei por mais de 7 anos no entorno de Resende minha moto Tornado de 250 .E a troquei este ano por uma Honda 125 para andar só no asfalto e parando a cada 20 km para fazer alongamento. Não sinto dificuldades e evito me misturar com o movimento de automóveis. Possuo no calcanhar esquerdo um esporão que resisti a tratamento fisioterápico.( Em2015 melhorei fazendo alongamento calcanhar o esticando). Conseguí resolver com ondas de choque a facit no pé esquerdo. Não suporto ficar muito tempo de pé ou caminhar mais de 100 metros me dói as articulações fêmur /bacia.( Em 2015 melhorei bastante com a melhora do esporão) Uso bengala há mais de 3 anos o que me ajudou na melhora da coxo femural esquerda. E volta e meia se permanecer muito tempo de pé ou abusar de caminhar tenho crises no trocanter esquerdo. Já fiz acupuntura mais de 20 seções e vou experimentar drenagem linfática nas pernas por dizerem que aliviaria o pequeno inchaço nos pés e tornezelo esquerdo.**

**Minha alimentação Manhã em jejum chás Carqueja,Mate e Verde Banana e Mamão Café com leite uma xícara. Com torradas Bauduco Integral ou com sementes. Uma taça de Yogurt Natural.Uma castanha do Para, Uma ou mais de Caju e meia de noz picadas e misturadas com chocolate ou com um bis picado.Batida de leite maçã, banana,mamão, leite soja, e semente de linhaça dourada adoçada com 3 envelopes de Linea ou agoçante Linea liquido**

**Almoço.Salada Alface, Tomate, cenoura com azeite extra virgem,Feijão e arroz , peito de frango.Sobremesa um pote de de mousse Uma xícaras de cha verde.**

**Jantar Um prato de Mingau de Aveia. Uma Taça de Yogurt Natural.**

**Um pouco depois uma xícaras de chá de camomila para diminuir efeitos diabetes no olhos, rins etc com torradas Bauduco integrais ou com sementes, geléia diet de goiaba e castanhas**

**Prezado Cel Bento,**

Só agora verifiquei que não havia respondido na época em que recebi ao seu atencioso email abaixo, que me emocionou. Tenho acompanhado o trabalho das varias AHMTB, eficientemente coordenadas pelo seu incansável labor. Será para mim uma honra e privilégio pertencer a este seletto grupo, e muito me comove a idéia de substituir a meu pai. A homenagem que representa este convite é mais a ele que a mim, e muito agradeço, uma vez mais, este/seu/nobre/gesto. ou viajando na próxima semana, para voltar ao Rio no final de fevereiro. Quem sabe na minha volta poderia encontrá-lo, aqui no Rio ou se lhe for mais conveniente irei à Rezende para isso, para combinarmos os detalhes, e me informar do que deverei preparar e quando,/para/a/admissão.Abraços//e/paz/e/bem.Pedro/Calmon/Filho

**PCF- Pedro Calmon Filho.PCFA-Pedro Calmon Filho & Associados Rio de Janeiro 55  
21 2532 2323 9985 1859**

**On 30/12/2013 16:36, Claudio Bento wrote:**

**Dr Pedro Obrigado pelo Informe. Feliz 2014 .Em 2014 produziremos o livro Brasil Lutas Externas com bibliografia produzida por patronos e acadêmicos e seu pai entre os civis é o campeão disparado no assunto Brasil Lutas Externas. Alimento o desejo que venha como oficial da Reserva Fuzileiro Naval ocupar em 2014 a cadeira Pedro Calmon e conhecermos o pai patriota na visão do seu filho .Com estima Cel Bento.**

**Mensagem de meu parceiro Cel Caminha . E difícil tambem para min ? AÍ VAI A BIBLIOGRAFIA, REVISADA, CORRIGIDA, ETC.**

**MUITAS REPETIÇÕES EXISTIAM. MUITAS OBRAS E TEXTOS COM REFERÊNCIAS INCOMPLETAS.**

**ALGUMAS PERMANECEM, PORQUE NÃO TENHO CONDIÇÕES DE VERIFICAR.**

**PEÇO QUE O Sr. ME LIBERE DE COLOCAR EM NEGRITO OS TÍTULOS.**

**É MUITO TRABALHOSO. ALÉM DISSO, CONTRARIA A ABNT.**

**PEÇO A SUA COMPREENSÃO. DEIXEMOS ASSIM MESMO. É MELHOR.**

**AGORA, VOU TRABALHAR NO MEM DE SÁ, ESTÁCIO, ALEXANDRE MOURA e JERÔNIMO DE ALBUQUERQUE.UM ABRAÇO. CAMINHA.**

1. Estimada amiga Arzelinda. 25 jan 2014. Foi um noite muito feliz comemorativa do Natal entre sua filha, genro e netos músicos e seus alunos músicos e um inspirado poeta na especial companhia do Cairo. Em anexo a minha contribuição a música e que creio expressiva. Se não me trai a memória dois tios seus por parte de pai e mãe eram ligados a bandas. Lembro de Venuto que organizou uma Banda Municipal ao tempo que meu pai era prefeito e que mais tarde concertou um tambor surdo que eu havia furado ao tempo em que fui tamboreiro do Colégio Aparecida por 2 anos e depois por três anos do Ginásio Gonzaga, ao tempo em que também me julgava cantor e participei de uma hora de calouros no Gonzaga cantando uma musica sobre Copacabana E VENCI! Foi o que repeti num Festival de Estudantes em Canguçu, depois de Clovis Rocha Moreira colocar em duas paredes um letreiro Como sendo eu "A Voz de Ouro de Canguçu". Veja que inocente pretensão. Lembro que como pensionista no Gonzaga nas missas diárias os cânticos começavam por min e.

igualmente no Curso de Engenharia na Academia Militar cujo instrutor, ao retornarmos ao final de uma jornada de trabalho solicitava: " Atenção Turma A canção da Arma de Engenharia pelo Cadete Bento começar !! E eu iniciava: " Se for mister partir um dia para a guerra para defender o brasileiro solo amado..."

E continuo apreciando música mas sem ouvido para tocar um instrumento,musical. Talvez herança de meu pai que só assobiava duas músicas Amor Febril e A Marselhesa, creio que influência da bandinha municipal que seu tio Venuto organizou. E ai vai minha última contribuição a memória das bandas e músicas militares que seguramente apreciará Com apreço e abraços a todos que participaram do Natal na casa de sua filha Carmen Lúcia, filha de meu querido amigo Soldado Barão , ha 64 anos, como soldados em 1950 da 3ª Companhia de Comunicações, da qual eu seria 10 anos mais tarde seu oficial em Cachoeira do Sul e na qual fui promovido a Capitão; Cel Bento

**E.mail ao Cel Balbi da Direção do Clube Militar em resposta de suas restrições ao Cmt do EB**

Estava respondendo o seu e.mail e foi interrompido e depois e me chegou informação que a referência em questão não foi do Gen P Chagas e sim colocada por outra pessoa. Eu considero as colocações do General brilhantes e oportunas e as repasso. E ha 43 anos luto para pesquisar, ensinar, preservar e divulgar a História Militar do Brasil, vítima de tentativas covardes de manipulação e da indiferença de alguns companheiros. E inclusive como Diretor Cultural e da Revista do Clube Militar em seu centenário, em especial no seu número 280 de homenagem aos Fundadores do Clube e mais a elaboração de um índice de autores e assuntos da Revista no qual consta a relação de presidentes , Diretores Culturais e da Revista e haver enriquecido a iconografia do Clube em concursos de pintura. E insistir que o Clube Militar, além da Casa da República ele é a Casa da Abolição de Fato, com o seu protesto pelo uso do Exército como " Capitão de Mato". Considero que o Clube Militar é a Casa da Família Militar do Exército e a voz dos seus chefes da Ativa que impossibilitados pelo Ordenamento Jurídico vigente, que se apoia na Hierarquia e Disciplina, serem obrigados ao silêncio mas não de pensar . E a minha AHIMTB que atua ha 18 anos ser a Casa da História do Exército a defender a sua História na base da Verdade e da Justiça, contra a Política que objetiva a conquista e manutenção do Poder, inclusive manipulando a História como é o caso da "Comissão da Verdade". O Exército foi a Grande Barreira que conteve em 1964 a comunização do pais. E esta barreira depende da União de todos os seus integrantes e não de arranhões nesta Barreira que será do agrado do adversário dentro do contexto de " Dividir para reinar." E aqui continuo aos 82 anos a lutar pela História de nossas Forças Terrestres na FAHIMTB que muito realizou e realiza pelo nosso Exército, tendo enfrentado e vencido até sabotagens de alguns companheiros . Gravei as suas considerações para as observar. Atenciosamente Cel Bento Grato pela atenção. Cordiais saudações. Cel Balbi

Em 30 de janeiro de 2014 07:05, Claudio Bento <[bento1931@gmail.com](mailto:bento1931@gmail.com)> escreveu:

**PREZADO ACADÊMICO CEL PERES VICE PRESIDENTE 30 JAN 2014.**

Solicitando o seu apoio e do Coordenador Cel Paiva Filho junto ao Comando e Presidência de Honra;

- Tentarmos empossar o Gen Tomaz como Presidente de Honra e o Gen Montezano.
    - Publicação da relação de livros por mim doados a AMAN.
  - Definição da admissão do sub ten proposto para PTTC a ser colocado à disposição da FAHIMTB. onde atuo só e a secretária que pago e que nos deixará.
  - Definição de uma Bibliotecária para a FAHIMTB para levantar bibliograficamente o acervo para ser colocado na Internet à disposição da pesquisa; em especial para a elaboração e monografias por alunos de nossas Escolas Militares, lembrando que o citado arquivo que colacionei em 42 anos é o único que o Exército possui à luz de sua Teoria de História.
    - Solução para apresentação e distribuição ao CC e seus cursos do livro sobre o Contestado, de grande interesse profissional militar e que no CMS esta sendo distribuído pelo seu comando . E já foram distribuídos para as AHIMTB DF, AHIMTB RJ e AHIMTB SP para serem distribuídos a Grandes Comandos do Exército e Escolas Militares. Isto poderia ser feito com a posse do Gen Tomas
  - Tentar junto com o Cel Coordenador dinamizar as posses na AHIMTB/Resende que esfriaram. E creio que o Exército necessita disto.
  - Tentar trazer para uma visita rápida ao acervo da FAHIMTB e AHIMTB/Resende o seu Presidente de Honra para conhecer e prestigiar a mesma.
  - Informar o resultado da minha Inspeção de Saúde para PTTC e que a autorizou foi O Gen Enzo. Caso negativo quero repassar o acervo a AMAN e me retirar.
- O Ar Condicionado da FAHIMTB não esta funcionando. Trabalho na sua porta dentro da Biblioteca. Atenciosamente Cel Bento

Estimado amigo Cel Bento.

O resultado da sua Inspeção de saúde não chegou ao E1. Estou verificando o que houve. Já fiz um outro documento para apoiar a sua nomeação. Quanto ao Sub Ten PTTC, a AMAN solicitou ao DECEX a abertura da vaga e isso ainda não ocorreu. Está sendo cobrada a resposta pelo E1. No momento não há como colocar um bibliotecário exclusivo para cuidar do acervo, espero que o PTTC que será nomeado possa fazer isso, levando em conta que ele poderá ser orientado pela bibliotecária da AMAN.

Quanto ao ar-refrigerado, está havendo descuido de quem liga, por favor peça ao Sd da biblioteca para ligar que ele irá providenciar. Quanto ao acervo, na semana que vem vou falar com o Subcomandante para fazer um BI Especial para publicá-lo. Quanto aos demais assuntos acho que depende mais das autoridades do que de nós, julgo que é mais importante fazer o trabalho de pesquisa e escrever do que ter uma porção de gente empossada e que não ajuda em nada. Acredito que é melhor ter poucos que produzem e ajudam do que muitos que nada fazem. Desculpe meu amigo, é só o que eu penso, vamos em frente, a AMAN sempre irá nos apoiar e ajudar. A POUPEX nos apoia com recursos que serão muito úteis aos trabalhos, então está tudo bem. Ao trabalho. Forte abraço, Peres.

**PREZADO Gen VASCONCELLOS, CONFORME ENTENDIMENTO POR TELEFONE  
REMETO À V.EXª ESTE PEDIDO, QUE SE REFERE  
A UM AUXÍLIO FINANCEIRO PARA PUBLICAÇÃO DO NOSSO PRÓXIMO LIVRO, DE  
AUTORIA DO Cel BENTO E MINHA, COMO CO-AUTOR:**

***BRASIL - LUTAS CONTRA INVASÕES, AMEAÇAS E PRESSÕES EXTERNAS  
- Em defesa de sua Integridade, Soberania, Unidade e Independência; e da liberdade e  
democracia mundiais -***

**ESTA OBRA SERÁ UMA REFERÊNCIA NO QUE SE REFERE ÀS LUTAS CONTRA  
ESTRANGEIROS DENTRO E FORA DO TERRITÓRIO NACIONAL.  
OS AUTORES PEDEM O AUXÍLIO DA 3ª RM ATRAVÉS DESSE COMANDO, COM UM  
VALOR A SEU CRITÉRIO.  
DEVO INFORMAR QUE O LIVRO ESTÁ PRONTO, ESTANDO EM FASE DE PEQUENOS  
AJUSTES NA PARTE DA BIBLIOGRAFIA.  
INFORMO TAMBÉM QUE O SEU NOME ESTÁ NA BIBLIOGRAFIA, POSTO QUE O Sr.  
FOI O AUTOR DO PREFÁCIO DO LIVRO SOBRE OS SARGENTOS DA FEB.  
CORDIALMENTE  
LUIZ ERNANI CAMINHA GIORGIS – PRESIDENTE DA AHIMTB/RS**

Complemento do Cel BENTO . Este livro se apóia em muito na História da 3ª RM no projeto História do Exército no Rio Grande do Sul que a 3ª RM teve a iniciativa . A FAHIMTB é muito grata ao Gen Fernando que muito a apoiou desde que cmt do CMPA, onde inaugurou uma sala com o nome de AHIMTB e com capas da maior parte dos livros que ela publicou inclusive os de iniciativa da 3ª RM, a única que possui sua História em 3 volumes da qual sou seu orgulhoso historiador . Como comandante da ESA Prefaciou o livro Os 68 Sargentos heróis da FAB mortos em Operações e lançado no centenário do Sgt Max Wolff e, como Chefe da DFA sua atuação foi decisiva para liberação de espaço para a sede da FAHIMTB, cuja liberação creio ate hoje não teria sido feita e, mais uma doação de uma parcela financeira para ajudá-la em seu milagre de tanto haver feito sem recursos financeiros pela História do Exército, contrariando Napoleão ao afirmar que o sucesso de um empreendimentos depende de 4 condições: 1º UMA BOA IDÉIA. 2º DINHEIRO. 3ª DINHEIRO e 4ª DINHEIRO . Condições que a FAHIMTB só possui a 1ª . Mas colocou na AMAN quando o General FERNANDO chefiava a Formação de Oficiais, o acervo de História do Exército doado por seu presidente e mais o produzido por seus integrantes e que o único que o Exército dispões, pois em 1970 o EME transferiu o seu acervo de História a Comissão de História do EME classificada à luz da Teoria de História do Exército a qual extinta em 1974 o transferiu para o Centro de Documentação do Exército onde ela foi reclassificada e terminou se dissipando .A FAHIMTB necessita de recursos financeiros para prosseguir o que na área da 3ª RM alguma empresas que com ela trabalham possam lhe fazer uma doação. E caso isto ocorra, a conta da FAHIMTB é 5926-9 Agencia 0131- 7 . Espero que a FAHIMTB nesta solicitação para algo positivo , tenha acolhida como os mensaleiros condenados a multas altas por seu crimes conseguiram reunir de ajuda mais de um milhão de reais. Se tiver êxito espero voltar a sua presença como General de Exército para mostrar-lhe resultados e esperar o seu ingresso na Reserva para empossá-lo como acadêmico. A Estrutura da FAHIMTB cresceu muito e sem recursos financeiros compatíveis a tendência é encerrar seus trabalhos e deixar na obra citada a lembrança do que muito realizou em prol do Exército, para o qual trabalho há 64 anos como soldado e seu historiador, superando mesmo o tempo de Caxias de 63 anos e só superado pelo patrono da Artilharia com 68 anos . Desculpe estas colocações que aos 82 anos lhe transmito , com apoio na idéia que depois dos 80 anos o homem não deve esquecer de dizer o que pensa .Com amizade, apreço e reconhecimento Cel Bento

**OK, ENTÃO PODE SER A DE MÃOS CRUZADAS MESMO. FOI UMA LUTA CONSEGUIR  
ALGUÉM PARA TIRAR ESSAS FOTOS.NÃO TENHO CERTEZA DOS LIVROS QUE O  
FLÁVIO CAMARGO EDITOU, MAS DEVEM SER OS SEGUINTE:- AMAZONIA;-**

**CAXIAS;- CONDE DE PORTO ALEGRE;- GUARARAPES;- HIPÓLITO;- PASSO DO ROSÁRIO; e - RIO PARDO. CAMINHA.**

“No ano de 2013, a AHIMTB/RS passou a contar com o concurso do Sr. Fabricio Dillenburg, residente em Gramado, o qual é o organizador do novo visual do Informativo O Tuiuti. Ultimamente, este grande colaborador colocou no ar o site da AHIMTB/RS ([www.acadhistoria.com.br](http://www.acadhistoria.com.br)), com todos os informativos. Com o tempo, entrarão também todos os números do jornal on line anterior, o O Gaúcho, bem como outros trabalhos. Desta forma, o trabalho da AHIMTB/RS está sendo divulgado na Internet. O trabalho do Sr. Dillenburg merece, de nossa parte, os maiores encômios”.UM ABRAÇO. CAMINHA.

De: Claudio Bento [mailto:[bento1931@gmail.com](mailto:bento1931@gmail.com)] Enviada em: quinta-feira, 30 de janeiro de 2014 16:23 Para: Luiz Caminha Assunto: Re: FOTOS

Caro Coronel Bento,É com grande satisfação que me dirijo ao Senhor para dar conta de um trabalho sobre a História Militar Terrestre e aproveitar para ressaltar a excelência de sua presença nas rédeas de nossa academia. Por esta razão, afianço-lhe que terei muita alegria com a sua presença na ocasião do lançamento de meu livro [sobre o IME](#).Com o apoio do Gen Ratton, atual comandante do IME, tenho a máxima satisfação em lhe convidar para o lançamento do meu livro : “Instituto Militar de Engenharia: uma ponte para o futuro”.A sua presença será muito apreciada. Amigavelmente, **General J C Amarante**

Cel Bento creio não precisar repetir sobre o orgulho que me toma, ao perceber que a Academia considera meu trabalho relevante.Acima de tudo, é ombrear com homens como os senhores que me faz ter a certeza de que, no final, tudo valeu a pena.Penso, sem qualquer exagero, que a união com a Academia definiu um marco em minha vida, como historiador, e como brasileiro.Honestamente, jamais imaginei que pudesse, um dia, partilhar de tamanha honra neste país, mísero em memórias e farto em desrespeito.Agradeço, sinceramente, a homenagem, e espero poder contribuir ainda mais, com o que for possível, com o crescimento da Academia.Em meu nome, e no de todos que acompanham o trabalho do Núcleo Militar Vae Victis, muito obrigado.Fabricio Gustavo Dillenburg.Núcleo de Estudos de História Militar Vae Victis.Academia de História Militar Terrestre do Brasil.Instituto de História e Tradições do Rio Grande do Sul [www.nucleomilitar.com](http://www.nucleomilitar.com) [www.nucleomilitarblog.com](http://www.nucleomilitarblog.com) [nucleomilitar@gmail.com](mailto:nucleomilitar@gmail.com) (54) 9913 9650

Neste primeiro número de 2014, apresentamos também a novidade que pretendemos se faça sempre presente entre nós: a colaboração em trabalhos específicos de História Militar Terrestre, do nada menos Cel Cláudio Moreira Bento, Presidente da Federação das Academias de História Militar Terrestre do Brasil e consagrado como senão o maior um dos maiores historiadores militares do Brasil. Seja bem vindo ao

aconchego de nossas páginas e que seja o primeiro de muitos outros artigos brilhantes sobre a gloriosa história militar paulista. (\*) Presidente do Instituto Histórico, Geográfico e Genealógico de Sorocaba e da Academia de História Militar Terrestre do Brasil de São Paulo.

**A PARTICIPAÇÃO MILITAR DE SÃO PAULO NA GUERRA DE RECONQUISTA AOS ESPANHÓIS DO RIO GRANDE DO SUL (1774 - 1778) Claudio Moreira Bento (\*)  
Recordando Nas fotos,**

Estimado amigo e mestre Cel Bento Estamos repassando R\$ 3.000,00 para a AMAN, visando atender essa necessidade. Já falei por telefone com o Gen Tomás. Abraço amigo e muita saúde para manter vivo o entusiasmo pela História Militar Terrestre do Brasil.

Gen Exército Marco Antônio Farias

Coronel, tudo bem? Aqui é o Sérgio, historiador de São Paulo, tudo bem? Sempre nos falamos sobre o campo de concentração de Pouso Alegre - MG. Venho por meio deste e-mail perguntar ao senhor se está tudo bem. Como o senhor está? Faz um tempo que não nos falamos. Tenho trabalhado bastante, finalmente estou lecionando para faculdade. Chama FIAP, não é muito conhecido, mas pelo menos já começo a ficar em evidência. Também continuo lecionando para fundamental II e Ensino Médio, sempre falando bem do nosso Exército. Recentemente me desliguei do Arquivo Público do Estado de São Paulo. Pagavam muito mal, eu já não tinha mais horário disponível para eles, fora os serviços que não me agradavam, como ter que trabalhar com as fichas do DOPS para a Comissão da Mentira da Dilma. Mais uma vez, muito obrigado por toda a ajuda que o senhor meu deu. Ainda estou vendo e estudando para o mestrado. Se não fosse pelo senhor, jamais conseguiria chegar onde cheguei. Obrigado mesmo Coronel, tenho uma dívida de gratidão com o senhor que sei que não poderei pagar. O que o senhor precisar, por favor, não hesite em me procurar. O que estiver ao meu alcance, farei o possível para fazer.. Para o senhor arquivar: meu celular é (11) 975411376 – TIM Meu endereço é Rua Castro Alves 31 ap. 301C - Aclimação - São Paulo - CEP: 01532-000

Sérgio Gustavo Couto Rodrigues. Mande novidades. Grande abraço

Meu caro Presidente Cel CLÁUDIO MOREIRA BENTO. Em anexo estou lhe enviando “O Forno nº 06” – com uma ressalva, mas percebida quando já era tarde, uma vez que o meu trabalho é moroso e executado apenas quando conseguimos uma vaga para isso. A ressalva é que ao receber um dos números do TUIUTI, constatei que a matéria é a mesma, ou seja, o conteúdo é idêntico. A “chatice” fica por conta disso, pois creio que o senhor enviou a mesma matéria para ambos (?). Penso, entretanto que não existe mal – o enfoque diferenciado fica por conta das gravuras que consegui obter via internet, com suas devidas observações de procedência. Como se era de esperar, começamos a criar um hiato com relação a conteúdo para outros “O Forno”, uma vez que não dispomos do necessário tempo para pesquisar sempre novos ângulos e o pessoal é resistente à produção. Como lhe informei, recebi os livros sobre a “Revolta do Contestado” – reservei um exemplar para meu uso pessoal; um vai para a biblioteca do IHGGS; outro entreguei ao Chefe da 14.ª CSM; e deverei levar um exemplar para o Regimento Deodoro. Mas montei a seguinte estratégia para disponibilizar os demais exemplares a diversos comandantes do Estado de São Paulo. Solicitei do Gen Adhemar a oportunidade de falar (cinco minutos) aos comandados dele em uma reunião que foi estabelecida para acontecer agora no próximo dia 12 de fevereiro. Uma vez reunidos os Generais e Coronéis a ele subordinados, pretendo

levar os livros restantes para distribuí-los. Nessa mesma oportunidade vou solicitar que cada comandante de Organização Militar, me remetam um histórico de suas unidades, com a finalidade de que possa ser utilizado como conteúdo dos novos “O Forno”. Penso dessa forma atingir três “coelhos” em uma só oportunidade: 01. Distribuir os livros do Contestado; 02. Conseguir histórico embora resumido das diferentes unidades militares do exército no Estado de São Paulo; e 03. Uma possibilidade embora mais remota a de estabelecer em longo prazo um contato mais direto com cada unidade. Com relação à cópia “xerox” que solicitou dos periódicos por nós editados no ano de 2013, estamos encontrando alguns embaraços quanto ao custo da edição. Para a cópia colorida os orçamentos variaram entre R\$ 380,00 a R\$ 200,00 ; mais o preço da encadernação? Estamos dialogando e fazendo experiências para redução desse valor como a reprodução apenas em branco x preto; frente e verso em uma única página – o problema é que isso tudo esbarra também na qualidade. Creio que de forma geral é isso que tenho a lhe informar.

**DO COMANDANTE DO EXÉRCITO, Brasília- DF, 19 de dezembro de 2013**

**·Prezado Cel Claudio Moreira Bento.**

**Recebi e agradeço o livro de sua autoria, A REVOLTA DO CONTESTADO (1912-1916) NAS MEMÓRIAS E NOS ENSINAMENTOS MILITARES DE SEU PACIFICADOR.**

**Sem dúvida, é mais uma oportunidade para o leitor apreciar a História do Nosso Exército que teve a participação do Marechal Fernando Setembrino de Carvalho, oriundo da Arma de Engenharia. Poderá, ainda, apreciar o significado para a História Militar da Crítica às operações militares e avaliar o relevante trabalho que há 17 anos vem desenvolvendo as FAHIMTB e AHIMTB federadas. Gen Ex Enzo Martins Peri**  
*Aproveito o ensejo da proximidade das comemorações das Festas Natalinas e do Ano Novo, para desejar ao prezado amigo e família, que o Menino Jesus lhes*

**CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS DE HISTÓRIA MILITAR DO EXÉRCITO**

*Caro mestre Cel Bento,*

**Incumbiu-me o Sr Diretor do Patrimônio Histórico e Cultural do Exército (DPHCEX) de convidar V S<sup>a</sup> a integrar, como Pesquisador de Campo Honorário, o Corpo de Pesquisadores Associados (CPA), do Centro de Estudos e Pesquisas de História Militar do Exército (CEPHIMEX). Seu notório saber no campo da História Militar, as contribuições para o incremento das pesquisas nessa área e seu interesse em dinamizar o intercâmbio entre a Força com as instituições civis de ensino, determinaram tal convite. A diretriz para a implantação do CPA especifica sua concepção geral, missões, objetivos, organização e funcionamento. A entrega da respectiva carteira de identificação ocorrerá em data e local previamente acordados. O Coronel Julio Cesar de Almeida Vasconcelos, gerente de implantação do CPA, sanará eventuais dúvidas. O envio e o recebimento de informações/documentos, bem como outros contatos necessários, poderão ocorrer por intermédio dos tels (21) 2565-8390 (fax), (21) 99736-5810, e-mail [cephimex.divulga@gmail.com](mailto:cephimex.divulga@gmail.com) ou [vasconcelos\\_ahex@hotmail.com](mailto:vasconcelos_ahex@hotmail.com) e endereço Rua Gen Canabarro, 731 - Maracanã, Rio de Janeiro - RJ CEP 20271-204. Rio de Janeiro - RJ, 18 de dezembro de 2013.**

**General-de-Brigada R/  
 MARCIO/TADEI/ BETTEGA**

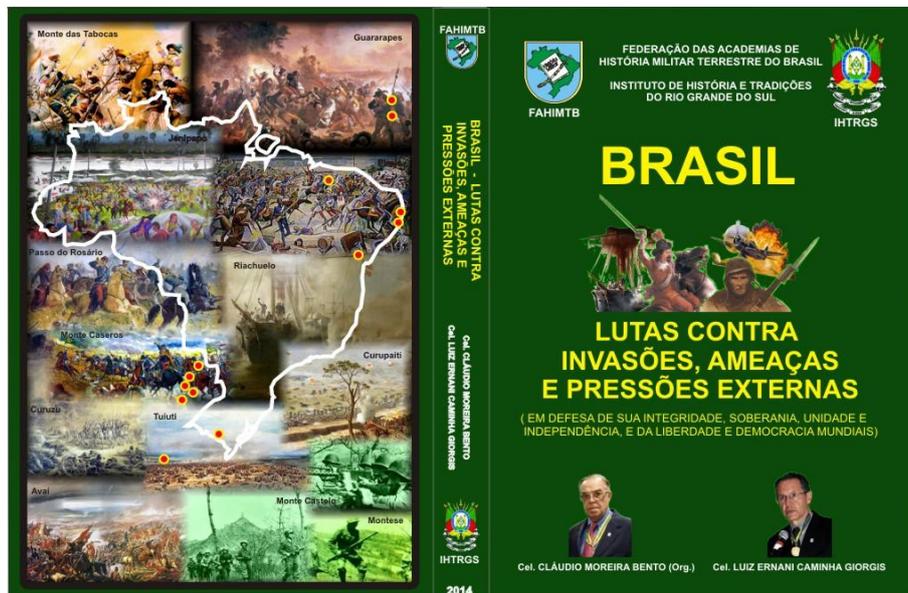
ERGO *Chefe do CEPHiMEx*

**Cel Bento Aproveito para congratula-lo mais uma vez por essa fecunda iniciativa que atinge nesta data a sua maioridade. Apesar das dificuldades, a perseverança dos confrades de Norte a Sul de nosso grande Pais, a par de seu exemplo, muito tem contribuído para a preservação e o resgate de nossa Historia Militar Terrestre. Felicitações. Brasil Acima de Tudo.**

**Caro Cel Bento, Seguem os parabéns da Academia de Letras da Rondônia que nos seus quadros conta com dois Acadêmicos da FAHIMTB: O Cel Hiram Reis e Silva e eu próprio. Cumprimentos Rui Santos Vargas**

**Prezados coronéis acadêmicos Peres Vice Presidente e Paiva Filho Coordenador; Solicito empenho prezados acadêmicos dinamizar atividades AHIMTB Resende relativamente a posses de presidentes de Honra Cmt AMAN e Chefe da Divisão de Ensino, acadêmicos listados e contribuições acadêmicos para o livro Brasil Lutas contra Invasões, Ameaças e Pressões Externas e lançamento na AMAN do livro A Pacificação da Revolta do Contestado nas Memórias e Ensinamentos Militares de seu Pacificador. Estou aguardando visita do Cmt Gen Tomas as instalações da FAHIMTB anunciada por seu Assistente para mostrar o significado e importância da História do Exército que ela guarda e preserva, A criação da AHIMTB Resende ha quase três anos ela pouco avançou. Conto com a atuação dos acadêmicos para a dinamizar e a tirar da paralisa em que ela se encontra. Cel Bento Presidente**

**PARABÉNS PELO SEU MARAVILHOSO TRABALHO AO LONGO DE 18 ANOS E QUE TANTOS FRUTOS RENDEU General . Agenor Homem de Carvalho.**



**Prezados confrades Gen Serafim Professores Adilson, Israel e Cel Peres**

**• Conforme já solicitado envios subsídios para o Gen Serafim elaborar as Abas do livro acima, ao Professor Adilson o Prefacio, ao Israel o Posfacio e ao Cel Peres um comentário visando em especial os estudiosos de História Militar e de Relações Internacionais nas Escolas do Exército. Solicitando se possível o Maximo de**

objetividade e síntese pois destina-se ao militares prioritariamente e que necessitam de trabalhos claros, precisos e concisos. E se possível abordarem:-A importância e originalidade do trabalho que consolida ao máximo o que já foi produzido sobre o tema.-Trabalho que usa ao máximo valioso acervo reunido em 43 anos pela FAHIMTB hoje em sua sede na AMAN. o que pode ser constatado pela vasta bibliografia da obra produzidas por membros da FAHIMTB. Acervo que segundo este Presidente é hoje o único de que dispõe o Exército , classificado à luz da Doutrina de História do Exército desenvolvida de 1970/1974 pela Comissão de História do Exército do Estado Maior do Exército.-Importância do trabalho para estudiosos de História das Forças Terrestres do Brasil e de Relações Internacionais em Escolas de nossas Forças Terrestres ,Itamarati e Faculdades de História.-Ressaltar a pouca contribuição hoje de historiadores civis formados em nossas Faculdades de História sobre reconstituições de História Militar do Brasil, matéria prima essencial para os historiadores militares críticos de nossa Forças Terrestre retirarem subsídios de valor para a instrução de seus quadros e desenvolvimento progressivo de uma Doutrina Militar genuína para nossas Forças Terrestres de hoje, de um Brasil com crescente projeção internacional econômica e social que deve se escudar em Poder Militar Defensivo Dissuasório Compatível a ser construído, com a participação no caso de historiadores formados por nossas Faculdades, hoje uma raridade. -Enfatizar que o livro reúne pela primeira vez em sua vasta bibliografia trabalhos produzidos por patronos de cadeiras e seus ocupantes , o qual se constitui precioso instrumento de trabalho do historiador militar brasileiro em geral , bem como dos leitores interessados em conhecer o passado das forças terrestres e seus líderes que comandaram estas batalhas e combates que preservaram objetivos do Povo Brasileiro. Integridade, Soberania. Unidade, Integração, Independência e a Liberdade e a Democracia Mundiais. Votos de Bom e inspirado e caprichado trabalho para ficar na História Militar do nosso Brasil

**Cel Claudio Moreira Bento Presidente da FAHIMTB 6 mar 2014**

**PARABÉNS PELA HOMENAGEM PRESTADA AOS EX-COMBATENTES NO DIA DA VITÓRIA . É LAMENTÁVEL QUE A NOSSA IMPRENSA NÃO FAÇA O MESMO . General Agenor Homen de Carvalho.**

**Cel Caminha Parabéns pelo Dia do Historiador. Peço que agradeças ao Sub Tem Evilacio a inspirada poesia Batalhão da Saudade, com emocionante ilustração da torre do saudoso Casarão Da Várzea e dos seu antigos alunos desfilando. Casarão da Várzea que tivemos o privilégio e a honra de pioneiramente escrevermos a sua saga, como seus antigos alunos e em parceria e assim permanecermos pelos tempos afora integrados em sua História como seus antigos alunos seus historiadores e ao Evilacio Saldanha como autor da canção de nossa FAHIMTB e da Academia Canguçuense de História.Abs Cel Bento**

**Prezado e ilustre Historiador Bento,Impressionado com a exatidão das importantes lições extraídas do seu Livro de toda a nossa História Militar, sob a poderosa luz dos fundamentos da Ciência e da Arte da Guerra, apresento meus efusivos cumprimentos pela sua valiosa contribuição à evolução da atual Doutrina Militar Terrestre Brasileira.Em anexo, remeto minha proposta de correções, a título de modesta colaboração.Abraço,Cel Tiago.Eng AMAN 1954.**

**Prezado Coronel Bento.Li com atenção seu texto “Memória sobre a morte do Presidente Getulio Vargas” e deduzo que é extremamente importante relatar o vivido histórico, é assim que se faz uma Nação. O senhor tem razão em dizer que amainadas**

as paixões políticas, recordamos os homens ao seu justo valor...Atenciosamente  
Jacqueline Gaston-Maricourt

PREZADO TC PASTOR FOI UMA JUSTA HOMENAGEM PELA TUA LUTA NA AMAZÔNIA ATÉ COMO PILOTO. AVALIO COMO TE SENTES, POIS TAMBEM EM 19 DE ABRIL DE 1999. EM FORMATURA DE TODA A GUARNIÇÃO MILITAR DO RECIFE ,NO PARQUE HISTÓRICO NACIONAL DOS GUARARAPES, CUJO PROJETO, CONSTRUÇÃO E INAUGURAÇÃO COORDENEI, E DE SURPRESA, NA HORA DO HASTEAMENTO DA BANDEIRA FUI CONVIDADO PARA ALI HASTEAR O PAVILHÃO NACIONAL.TEMI POR MEU CORAÇÃO, MAS ELE RESISTIU A DURA PROVA, A SURPRESA DEVO AO COMANDANTE DA 5ª DE O GEN DIV.PAULO YOG UCHOA. FUI FOTOGRAFADO E ESTA FOTO ESTA ENTRONIZADA NO MO MEU PC NA AMAN ONDE ,COMO CONTRATADO POR OBRA CERTA, QUASE AOS 83 ANOS, TRABALHO EM PROL DA MEMÓRIA DE NOSSAS FORÇAS TERRESTRES..ARA UM SOLDADO AS DUAS HOMENAGENS QUE RECEBEMOS NÃO TEM DINHEIRO QUE PAGUE . PARABENS? A AMAZÔNIA ATE HOJE NÃO ME AGRADECEU OU EXALTOU A SUA HISTÓRIA MILITAR QUE ESCREVI PIONEIRAMENTE EM MEU LIVRO AMAZÔNIA BRASILEIRA. CONQUISTA, CONSOLIDAÇÃO MANUTENÇÃO HISTÓRIA MILITAR TERRESTRE DA AMAZÔNIA 1616-2003. O CONTIGO COMPARTILHO ESTA RESPOSTA. CEL BENTO TURMA ASP MEGA 15 FEV 1955

PARABÉNS POR NOS RECORDAR TANTOS FATOS HISTÓRICOS , DE TANTO SIGNIFICADO, LAMENTAVELMENTE ESQUECIDOS POR QUEM DEVIA TER O DEVER DE PRESERVÁ-LOS , HAJA VISTA QUE NADA SE FALOU SOBRE A GRANDE DATA DE ONTEM . GENERAL AGENOR HOMEM DE CARVALHO . REFERE-SE A MEU TRABALHO SOBRE A PROJEÇÃO DA AMAN NA NOVA CAPITAL BRASILIA

Em 8 de setembro de 2014 07:23, Claudio Bento <[bento1931@gmail.com](mailto:bento1931@gmail.com)> escreveu:

Caro amigo Bento,Acuso recebimento livros de tua autoria, em especial “ Como estudar e pesquisar a história do Exército Brasileiro”, contendo sua carinhosa dedicatória, livro que é uma preciosidade literária Militar.Abraços,Tiago Castro de Castro.Servimos juntos em 1955/1956 em São Leopoldo na 6ª Cia de Comunicações.

Caríssimo amigo Bento,Com enorme prazer, acuso recebimento de sua atenciosa carta e seu livro.Agradeço as belas palavras sobre o meu trabalho, fruto de mais de 30 anos de intermitentes pesquisas, observações e reflexões. A história do Casarão da Várzea, na qual entramos juntos em 1951, é exuberante de informações sobre sua origem e seu glorioso passado, bem como dos importantes protagonistas, como Comandantes, professores e alunos, entre os quais muitos se destacaram como grandes lideranças nacionais.Parabéns.Com admiração e apreço,Abraços Cel Tiago Castro de Castro.

Coronel BENTO Saúde e Paz de Espírito.Ainda estou aproveitando os resultados de minha visita à ACADEMIA DE HISTÓRIA MILITAR TERRESTRE DO BRASIL, além de ter o prazer de conhecer pessoalmente o seu Presidente, ter lido, como estudando, por ser meu fraco, HISTÓRIA, o livro que me presenteou, HISTÓRIA DA DOCTRINA MILITAR (Da Antiguidade a II G M) 1979, onde dos 3 Ten Cel QEMA que compuseram

a História Militar figura CLÁUDIO MOREIRA BENTO. Achei interessante que na CRONOLOGIA da DOCTRINA MILITAR das 4 IDADES, Guerras e Batalhas, de diversos povos nos Continentes Asiático e Europeu, com nomes dos Generais e nomes das Batalhas, os dos lugares onde foram travadas, constem eventos religiosos, desde o Séc. VI a.C., como vida de BUDA, CONFÚCIO e na Idade Média d.C. MAOMÉ e ALCORÃO, 570-651, e 1054 Cisma da Igreja Ortodoxa Grega e Romana, etc, até Séc. XIX, século das duas Grandes Guerras Mundiais. Acompanhei após a Revolução Industrial, a evolução do surgimento do ARMAMENTO (inclusive Submarinos), para citar apenas um, dos muitos surgidos em vários países: a METRALHADORA - a 1ª ou arma de repetição de funcionamento automático foi patenteada na Grã-Bretanha em 1718, pelo Advogado James Puchle, em seguida a descrição detalhada. Outra METRALHADORA ligeira, iniciada a produção em 1913, pelo Cel Issac Lewis, nos EUA etc, e assim procurando saber sobre todas as armas, onde, quando e por quem foram inventadas. Para tanto ia consultando HISTÓRIA DOS GRANDES INVENTOS E DESCOBERTAS. de SELEÇÕES DO READER'S DIGEST. Embora na minha idade, nada adiantem esses conhecimentos, no entanto me distraem e ocupem minha mente e esclareçam determinados pontos da História da Humanidade que não conhecia. Finalmente, foi iniciativa minha em 1972, quando ainda era Assessor Jurídico do 1º GRUPAMENTO DE ENGENHARIA e fazer parte de uma Comissão, aprovada pelo Comandante da Guarnição Militar, para cumprir determinação da Diretoria de Cultura do Ministério do Exército sobre a FORTALEZA DE SANTA CATARINA, em Cabedelo/PB, transformá-la em FUNDAÇÃO FORTALEZA DE SANTA CATARINA, por isso recebi do seu Presidente uma publicação e quero remetê-la para a ACADEMIA, não estou encontrando seu endereço residencial para remetê-la pelos CORREIOS.

Fineza passar E-mail. Prezados confrades Cybele e Dr Luiz de Castro os meus cumprimento por atingirem a expressiva idade de 90 anos, com tantos serviços prestados a pesquisa, preservação e divulgação da História do Brasil, deixando marcas expressivas e inapagáveis na historiografia brasileira. Votos que ultrapassem a barreira do 100 anos e que eu tenha o privilégio de testemunhar. DR CANDIDO CASTELIANO

CASTELIANO , João Pessoa-PB É o historiador do 1º Grupamento de Engenharia de Construção, Em João Pessoa -PB

Prezado Historiados Candido Casteliano de Lucena. Trabalho oficialmente e intensamente ha 18 anos, na Academia Militar das Agulhas Negras, contratados pelo Exercito no desenvolvimento da História das Forças Terrestres Brasileiras( Exercito, Fuzileiros Navais ,Infantaria da Aeronáutica , Policias e Bombeiros Militares) que os grandes ex-presidentes do IHGB, Barão do Rio Branco e Pedro Calmon tanto valorizaram e enriqueceram, como procuro demonstrar em meu livro no prelo BRASIL LUTAS CONTRA INVASÕES AMEAÇAS E PRESSÕES EXTERNAS ( Em defesa da Integridade, Soberania,Unidade, Integração ,Independência do Brasil e em Defesa da Democracia e da Liberdade Mundiais na 2ª Guerra Mundial. Com apreço e admiração Cel Claudio Moreira Bento Sócio Emérito do IHGB Parece que a dedicação a História contribui para a longevidade na Terra, E para o longevidade da nossa lembrança entre os posteros pela nossa passagem por este mundo.

Prezado amigo, confrade Cláudio: Nesta data tão significativa para todos nós, queremos pedir ao Supremo Criador que continue a lhe iluminar e abençoar com muita saúde , paz , alegrias junto a seus familiares e que possamos continuar a

contar com o seu talento de historiador e cidadão que orgulha sua terra natal. Abraços dos amigos. Carlos e Aliette.

**Meu Caríssimo Coronel:Envio-lhe daqui de Jacarepaguá meus sinceros parabéns pela passagem do seu aniversário no dia de hoje.Que Deus lhe dê muita força, persistência e saúde para continuar a realizar seus projetos de vida!Que possa continuar a nos distribuir o exemplo de trabalho, seriedade e dedicação, a par da pessoa afável e atenciosa que sempre foi!Grande abraço do admirador e amigo, o Anapuru carioca paquetaense,Dom Beto**

**Meu Caríssimo Coronel:Envio-lhe daqui de Jacarepaguá meus sinceros parabéns pela passagem do seu aniversário no dia de hoje.Que Deus lhe dê muita força, persistência e saúde para continuar a realizar seus projetos de vida!Que possa continuar a nos distribuir o exemplo de trabalho, seriedade e dedicação, a par da pessoa afável e atenciosa que sempre foi!Grande abraço do admirador e amigo, o Anapuru carioca paquetaense, Com Beto**

**Agora posso dizer, meu Prezado Amigo CORONEL BENTO. Que JESUS, nosso Divino Mestre, neste dia 19 de outubro de 2014, data de seu aniversário natalício, lhe abençoe e conceda Saúde, Força, Luz, Compreensão, Paz, Amor e muitos anos nessa missão, tão bela e importante que abraçou com patriotismo, de divulgar a HISTÓRIA MILITAR TERRESTRE DO BRASIL, como militar que é e cuja Federação das Academias que merecidamente preside e de quem muito aprendi desde 2008, quando fui nomeado CORRESPONDENTE EM JOÃO PESSOA-PB da AHIMTB, AMAN, Resende/RJ.Dia 8 do corrente mês enviei pelos CORREIOS 2 fotos, para seu endereço residencial, não falou nada o que achou ou talvez não tenha recebido, apesar de registrado. Aproveitando a oportunidade, no E-mail enviado em 17/10, trata do Livro BRASIL LUTAS já impresso, consta meu nome e pergunto quanto me resta enviar para recebê-lo. Mais uma vez. PARABENS! Abraços C.CASTELLIANO.**

**Ao Cel Pastor Recebi o esclarecedor e abrangente trabalho sobre Fortificações na Amazônia, com um precioso Prefacio do Comandante da Amazônia, lamentando não constar na Bibliografia meu livro Amazônia Brasileira Conquista. Consolidação .Manutenção História Militar Terrestre da Amazônia 1616-2004,que enviei muito exemplares ao grandes comandos da Amazônia Abs Cel Bento Só me resta registrar em minhas Memórias o desconhecimento do meu trabalho ai na Amazônia. e lhe cumprimentar pela bela e oportuna abordagem .**

**Cel Bento, eu e a Maria desejamos ao Sr,. à dona Iolanda, filhos e netos (as) os nossos cumprimentos pelo seu 83º aniversário.Quero crer que este seu natalício seja comemorado em um momento importante para a FAHIMTB e suas federadas com o lançamento do livro que nos perpetuará no âmbito da cultura histórica do nosso país. Parabéns! Cel Caminha e Maria.**

**Meu Caríssimo Coronel Cel Bento:Acabei este fim de semana de ler o seu volumoso trabalho: "*Lutas contra invasões, ameaças e pressões externas*".Muito aprendo sobre**

nossa História e sobre os nossos heróis! Confesso que muito dos termos e das análises de campanha empregados, são além do meu conhecimento de neófito (para não dizer nulidade) que sou no conhecimento das estratégias e táticas militares. Mas outro aspecto - e é principalmente por este que desejo parabenizá-lo - é que este seu trabalho, ao fotografar os eventos e personagens históricos, também se transformou numa fotografia dos fatos e da vida da sua pessoa, como militar; dos seus profundos e inumeráveis estudos; da sua quase obstinação em perseguir os objetivos de definições de assuntos pelo e para Exército; do seu amor pelo Rio Grande do Sul, terra também do meu avô materno; do seu carinho, incentivo e participação às nossas tradições gaúchas; da sua dedicação elogiável às coisas do nosso Exército e às tradições também do nosso Exército em todo o Brasil; Da remoção da poeira de assuntos históricos militares que já se iriam perdendo; enfim, o livro reflete, qual uma tatuagem na pele, a sua vida, seus ideais, seus objetivos e sucessos; O resgate dos heróis esquecidos e a redenção de injustiçados! Cria-me, que este seu trabalho é ainda um belo exemplo para tantos que se dedicam à História Militar, para que possam se mirar no seu exemplo! Parabéns! Aproveito para mandar um fraterno abraço com Votos de um Feliz Natal para o Meu Caríssimo Coronel e toda a sua família! Que 2015 lhes seja pródigo em realizações! Grande abraço do admirador, D. BETO Ten R2 Eng acadêmico titular da Cadeira Gen Aurélio Lyra Tavares

### Reflexão

Prezado acadêmico Gen Paulo Cesar de Castro . Em caráter confidencial pessoal passo a fazer as seguintes considerações A tropa esta inquieta( FF AA e revoltadas com a audácia do Relatório da Comissão da Verdade, inclusive um Gen Ex da Ativa,e um ex- Ministro da Marinha do Presidente Lula. E os responsáveis pelo audacioso relatório embora conscientes que a Constituição de 1988 e o STM defendem a permanência da ANISTIA, ignoram manifestações da ABD, Clube Militar, ANVFEB, AORE , FAHIMTB etc e permanecem em sua Estratégia, considerando como Lenin " *Que o meio e complexo e a capacidade política do Povo e simples*, do que decorre ser fácil estabelecer um ponte como o Povo. E esta ponte creio de inspiração grancista, inspirada pelo Foro de São Paulo, esta criando no povo de um modo geral um falso consenso de que as Forças Armadas brasileiras foram torturadoras dos que desejavam simplesmente a Democracia. No Governo do Presidente Lula os comandos militares pressionaram o Ministro Jobim que atuou junto ao Presidente que assinara sem ler a idéia da Comissão da Verdade e ele voltou atrás. Isto creio que seria o caminho de iniciativa dos 4 estrelas das Forças Armadas, sem arranhar a Hierarquia, e com apoio da Oposição ,atuar junto aos comandos das FFAA e estas junto ao Ministro da Defesa exigindo o respeito a Anistia. Caso assim não procedam o Relatório da Verdade como consenso nacional, desmoralizara as FFAA na opinião publica , facilitando o Foro de São Paulo a implantar o Comunismo, ou Bolivarismo , alijando as Forças Armadas do seu caminho de impedir seus objetivos como o tentaram em 1935 e 1964, O que dói e saber que todo o esforço das entidades citadas através de e-mails são lidos por uma ínfima quantia de destinatários. Confirmar é obra de simples raciocínio e verificação!.Concluo ressaltando o caráter confidencial pessoal destas considerações sobre o que penso ser a solução deste problema tão bem abordado pelo Gen Rocha Paiva ex-comandante da ECEME, como o prezado acadêmico, em seu notável artigo OS RISCOS DA OPÇÃO DE SER O GRANDE MUDO,o que caracteriza a audácia do Relatório da Verdade,no momento.

Se achar coerente esta considerações deste historiador do Exército e as desejar repassar, omita meu nome. Mas é o que penso e observo Cel Bento Presidente da FAHIMTB que sobrevive por obra de um milagre ha 18 anos

Prezada Auta Shieley. Recebi seu livro esta mundo bom .Creio que seu nome ficaria melhor e mais chamativo A FORÇA DO ESPELHO EM CANGUÇU-RS.Na p.29 encontrei uma interpretação das origens de Canguçu com a qual não concordo e passo a lhe explicar como a considero:"Canguçu surgiu em 1800, como Capela Curada em invocação a N´S da Conceição, a rainha e Padroeira de Portugal desde 1646, em comemoração a independência de Portugal da Espanha. Fundação decorrente da necessidade estratégica de Portugal de criar um ponto de resistência a uma projetada 3ª invasão espanhola ao Rio Grande do Sul. Invasão partindo do então Forte do Cerro Largo, no atual Uruguai, atravessando o rio Jaguarão no passo Centurion e depois de percorrer em linha seca os atuais municípios de Jaguarão, atingir Canguçu atual e dali partir para reconquistar a Vila de Rio Grande , objetivo da 1ª invasão de 1763, ou sobre Rio Pardo o objetivo frustrado da 2ª invasão de 1774 .Como preparativos para enfrentar esta projetada 3ª invasão foi transferida de Canguçu Velho atual para São Leopoldo atual a Real Fitoria do Linhocânhamo do Rincão do Canguçu 1783-1789 e fundada mais a frente no mesmo ano, a Vila do Casais, atual Piratini, sobre a margem direita do rio Piratini, então a fronteira de fato entre Portugal e Espanha."

Esta é em realidade o certo, fruto de minhas pesquisas como historiador militar brasileiro e considerado este seu conterrâneo o maior historiador militar brasileiro de todos os tempos, o que Canguçu desconhece, mas título de que muito me orgulho de haver conquistado para Canguçu. Agradeço e retribuo os votos de Boas Festas e saúdo a nova escritora canguçuense a qual desejo muito sucesso. E assim que o trabalho estiver pronto poderei publicá-lo em Artigos sobre Canguçu no site [www.ahimtb.org.br](http://www.ahimtb.org.br) .E continuo a leitura Com estima Cel Bento

Queridíssimo Amigão BENTO Acabo de receber a sua mais recente obra em parceria com o Cel Luiz Ernani Caminha Giorgis.A capa esta linda e motiva os leitores! A sua fraternal dedicatória muito me sensibilizou.Vendo d SUMARIO , posso visualizar a grandiosidade dos ensinamentos que procurarei absorver com muito. interesse PARABENS ! Abraços muito saudoso e fraternal Agenor(General Agenor Homem de Carvalho.!Trata-se do Gen Div R/1 Agenor Homen de Carvalho meu colega de Art da Turma Asp Mega 15 fev 1955 e 1º lugar de minha turma na Escola de Comando e Estado-Maior em 1969 e que foi o Chefe da Casa Militar do Presidente Collor).

HISTÓRIA é Verdade e Justiça e isenção!. E para tal o resgate de História como instrumento de Verdade e Justiça se baseia na análise isenta de fontes de História primárias Ou fontes fidedignas, integras e autênticas. E isto não foi o que se viu no Relatório da Comissão da Verdade que lamentavelmente a Mídia em Geral que deve passar a verdade para seus leitores não protestou e mesmo a Oposição que tem por finalidade fiscalizar as ações do Governo, bem como salvo melhor juízo o Supremo Tribunal Militar que julgou válida a Anistia prevista na Constituição de 1988 e que permitiu o trabalho desta Comissão da Verdade usada politicamente para criar um clima negativo contra as Forças Armadas que agora terão como Ministro da Defesa imposto guela abaixo das Forças Armadas Jaques Wagner, substituindo um diplomata experimentado como Celso Amorim, discípulo de Rio Branco. Que Oposição, Mídia

Democrática não se omitam no julgamento como essência da Verdade da Comissão da Verdade. Pois " *A verdade é filha dos tempos e não da Autoridade.*" *Cel Bento*

Se no Brasil fosse ético, por exemplo tirar o nome de ruas, avenidas etc de lideranças dos governos militares, como ocorreu com a mudança do nome do Presidente Médici na Bahia, substituído pelo nome de um terrorista urbano, como o fez o Governador da Bahia Jaques Wagner, atual Ministro da Defesa o que provocou uma grande revolta nos integrantes em especial do Exército, que temem que como Ministro da Defesa e Ministro da Casa da comandante em Chefe do Exército pratique outras ações deste tipo. Pensando como ele, deveriam ser proscritos todos os nomes das lideranças do Império depois de sua derrubada pela República, assim como por exemplo, as lideranças do Estado Novo, como o Dr Getulio Vargas e assim por diante..Permanece o sábio exemplo de Mandela que não permitiu a retirada de nomes de líderes do Apartheid. E de um filósofo inglês Chersterson a afirmação de que A TRADIÇÃO É DEMOCRACIA DOS MORTOS. Ou seja atos praticados no passado, por quem já morreu devem ser respeitados pelos vivos ,e assim respeitando dos mortos seu votos democraticamente, ou a Tradição como a Democracia dos Mortos. Na minha comunidade natal que sofreu os horrores da Revolução Federalista, a Revolução da Degola ou Revolução de Bárbaros, para harmonizar os adeptos locais de diversas correntes, ruas locais receberam nomes de lideranças federalistas Gaspar Silveira Martins e Joca Tavares e governistas como Júlio de Castilhos e outros. E o Clube social então criado recebeu o nome de HARMONIA, E decorrido um século estas violências terminaram no esquecimento na comunidade e os ânimos foram pacificados. Outra maneira de conciliação seria o Governador Jaques Wagner criar uma escola e dar o nome do terrorista a esta escola nova. Hoje como ex-aluno do Colégio Militar do Rio de Janeiro e Ministro da Defesa com irá explicar a mudança do nome do Presidente Médici na AMAN onde éle é como ex-comandante um ícone e um exemplo, nome de seu Teatro e de uma Turma que foi respeitada pelo Ministro da Defesa Jobim. . Vai explicar!, não sei se convencerá ou ira criar um problema para a Comandante -em Chefe, entre tantos que ela terá de enfrentar. O Brasil precisa de Paz para crescer. Que Deus inspire seus líderes E que o Brasil seja salvo pelo Poder Judiciário e Ministério Público e não esperem intervenção das Forças Armadas que apostam na Construção da Democracia, como o fizeram deste o Ordenamento Jurídico Brasileiro da Constituição de 1988, mas lamentavelmente agredidas pela Comissão da meia meia verdade e pela agressão que ela fez a antigos e respeitados chefes de nossas Forças Armadas !! 1 jan 2015 Cel Bento

**Coronel CLAUDIO MOREIRA B E N T O** Presidente da FAHIMTB

Que 2015, tenha demonstrado promissor para realizar tudo o que pretende realizar, com saúde, nos campos Material, Intelectual e Espiritual de sua vida. mormente no penúltimo,pois,seu livro **BRASIL-- LUTAS CONTRA INVASÕES, AMEAÇAS E PRESSÕES EXTERNAS (EM DEFESA DE SUA INTEGRIDADE ,SOBERANIA, UNIDADE, INDEPENDÊNCIA E INTEGRAÇÃO; E DA LIBERDADE E DEMOCRACIA MUNDIAIS)**, de sua autoria e revisão ao Cel LUIZ ERNÂNI CAMINHA GIORGIS, dos 3 exemplares, um a mim foi oferecido, e em bom momento,quando em 09 de janeiro de 2015, Deus me concedia a graça de completar 90 anos de existência corporal. Foi o melhor presente que podia receber, uma preciosidade histórica brasileira. E depois de examinar as capas,o folhei aplicando rápida vista superficialmente, para ter uma idéia do Tema. Uma preciosidade, além do que ensina, pela minudência que é narrada quanto a datas, locais e nomes dos protagonistas, desde após o Descobrimento do Brasil em 1.500, até o término, inclusive, da 2ª GUERRA MUNDIAL em 1945, tendo o Brasil participado

a partir de agosto de 1942, na Itália, Europa, com o Exército, a FEB - FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA, por mar com a Marinha (de Guerra e Mercante) e no Centro das Operações na Itália, com a Aeronáutica –com o seu Grupo de Caças. “ O Senta a Pua.”Depois, sempre que dispunha de tempo, voltava a ler com atenção, para bem compreender o quanto de LUTAS CONTRA INVASORES, AMEAÇAS e PRESSÕES EXTERNAS, o Brasil, graças à bravura de lutar por amor à terra que passou a ser suas, de luso-brasileiros, índios fiéis e até mesmo dos infiéis que cooperaram com os Invasores, como também dos negros que doaram para nos do 3º milênio, a partir de 1889, Proclamação da República, um País de dimensões continentais, o 5º país do Planeta TERRA, em superfície 8.511.965 km<sup>2</sup>, hoje habitat de brasileiros, estrangeiros dos 5 Continentes, de diferentes raças e idiomas, sem conflitos religiosos, políticos e de raças, bem como de livre trânsito, hospedagem ou moradia. inclusive de estrangeiros..Conheço muito sobre o General RODRIGO OCTÁVIO, mas desconhecia esta sua opinião sobre a AMAZONAS, que adequadamente transcreveu nesta sua valiosa obra histórica brasileira:

“Ardua foi a missão de desenvolver a AMAZÔNIA. Muito mais difícil, porém, foi a de nossos antepassados em conquistá-la.”

Observações diversas do autor da carta aqui omitidas sobre seu conhecimento dos Fortes e Fortalezas do Nordeste, em especial sobre a de Cabedelo na Paraíba que fez parte de seus estudos em detalhes.Lamentável, hoje em dia, pouquíssimas pessoas sabem desses invasores de norte a sul do Brasil e das lutas e guerras para expulsá-los, e agora sobre a presença das ONG. Das 588 páginas deste lançamento da FAHIMTB sobre a matéria de seu título são 384 e não é em uma semana que é lido, mormente em final e início de ano.0 Título AS GUERRAS CONTRA HOLANDESES NO NORDESTE (1624-54).Pagina 57, lí com muita atenção,esperando encontrar a participação da PARAÍBA e da FORTALEZA DI SANTA CATARINA, em Cabedelo/Paraíba, justamente quando esteve sob a ocupação HOLANDESA. Somente à página 57, consta apenas: A expansão' holandesa se acelerou. Em 12 de Dezembro de 1633\*; capitulou o forte dos TRÊS REIS MAGOS, ficando a PARAÍBA entre o fogo cruzado" .E a 2ª vez, página 79: «Resistiam, em mãos do invasor, Recife, a ilha de Itamaracá, os fortes Três Reis Magos e CABEDELLO, em final de 1.644. (Indagação que (forte) CABEDELLO? Esclarecido de outra obra do mesmo Autor Cel CLÁUDIO MOREIRA BENTO, COMBATE DE JENIPAPO, 2009. CABEDELLO em 1644, era o FORTE DE NAZARETH, por ordem de .Maurício de Nassau, quando pela última vez ocupado pelos HOLANDESES de 1644 a 1654, quando foram definitivamente expulsos do Nordeste brasileiro, passando então a denominar-se FORTE DE SANTA CATARINA, hoje FUNDAÇÃO FORTALEZA DE SANTA CATARINA, em Cabedelo/Paraíba.Recorri também ao DICIONÁRIO ENCICLOPÉDICO KOGGAN LAROUSSE SELEÇÕES: "Forte dos Três Reis Magos - Construção concluída em junho de 1598, entregue a Jerônimo de Albuquerque, que no Natal do ano seguinte, aí fundou a cidade de Natal. Quando ocupado pelos Holandeses, visitado por Mauricio de Nassau. (Um parêntesis: em 1992, visitei o FORTE DOS TRÊS REIS MAGOS, isolado do Continente por uma passagem rasa de cerca de 300 metros e comprimento, mesmo em maré cheia. Bem conservado e visitado .Vi o poço de água potável quase no centro do FORTE, incrível. Lembrei-me, então, da PASTA AHIMTB, na minha estante de livros e documentos. Encontrei os elementos que precisava, no o livro de sua autoria: "O COMBATE DE JENIPAPO – DESCRIÇÃO E ANÁLISE MILITAR E SUA PROLEÇÃO ESTRATÉGICA NA INDEPENDÊNCIA DO CEARÁ, PIAUÍ E MARANHÃO QUE O DOOU A UM Professor da Universidade Federal do Ceará. Depois eu copiei este trabalho em três vias .E enviei 2,PARA os 2Batalhões de Engenharia de Construção, sediados em Teresina e Picos, no Piauí, bem como a uma amigo, Restou um que lhe envio em anexo, que estou lhe

pedindo enviar para o Cel Luis ERNÂNI CAMINHA GIORGIS em Porto Alegre/RS, por não saber o endereço, e difundindo o NORDESTE BRASILEIRO, como gosta de difundir CANGUÇU/ RS. Os tinha na Estante desde 2009. Nestes resumos de seu livro O COMBATE DE JENIPAPO, consta, resumidamente, os primeiros tempos das Capitâneas, fundação de cidades e Fortes e da PARAÍBA. Desculpe-me minha Correspondência ser longa, aproveitando a quem dirigi-la, por em minha faixa etária não encontrar com quem conversar. Terminando, fui surpreendido, por figurar meu nome na página 557 . obrigado. . Saúde e PAZ de ESPIRITO. O amigo  
Cândido Castelliano de Lucena

Prezado Cel Bento, Boa Tarde...Sou o Gen Barros, Cmt da 2ª Bda Inf SI, localizada na "Cabeça do Cachorro". Agradeço a gentileza do envio do livro de sua autoria: Brasil - Lutas contra invasões, ameaças e pressões externas ( Em defesa de sua Integridade, Soberania, Unidade, Independência e Integração; e da Liberdade e Democracias Mundiais). Não o conheço pessoalmente, mas sou testemunha de sua reputação no meio castrense e entre os historiadores, particularmente, os militares. É motivante tê-lo como referência. Tenha certeza que esse novo trabalho editado será de grande valia para todos nós que estudamos e valorizamos as nossas origens, a formação da nossa nacionalidade e a construção do nosso poder militar. Os integrantes da Brigada Ararigóia estão a sua disposição. Selva!!! Gen Bda Antonio Manoel de Barros

Cel. acabei de lhe enviar um email, só quero retificar que reconhecemos sua contribuição à ACIDHIS ( Academia Itatiaense de História) haja vista ser um dos fundadores e grande incentivador pois é certo que sem sua colaboração talvez nem a Academia existisse. Abraços cordiais da Lilian

PARABÉNS PELA LINDA E MERECEIDA HOMENAGEM AO QUERIDO GEN EX BURMANN CUJA MISSA DE FALECIMENTO SERÁ REALIZADA NA IGREJA DA URCA NA PRÓXIMA SEGUNDA - FEIRA . CUMPRIMENTOS PELA BELA CERIMÔNIA DE NOSSA TURMA ASPIRANTE MEGA . FAVOR EXTERNAR FELICITAÇÕES AO DILETO AMIGO ATHOS . Agenor

CARO CEL BENTO BOA NOITE PARABENS! PELA PUBLICAÇÃO SOBRE A PESSOA DO GENERAL-DE-EXERCITO CLOVIS JACY BURMANN, CUJO MILITAR TIVE A HONRA DE SERVIR NA AMAN, QUANTO ERA CMT CC/AMAN E ESTE SUBORDINADO COMO SECRETARIO DA AMAN. ~ESTE FOI UM GRANDE OFICIAL QUE CONHECI NA MINHA VIDA MILITAR, o então Cel BURMANN - CMT CC. OBRIGADO CAP PEREIRA FILHO

**Presadíssimo Cel. Cláudio Moreira Bento, acuso o recebimento de farto material de vossa autoria e /ou organização; agradeço penhoradamente em nome do IHGPEL esperando poder contar sempre com tão valiosa e honrosa personalidade em nosso meio. Ficamos, Ivone e Eu, muito honrados com sua amável visita à Estância do Laranjal em companhia do Queridíssimo amigo Cairo Moreira Pinheiro a quem devoto grande amizade. Acredito que nós que amamos a história do Rio Grande do Sul, temos uma missão maior do que as ambições pueris do cotidiano e resguardar a amizade com homens como os das vossas estirpes é lacrar com o mais fino ambar a arca das memórias Rio-Grandenses. Desde já coloco-me a sua inteira disposição, como soldado de vossa causa.att. Gilberto Demari Alves. Presidente do IHGPEL**

Cláudio. Saudações fraternas. Ao ler tua mensagem, não desisti enquanto não cheguei ao fim de sua atraente prosa. Espero continuar recebendo tuas reminiscências e episódios de nossa história militar. Não há dúvidas de que, ao nos brindar com temas de nossa história militar, estarás contribuindo para o enriquecimento de passagens de nossa história pátria. Considero-me entre os leitores assíduos das obras de tua autoria. Parabens. Cel Ney Correia da Silva

**EXCELENTE ! SÓ MESMO O QUERIDO AMIGO PARA NOS DIAS DE HOJE , RESGATAR A HISTÓRIA E A IMAGEM DOS GRANDES VULTOS DE NOSSO PAÍS . PARABÉNS ! Agenor**

### **e.MAIL AO GEN TOMAS AOS PASSAR O COMANDO DA AMAN**

**ONTEM LEVANTEI COM FORTE GRIPE E TALVEZ UM VIROSE QUE ME PRENDEU NO LEITO POR 24 HORAS ME IMPOSSIBILITANDO DE COMPARECER A PASSAGEM DE COMANDO COMO ERA MEU DESEJO. . HA 35 ANOS FOI MEU ALUNO DE HISTÓRIA MILITART E HOJE MEU COMANDANTE. AGRADEÇO O APOIO POSSIVEL A FAHIMTB, DISPONIBIZANDO UMA IMPRESSORA COMPATIVEL E RECEBMENTO EM BOLETIM, COMO DOAÇÃO A AMAN, DE TODO O PRECIOSO ACERVO DE HISTÓRIA MILITAR QUE ACUMULEI EM 44 ANOS COMO HISTÓRIADOR E, QUE É O UNICO QUE O EXÉRCITO DISPÕE E SE ELE FOR DISSIPADO O EXERCITO FICA SEM O ARQUIVO SOBRE SUA HISTÓRIA. POIS O EME O TRANSFERIU PARA SUA COMISSÃO DE HISTÓRIA E ESTA PARA O CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO ORA EXTINTO. ME EMPENHO EM RESTABELECEER O PADRÃO DE ENSINO DE HISTÓRIA MILITAR QUE RECEBEU DE 6 INSTRUTORES DE ESTADO - MAIOR ,DE HISTÓRIA MILITAR CRÍTICA ,QUANDO FUI INSTRUTOR E TAMBEM SEU FALECIDO SOGRO, QUE REVERENCIO EM PERSONALIDADES EM ARTIGOS NO SITE. WWW.AHIMTB .ORG .BR. TALVEZ NAS PROXIMAS FUNÇÕES CONSIGA AJUDAR A FAHIMTB A PROCEDER O LEVANTAMENTO DO ACERVO E COLOCÁ-LO NA INTERNET A DISPOSIÇÃO DO ENSINO E CULTURA EM NOSSO EXÉRCITO. POIS A TRANSFERENCI DA HISTÓRIA MILITAR DO EME PROVOCOU `SERIAS E NEGATIVAS MODIFICAÇÕES. SE PRESISAREM DE MEUS CONHECIMENTOs ESTOU DISPOSTO A AJUDAR. POIS PRÓXIMO DOS 84 ANOS ME SINTO REALIZADO PELO QUE FIZ EM 65 ANOS TRABALHANDO COMO PROSSIONAL E HISTÓRIADOR. FELICIDADES!!!**

Prezado Vice Presidente da ACANDHIS Cel Peres. No dia anterior a posse do novo comandante fui atingido por uma virose misteriosa que me levou para a cama e terminei inchando o tornozelo esquerdo e entorno que me impossibilitaram caminhar e ir a posse do novo comandante.Tentei diversas vezes lhe telefonar sem sucesso, tendo informado ao Paiva Filho. Queria agradecer ao General Tomas o apoio a FAHIMTB, Impressora, recebimento em boletim da doação do acervo que doe a AMAN e que acumulei em 44 anos bem como ao Gen Arruda, meu ex- aluno de História Militar e meu Aspirante no 4º BECmb o apoio que deu a instalação da FAHIMTB, iniciado pelo

General Pujol. Mas escrevi ao Gen Tomas via e.mail. Espero se possível retornar e entrar em férias em maio a que tenho direito como PTTC e deixar os assuntos da FAHIMTB a teu cargo como Vice Presidente. E mesmo assim atender convite da Diretoria de Comunicações e Guerra Eletrônica de proferir palestra no Auditório do EME em Brasília sobre o assunto Marechal Rondon Vida e Obra comemorativa dos 150 anos do Patrono da Arma de Comunicações, Lá espero encontrar os acadêmicos Gen Ex Farias e Pujol que muito ajudaram a FAHIMTB, em especial o Gen Pujol que a acolheu no interior da AMAN. Dia 11 no Forte de Copacabana presidirei seção da FAHIMTB comemorativa dos 70 anos do término da 2ªGM ,onde entregarei dois CD do que me arrumastes cópias .ao presidente da ANVFEB e a maior autoridade presente e lançar livro do Israel ,sobre os numerosos judeus e descendentes que integraram nossas FFAA do Descobrimento ao Haiti. Três exemplares daqueles CD. envie com o Caminha representando a FAHIMTB e a min nas comemorações em Pistóia dos 70 anos da participação de nossas FFAA, na 2ª GM. Ve se é possível acertar tudo sobre meu afastamento em férias, e informar ao novo comandante e sub comndante a minha situação atual. Fui dia 24 na Emergência do nosso Hospital e fui medicado com suspeita de erisipela na perna esquerda. E amanhã pela manhã vou tentar se puder caminhar consultar especalista em infectologia. Mas nas férias estarei em casa a tua disposição por telefone e e.mail, procurando descansar carregando pedras. Ou seja trabalhando nos originais do livro Brasil Lutas Internas.Sugiro que consigas com a DE A RETIRADA DE 500 livros BRASIL LUTAS..DESTINADOS A AMAN. ABS cel BENTO.PEÇO ACUSAR RECEBIMENTO

era Chahon

9:43 (Há 5 horas)

ara mim

**Prezado Cel. Bento,**

Foi um grande prazer tê-lo conhecido naquela noite especial. Agradeço seu valioso empenho na realização daquela homenagem tão significativa para todos nós ali presentes.Aproveito para lhe enviar as fotos do evento.Com carinho, Presada Vera e irmão filhos do heróico General Shahon. Foi um prazer conhecê-los e e testemunhar o justo orgulho pelo pai herói. Dizem que uma nação é grande quando tem grandes exemplos e positivas lembranças, no caso do passado heróico de nossas Forças Armadas em defesa do Brasil e de seu povo .É o pai de voces foi um grande exemplo e merecidamente reconhecido naquela memorável cerimônia que tive a honra de presidir. Obrigado pela fotos Cel Bento

Caro Cel. Bento Parabéns pela excelente obra publicada no Guararapes n. 42, da FAHIMTB, a qual recebo por intermédio do Cel. Caminha. Gostaria de enfatizar a importância de sua publicação para a história do Exército Brasileiro. Como estudante de história tenho interesse ressaltado pela História Militar, principalmente nossa participação na segunda Grande Guerra. Pretendo em breve iniciar um artigo para utilizar na minha dissertação. Gostaria de pedir a permissão do Cel. para utilizar os seus livros como base para o meu trabalho! É com grande dificuldade que encontramos tanto matéria sobre a participação do Brasil reunidas em poucas obras. Agradeço pelo empenho em deixar esse essencial registro para a posteridade,

será para mim e para outros historiadores uma fonte de grande valia, lembrando nossos heróis que doaram suas vidas para o bem maior. Grato Rafael Buzzo

Prezado Rafael Buzzo. O historiador e o poeta trazem esta vocação no seu gens. E me parece que voce será um deles. Pode usar a vontade meus trabalhos e gostaria um dia de receber sua dissertação para integrar os anais da FAHIMTB aqui na Academia Militar das Agulhas Negras. O Brasil precisa de historiadores personagens cada vez mais raros. Presidi uma cerimônia na noite no Forte de Copacabana, comemorativa dos 70 anos do término da 2ª GM cujas palavras que proferi de encerramentos lhe envio em anexo. O Forte de Copacabana abriga desde 1990 o Museu do Exército cuja localização foi indicada por Comissão por min presidida constituída de autoridades civis de destaque no assunto. E foi como muita satisfação que depois de 25 anos o encontrei como museu modelar .La existe muito material que seria de muita utilidade se pudesse um dia visita-lo Cel Bento

Prezado acadêmico benemérito Prof Aquilino. Magnifica cobertura do 70 anos da Participação da FEB na 2ª Guerra Mundial pela AHIMTB-DF..Para que ele atinja maiores públicos seria necessário que o Gen Queiroz , com todo o seu engenho e Arte , fazer um O Montese marcante incorporando as mais expressivas fotos de sua cobertura. Estive no Forte de Copacabana presidindo em 11 maio a noite, comemoração dos 70 anos da Participação de nossas forças Armadas da Marinha Mercante do Brasil na 2ª GM e estou fazendo O Guararapes nº 42 alusivo. É impressionante o alto padrão atingido pelo Museu do Forte e meu orgulho por haver presidido Comissão como Diretor do Arquivo Histórico do Exército composta de autoridades civis em museus pinturas e foftrificaçõesque indicou o Forte de Copacabana como o local ideal para o Museu do Exército. O Museu esta impecável e a exposição sobre a FEB perfeita. Em anexo fotos que dão idéia da seção da FAHIMTB e AHIMTB-RJ no Forte . A FAHIMTB foi representada pelo Cel Caminha Presidente da AHIMTB-RS que esteve em Pistóia O Cel Caminha que fez excelente cobertura fotográfica do evento e entregou ao Cmt do Exército , ao nosso Embaixador na ITALIA e a nossa Delegacia em Pistóia 3 CDs com nosso trabalho a Participação das Forças Armadas e da Marinha Mercante do Brasil na 2ª GM, constante de 52 paginas e nossa visão militar crítica e pioneira do combate de Monte Castelo.à luz dos fundamentos da Arte e Ciência Militar. O acadêmico benemérito Eng Israel Blajberg presidente da AHIMTB –RJ, lançou no Forte de Copacabana seu alentado livro sobre a a Participação de Judeus e descendentes nas Forças Armadas do Brasil do Descobrimento ao Haiti. Obra com nosso Prefácio. Pedirei a ele que elabore Informativo O Monte Castelo sobre aquele histórico evento . [Cláudio](#)

Saudações fraternas. Ao ler tua mensagem, não desisti enquanto não cheguei ao fim de sua atraente prosa. Espero continuar recebendo tuas reminiscências e episódios de nossa história militar. Não há dúvidas de que, ao nos brindar com temas de nossa história militar, estarás contribuindo para o enriquecimento de passagens de nossa história pátria. Considero-me entre os leitores assíduos das obras de tua autoria.PARABENS!  
AcadêmicoCMGNeyDantas

Caro Coronel, bom dia! Estou lhe escrevendo para fazer uma correção quanto a Manoel de Jesus Vasques. Manoel de Jesus Vasques, Vereador de Canguçu, era filho legítimo de Manoel de Jesus Vasques(Espanhol) e de Joseffa Maria Terres, neto de

**Manuel de Jezus Vázquez (Espanhol) e de Francisca de Paula (Espanhola) e Francisco Silveira Terra e de Rosa Maria da Silveira. Ele era em realidade irmão de Miguel de Jesus Vasques, sendo em realidade tio de Miguel de Jesus Vasques Filho.**

**Manoel de Jesus Vasques faleceu em 3 de abril de 1875 em Canguçu. Era casado com Ludovina Mendes Motta, sem filhos. Sendo ela filha de Rafael Mendes Motta e de Felisbina da Silva Motta. Abraços, Fausto Missel Vasques**

**PREZADO MARCOS ALBUQUERQUE .O COMANDANTE QUE INICIOU OS TRABALHOS SOBRE GUARARAPES FOI O GENERAL ARTHUR DUARTE CANDAL DA FONSECA QUE FOI SUBSTITUIDO PELO GEN EX JOÃO BINA MACHADO. EU SERVIA NO ESTADO-MAIOR DO IV EXÉRCITO E RECEBI A MISSÃO DE COORDENAR O PROJETO .CONSTRUÇÃO E INAUGURAÇÃO DO PARQUE E ESCREVER UM TRABALHO MILITAR CRÍTICO À LUZ DOS FUNDAMENTOS DA ARTE E CIENCIA MLITAR SOBRE AS BATALHAS, DO QUE RESULTOU MEU LIVRO PREFACIADO PELO GENERAL CANDAL E PUBLICADO PELA UFPE. NELE ME BASEIU EM OBRAS DE JOSE ANTONIO DE MELLO, JORDÃO EMERENCIANO, PEDRO CALMON HOJE PATRONOS DE CADEIRA NA FAHIMTB. SE PUDERO CONTRIBUIR COM ALGUMA QUANTIA PARA A FAHIMTB E COM A DE SEU AMIGO QUE ASSUMIU A CADEIRA JORDÃO EMERENCIANO SERIA MUITO BEM VINDA, POIS O LIVRO BRASIL LUTAS ESGOTOU O CAIXA DA FAHIMTB. QUEM DISCURSOU NA INAUGURAÇÃO DO PARQUE FOI O SEU PATRONO GILBERTO FREIRE POR SUGESTÃO QUE FIZ AO GENERAL. ESPERO TENHA RECEBIDO BRASIL LUTAS QUE LHE ENVIEI ABS CEL BENTO**

**Sobre artigo Gen Leonidas**

**PARABÉNS PELA JUSTA E MERECEIDA HOMENAGEM AO NOSSO MINISTRO LEONIDAS.. PERDEMOS UM GRANDE CHEFE E UM EXTRAORDINÁRIO LÍDER . A ELE DEVEMOS A TRANSIÇÃO DEMOCRÁTICA SEM REVANCHISMOS ÀS FORÇAS ARMADAS E ,PRINCIPALMENTE AO NOSSO EXÉRCITO , HOJE ESQUECIDO DOS GOVERNANTES E ATÉ CALUNIADO POR COMISSÕES QUE AGRIDEM FIGURAS DE NOSSA HISTÓRIA QUE - MORTAS - SEQUER PODEM SE DEFENDER . Agenor (General Agenor Homen de Carvalho)**

**Prezado Amigo. Como sempre, um excelente trabalho. Parabéns e muito obrigado! Um abraço do Athos Amorin (Cel Cav Turma Asp Mega 15fev 1955)**

**Espero que este venha encontrá-lo com saúde e paz junto aos seus. Em primeiro lugar, quero lhe parabenizar pelos excelentes trabalhos que vem publicando, especialmente no campo da História, os quais me tem sido valiosa fonte de informação e pesquisa. Gostaria de pedir um grande favor: estou a escrever um modesto trabalho sobre o Major Ângelo Pires Moreira na condição de pesquisador simoniano e muito me agradaria poder dedicá-lo ao senhor. Muitas das informações que constam em meu trabalho colhi-as em sua biografia do saudoso Major, bem como algumas ilustrações. Essas valiosíssimas informações estão todas devidamente creditadas em notas. Aliás, gostaria de lhe pedir autorização para usar algumas das imagens preciosas, com a devida, conforme lhe disse, indicação da fonte. Com estima e admiração pelo seu trabalho intelectual, Prof. Dr. Luis Borges**

Prezado Sr Luiz Artur Borges Agradeço o estímulo. O major Ângelo é meu primo irmão e irmão d Armas no Exército e deste jovem viveu em Pelotas e como integrante do 9º RI e historiador pelotense e, simoniano autor de livro sobre João Simões Lopes ,o primeiro historiador de Canguçu e também tradicionalista muito ligado a União Gaucha João Simões Lopes Neto. Foi idealizador por nossa sugestão de criar o IHGPEL. No Instituto João Simões Lopes não vi a sua consagração como autor simoniano. O major Ângelo,como eu, Mario Barbosa Matos, Luiz Carlos Barbosa Lessa descendemos de Ignácio José Moreira que foi Secretario do Ministro do Interior farroupilha Cel Ulhoa Cintra ,considerado o ghost righter de Bento Gonçalves, a cuja genealogia pertencemos. Tenho orgulho de ser Comendador da Ordem João Simões Lopes, concedido em Lei pela Câmara de Pelotas por lei. Escritor que consagramos como patrono de cadeira da Academia Canguçuense de História e da Federação das Academias de História Militar Terrestre no Brasil. O major Ângelo foi o intermediário de mais de uma centena de artigos meus publicamos no Diário Popular. Sou um militar também simoniano admirador do Capitão da Guarda Nacional João Simões Lopes Neto sobre o qual também escrevi no Diário Popular e do qual tomei conhecimento como aluno do Ginásio Gonzaga de Pelotas 1945/1949, Em anexo meu trabalho sobre João Simões Lopes Netto que resgatei.O Major Ângelo foi o coordenador do Instituto de História e Tradições do Rio Grande do Sul que fundei em Pelotas na Escola Técnica Federal em 10 set 1986, no Sesquicentenário da vitória de Seival e, depois, meu vice presidente na Academia Canguçuense de História. O Major Ângelo é bisneto do simbolista farrapo Bernardo Pires. Se precisar de mais algo estou as ordens. História é verdade e Justiça! E creio Pelotas não fez ainda justiça a este soldado canguçuense e historiador pelotense. Cel Claudio Moreira Bento

Prezado Coronel Cláudio Moreira Bento.Novamente sou-lhe muito grato pela atenção e mais ainda pela grata satisfação em me enviar seu excelente artigo sobre o nosso Capitão e a educação cívica. Aliás, foi muito oportuno porque minha tese de doutoramento foi justamente sobre o projeto educacional de João Simões Lopes Neto e conferência Educação Cívica, defendida na UFPEL em setembro de 2014. Estou em tratativas com uma editora porto alegre para editá-la como livro .É claro, exige os devidos ajustes, a fim, tornar o texto mais palatável, sem, contudo, afetar o conteúdo da pesquisa que realizei. Desta maneira,o seu trabalho só veio enriquecer as fontes sobre tema, aliás, ainda escassas. Com certeza, para a versão em livro de minha tese acrescentarei o seu interessante artigo na bibliografia. O senhor poderia me indicar a referência completa de seu artigo, para que eu possa citá-lo devidamente? Há alguma publicação virtual de seu ensaio? Quando o fascículo sobre o major Ângelo Pires Moreira estiver com data de lançamento confirmada eu lhe comunicarei, pois a sua presença seria uma distinção para mim. Conforme lhe disse, o trabalho sobre o seu primo, que li no periódico O Gaúcho, me foi de grande valia e ali pude coligir muitas informações e ilustrações, as quais estão devidamente referenciadas no referido fascículo. Consta no fascículo um agradecimento ao senhor. E agora, com certeza, incluirei esta nova referência no próximo trabalho sobre Simões Lopes Neto e a educação,uma faceta ainda tão desconhecida do escritor. Com gratidão e admiração intelectual, Prof. Dr. Luís Borges

Prezado dr Luis Borges. Referencia solicitada; O Informativo O Gaúcho do Instituto de História e Tradições do Rio Grande do Sul (IHTRGS) nº 19 de 2003, comemorativo do Bicentenário do Duque de Caxias, publicou de minha autora A EDUCAÇÃO CÍVICA E O ESPIRITO MILITAR NA VISÃO DO CAPITÃO DA GUARDA NACIONAL JOÃO SIM]OES LOPES NETO (1865-1916), Em 1912 João Simões Lopes no Centenário de Pelotas e

Canguçu freguesias publicou Bosquejo Histórico da Canguçu na Revista nº4. E foi nela guardada e preservada por meu pai Conrado Ernani Bento, por 45 anos que conheci e única abordagem da História de Canguçu. E Simões Lopes foi orientado em suas pesquisas conforme registrou, por meus avos Cel GN Genes Gentil Bento intendente de Canguçu e pelo Capitão GN Carlos Norberto Moreira também avô do Major Ângelo e tio avo de Mário Matos. Em anexo capa do Informativo que creio deva existir no Instituto Histórico, João Simões Lopes. Abs Cel Bento

**Prezado Coronel Cláudio Moreira Bento.** Saúde e Paz! Sou-lhe muito grato pela resposta às informações que lhe solicitei e também pelos dados adicionais, também úteis à pesquisa. Um cordial abraço do Prof. Dr. Luís Borges

Prezado Cadete Zancanaro. Lembro sim de voce. em 20 setembro 2014.. Seu trabalho como inicio esta muito bom. Mas creio não levou em consideração obras mais atuais e históricas de minha autoria e disponíveis na AMAN em minha Academia de História tais como JA História da 3ª Região Militar, General Osório o maior herói e líder popular brasileiro. O Exército Farrapo e os seus chefes. A História das 1ª, 2ª e 3ª Divisões de Cavalaria e , em especial a 2ª a Brigada Charrua. Mas não diminui seu ótimo trabalho como cadete No meu tempo de Cadete eu não teria feito melhor. O gaúcho não lutou só pela Soberania mas também em defesa da Integridade do Brasil. A Cavalaria do Exército não surgiu no Rio Grande do Sul. No Recife na 2ª Batalha dos Guararapes surgiram dois pequenos esquadrões. As lutas no Rio Grande do Sul dependiam do Cavalo como meio de transporte e do boi, como alimento auto transportável e, ambos, eram mantidos em rincões, na confluência de dois cursos d água. O movimento Gaúcho iniciado por volta de 1903, sob a liderança do Ten Cel Cezimbra Jaques e o Capitão da Guarda Nacional João Simões Lopes Neto objetivavam contribuir , na União Gaúcha os tradicionalistas representavam ataques de Cavalaria a trincheiras. Em 1986, em Pelotas fundei o Instituto de História e Tradições do Rio Grande do Sul que muito atuou e atua para que as tradições gaúchas tenham base na História e não na fantasia .E pela idade acabo de transferir a sua presidência para Caxias do Sul. E ele muito contribui para que eu pudesse concluir a História do Exército no Rio Grande do Sul composto de 21 livros. Creio lá em prosseguimento a sua tese original., poderá desenvolver anda mais esta sua tese original e inédita. Na História do Comando Militar do Sul poderá encontrar a vida e obra do grande Brigadeiro Rafael Pinto Bandeira, o 1º audaz cavalarião gaúcho, que por minha indicação foi consagrado patrono do 3º Esq C Mec. Parabéns tomara que o Cadete Zancanaro se dedique a História Militar do Brasil, como tenho feito ha 44 anos.

Estimado Cel Bento, amigo de Itapetininga e de nossos bravos itapetininganos. Saudações. Acuso, agradecido de coração, pelo envio das edições impressas de O Guararapes, edições de nº 40, 41 e 42, bem como o jornal Inconfidência. Atenciosamente e muito grato pelo envio dessas preciosas publicações que guardarei com o carinho de sempre.. Vossa ponta de lança no setor sul de SP . Biajone Jjunho 18, 2015

Prezado Cel. Cláudio, quero expressar aqui a grande satisfação que tive em conhecê-lo. Admirei de modo especial a inteligência e o espírito de generosidade e gratuidade com que desenvolve o seu trabalho em favor da História. Gostaria também de declarar ao senhor o respeito e gratidão que nutro pelas Forças Armadas brasileiras, que mesmo nos momentos mais difíceis e tenebrosos da nossa história souberam se

posicionar a favor do bem maior da Nação. Que Deus lhe fortaleça e ilumine sua vida e seus trabalhos. Pe. João Maria.

Campinas –SP 23 junho 2015. Dileto amigo Bento Recebemos a documentação que me enviou. Extraordinária! Muito obrigado e meus Parabéns! Nestes últimos decênios você e o Estigarribia tem desenvolvido um trabalho histórico e artístico, que muito poucos fizeram! Para a posteridade o trabalho de vocês. é mais importante do que a da maioria de nossos generais . Considero-os muito por isso! Ai vai uma parcela ínfima de apoio à nossa Academia de História .Um abraço saudoso .Nialdo  
Pertence a Turma Asp Mega Art 15 fev 1955. foi o 1º lugar de minha Turma em 1969 na ECEME .junto com o estimado amigo General Agenor Foi para a Reserva como General de Divisão. Era tratado e também o Agenor por suas qualidades de Golden Boys.( Meninos de Ouro).

**QUE MARAVILHA! BEM POSSO IMAGINAR A SUA EMOÇÃO DURANTE O EXPRESSIVO EVENTO, VOCÊ TAMBÉM É O " FIO DO COLAR DE PÉROLAS " DE NOSSA TURMA, SEMPRE ZELANDO PELOS NOBRES VALORES DE NOSSO EXÉRCITO**  
.  
Agenor General

**"INAUGURAÇÃO DA EDE DA ACADEMIA CANGUÇUENSE DE HISTÓRIA ACANDHIS**

Em 24 de junho inauguramos a sede definitiva da Academia Canguçuense de História e pronunciamos palavras alusivas em anexo, as quais disponibilizamos aoe amigas e amigos possivelmente interessados, Cel Bento Foi um grande objetivo alcançado”

**Meu Caríssimo Coronel: Imagino da sua felicidade e emoção ao atingir objetivo tão difícil e com incontáveis dificuldades, mormente nos dias de hoje, onde a preservação e o culto à Memória dos nossos antepassados e de nossa História não é exatamente uma constante! Imagino da criação do seu sonho, e do acalento quase teimoso a ele destinado por tantos anos; Dos intermináveis convencimentos de outros notáveis para o desejado e necessário envolvimento deles com o seu empreendimento; Imagino das múltiplas dificuldades no caminho. Por outro lado, imagino também da sua euforia, alegrias e alívio ao ver coroado seu sonho com a realidade obtida! Meus parabéns e receba um grande abraço do seu admirador, Dom Beto. Foi uma grande amizade que surgiu. E foi o 1º de sua turma Engenharia no CPOR do Rio De Janeiro e recebeu sua espada das mãos do Ministro do Exército Gen Ex Aurélio Lyra Tavares cuja cadeira na FAHIMTB ele é o titular.**

**Ao Cel Manoel Soriano Neto .Cumprimento prezado acadêmico e historiador militar crítico, por seu magnífico trabalho Contribuições da 2ª Guerra Mundial para a Arte Militar . Este é o objetivo maior da FAHIMTB, extrair subsídios valiosos de nossa História Militar capazes de contribuir para a instrução dos quadros e da tropa e desenvolver progressivamente a doutrina militar terrestre brasileira, para o melhor e mais competente desempenho operacional de nossas Forças Terrestres em caso de necessidade. Este foi o Objetivo da FAHIMTB ao doar 1000 livros Brasil Lutas contra invasões, ameaças e pressões externas para o Departamento de Cultura e Ensino para serem colocados á disposição de nossas Escolas Militares e, também compensar a aposentadoria dos livros didáticos de História Militar na AMAN, História da Doutrina Militar e História Militar do Brasil patrocinados pelo EME e que serviram de 1978/1999 por cerca de 20 anos á formação das gerações egressas da AMAN..Instrução**

ministrada por longo período por oficiais com Curso na ECEME, segundo orientação partida da ECEME do Cel Humberto de Alencar Castelo Branco, ainda segundo testemunho de seu patrono de cadeira o Cel Francisco Ruas Santo, ao tempo em que fui seu Adjunto na Comissão de História do Exército do EME 1970/1974. Seu trabalho mereceria ser divulgado no Montese, por seu grande significado no contexto das comemorações do 70 anos do término da 2ª Guerra Mundial. para cuja vitória o Brasil concorreu com a sua FEB e estrategicamente com a suas bases aéreas do Amapá Belém e Rio Grande do Norte e que constituíram o Trampolim da Vitória. Meus Parabéns Cel Bento seu instrutor em São Paulo para seu ingresso na ECEME

Meu Caríssimo Coronel: Recebi ontem em minha casa mais um presente do Meu Caríssimo Coronel; “2ª Guerra Mundial – Reflexos no Brasil” do Circulo de Pesquisas Literárias. Poderia ter agradecido ontem mesmo mas preferi primeiro ler o seu trabalho sobre o “Marechal Mascarenhas de Moraes” Muito bom! Repetindo o assunto: Agradecimentos e PARABÉNS [... ou seria Parabéns e AGRADECIMENTOS.O Meu caríssimo Coronel tem sido de uma grande e constante atenção e gentileza para comigo, sendo-lhe eu um grande devedor por isso! A cada trabalho seu, sempre aprendo muito! O trabalho está ótimo! Se o Marechal pudesse lê-lo, diria: “*Bento: Cumpriste exemplarmente a Missão! Parabéns!*”. Seria gratificante para ele ver-se retratado de maneira tão respeitosa e grandiosa na descrição dos seus feitos militares, na Paz e na Guerra! Parafraseando o que diziam do poeta Vinicius de Moraes, que era um homem no plural, pois os dois nomes dele eram pluralizados, poderíamos também dizer do nosso Marechal Mascarenhas de Moraes que ele foi o nosso militar plural, não só nos nomes, mas também e principalmente na exemplar vida militar! Seu excelente texto me trouxe ainda boas recordações do meu Patrono na Cadeira 31 da AHIMTB/RJ – o General de Exército Augusto de Lyra Tavares, bem como do meu saudoso Coronel Francisco Ruas dos Santos, que tive o privilégio de o ter como Comandante no CPOR/RJ 1966, ano em que fiz o meu curso de Engenharia para tornar-me depois – com muito orgulho, segundo-tenente da Reserva do Exército Brasileiro! Meu Caríssimo Coronel: Muito obrigado, mais uma vez!!Receba um grande abraço deste seu admirador carioca,Dom Beto

Prezado amigo e destacado radialista Zair Cansado. Todos nos viemos ao mundo escrevemos uma História e partimos .Poucos escrevem uma bela História que servem de exemplos aos mais jovens como foi a sua como radialista por 60 anos e em especial com as Bandas e dobrados que fazem, a alegria de todos quando as ouvem, e cuja História contei em meu livro Memória da Canção Militar Brasileira. Lamentavelmente os idealistas raros padecem com " a indiferença do carreirismo. Indiferença que é o peso morto da História. É a bola de chumbo para o inovador e o idealista é a matéria inerte onde se afogam os entusiasmos mais esplendorosos" . Mas creio que aos 60 anos de radialismo e aos 80 anos de idade cumpriu a sua linda missão. Agora é hora de recordar revivendo os seus grandes e bons momentos e escrevendo com vagar as suas Memórias e as doando a algum Museu da imagem e do Som. O seu belo currículo atesta que Zair Cansado cumpriu muito bem a sua missão aqui na Terra, como eu a tenho cumprido a minha e me sinto realizado e pronto para subir. Mas não tenho pressa!!! Queria lhe escrever uma carta, mas recebi a sua carta sem o seu endereço Com ADMIRAÇÃO Cel Claudio Moreira Bento Presidente da Federação de Academias de História Militar Terrestre do Brasil

Do General Serafim Para Cel Bento.Agradecemos o recebimento dos livros " O dia a dia da FEB na 2ª GM " e " Segunda Guerra Mundial - reflexos para o Brasil". Saudando

os autores apresentamos os cumprimentos pela oportuna e meticulosa pesquisa realizada. Informo que as obras foram incluídas na biblioteca de nossa Academia-DF.

Agradecendo convite da Prefeitura de Pelotas para a inauguração do nome de João Simões Lopes Neto no Aeroporto de Pelotas. Lamento não estar presente nesta justíssima homenagem post mortem ao 1º historiador de Canguçu, meu berço natal e, em 1912 na Revista do Centenário de Pelotas nº 4 . Reportagem em que foi guiado por meus avós Cel GN Genes Gentil Bento e Carlos Norberto Moreira . E em Canguçu o consagramos como patrono de uma de suas cadeiras inaugurada pelo canguçuense e simoniano Major Ângelo Pires Moreira, um dos seus biógrafos e seu grande admirador e.que presidiu a Sociedade Simões Lopes Neto,para a qual muito contribuímos em sua Coluna A Querência do Diário Popular onde, em 1970, iniciamos a nossa carreira de historiador e hoje também jornalista. E também o homenageamos como patrono de Cadeira da Federação de Academia de História Militar Terrestre do Brasil, procurando compensar a ignorância em vida de seu grande nome, que considero um dos maiores escritores regionalistas brasileiros, e talvez o maior. E me orgulho de haver resgatado do desconhecimento seu trabalho sobre a Educação Cívica e do título de Comendador da Ordem Simões Lopes Netto, recebida do Povo de Pelotas, através de seus representante na Câmara de Vereadores de Pelotas.Me orgulho de ser simoniano militar, admirador do Capitão da Guarda Nacional João Simões Lopes Neto, lado a lado, com outros simonianos de minha família. Mattos, Moreiras e Bentos de Canguçu Major Angelo Pires Moreira, Mario Barbosa Mattos, Luiz Carlos Barbosa Lessa e Cairo Moreira Pinheiro Cel Claudio Moreira Bento Presidente e fundador do Instituto de História e Tradições do Rio Grande do Sul e da Academia Canguçuense de História ACANDHIS Parabenizo o inspirado autor da justa proposta aprovada

Acuso o recebimento do exemplar número 4 das "Memórias em fotos ricamente encadernada para guardar essa excelente jóia trabalhada pelo seu amor pela história militar .Mais uma vez o parabenizo pela organização, capricho e pelo interesse que dedica aos fatos históricos em geral e aos que constroem a nossa Academia. Grande abraço. GenerArnaldo Serafim

Aí Cláudio!!! É com satisfação que relembro do início de tuas atividades, como historiador, quando ocupávamos os bancos da “eceme” nos idos de 64. Hoje já vemos, em plena atividade, a fahimtb. o que nos leva a concluir que podes dizer, com todo o orgulho e satisfação: “ não tenho vivido em vão”. Fraternal abraço. Ney Correia da Silva . Meu colega de arma desde o Ginásio em Pelotas

Está muito bom o seu texto sobre o Espadim e sobre os outros aspectos. Tomei a liberdade de revisar e corrigir algumas pequenas coisas e aí vai de volta.Ficou muito bom. Estou mandando para todos os meus 500 correspondentes.Um abraço. Caminha.

Em 16/08/2015 16:50, Claudio Bento escreveu:Recordar é reviver. Aqui a história da Espada de Campanha do Duque para que os ex-detentores do Espadim de Caxias recordem seus tempos de cadetes na AMAN , bem com os acadêmicos da FAHIMTB não integrantes do Exército e amigos tenham conhecimento desta grande tradição da Academia Militar que se repete anualmente desde 1932. Poucos abrirão este e.mail, lamentavelmente, mas esta tradição encerra grandes Valores cultuados no Exército. E se gostar envie para possíveis interessados. Não quebre esta corrente com a

**indiferença. Que é o peso morto da História, a mestra da vida a mestra das mestras  
Pela FAHIMTB Cel Bento**

**Grato, caro confrade e amigo Cel. Claudio Bento, pelo presente que nos oferece em texto sobre o espadim de Caxias. Foi muito bom voltar ao passado e reviver o orgulho de cingir tão nobre arma. Um fraterno abraço, Acadêmico cel Ivo Benfatto**

**CARO PRESIDENTE E AMIGO CEL BENTO** Como sempre, excelente o seu artigo. Peça histórica do mais alto valor para o Exército e para a nação brasileira. Meus cumprimentos por esse invulgar trabalho de pesquisa histórica. Fraterno abraço. Gen Lessa. Acadêmico.

**EXCELENTE DOCUMENTO HISTÓRICO ! PARABÉNS ! General Agenor**

**Boa Tarde, Mestre: Excelente trabalho. Muito esclarecedor para mim. Obrigado por compartilhar. TFA Adriano Araújo.**

**PARABENS AMIGO E CONFRADE** la recordação ainda que não tivesse seguido o exemplo de meu pai Abraços CMG Ney Dantas. Acadêmico.

**Prezado Cel Luiz Giorgis, Muito obrigado e parabens por divulgar este texto do Cel Bento sobre a Espada de Campanha do Duque de Caxias. Ao Cel Bento, que nos lê por copia, saúdo e agradeço as referências a meu pai, Pedro Calmon, que durante anos, no ocaso de sua vida, presidiu o IHGB, nobre instituição, guardião da preciosa relíquia. Lembro-me de ouvir de meu pai que uma das razões que levaram o Gel Médici, então Presidente, a determinar o apoio à iniciativa de construir o edifício onde se encontra a sede do IHGB, e que viabilizou financeiramente a sua existência, foi a de que se tratava da instituição que guardava a Espada de Caxias. Certamente ajudarei a divulgar o texto do Cel Bento entre todos os meus conhecidos. Saudações Pedro Calmon Filho.**

On 16/08/2015 20:43, Luiz Giorgis wrote:

**Luiz Ernani Caminha Giorgis escreveu Recordar é reviver. Aqui está a história da Espada de Campanha do Duque de Caxias para que os ex-detentores do Espadim de Caxias recordem seus tempos de cadetes na AMAN, bem com os acadêmicos da FAHIMTB não integrantes do Exército e amigos tenham conhecimento desta grande tradição da Academia Militar que se repete anualmente desde 1932. Poucos abrirão este e-mail, lamentavelmente, mas esta tradição encerra grandes Valores cultuados no Exército. E, quem gostar, envie para possíveis interessados. Não quebre esta corrente com a indiferença. Ela é o peso morto da História, a mestra da vida a mestra das mestras. Pela FAHIMTB, Cel Bento.**

**PEREIRA. José Gerardo Barbosa. A Restauração de Portugal e do Brasil. Rio de Janeiro: BIBLIEx ,2004. Este livro apresentado como dissertação de mestrado em História Moderna na Universidade de Letras de Lisboa. cita e transcreve a obra de minha autoria As Batalhas dos Guararapes descrição e análise militar. Recife: Universidade Federal de Pernambuco, 1971. 2 v Texto e esboços, em 22 páginas: p.129**

e 231 e das p 235 a 255 a minha análise militar crítica à luz dos fundamentos da Arte e Ciência Militar das duas batalhas do Guararapes que acredito, salvo melhor juízo, é a pioneira e a única até agora sob este enfoque. E nas p.258/260 notas aos textos em que somos citados. Foi o meu primeiro livro publicado e com base em meus estudos dos fundamentos da Arte e Ciência Militar aprendidos e aplicados no meu curso de Estado-Maior e na Escola de Estado-Maior do Exército no Rio de Janeiro 1967/1969 e aplicados em fontes primárias nas obras de Jordão Emereciano, José Antônio Gonçalves Mello, Pedro Calmon, Major Antônio de Souza Junior e Gilberto Freyre, hoje todos consagrados patronos de cadeiras da Federação de Academias de História Militar Terrestre do Brasil FAHIMTB Cel Claudio Moreira Bento Presidente da FAHIMTB  
27 ago 2015

Estimado Israel Blajberg. Un gusto haberlo saludado personalmente. Con respecto a su consulta, en efecto, el libro de Cláudio Moreira Bento fue recibido y fue una de las novedades. Acá le dejo el link donde se expuso el libro como donación del autor <http://www.museomitre.gob.ar/biblioteca/novedades-2010.htm> Muchas gracias por su visita y esperamos nos pueda visitar con más tiempo o escribirnos por este medio si es que necesita realizar alguna consulta. Saludos cordiales Maximiliano Rodríguez Bibliotecario

Ilmo sr. Cel Cláudio Moreira \*Bento\*, bom dia! - Meu nome é Paulo Sérgio Ferreira de \*Oliveira\* e eu sou aluno do Núcleo de Preparação de Oficiais da Reserva - NPOR - do 4º Grupo de > Artilharia de Campanha Leve - 4º GAC L - Grupo Marquês de Barbacena localizado na cidade de Juiz de Fora, Minas Gerais. Venho por meio deste pedir o auxílio de Vossa Senhoria numa questão. Estou imbuído numa missão passada a mim por meus comandantes, a qual tem o objetivo de levantar informações sobre o Marques de Barbacena

Resposta. Paulo. Creio que eu tenha demonstrado em meus estudos sobre a Batalha de Passo do Rosário à luz dos fundamentos da Arte e Ciência Militar que o desempenho do Marques de Barbacena foi notável. Sobre ele escrevi as seguintes matérias. No Jornal Letras em Marcha nº 64 fe 1977 sesquicentenário da Batalha de Passo do Rosário e na Revista A Defesa Nacional nº 672 Estudo Militar dos Fatores da Decisão Militar na Batalha do Passo do Rosário e no nº 680, nov /dez 1978 Marchas Estratégicas dos Exércitos para a Batalha do Passo do Rosário em que aparece a notável atuação do Marques de Barbacena e mais em meu livro 2002- Os 175 anos da Batalha do Passo do Rosário. Creio que a denominação histórica de seu Grupo se deveu às ligações familiares com a família Brandt de Minas Gerais e como ato de Justiça na Voz da História do Brasil. Mas quem poderá de dar uma resposta mais precisa é o historiador Cel Manoel Soriano Neto que a época era o assessor do Ministro do Exército, para denominações históricas e repassarei a ele suas indagações que revelam potencialidade para ser um dia um grande pesquisador de História Militar dos quais tanto o Brasil necessita. Eu creio que contribuí com a História de sua unidade escrevendo como se resgata a História de uma unidade, como

procedi no 4º Batalhão de Engenharia de Combate em Itajuba .E o melhor que disponho para ajudá-lo Em 18 de agosto de 2015 21:29, Paulo Sergio Ferreira <

Resende, A Cidade dos Cadetes, 22 de agosto de 2015 Prezado Chefe Gen Ex Antônio Hamilton Martins Mourão Comandante da CMS e Delegado de Honra da AHIMTB/RS – Gen Rinaldo Pereira Câmara

Hoje pela manhã, dia da entrega das Espadinhas aqui na AMAN, ouvi pela Internet com atenção e muita satisfação, a sua entrevista a um jornalista, mostrando a sua fidelidade a mensagem de nosso patrono de Exército e de nossa FAHIMTB, com sólida e densa base histórica e conhecimento da vida e obra do Pacificador, da qual me considero o seu último biógrafo na obra Caxias e a Unidade Nacional, que ora lhe oferto e costume brincar com companheiros que ela é a melhor biografia sobre o cidadão e soldado Caxias, o qual já superei em um ano de serviços ao Exército, pois nele ingressei há 65 anos e dele nunca me afastei. Serviço como profissional e historiador. Obra que integra o meu grande feito histórico composto de 21 livros sobre o Exército no Rio Grande do Sul. a maioria em parceria com o Luiz Ernani Caminha Giorgis. Sua entrevista repito segura, tranqüila e densa muito me orgulha como historiador militar há 44 anos, e que mereceu de sua parte na primeira vez que nos encontramos, considerar-me em público um ícone da História Militar, referencia estimulante no isolamento e pouca atenção a que se dá ou se valoriza o trabalho de um historiador militar , hoje quase raridade, em contraste com nosso passado recente.

E assim reconhecendo o General Mourão – Um admirador e conhecedor da vida e obra do Duque de Caxias, passo as suas mãos exemplar de meu livro Caxias e a Unidade Nacional e mais a minha o recente interpretação do significado do Duque de Caxias e de sua invicta espada e do Espadim de Caxias, relíquias de que me considero o seu historiador e que encerram um conjunto de valores cultuados pelos integrantes de nosso Exército e mais os Pensamentos do Marechal Jose Pessoa o idealizador da AMAN a mãe profissional de todos os officas combatentes e dos hoje na reserva egressos. Da AMAN nos últimos 70 anos. Com apreço e admiração Cel Claudio Moreira Bento Presidente e Fundador da Federação de Academias de História Militar Terrestre do Brasi

Prezado Sr. Presidente da FAHIMTB, Cel Cláudio Moreira Bento, Grato pela remessa de sua pesquisa militar crítica sobre a Guerra do Paraguai. Cumprimentos pelo trabalho. Gen Ex Paulo Cesar Castro



Caro Cel Bento, agradeço o envio. Pretendo publicar, com seu consentimento.att.  
*Marcos Cotrim de Barcellos*

Caro amigo Bento Fiquei muito feliz com tua iniciativa e colocar O Avaiano em três volumes na galeria de obras de acadêmicos. Isto muito me envaidece. Agradeço mais esta prova de tua generosidade e amizade. Atendendo tua solicitação, envio, em

anexo o índice do conteúdo de todos s informativos, atualizado até o presente momento.Com admiração – abraços Cel Edu/Cavalaria.

Boa tarde Cel Bento, É com muita alegria e imensa satisfação que recebi o certificado que o sr me enviou. Motivo de muito orgulho não só para mim mas principalmente para os meus pais, que ficaram felicíssimos com os seus dizeres. Foi uma ótima experiência passar aqueles oito meses ao seu lado te auxiliando e ajudando. Com esse tempo pude aprender muitas coisa através da sua vivência, que serve de exemplo para muitos. Espero chegar na sua idade e estar do mesmo jeito que o senhor, um exemplo a ser seguido. Obrigado pela ajuda e compreensão. De fato, depois daqueles meses de convivência já o via como um avô. Que o sr continue com essa garra, força, vontade de viver e que continue fazendo a História Militar do Brasil ficar ainda mais bonita..Quando precisar de alguma coisa, se estiver ao meu alcance, saiba que pode contar comigo. No mais, estou bem aqui no meu novo emprego (IPREVI), o trabalho é bastante tranquilo também e graças a Deus cai num bom setor, com pessoas bacanas. Que Deus te abençoe Cel Bento e mais uma vez obrigado por tudo. PS.: De antemão peço perdão pela demora em enviar essa mensagem de agradecimento. Mas saiba que foi motivo de muito felicidade para mim e para minha família.Atenciosamente, Aline Rocha

Prezado amigos Hélio Freitag e Júnior: estou tou enviando um pequeno artigo para apreciação de vocês com meu pedido para publicá-lo se vocês julgarem conveniente.desde já agradeço a habitual atenção de vocês . Abraço do Cesar Borges OBS - Como não consegui anexar o artigo , ele vai colado aqui abaixo !

O Curso de Relações Internacionais e os Militares: leituras fundamentais. Ser bacharel em Relações Internacionais é um novo desafio para os egressos das universidades, pois requer tráfegar por diferentes disciplinas desde as ciências, as tecnologias, o meio ambiente até a sociologia e a política. As modificações das fronteiras e as crises do mundo contemporâneo surgidas com velocidades cada vez maiores foram estímulos para que a UFPEL criasse o Curso de Relações Internacionais situando-o estrategicamente no Centro de Integração do Mercosul. Afinal, desde 1994 a UFPEL detém a administração do tratado binacional da Lagoa Mirim e em 2005 passou a participar, á convite do Itamarati das reuniões de alto nível preparatórias dos encontros dos presidentes dos países –membros daquele bloco econômico e social. Portanto, havia o ambiente propício para o desenvolvimento do Curso de Relações Internacionais com apoio do instituto de Ciências Humanas, da Faculdade de Direito e do curso de História. Assim a biblioteca da Universidade e do próprio curso passou a ser procurada cada vez mais pelos estudantes do novo curso para a preparação de seminários, debates e teses. Percebi, entretanto,numa tarde de domingo em encontro casual no Café Aquários com o Coronel Claudio Moreira Bento que nossas bibliotecas provavelmente são carentes de exemplares sobre o papel do Exército Brasileiro na manutenção das nossas fronteiras e na integridade do território nacional. Este sentimento se tornou claro para mim quando naquele momento fui presenteado com o livro “ Brasil:Lutas contra invasões, ameaças e pressões externas” com generosa dedicatória com referencia a meu bisavô com quem o autor convivera em sua infância! O livro escrito sob o olhar atento e contemporâneo do

historiador Claudio Moreira Bento revela não apenas didática exemplar mas sobretudo a capacidade de, em poucas palavras, transmitir ao leitor como nosso país se tornou integrado em território tão vasto. Então aprendi que certamente seríamos menores em espaço e em influência política no continente se os militares não houvessem vencidos seis grandes batalhas, desde a disputa com os franceses no norte e no nordeste, no Rio de Janeiro e no Maranhão, na expulsão dos holandeses e até a luta pela Colônia do Sacramento mais próxima de todos nós. Quando cheguei ao término da leitura, verifiquei mais ainda da necessidade dos novos alunos de Relações Internacionais se debruçarem sobre as obras editadas pela Federação das Academias de História Militar Terrestre do Brasil, dentre as quais se destacam os livros do historiador Claudio Moreira Bento. A leitura de informações dessas academias e do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro não apenas são fundamentais para os alunos que estudam nossas fronteiras, mas servirá também modificar o conceito equivocado que grande parte dos estudantes tem sobre o valoroso e honrado Exército Brasileiro. Antonio Cesar G. Borges, médico, ex-Reitor da UFPEL

Prezado Mestre e Amigo: que bom ler algo que desconhecia completamente. Muito bem elaborada a matéria é muito rica para pintar o ambiente de um período que é de fundamental importância para se compreender o final do Império e o início da República, principalmente no quadro militar, sem prejuízo do político. Parabéns Mestre. A convite do Comandante da AMAN, estive aí dia 11 de setembro e proferi uma palestra para a Academia, no novo Auditório, a que dei o nome de "O Ideal alcançado", sobre o Marechal José Pessoa e a Academia. Durante a palestra, fiz questão de enfatizar a importância de seu trabalho no despertar do interesse sobre o estudo dos feitos do Marechal, levados a efeito pelo senhor, na Revista do Club Militar, e outros veículos, e que, em grande parte, me abriram caminhos de pesquisa. Ressaltei seu trabalho permanente de manter o estudo da História Militar, em elevado nível, por meio da Academia e da Federação, e aconselhei àqueles Cadetes que se interessam pelo estudo da história militar que o procurem para orientação. Fiz questão de informar-lhe porque lhe deverei sempre, as orientações que recebi do senhor. Estavam presentes o Gen Novaes, todos os Oficiais, Cadetes e convidado e Resende, entre eles, diversos da AHIMTB. Receba, com todo o meu respeito e admiração, o abraço sempre agradecido do Hiram, Cel - AHIMTB- Cadeira General Carlos de Meira Mattos.

Prezado Mestre e Amigo Cel Bento. que bom ler algo que desconhecia completamente. Muito bem elaborada a matéria é muito rica para pintar o ambiente de um período que é de fundamental importância para se compreender o final do Império e o início da República, principalmente no quadro militar, sem prejuízo do político. Parabéns, Mestre. Receba, com todo o meu respeito e admiração, o abraço sempre agradecido do Hiram, Cel - AHIMTB- Cadeira General Carlos de Meira Mattos.

Prezado acadêmico e amigo Cel Hiran Freitas Câmara e comum do General Meira Mattos. Agradeço as referências a minha homenagem a dois maiores formados pela Academia Real, Militar, a nossa AMAN de hoje, História desconhecida ou esquecida para não ser admitida o Exército em Revolta. Mas História é Verdade e Justiça!.Dia

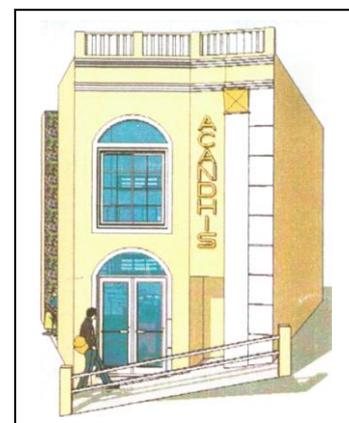
dia 11 estava na minha cidade natal Canguçu presidindo a primeira cerimônia na sede da Academia Canguçuense de História, ao lado de prédio onde de 1845.49 foi o PC do Capitão Antônio Sampaio. Razão de estar ausente de sua palestra.

Prezado acadêmico Dr Pedro, Calmon. Pode enviar que aqui darei o destino conveniente. Estou produzindo este ano o livro Brasil Lutas Internas 1500-1916 e bibliografia de trabalhos de acadêmicos sobre Lutas Internas pos Contestado. Lamentavelmente não encontrei na AMAN A História do Brasil de seu pai e meu saudoso amigo e estimulador e tive que recorrer ao Cel Caminha. Assim recorro ao acadêmico no sentido da possibilidade de doar a FAHIMTB uma Coleção e outras obras de seu pai grande amigo da AMAN. Até o momento as maiores bibliografias sobre o assunto Lutas Internas são a de seu pai a de Hernani Donato e a minha, Estou organizando e dispondo na FAHIMTB e, em separado e em ordem alfabética os livros de acadêmicos e os de patronos de cadeiras de academias e Delegacias e pagando 500 reais mês para uma bibliotecária trabalha a noite e cadastrar estes livros e os colocar relacionados. Mas o dinheiro que disponho é insuficiente e apelei ao Israel para tentar conseguir recursos para realizar este trabalho e evitar com esta crise que carregue a FAHIMTB nesta enxurrada. Ha 18 anos coloco recursos meus, mas minha família reclama e com razão. Napoleão afirmava que o sucesso de um empreendimento dependia de 4 condições: 1º Uma boa idéia. 2º Dinheiro. 2ª Dinheiro. 3º Dinheiro e 4º Dinheiro A FAHIMTB que fundei e presido ha 19 anos é uma excelente idéia que consegui desenvolver, mas que agora com esta crise ameaça falecer. Com apreço Cel Bento

A SIMBÓLICA PRESENÇA DE N . S . DO CARMO NO CONFLITO É VERDADEIRAMENTE EMOCIONANTE PARABÉNS PELOS CONHECIMENTOS HISTÓRICOS QUE NOS PROPORCIONA E, PRINCIPALMENTE PELO SEU PATRIOTISMO. UM ABRAÇO MUITO SAUDOSO DE SEU VELHO AMIGO E ADMIRADOR DE SEMPRE . General Agenor



**A CASA DA MEMÓRIA  
HISTÓRICA DA TERRA E GENTE  
CANGUÇUENSE**



**ACADEMIA CANGUÇUENSE DE HISTÓRIA ACANDHIS**

**TERMO DE ABERTURA**

O presente livro se destina, as páginas 1 a 100, ao registro histórico das contribuições em dinheiro, de parte de Colaboradores e Benfeitores, da Academia Canguçuense de História (ACANDHIS), pessoas físicas ou jurídicas e com destino ao custeio das atividades da ACANDHIS. que em 27 anos resgatou, preservou e divulgou a bela e rica história da Terra e Gente Canguçuense. Para continuar este relevante trabalho de preservar o Passado de Canguçu, para entender o seu Presente para melhor planejar o seu Futuro e os de seus filhos e manter acesa e viva a identidade e perspectiva histórica do Povo de Canguçu, de nascimento e coração. Solicitamos aos prezados Colaboradores e Benfeitores da ACANDHIS e que entendem a importância do conhecimento da História do município, a sua contribuição financeira, para que Canguçu e suas futuras gerações na se sintam como me senti na minha infância, haver nascido num município marginal, sem História. Sensação semelhante a de um navio sem bússola, a deriva numa tempestade, que não sabe de onde veio, aonde é que esta e para onde e que esta indo. E bem conhecida a expressão de que a História e a Mestra da Vida, é a Mestra das Mestras. Quem a contesta? A memória histórica de Canguçu além de suas grandes lacunas sofreu duro golpe em 1958, em seu Centenário, pela retirada e não retorno ao acervo da Biblioteca Rio Grandense, em Rio Grande, dos relatórios dos intendentes de Canguçu na 1ª República: coronéis da Guarda Nacional Bernardino da Silva Motta, Leão Silveira Terres, Hipólito Gonçalves da Silva, Genes Gentil Bento, Joaquim Maria Soares, Avelino Borges, Dr Raul Azambuja, Cel Brigada Militar Orlando Cruz e Cyro Mattos Moreira. **CONHECIMENTO É PODER!** Ajude a Canguçu possuir PODER, contribuindo neste **LIVRO DE OURO.** E entre para a História de Canguçu e receba o seu merecido Diploma de Colaborador da ACANDHIS e em seqüência de Grande Colaborador e, finalmente de Grande Colaborador Benemérito da ACANDHIS. a critério da Diretoria da ACANDHIS. Canguçu, A Magnífica dos Cerros. Pela ACANDHIS Cel Claudio Moreira Bento, Presidente e Fundador

Prezado Coronel Claudio Bento, Foi com prazer que recebi seu e-mail e me penitencio pela indesculpável demora em responder. Indesculpável mas justificável: ele chegou quando eu estava partindo para Uruguaiana e, na volta, tive uma série de atividades e compromissos em Brasília e fora da cidade. A Universidade, na realidade, com as aulas, orientações de pós-graduação e reuniões (obrigatórias e parte delas meramente burocráticas), é a que mais tempo me ocupa. Agradeço o envio do material por e-mail. EM Uruguaiana o Caminha me entregou material seu. QUanto ao documentário do History Channel (agora passando no H2), a minha gravação foi em meados do ano passado, em São Paulo, e durou cerca de uma hora. Na edição final, tudo foi resumido a, somadas minhas intervenções, talvez dez minutos. O documentário tem méritos, como mostrar que também os paraguaios fizeram saques; apresentar Solano López como um ditador que pouco se preocupava com as conseqüências dos seus atos; apresentar, através do tetraneto de Solano López (Embaixador paraguaio em Londres, apesar de o documentário não esclarecer), como ainda persistem rancores decorrentes de um nacionalismo cego a fatos; etc. A grande falha do documentário é que...esqueceu da batalha de Curupaiti! Sem ela fica sem explicação a chegada de Caxias após quase dois anos de guerra e, mais, ao não apresentar a situação de desorganização que ficou o Exército Imperial, restringe a figura do futuro Duque a de comandante militar, esquecendo-se do disciplinador e organizador. Não tenho contato com o History Channel pois, na realidade, fui contatado e somente estive com uma equipe brasileira que propôs ao Discovery o documentário e o realizou. Creio, porém, que poderá contatar o canal utilizando e-mails que devem estar

disponibilizados no site dele. O encontro de Uruguaiana teve resultado positivo, sendo natural um ou outro momento mais tenso entre paraguaios e nossos estudiosos. Mas esses paraguaios compõem um grupo bem intencionado, que busca valorizar seu país, sua história, sem fazer a apologia de Solano López. Estão no bom caminho. Agradeço a sua mensagem e envio minhas saudações com admiração por seu contínuo trabalho de pesquisa e de escrever. Doratioto Autor de Maldita Guerra

Ontem out 2015 teve lugar no Curso de Engenharia na AMAN a maior e melhor confraternização da Engenharia na AMAN que contou com presença de grande número de oficiais gerais a começar pelo ex-Comandante do Exército General Enzo Martins Peri e a seguir pelos Generais de Exército Brandão chefe do DEC e Ferreira comandante do Comando Militar do Norte e o General Travassos o mais antigo oficial da Reserva presente e vários outros generais que foram meus alunos de História Militar sendo 3 meus comandados no 4º BE Cmb e hoje generais de Divisão. Desde a criação da Confraternização pelo hoje Gen Div na Reserva Carlos Patricio de Freitas tenho assistido a maior parte delas como instrutor de História Militar e e depois como residente em Resende. Espera-se que para 2016 ano do sesquicentenário da morte em combate do patrono da Engenharia, a Confraternização seja ainda mais expressiva. Na mesa em que eu sentava junto com mais três antigos engenheiros. na pesquisa de opinião feita foi dada nota 10, com votos de que a Confraternização continue no mesmo padrão, Pois se for tentado melhorar corre o risco de estragar. Brincadeira que demonstra a satisfação geral Cel Bento

**Encaminho-lhes "0 TUIUTI" 154, com a história do Forte Coimbra, excelente texto de autoria do "Meu Caríssimo Coronel" – o cel Cláudio Moreira Bento. Meu pai era oficial de Marinha foi destacado para fazer o fora-de-sede em Ladário – então 6º Distrito Naval. Eu estava nos meus 12-13 anos e passei assim um- excelente - ano morando em Ladário e estudando em Corumbá. Se não estou enganado estávamos em 1959. O Almirante do Distrito Naval havia terminado seu tempo e retornado para o Rio, assumindo então interinamente o Comando do 6º DN, meu pai, então Capitão de Mar e Guerra, Chefe do Estado-Maior do 6º DN, que era o mais antigo, depois do Almirante. Justamente enquanto um almirante retornou e antes do substituto ter sido designado, houve uma das maiores cheias do Rio Paraguai. Marinha Exército e Aeronáutica juntamente com as autoridades civis da Região. tiveram de se desdobrar no socorro às populações ribeirinhas. Me lembro que as cidades mais atingidas foram Miranda, Porto Murinho, todas citadas no texto anexo e todas as fazendas da região. Recebam um abraço do D, Dom Beto**

**CARO AMIGO, CONFRADE E PADRINHO. Parabéns pelo artigo. Foi-me prazeroso beber tais conhecimentos, pelas mãos, ou melhor, palavras do amigo. Grato e saudações Ney Dantas**

**VOCÊ JAMAIS ESQUECE DE SUAS PRECIOSAS " ORDENS DO DIA " NAS GRANDES DATAS , PRINCIPALMENTE NAS RELATIVAS AO NOSSO EXÉRCITO . PARABÉNS !  
General Agenor**

**Prezada Prof Maria Regina e Sr Rubens. Registo minha satisfação em conhecê-los na reunião semestral do Programa de Indução à Pesquisa em Segurança Internacional e**

Defesa Nacional e minha admiração pelo projeto do Atlas de Defesa. Ao tomar conhecimento que o capítulo 1 tratará da História Militar Brasileira, gostaria de colocar a disposição da pesquisa a Federação das Academias de História Militar Terrestre do Brasil. Eu sou um modesto acadêmico, no entanto, nosso Presidente, o Cel Claudio Moreira Bento, é o maior Historiador Militar do Brasil. Já lhes passei o último livro do Cel Bento, que trata das lutas da Força Terrestre do Brasil no período da Colônia, do Império e da República (até a II GM). Além do texto, a obra indica toda a bibliografia para aprofundamento do estudo da História Militar brasileira. Cel Claudio Dornelles. O site da FAHIMTB é: <http://www.ahimtb.org.br/> Devidamente autorizado, segue o contato do nosso Presidente : Cel Cláudio Moreira Bento Endereço: Rua Florença, 266 Jardim das Rosas - Itatiaia - RJ CEP 27.580-000 Tel: (024) 81269977 Email: [bento1931@gmail.com](mailto:bento1931@gmail.com) Muito sucesso no trabalho. Estamos à disposição. Cordiais saudações.

Coronel Bento sou o 1º Ten DIEGO PEIXOTO, o qual teve o prazer de falar com o sr pelo telefone! Como lhe falei, sou um amante da nossa História Militar e hoje, graças a Deus, tenho a satisfação de lecionar História Militar aos meus alunos aqui do Núcleo de Preparação de Oficiais da Reserva do 1º Batalhão de Comunicações em Santo Ângelo. Me interessei muito pelo seu acervo, confesso que minha vontade é adquirir todos! Mas seguirei a orientação do sr e vou começar pelas seguintes obras: Como estudar e pesquisar a História do Exército Brasileiro Caxias e a Unidade Nacional em seu bicentenário. fatalmente num futuro próximo é meu desejo estar adquirindo novas obras e, como carioca que sou, vou de férias para o rio e mais próximo gostaria muito de, pessoalmente, conhecer seu acervo e conversar sobre a nossa História Militar. Desde já agradeço a cordialidade e expresso minha satisfação em conhecê-lo, É muito bom ter contato com companheiros de farda que valorizam nossa História. Aço!

**EXCELENTE COMO SEMPRE ! AO VALORIZAR A NOSSA HISTÓRIA, VOCÊ SE REJUVENESCE NOS SEUS 84 ANOS .. PARABÉNS ! Gen Agenor. (Refere ao meu resgate da vida e obra do Gen Paula Cidade).**

Vou verificar o Prefácio e já colocar no livro. Espero que não esteja muito longo. Ontem fui à palestra do Muniz Costa e lançamento do livro. Mostrou-se muito gentil e educado comigo. Estava acompanhado da esposa, uma senhora muito distinta. Na palestra, ele citou o Sr. (muito positivamente) em duas vezes. Mostra-se agradecido ao Sr. pelo que aprendeu nos seus livros. A palestra foi um resumo do livro dele. Citou o Sr. quando disse que os espanhóis ficaram de posse de 2/3 do RS. Sabemos que não foi assim. Eles ficaram 13 anos de posse só da Vila de Rio Grande. Depois, quando falava da Batalha do Passo do Rosário, disse que foi o Sr. que levantou as hipóteses (que ele usa) sobre a "não-derrota" do Império na batalha. A opinião dele coincide com a sua e ele fez questão de dizer isso. Tudo bem, mas sabemos que uma força que interrompe o combate, retrai e é perseguida está, fatalmente, derrotada. O Presidente do IHGRGS, Espírito Santo, ao final da palestra, foi à frente e elogiou muito o Muniz Costa. O Mourão estava presente. Depois, nos autógrafos, ele fez questão de me dizer que o que ele sabe sobre a batalha aprendeu com o Sr. Enfim, preservados os ressentimentos que o Sr. tem sobre os "azulzinhos",

ele guarda uma boa lembrança do Sr. Aqui entre nós, penso que não foi ele o culpado de tirar os "azulzinhos". Foi coisa mais acima dele, mas realmente não sei porque eu não estava mais na AMAN. Fico com a posição do Sr. sobre o assunto. Como ele mora em Brasília, recomendei-lhe que procurasse o Gen Serafim para ingressar na AHIMTB/DF. Não demonstrou muito ânimo para isso. Podemos conversar sobre isso ao telefone. Abraço. Caminha.

Caminha afirma que os espanhóis não chegaram a dominar 2/3 do atual Rio Grande do Sul. Com apoio da fortaleza de Santa Tecla eles dominavam grande parte do Rio Grande do Sul até a sua reconquista. E com apoio do Forte Santa Martinho eles dominavam os sete povos e de Rio Grande dominavam território até o São Gonçalo e o hoje município de Santa Vitória. Caminha precisa

### **O MUNIZ COSTA AO ASSUMIR A CADEIRA DE HISTÓRIA REINTRODUZIU OS LIVROS DO GEN PEDRO CORDOLINO E ARTE MILITAR PRODUZIDO POR RUAS SANTOS E COM APOIO do CEL MACEDO**

Como novidades em Resende foram as posses como 1º Presidente de Honra da FAHIMTB do Comandante do EB Gen Villas Bôas no contexto de sua palestra para cadetes do 4º ano e no dia anterior 13 com Cmt da AMAN Gen Novaes com 3º Presidente de Honra da FAHIMTB e 1º da AHIMTB-Resende Marechal Mário Travassos. Em ambas a FAHIMTB foi muito prestigiada por aqueles chefes ilustres por sua valiosa atuação em apoio a Diretriz do Estado-Maior do Exército para as atividades de História no Exército relacionadas com o fornecimento de subsídios para a instrução dos Quadros e da Tropa, e para o desenvolvimento da Doutrina do Exército e para a preservação culto e divulgação dos valores morais, espirituais e históricos do nosso Exército, essencial para a sua coesão. No dia 15 a FAHIMTB foi alvo de reportagem pelo jornalista gaúcho. Luiz Fonseca tendo por tema central nosso livro Porto Alegre Memória dos sítios Farrapos e da Administração de Caxias e sobre a Revolução Farroupilha sendo filmada entrevista na FAHIMTB e filmado seu acervo, instalações e decorações.

**PARABÉNS PELAS MERECIDAS HOMENAGENS QUE CONTINUA A RECEBER MAS AINDA SÃO MUITO POUCAS DIANTE DE SEU PATRIOTISMO E DA DEFESA E PROMOÇÃO DOS VALORES DE NOSSAS FORÇAS ARMADAS . Agenor**

Prezado Cel Bento ...Muito bem escolhido o Gen Villas Bôas. Abraço, Cel Mascarenhas

AOS acadêmicos DA fAHIMTB Em anexo lhe envio a minha recepção ao 1º presidente de Honra da FAHIMTB o Comandante do Exército onde cito seu nome . Lhe enviei um relato sobre a situação da FAHIMTB depois de 19 anos de vitoriosa atuação, na esperança que pudesse convencê-lo da imperiosa necessidade de retomar a História do Exército e o seu ensino na AMAM .Este nos moldes como a orientou a General Castelo Branco e ministrada por oficiais QEMA e na dimensão de História Militar crítica. E mais retomar a seção de História e Geografia do EME extinta depois de 70 anos de memorável atuação por volta de 1970 e seus encargos e acervo transferidos para sua criada Seção de História do Exército do EME 1971/1974, extinta em 1974 e seu acervo transferido para o então criado Centro de Documentação do Exército, onde ele foi reclassificado por bibliotecárias civis, que abandonaram a sua classificação a luz da Teoria de História das FTB.do EME Estou com 84 anos lutando meio sozinho. E os incentivos dos generais Villas Bôas me tratando de base da pirâmide da História do

Exército e o do comandante do CMS Gen Mourão de Icone da História Militar, consistem num reconhecimento importante da minha atividade. Mas me preocupa é quem ira dar continuidade a este trabalho com eficácia e o patrocinar e ser aproveitado o único acervo de História do Exército que eu colecionei em 44 anos de atividade intensa como historiador e o doe em Boletim a AMAN. A minha missão tenho consciência a cumpri .Espero que ela tenha continuidade, como por exemplo oficializar o acervo da FAHIMTB, como um Centro de fontes de História da Forças Terrestres do Brasil na AMAM, com QO chefiado por oficial QEMA com vocação e prazer para a História Militar e a serviço de pesquisas do EME, com vistas o desenvolvimento da Doutrina do Exército e do DECEX e da Tropa com vistas o Ensino e a instrução da Tropa e do Exército em Geral na preservação , culto e divulgação dos valores, morais, espirituais e históricos do Exército. Do contrario não vejo solução para a retomada da História do Exército como o foi ate 1970 pelo EME e do ensino de História Militar critica na AMAN, à luz dos fundamentos de Arte e Ciência Militar que vigorou de 1961 a 1999 na AMAN..Fora desta solução creio que se continuara se enxugando gelo,E todo o meu esforço de 44 anos perdido. O General Villas Bôas tem apelado a Ativa e a Reserva e aos R2 para não o deixarem errar e o ajudarem a carregar a sua pesada mochila de responsabilidades o que apelo ao acadêmico e seu amigo para tentar convencê-lo,Pois o Exército precisa de ter a sua mão a sua história Institucional e operacional como bússola segura para se entender o presente do Exército para planejar o seu Futuro com realismo e com os pés no chão. Atenciosamente Cel Bento Presidente da FAHIMTB. Este apelo os incorporarei as minhas Memórias e praça Deus que eu esteja errado, e a direção do Exército certa no tocante a atual situação de sua História Militar. Se possível solicito aos distinto acadêmico acusar recebimento

Dia 19 de outubro 2015.completei 84 anos . Me senti bem de saúde meus exames de sangue normais so alto índices de açúcar. Nado três vezes por semana cerca de 20 minutos e cerca de 20 musculação leve. E ando de moto todos os domingos pela manha. Curso as 5ª Feiras pela manha curso de Ginástica cerebral e muito escrevo no computador e digito, formato e ilustro meus trabalhos. No momento esta muito adiantado meu trabalho o livro Brasil Lutas Internas. Creio hoje seja o maior historiador militar brasileiro de todos os tempos e o oficial mais velho do Exército trabalhando contratado por esta instituição com liberdade total de horário a não ser o de escrever e cuidar da História do Exército do qual todos os generais de Divisão e de Brigada foram meus alunos diretos ou indiretos de História Militar. por haverem estudado na Academia Militar das Agulhas em meus livros textos de História Militar do Brasil e no de História da Doutrina Militar e muitos em meu Manual Como estudar e pesquisar a História do Exército. E todos os oficiais generais de Exército me conhecem e estimulam o meu trabalho como historiador militar. O General Mourão comandante do Comando Militar do Sul cuja história do Exército no Rio Grande do Sul escrevi em 21livros me chamou em reunião no Museu do CMS de ícone da História Militar. E o comandante do Exército em reunião de conselhos aos cadetes do 4º ano me chamou de base da pirâmide da História Militar do Exército. E um acadêmico cel Professor da Escola Superior de Guerra me chamou de Chefe Maior da História Militar. Trabalho no Exército ou para o Exército há 65 anos, um ano a mais do que o Duque de Caxias o seu patrono do qual eu sou o seu último biografo. Consegui realizar um antigo sonho resgatar a história perdida ou esquecida de minha terra natal Canguçu-RS em cerca de 5 livros e ver inaugurada a sede definitiva e própria da ACANDHIS em local de destaque, entre a Casa da Cultura e o Teatro Municipal Professor Antônio Joaquim Bento, meu bisavô que foi o 1º professor régio para meninos.Todo o acervo que colecionei em 44 anos como historiador o doe a Academia Militar em Boletim

especial nº 002 de 17 nov. 2014 com a ressalva Todos o livro ou documento carimbado em azul **DOADO A AMAN CEL BENTO**. integra a citada doação. Acervo que é o único que o Exército dispõe classificado á luz da Teoria de História do Exército do Estado-Maior do Exército que ajudei a desenvolver de 1970/1974 como adjunto do Presidente da Comissão de História do Exército do EME (CHEB). Cel Francisco Ruas Santos. Teoria que inseri no tocante a emprego operacional do Exército em especial , em Lutas Externas e Internas , em meu manual Como estudar e pesquisar a História do Exército Brasileiro .p.1-5 a 6-3 edições do EME de 1978 e 1999.Livro disponível no rico site da FAHIMTB. [www.ahimtb.org.br](http://www.ahimtb.org.br) criado e administrado por meu filho Capitão de Mar- e- Guerra há 16 anos e transcrito em CDs ate set 2015. Deficiências auditivas as possuo, mas não interferem em minhas atividades,embora possua 2 aparelhos auditivos que normalmente não os uso. Mas ainda esta vez vou regulá-los bem como consultar especialista em diabetes e meu cardiologista que tem me dado boa cobertura com sua medicação. Sinto embaraço em viajar de avião, pelas longas caminhadas que tenho que dar nos embarques e desembarques .Dirigir automóvel o faço bem em Resende, mas já não encaro dirigir fora

**FELIZ ANIVERSÁRIO, Coronel [Claudio Moreira Bento Bento](#)!!! Um grande abraço e o desejo que sua vida seja longa, saudável e cheia de energias positivas e criativas, nos trazendo sempre grandes exemplos concretos de seu amor pela sua terra natal. Lhe admiro muito e quero muito bem. PARABÉNS!!!**

**Atividades da FAHIMTB posses presidentes de Honra n AMAN**

Como novidades foram as posses como 1º Presidente de Honra da FAHIMTB ,do Comandante do EB Gen Villas Bôas, no contexto de sua palestra para cadetes do 4º ano. E no dia anterior 13, posse como Cmt da AMAN do Gen Novaes como 3º Presidente de Honra da FAHIMTB e 1º da AHIMTB-Resende Marechal Mário Travassos. Em ambas, a FAHIMTB e esta presidência foram muito prestigiadas por aqueles chefes ilustres, . por sua valiosa atuação ha 19 anos .em apoio a Diretriz do Estado-Maior do Exército para as atividades de História no Exército. relacionadas com o fornecimento de subsídios para a instrução dos Quadros e da Tropa, para o desenvolvimento da Doutrina do Exército e, para a preservação culto e divulgação dos valores morais , espirituais e históricos do nosso Exército, essenciais I para a sua coesão.No dia 15 a FAHIMTB foi alvo de reportagem pelo jornalista gaúcho. Luiz Fonseca tendo por tema central nosso livro Porto Alegre Memoria dos sítios Farrapos e da Administração de Caxias e sobre a Revolução Farroupilha. Foi filmada entrevista nossa na FAHIMTB e filmado seu acervo, instalações e decorações para difusão em escolas gauchas ., televisões.etc E sera fornecida cópia a FAHIMTB.Cel Bento Presidente

**PREZADO CEL BENTO ACEITE EM MEU NOME E DA MARIA E DE TODOS OS INTEGRANTES DA AHIMTB/RS OS NOSSOS VOTOS DE FELICIDADES PELO SEU ANIVERSÁRIO. UM GRANDE ABRACO. CAMINHA.**

**Gen Div [Carlos Patricio F Pereira](#) Pelo aniversário e por tudo que tem realizado pelo Exército e pela nossa Engenharia. Parabéns! Fraterno abraço. Freitas.19 de outubro**

Obrigado prezado amigo e acadêmico. Parece que chegou a hora do reconhecimento de minha ação como historiador. O Comandante do Exército me classificou como " A base da Piramide da História do Exército" o Comandante do CMS. omo cone da Historiografia Militar Terrestre do Brasil. A guardo exemplar de seu último livro para o integrar ao acervo da FAHIMTB Abs Cel Bento E a luta continua! Ao braço Firme!!!

EXCELENTE O TRABALHO DO GENERAL ROCHA PAIVA SOBRE A FEB . LEMBREI-ME DE QUANDO RECEBI SEU QUERIDO E SAUDOSO PAI EM ROMA , COMO CHEFE DO EMFA - O MAIS GRADUADO DOS EX-COMBATENTES NA ATIVA - PARA PERCORRERMOS COM OUTROS PRACINHAS, INCLUSIVE O GEN PITALUGA QUE FICOU HOSPEDADO EM NOSSA RESIDÊNCIA ,SEU ITINERÁRIO NA ITÁLIA . FOI UM DOS MOMENTOS MAIS EMOCIONANTES DE MINHA VIDA AO VER O CARINHO DOS PREFEITOS ITALIANOS COM O NOSSO PESSOAL . AS CRIANÇAS PERFILADAS EM PRAÇAS PÚBLICAS CANTANDO O HINO DO EXPEDICIONÁRIO E DESFILANDO EM SUA HOMENAGEM LEVARAM-NOS ÀS LÁGRIMAS . O GEN ROCHA PAIVA ESTÁ COM A RAZÃO AO AFIRMAR QUE LÁ SE DÁ MUITO MAIS VALOR AOS NOSSOS EX-COMBATENTES DO QUE AQUI . . Agenor

Oi Cláudio Fiquei deveras impressionado com esta mensagem em que são lembradas as diversas atividades da nossa "FEB" no teatro de operações europeu. Senti que não seria suficiente a leitura inicial para familiarizar-me com o seu conteúdo. Ainda voltarei algumas vezes, pois, senti que fostes abrangente no tema. Parabéns ! nosso EB precisa de historiadores para não deixar cair no esquecimento o tanto que foi feito ao longo destes anos. " ad sumus". Parabéns . Cel Ney Correia da Silva.( Ney foi meu colega de ginazío em Pelotas.Ingressamos junto na AMAN e na Arma de Engenharia . Junto cursamos a ESAO. Fomos os primeiros integrantes da Turma de Eng Asp MEGA fv 1955 a ingressar na ECEME. Período ao longo do qual mantivemos estreita amizade. Em 1881 dele recebi o comando do 4º Batalhão de Engenharia de Combate junto estivemos nas comemorações dos 60 de formatura na AMAN).

Excelente artigo e memorável registro da participação do Brasil na II Guerra Mundial!  
Herman

*Prezado coronel Bento Sou Capitão de Mar e Guerra (Ref) e membro do Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina e obtive o seu email através do General Adhemar da Costa Machado Filho que é nosso amigo. Nossa colega professora e historiadora SARA REGINA POYARES DOS REIS, sobrinha do falecido Prof. Dr. Oswaldo Cabral, possui todos ou quase todos os seus trabalhos e queria convidá-lo para fazer o prefácio do seu novo livro " O Brigadeiro José Custódio de Sá e Faria - de Portugal à América Meridional - uma trajetória". Caso o Sr. concorde lhe enviaríamos o texto até o final deste ano. Telefone da Prof. Sara Regina (48) 3222-2351 email: [srpoyares@hotmail.com](mailto:srpoyares@hotmail.com) Meu telefone (48) 3225-4452 e cel (48) 9971*

Em primeiro  
lugar, só tenho a  
agradecer o  
Senhor ter

aceitado fazer o Prefácio do nosso livro. Digo nosso, pois também é autor, Javier Castiglione, amigo e engenheiro de Buenos Aires, grande pesquisador do lado do Prata. Eu sonho em fazer esse trabalho desde que fiz minha Dissertação de Mestrado, na década de 80. Nunca acreditei nos historiadores, na sua maioria, incluindo Cabral, que diziam ter sido Sá e Faria um traidor por ter entregue a Ilha de Santa Catarina aos espanhóis de Cevallos em 1777. Eu sentia que isso tinha outros fatos por trás e era necessário reescrever parte dessa História. Em resumo, foi uma loucura. Fiz mais de 10 viagens para Portugal e Espanha, vendendo obras de arte de minha coleção, para obter dinheiro para poder levar minha assistente, pois como estou cega de uma vista, Paleografia não estava dando para fazer sozinho. O texto está pronto, mas minha assistente que o está digitando, está com o pai muito mal em Lages, e assim a digitação está atrasada, não podendo estar pronto ainda esse ano, pois ainda precisaria a correção. Enfim, foi um trabalho meio de amor e que me deixou muito realizada em escrevê-lo. Logo que estava terminado, pensei em alguém que tivesse noção do assunto e que pudesse fazer o prefácio: logo lembrei do Senhor e meu amigo Schara ficou de procurá-lo. Achou!!!! Coronel: só enviarei o trabalho nos primeiros meses de 2016, pois como lhe disse, está havendo atraso na digitação. Me honra por demais o Senhor ter aceito fazer o prefácio. Muito obrigada e sei que meu tio( mais pai do que tio, pois me criou) estaria feliz por minha escolha. Meu maior agradecimento e meus respeitos. Sara Regina Poyares dos Reis (antes Silveira de Souza). 0492 (TIM). *Atenciosamente Ronaldo Schara*

Prezado acadêmico Coronel Reinaldo Correia. Hoje pela manhã fui colhido pela infausta e triste notícia do falecimento de seu pai ao qual me ligava por laços de amizade e culturais., bem como a seu ilustre avô General Jonas Correia que me distinguiu em receber-me como historiador nos IHGB e IGHMB, além de dar-me preciosos e sábios conselhos. Seu avô o distingui como patrono de cadeira na FAHIMTB e seu pai integrava com entusiasmo o Instituto de História e Tradições do Rio Grande do Sul . A seu pai devo o apoio para transformar o Arquivo do Exército em Arquivo Histórico do Exército quando eu o dirigi. . Mas ele passou como seu avô como também nos passaremos. Mas os dois são estrelas brilhantes que deixaram saudades e boas lembranças. Ambos escreveram belas histórias e modelares a serem seguidas por todos nós. Peço transmita a sua mãe. em especial. meus sentimentos de pesar e os de minha senhora Cel Claudio Moreira Bento, em meu nome e o de minha família e dos integrantes da FAHIMTB e IHTRGS que ele integrava com muito entusiasmo. Solicito acusar recebimento. Curioso que hoje pela manhã lembrei dele lamentando falta de contato, por tão longo tempo

Prezado Capitão Juarez. Nunes Votos que de continuada pelos tempos afora deste legado o IHTRGS que presidi durante 28 anos e que muito realizou e publicou em parceria com FAHIMTB. E vez por outra publicarei algo na Condição honorífica de sócio Presidente Fundador e Benemérito Fundador. Lembrando o General Bento Manoel Ribeiro admirado com o desempenho em combate do Tenente Osório lhe teria falado. *Vou te legar a minha lança na certeza que a levará mais longe do que a levei.* E é esta foi a minha idéia ao lhe transferir a Presidência do IHTRGS o que já

demonstrou através do seu magnífico livro A Terra dos quatro ventos, obra primorosa sobre o Gaúcho sua História, Tradições e Valores, como já lhe manifestei em carta da qual incorporei carta que lhe enviei. Votos que dentro de suas limitações impostas pelo seus compromissos de trabalho enriqueça o legado do IHTRGS Cel Claudio Moreira Bento

Prezado Gen Uchoa. O General Venturini foi assistente do Ministro General Geisel e juntos estiveram na inauguração do Parque Histórico Nacional dos Guararapes onde lhe entreguei dois exemplares de meus livros ali lançados As Batalhas dos Guararapes e a Grande Festa dos Lanceiros ( Inauguração do Parque Osório). Aílas Parque reanimado pelo Gen Div Paulo R. Yog M Uchoa comandante da 4ª DE E que introduziu a saudação Pátria Brasil. Preservar a Memória do EXÉRCITO é obrigação de todos os seus integrantes e o prezado amigo foi exemplar Abs Cel Bento

**SINCEROS CUMPRIMENTOS , QUERIDO AMIGO , PELA JUSTÍSSIMA HOMENAGEM QUE PRESTOU AO NOSSO DISTINTO CHEFE GENERAL JONAS . ESTIVE PRESENTE NO VELÓRIO E ENTERRO ONDE MERECIDAMENTE RECEBEU LINDAS HONRAS MILITARES . BOM FINAL DE SEMANA . Agenor**

Prezado Cel. Bento: Muitíssimo grato por sua pronta resposta a meu pedido. Como sempre, seu conhecimento veio ornado de sua consabida gentileza. Ficamos encantados por sua atenção. Quanto ao que possa eu fazer por nosso prezado Cel. Caminha, tenho a dizer que procurarei o Dr. Fausto Leitão Domingues, atual secretário-geral do IHGRGSul, visto que não encontro firmeza no Dr. Espírito Santo. Apesar de ter sido eu quem lavrou o Parecer para a sua aprovação como membro efetivo da Instituição, hoje, por razões que não vêm ao caso, não tenho como vê-lo entre meus amigos confiáveis. Com o Dr. Fausto, sim, posso usar de liberdade e abordá-lo. O processo de entrada no Instituto, sabe o senhor, é penoso e sempre existem questões subjetivas a superar as questões objetivas. Mas vou fazer o que posso, pois um pedido seu é para mim uma ordem que se arrima em respeitosa, velha e sólida amizade. Quanto ao Gal. Paiva, fico-lhe muito grato pelo seu excelente informe. Talvez, nos próximos dias, venha a lhe pedir dados sobre meus familiares Cel. Alcebíades Miranda, Gal. Caio Miranda e pintor Miranda Júnior. Além destes, São Borja perdeu na IIª Grande Guerra um soldado, hoje nome de rua, Mancias Alves. Talvez exista algum registro dele no Exército. E aí é tudo com o senhor, nosso maior historiador militar pátrio. Com forte abraço de Sílvia e meu, sou o admirador sempre às ordens Fernando O. M. O'Donnell .

Estimado e saudoso amigo e companheiro CLÁUDIO Com imensa satisfação tenho o prazer de te dirigir esta mensagem, com efusivos cumprimentos, pela feliz e oportuna página em que transcreves, em belo resumo, a vida e obra plena de nosso Chefe e Amigo comum, o General de Exército JONAS CORRÊA NETO, por quem sempre nutri imensa admiração, como uma das mais destacadas personalidades, tão marcantes entre nossos líderes verde-oliva. Com um especialíssimo abraço do BAETA NEVES - Cel Ref / EsCEME 75

Herman o Brasil hoje e um computador travado. O unico mecanico capaz de concertá-lo seria o Judiciario, Ministerio Publico, Justiça Federal requisitar as FFAA para apoiar a sua Revolução Judiciaria. No Imperio havia o Poder Moderador do Imperador. no primeiros anos da Republica o Exército por vezes usou este papel. Hoje

a Constituição de 88 armou o Poder Judiciário de amplos poderes. E ele talvez a base de plebicistas poderia convocar o povo a reformar o Brasil como ele sonha ,pois o senador gaúcho Pedro Simon que se aposentou depois de uma vida como vereador, deputado estadual, federal e senador disse que no Congresso, o mais bem remunerado do mundo, so se resolve problemas corporativos extranhos ao que o Povo deseja e precisa. Guarda para ti este pensamento de um historiador e admirador se repassares tira o meu nome, A esperança é a última que morre **UM INTERVENÇÃO JUDICIARIA COM APOIO DAS FORÇAS ARMADAS E DO POVO**

**NÃO VI QUALQUER REFERÊNCIA NA MÍDIA SOBRE TÃO IMPORTANTE FATO HISTÓRICO.. AINDA BEM QUE CONTAMOS COM O PATRIOTISMO E A LUCIDEZ DE NOSSO HISTORIADOR E JORNALISTA CORONEL BENTO . PARABÉNS !** Agenor Refere-se o nosso estimado amigo ao 127<sup>o</sup> aniversário da Republica em que publiquei artigo via e,mail da

**COM O SEU RECONHECIDO E LOUVÁVEL PATRIOTISMO . ME FEZ RECORDAR DO QUERIDO MESTRE GENERAL JONAS , MEU PROFESSOR NO COLÉGIO MILITAR E DE SEU SAUDOSO FILHO , O ENTÃO CAPITÃO JONAS, COMANDANTE DA BATERIA DE ALUNOS NA MESMA ÉPOCA. PARABÉNS PELO SEU ESPÍRITO CÍVICO AO COMEMORAR O DIA DA BANDEIRA .** Agenor

Hoje dia da Bandeira de 2015, recebi o precioso livro do companheiro da Arma de Engenharia Gen Div Carlos Patricio Freitas Pereira intitulado **ENHENHARIA MILITAR BRASILEIRA – O Legendario Batalhão de Engenheiros Vilagran Cabrita** com a seguinte dedicatória de próprio punho: Porto Alegre 12 nov 2015.Caro confrade Bento. Reconheço tratar-se de um atrevimento, escrever sobre a Arma de Engenharia depois que o fizeram Lyra Tavares e Claudio Moreira Bento, mas como comandi o Batalhão Vilagran Cabrita, entendo que deveria acrescentar algo que lograsse emular os seus integrantes, por vezes olvidados nos longes de Santa Cruz. Atesto que o amigo é um Azul Turquesa, pela ciclópica obra de resgatar o passado de nosso Exército. Fraternal abraço . General Freitas. E pede para que eu veja as p. 224,365,375, e 377 onde aparece meu nome na citação de 4 titulos de minha autoria na bibliografia, o mais citado da mesma forma que o General Lyra Tavares e a minha participação como orador convidado na inauguração do Memorial Vilagran Cbrita como presidente da AHIMTB .Livro que doarei a AMAN depois de incorporado ao acervo da FAHIMTB para ser disponibilizado na Internet.

Recebi carta do historiador Paulo Cesar dos Santos de Petropolis, meu confrade no IHP, acusando o recebimento de meu livro 2010 200 anos da criação da Academia Real Militar a AMAN com a observação:“Trata-se de obra valiosissima , enfocando de forma objetiva e agradável a história da Academia Militar das Agulhas Negras e de suas antecessoras. É portanto um livro de grande utilidade para os pesquisadores de História Militar e, em especial do Exército Brasileiro.”

Estimado academico benemérito. Aquilino Bouzan,. Louvo o seu apreço pela Monarquia e pela Familia Imperial, com o qual partilho. Mas o regime mudou ha 127 anos por culpa do Gabinete Liberal .Possuo muitos amigos que pensam como voce e os respeito.Mas ha 127 anos não temos mais Monarquia. Eu por exemplo tive a honra de representar o Exército na deposição definitiva dos restos mortais de D,Pedro I, onde falei e fui recebido carinhosamente pelo principes presentes em grande

número.E mais resgatar a vida e obra de seu patrono o Conde D'Eu no Exército mas não temos mais Monarquia. O grande historiador Alfredo de Taunay usava a Bandeira da Republica para limpar os pés. Que briguem as idéias, mas não briguem os homens.  
Cel Bento

*Prezado Sr. Presidente, Boa tarde! Muito grato pelo envio de seu trabalho sobre Zumbi dos Palmares, do qual pouco ou quase nada sabia. Gen Paulo Cesar de Castro.P.S. – Segue o “link”para a edição novembro-dezembro da Military Review que publicou trabalho deste acadêmico emérito.*

Prezado Coronel Cláudio:Gostaria de saber se o Senhor autoriza a publicação desse artigo no site da Rádio Liberdade amanhã, dia 20 de novembro.Grato.Jardel Valente  
Moreira Rádio Liberdade AM Canguçu/RS

Prezado Presidente da FAHIMTB Cel Bent O MITO ZUMBI DOS PALMARES Com a aproximação do dia 20 de novembro, conhecido por alguns como "dia da consciência negra", faço o contra ponto de tal corrente ideológica de viés marxista. Assim em anexo segue três textos que desmitificam Zumbi.Boa leitura.Atenciosamente,

GRATO PELOS ENSINAMENTOS . CONCORDO COM O MESTRE : O CLUBE MILITAR DEVERIA SER ROTULADO COMO " A CASA DA ABOLIÇÃO E DA REPÚBLICA " .  
BOM FINAL DE SEMANA PROLONGADO Agenor .

Meu estimado coronel, Bento comandante e amigo acabo de receber pelos correios vossa carta contendo copia da merecida homenagem que recebeu do jornal " A voz da cidade" edição de 9 de novembro de 2015. Meus efusivos parabéns! tenho orgulho de poder privar de vossa amizade e consideração, bem como ter recebido de vossas mãos essa homenagem de que foi merecedor.Vossa vida de relevantissimos serviços prestados ao resgate de nossa história militar terrestre do Brasil intermediada na brilhante carreira militar que abraçou junto ao nosso Exército Brasileiro é sem sombra de duvida um exemplo para todos nos historiadores militares terrestres. Eu particularmente torço para que novos coronéis Bento surjam do meio de nossa escola de oficiais para que eles, assim como o senhor tem feito, nos conduzam nessa missão que abraçamos nos anos vindouros. Tem R2 Biajone Itapetininga –SP.

Estimado cel Bento. Reintero meu pedido para que o senhor retome as negociações com a viuva do Gen Paula para que possamos trazer a lume as memórias desse inclito historiador militar terrestre esquecido. Ligo toda a importância a esse trabalho e sei que o senhor também pensa da mesma forma. Não vamos deixá-lo esquecido. A memória desse nosso bravo irmão em armas precisa ser resgatada para o século XXI e para isso, conte com a vossa ponta de lança no Setor Sul do Estado de São Paulo, vosso irmão em armas infinitamente mais moderno, mas não menos entusiasta  
Biajone Dez 4, 2015

Do Jornal Inconfidência nº 220 nov 2015 na pagina 17.“ Telefonema do General de Divisão Nialdo Alves de Bastos ao Cel Miguez assinante do Jornal.“ Acabei de ler a Edição Histórica . Parabens pelo seu trabalho Miguez. Voce e o Bento ( Claudio Moreira Bento ) e o Estigarribia são verdadeiros heróis pelo que fazem pala História Militar e pelo Exército. O General Nialdo é da Turma Aspirante Mega de 15 fev 1955, como eu e o Miguez. E é considerado o companheiro mais acatado. Cursei a ECEME com ele 1966/1969 e ele foi o primeiro de Turma junto com o General Agenor Homen de Carvalho então tratados por seus colegas de Golden Bois, meninos de Ouro pelas características especiais de caráter. Do Amigo Agenor sempre recebo um estímulo e comentário dos meus trabalhos sobre História do Exército , atitude raríssima.

Fazer a Apresentação de um estudo-histórico do Cel Cláudio Moreira Bento, gaúcho filho de Canguçu, município gêmeo do de Passo Fundo, é mais que uma honra, é um prazer proporcionado pelo deleite de sua leitura. Conheci o ainda jovem Major Bento em Recife, nos idos de 1971, quando ele, empolgado pela Guerra Holandesa, tomou a seu cargo a reconstituição dos lugares históricos onde as forças improvisadas de portugueses mamelucos, índios e negros haviam derrotado e expulso definitivamente de Pernambuco as forças mercenárias da Holanda , nas memoráveis batalhas dos Guararapes, que ele descreveu e analisou militarmente e, de modo pioneiro, na obra As batalhas dos Guararapes- análise e descrição militar , lançada na inauguração do Parque Histórico Nacional dos Guararapes em 1971, cujo projeto ,construção e inauguração coordenou. Desde ai acompanhei a vocação de historiador militar do Cel Bento .Ele pesquisa e escreve incessantemente. Criou a Academia de História Militar Terrestre do Brasil (AHIMTB), à qual se dedica com desvelado entusiasmo científico profissional. Promove seminários, simpósios, palestras e conferências por todo o Brasil, numa reverência fervorosa em divulgar nossa História Militar Terrestre. Ultimamente presenteou - nos com a obra A Guerra da Restauração, desvendando uma parte do longo período de lutas para a fixação de nossa fronteira sul. Agora, pede-me o Coronel Bento que faça a Apresentação de sua plaqueta : Inspirações Geopolíticas das Ações de Portugal e do Brasil no Prata e suas Projeções no Rio Grande do Sul 1680-1900.

E mais uma vez o historiador emérito destaca a trama das ações diplomáticas e militares que, durante mais de dois séculos, os governos de Lisboa e do Rio de Janeiro se empenharam, arduamente, buscando tornar realidade a extraordinária visão geopolítica de D.João III, contida as cartas de 1530, expressando a missão colonizadora de Martim Afonso de Souza. Mais do que admirável e quase inacreditável que naqueles longinquos primeiros anos que seguiram ao Descobrimento , com a pobreza das informações e da cartografia existente na época, pudessem , D. João III e seus diplomatas, traçar as linhas mestras da Geopolítica para Sul do Brasil que permanecem válidas até hoje .

Ente outras atribuições , devia Martim Afonso : estabelecer uma Feitoria no Litoral Sul, explorar e colocar marcos da coroa portuguesa no Rio da Prata e encontrar um

**caminho terrestre que permitisse chegar as minas de prata e ouro do Peru. Estes três aspectos de sua missão Martim Afonso os cumpriu. Fundou São Vicente, enviou seu irmão Pero Lopes de Souza a explorar o Rio da Prata e este lá deixou gravado o marco da coroa lusa, no local que denominou de Estero Carindins, nas imediações da foz do rio Paraná e, finalmente, enviou em busca do caminho terrestre para o Peru, a infeliz expedição de Francisco Chaves Pero Lobo, influenciado pelas informações do desterrado bacharel de Cananéia.**

**São Vicente se expandiu, e conquistou o planalto Piratininga, gerou o núcleo paulista de exploradores e sertanistas notáveis que compuseram as bandeiras e povoaram o Sul até os limites platenses. As Bandeiras paulistas chegaram aos Andes como queria a diplomacia de D. João!**

**A custa de muita luta armada contra espanhóis e seus herdeiros nacionais e desenvolvendo uma diplomacia objetiva e tenaz, durante os 228 descritos nesta nova e original pesquisa histórica que nos oferece o Coronel Bento, constatamos a tenacidade de Portugal e do Império e República do Brasil, em perseguir as mesmas grandes linhas geopolíticas já visualizadas com extraordinária lucidez em 1530.**

**Ass: General Carlos de Meira Mattos. Rio de Janeiro.22**

**Boa noite, Cel. Bento. Li ontem na Internet a reportagem "Gente Que Faz História" (A Voz da Cidade) e tive a grata surpresa de ler e conhecer a bela história de sua vida. Há pessoas que vêm com uma missão muito especial e sinceramente conheço poucas pessoas como o senhor. Aceite minha admiração e carinho. Abraço cordial. Lílian**

**Agradeço ao estimado amigo as palavras de reconhecimento. Por certo que acompanho seus nobres trabalhos de historiografia, que contribuem para consolidar a memória do Exército Brasileiro. Um fraterno abraço. Feliz natal e um próspero ano novo. AIRTON GAZZANA**

**Lamenta a FAHIMTB o falecimento do General Mota que quando Comandante da ECEME ali lançamos nosso livro O Exército na Proclamação da República em 1989, patrocinado pelo então saudoso Cel Prof Arivaldo Silveira Fontes, presidente do SENAI que o imprimiu e com prefácio do Senador Albano Franco, presidente da Confederação Nacional da Indústria. General Motta a que muito esta a dever o resgate da História do Exército com a série História Oral do Exército junto com o falecido acadêmico General Geraldo Luiz Nery da Silva Pela FAHIMTB Cel Claudio Moreira Bento**

**Biajone transmita a família do herói os sentidos pésames pela morte do herói de Itapetininga Newton La Scaleia Que Itapetininga reconheça o valor deste filho que participou da luta em defesa da Democracia e da Liberdade Mundial. E a ele Itapetininga represente a Patria nesta expressão do Padre Antônio Vieira a alguém queixar-se ingratidão de sua Patria.**

**"SE A PÁTRIA TE FOI INGRATA, TU FIZESTES O QUE DEVIAS E ELA O QUE COSTUMA!"**

Prezado Coronel Bento, Foi um enorme prazer conversar com o senhor ontem, por telefone. Meus sinceros parabéns por sua relevante atividade como historiador de nosso passado militar. Os brasileiros deveriam conhecer melhor o papel fundamental desempenhado pelas Forças Armadas na formação do Brasil - sobretudo agora, quando historiadores de quinta categoria (e com agenda "oculta") se dedicam a denegri-las. De qualquer maneira, muito agradecería o obséquio de sua orientação sobre como conseguir dados sobre o meu bisavô, Marechal Bellarmino Mendonça, herói da Guerra do Paraguai e Oficial com destacada carreira no Exército. Cordialmente, Luiz Felipe Mendonça Filho Diplomata na Nicaragua

Coronel Moreira Bento- eu e Javier lhe agradecemos profundamente, do fundo do coração, o seu prefácio. Muito obrigada! Ontem acabei descobrindo todo o diário de José Custódio numa revista do IHGB de 1876. Uma maravilha que já estou a resumir para ainda colocar no livro. Não vejo a hora de tudo estar finalizado, para que eu possa respirar em paz. Que o Senhor tenha um ano maravilhoso e ,com certeza, será o primeiro a receber o livro. Quanto ao rascunho que lhe mandei, pode jogar fora que não necessito dele pois tenho o original em pen drive e no computador. Mais uma vez, um grande abraço de agradecimento desses loucos, Sara Poyares dos Reis e Francisco Javier Castiglione.(Trata-se de meu Prefacio ao livro Brigadeiro José Custódio de Sá Faria)

Estimado comandante Cel Bento Prefácio recebido! o senhor não tem ideia do valor que vossa prefaciação terá para a obra. Agradecido de coração sempre Biajone

Prezado Biajone ai vai a minha contribuição que peço completes teu nome o dos coroneis Telhada e Arruda. Foi o melhor que eu consegui fazer ,Creio que dar o nome de Prefacio a todas as contribuições não seria costume. Consulta o Professor Adilson. E favor revisa meu trabalho. E qual o projeto em que ele ira figurar ou publicar, Abs Missao cumprida. Acusa Recebimento Cel Bento Trata-se do livro Cruzes Paulistas

**RECORDANDO O PATRONO DA TURMA DA AMAN DE 15 FEV 1955, ASPIRANTE FRANCISCO MEGA Cel Cláudio Moreira Bento(x)."Os que morrem por seu país, o servem mais num só dia, do que os demais em todas as suas vidas." Afirmação esta de Péricles, o estadista e general grego do século V antes de Cristo, que recebeu o seu nome, como o grande artífice do apogeu da Grécia Antiga, berço da Arte Militar Ocidental. E o Aspirante Francisco Mega, carioca do Regimento Sampaio, bem se enquadrou no abalizado pensamento de Péricles, ao tombar em ação a frente de seu pelotão, no disputadíssimo e sangrento combate de Montese, em 15 Abr 1945, na conquista da conta 778, tendo antes incentivado seus homens com estas palavras: "A minha vida nada vale, a minha morte nada significa diante do que vocês ainda tem para fazer. Prossigam na luta! E expirou, sendo o único aspirante a oficial tombado em combate, egresso da Escola Militar do Realengo, de onde saíra fazia três meses e**

quando a AMAN já funcionava fazia 1 ano. Por seu heroísmo foi agraciado com a Cruz de Combate de 1ª Classe, destinada a premiar atos de bravura ou espírito de sacrifício no cumprimento de missões de combate". O decreto que lhe concedeu esta condecoração mencionou: "Concluiu o curso da Escola Militar do Realengo em sua última turma e incorporou-se ao Regimento Sampaio na véspera do ataque a Monte Castelo em que tomou parte. Comandava o Pelotão do 1º Escalão no ataque a Montese. Apesar da forte resistência do inimigo que procurava deter nosso avanço com tiros ajustados, de metralhadoras e forte bombardeio, impulsionou infatigavelmente seu Pelotão, cujos homens eram empolgados pelo seu exemplo de bravura e sangue frio. Ferido mortalmente, a frente dos seus homens, em pleno ataque, em um só momento deu provas de franqueza. Assistido por seus soldados, com admirável serenidade, sentindo que ia morrer, rezou! E isto depois de ter confiado ao Pelotão uma lembrança para sua mãe Dona Angelina Garofalo Mega. E continuou falando a seus homens, incitando-os a prosseguir no cumprimento do dever. Calmo e conformado, compenetrado das suas responsabilidades de chefe, a quem cabia estimular os seus subordinados naquele momento crítico, pronunciando palavras de entusiasmo e confiança na vitória. E exalou o último suspiro". Conquistado Montese em 14 Abr 1945, a leste de Montese os alemães resistiam e em especial na cota 778. Coube ao 2º BI do Regimento Sampaio ao comando do Major Sizen Sarmento atacar na manhã de 15 de abril a cota 778. Missão atribuída ao pelotão ao comando do Aspirante Francisco Mega. E ele partiu para ataque sob intenso fogo inimigo, quando foi ferido mortalmente por uma rajada de metralhadora, quando ia iniciar o assalto. Pressentindo a morte determinou ao sargento Agenor, auxiliar que assumiu o comando do Pelotão muito desolado e paralisado. Mas o Aspirante Mega encontrou forças para incentivá-los, com bom humor, disfarçando aos olhos dos comandados a sua tragédia pessoal.

"Porque estão parados em torno de mim? A guerra é lá na frente. Quem está no fogo é para se queimar! Estou aqui porque quis! Se vocês estão sentidos com o que me aconteceu, vinguem-se acertando o comandante deles! De nada valerá o meu sacrifício se não conquistarem o objetivo. A minha vida nada vale, a minha morte nada significa diante do que vocês ainda tem para fazer. Prossigam na luta..."

E a cota 778 foi conquistada ao final da tarde. Em 1953, por seu heroísmo e comovente exemplo, foi escolhido para nome da turma formada em 15 fev 1955 que este ano completa 61 anos de formatura. Argumento da escolha :

" Os cadetes de 1953 da AMAN (1º Ano), ao homenagearem o herói expedicionário da última campanha da Itália, não tomaram a si, somente um exemplo de abnegado patriotismo, mas se integraram no dever da nação de eternizar a memória histórica dos nomes que tomaram em defesa do Brasil. " (Revista Agulhas Negras, 1953). As turmas egressas da AMAN, em Resende, levam o nome de marechais, generais, batalhas, efemérides marcantes e Almirante Tamandaré. As três únicas turmas a homenagearem heróis de patentes inferiores foi a de 15 Fev 1955, Turma Asp Mega, a qual pertenceu, a de 15 dez 1977, Turma Alferes Tiradentes, e a 29 de novembro de 2003, Sargento-Maior Antônio Dias Cardoso que revelamos em nosso livro As batalhas dos Guararapes, análise de descrição militar. (Recife: UFPE, 1971.2v). Assim excelente a companhia do heróico Aspirante Mega, com Tiradentes o Patrono Cívico do Brasil e com Dias Cardoso, o mestre da Guerra Brasílica e Patrono das Forças Especiais do Exército do Brasil. Aspirante Mega que respondeu a altura, no seu encontro com a História, a preparação moral e profissional esmerada que recebeu na velha e benemérita Escolar Militar do Realengo 1913/45. O heróico aspirante era filho do casal José Mega e da já referida Dra. Angelina Grafonola Mega. (x) Presidente da Federação de Academias de História Militar Terrestre do Brasil

que completará em 1º março de 2016 20 anos de profícua existência ,comprovar é obra de simples raciocínio e verificação !

SÓ MESMO VOCÊ , COM SEU ACENDRADO ESPÍRITO CÍVICO , PARA NOS RECORDAR MOMENTOS TÃO GRATIFICANTES DE NOSSA FORMAÇÃO PROFISSIONAL . ABRAÇOS MUITO SAUDOSOS E FRATERNALIS . Agenor

E´COM PRAZER QUE REPASSO AOS COMPANHEIROS A MENSAGEM DO NOSSO COLEGA, CORONEL BENTO, HISTORIADOR, PELO TRABALHO ELABORADO NA OCASIÃO EM QUE A TURMA COMEMORA 61 ANOS (!!!) DE NOSSA DECLARAÇÃO DE ASPIRANTES. Ney c da Silva.

Assunto: !5 FEV 2016 61 ANOS DA TURMA ASPIRANTE FRANCISCO MEGA Prezado Cel Bento: agradeço o envio desse belo trabalho que irá marcar o evento do próximo 10 de abril com o merecido brilho. A propósito, pergunto se recebeu o trabalho elaborado pelo DEC que lhe enviei dividido em várias mensagens. Tenho em um pendrive. Abraço. Gen Enzo Martins Peri, comandante do Exército

Caríssimas/os: Ao mesmo tempo que envio meus efusivos parabéns ao Meu Caríssimo Coronel (Cel. Claudio Moreira Bento) pela autoria de mais esta brilhante obra, compartilho com meus amigos interessados em História Militar e do Brasil o trabalho exemplar sobre nosso Patrono da Arma de Engenharia do Exército! Parabéns e obrigado! Abraços a todos do Dom Beto

Resposta do Instituto Histórico João Simões Lopes Neto pelo envio de nosso trabalho sobre Simões Lopes Neto disponível em Livros no site da FAHIMTB Obrigado, Coronel ,pelo presente em data tão expressiva.Abraço Antonio Carlos Mazza. Leite

É MUITO BOM RECORDAR OS HERÓIS DE NOSSA HISTÓRIA . INFELIZMENTE , QUASE NINGUÉM O FAZ . PARABÉNS . Generl Agenor

Meu Caríssimo Coronel:Ainda mais agradecido lhe fico, agora com a divulgação do nosso trabalho!Muito obrigado! Receba um abraço do admirador, Dom Beto 2016 – 50 anos da formatura da Turma 1966 no CPOR/RJ

Peres fala para o general que nas palavras dele corriji AHIMTB para FAHIMTB e inclui o nome do Eng Martius,esposa e neto . Pena ele não ter colocado uma orientação aos demais integrantes da AMAN a auxiliarem na medida do possivel o trabalho relevante e indiscutível da FAHIMTB, Estou preocupado e intrigado com a falta da pasta

vermelha e mais ainda a Kamila e a tua falta de confiança em min insinuando que eu levei para minha casa, como estivesses tratando com um velho gaga, ao que se soma, ao retornar de viagem dizeres que eu não delego e que o título meu de Grande Benemérito foi eu que me dei e não o vice e os demais presidentes que passaram acadêmicos beneméritos. o que me faz sentir como te sentiste ao receberes ordem para desocupar tua sala. Estou estranhando a rispidez com que me trata ultimamente. Se eu tivesse sabido antes de viajar que não encontrastes a Ata eu teria procurado. E confiei no teu braço. Se estas com algum problema te ajudo, Honra a Disciplina e a Hierarquia e respeita a minha idade 84 anos ainda lutando por um Exército melhor e justifica a adjetivação de Estimado com que me trata e que ela e do fundo do teu coração e não um tratamento formal. Cel Bento

**Carissimo Presidente Cel BENTO, Efusivos cumprimentos pelos 20 Anos da Academia e belissima cerimônia Nao fosse viagem a Curitiba na mesma data, para lançamento de livro e comemoração da Tomada de Monte Castello, no IHGPR, teria estado presente a tão relevante Sessão Solene. Com meu melhor apreço e as mais cordiais. Saudações Acadêmicas Prof. Israel Blajberg Presidente – AHIMTB / RIO**

Faço minhas as palavras do Israel e renovo meus parabéns pelo evento. Já divulguei para os 500 correspondentes da minha lista. Caminha.

**CARO AMIGO BENTO. SOLICITO VENIA PELA DEMORA EM ACUSAR O RECEBIMENTO DO EXCELENTE TRABALHO ALUSIVO AO SESQUICENTENÁRIO DA MORTE EM AÇÃO DO NOSSO PATRONO VILLAGRAN CABRITA. LUGAR COMUM EM TODAS AS TUAS OBRAS E ARTIGOS, ESTÁ A DESCOBERTA DE INFORMAÇÕES OBTIDAS EM FONTES NUNCA ANTES ACESSADAS. CABE-ME FAZER CORO COM A OPINIÃO GERAL DE QUE O BENTO É O NOSSO MAIOR PESQUISADOR E DIVULGADOR DA HISTÓRIA MILITAR BRASILEIRA, ONDE ACRESCENTO:- E DOS VALORES MORAIS DA GENTE VERDE-OLIVA. AGRADEÇO HONRADO POR TER SIDO CITADO NA COPIOSA BIBLIOGRAFIA E PELA SURPRESA DO TÍTULO DE "ACADÊMICO EMÉRITO DA FAHIMTB", SUBIDA HONRARIA QUE TALVEZ TENHA LOGRADO POR ANTIGUIDADE, EIS QUE ME APROXIMO DOS 80 ANOS. FORTE E FRATERNAL ABRAÇO! General Carlos Patrício de FREITAS**

**SINCEROS CUMPRIMENTOS PELA COMEMORAÇÃO DE TÃO EXPRESSIVO EVENTO E COM O APOIO SEMPRE EFICAZ DO COMANDO DE NOSSA AMAN. FIQUEI CONTENTE AO LER QUE O CORONEL DORNELLES PARTICIPOU DA CRIAÇÃO DO INFORMATIVO " O ALAMBARI " CUJAS NOTÍCIAS FIZERAM PARTE DE NOSSA FORMAÇÃO E , AGORA , MERECEM TOMA ACENTO EM CADEIRA ESPECIAL NA CONCEITUADA AHIMTB . PARABÉNS A TODOS . Agenor**

***Boa noite! Muito grato pela remessa do documento anexo que LI NA ÍNTEGRA. Cumprimentos por sua obra pessoal e pelos êxitos alcançados pela Federação,***

**academias e delegacias. Com renovado apreço, Gen Ex Paulo Cesar de Castro Castro**

**Meus cumprimentos, caro Presidente BENTO, pelos 20 anos da nossa Academia, ingente trabalho que é fruto da sua determinação, competência e persistência. Fraternal abraço. Gen Ex Lessa**

Cel Bento!

**Aproveito para cumprimenta-lo pelos 20 anos da AHMTB da qual tenho a honra de fazer parte. Lembro-me como se fosse hoje quando em 1996 o recebi em Santa Maria - quando tive a oportunidade de conhece-lo. O saudei com essas palavras: "conhecia o nome agora conheço o homem". Posteriormente fui incumbido de organizar a posse dos acadêmicos Major Carrion, Cel Menezes e cel Ferreirinha no auditório do Colégio Militar de Santa Maria que contou com a sua presença dirigindo os trabalhos. Para mim foi motivo de grande satisfação - sobretudo - que pude desenvolver uma relação de amizade com os acadêmicos - notadamente com o Cel Menezes e Major Carrion os quais foram os primeiros a fazerem indicação para que eu fizesse parte da AHMTB. É portanto com muito orgulho que comemoro junto aos demais confrades o 20º aniversário da AHMTB Um grande abraço Major Armando. Agradeço as informações e aproveito para cumprimentá-lo pelo evento comemorativo dos 20 anos da FAHIMTB. Sentimo-nos orgulhosos de que uma pequeníssima parte de todo esse processo, recebeu nossa colaboração e empenho. Aproveito para desejar ao Silogeu, muitos anos de existência, pois a Nação Brasileira como um todo merece estudiosos que se dediquem com afinco a recuperar o passado e divulgá-lo para as novas gerações para que estas disponham de autoestima suficiente para continuar em frente. Parabéns pelo notável empreendimento digno de um gigante. Em anexo estou lhe encaminhando uma fotografia minha, para o livro Brasil lutas internas. Não sabia dessa necessidade. Muito obrigado pelas oportunidades. Forte abraço. Major Armando Martins CMC Curitiba.**

**Caríssimos amigos: Tenho o prazer de compartilhar com todos vocês mais este excelente trabalho de pesquisa do Meu Caríssimo Coronel (Cel Claudio Moreira Bento), a quem por cópia enviamos nossos cumprimentos, que muitas recordações lhes trarão de nossas montagens de passadeiras e pontes. Abraços do Dom Beto 150 anos da morte do Ten Cel Villagran Cabrita e 50 anos turma 1966 – ENG – CPOR/RJ**

**Trabalho excelente, elucidativo, bem fundamentado e ilustrado. Muito grato pelo envio. Gen Paulo Cesar de Castro**

**Prezado Cel. Bento. Sensibilizado, agradeço a remessa de "Transposição Militar de Brechase Cursos d'Água". Fraternalmente, Cel Jacaono Lima**

**Grande Mestre Cel Bento Parabéns pelos 20 anos da FAHIMTB e pelo seu primoroso trabalho em prol da História Militar. Parabéns por estar sempre envolvendo novos integrantes no estudo da história Militar. Um forte abraço, Cel Dornelles**

**Estimado Cel Bento: mais uma vez, tenho a satisfação de parabenizá-lo pelo excelente trabalho. Hoje, mesmo, tive um contato com o Cel Peres, aí da AMAN, que pretende criar a muito feliz oportunidade, para mim, de realizar uma atividade com meu amigo e mestre, no mês de setembro, aí na AMAN. Imagine minha satisfação pelo convite e minha enorme alegria com a possibilidade de realizar um trabalho em sua companhia. Ele vai marcar uma ida minha a Resende, em abril, para conversarmos, o Sr e eu, sobre a atividade, que trata da Academia, e do Mar José Pessoa. Estou honrado e muito feliz com esta oportunidade de atividade conjunta com o senhor. Receba meu forte abraço. Hiram Freitas Câmara.**

**Prezado Hiran, acadêmico Cadeira Carlos Meira Mattos nosso mestre e amigo comum. Seu duvida uma grande iniciativa do Cel Peres aos nos colocar mais uma vez juntos desde 1985 centenário do Marechal José Pessoa, para renovarmos e fortificar na memória dos cadetes a lembrança do idealizador da AMAN do qual o amigo se tornou merecidamente o seu biógrafo e talvez consigamos convencer as autoridades responsáveis a denominar historicamente a AMAN de Academia Militar das Agulhas Negras- Marechal José Pessoa, a semelhança da ESA Sargento Max Wolf e da ECEME Marechal Castelo Branco. É so o que falta na AMAN e o Fecho de Ouro das construções por ele sonhada -um Memorial ao Duque de Caxias. o patrono do Exército e da FAHIMTB e o inspirador dos cadetes com o Espadim de Caxias . Grande abraço Cel Bento**

**ATE HOJE NÃO VIMOS NINGUEM, CHEFES, PLANEJADORES, PENSADORES E HISTORIADORES MILITARES COM AUTORIDADE VIVIDA EM ARTE E CIENCIA MILITAR OU DA GUERRA AFIRMAR O CONTRÁRIO. OU SEJA DE QUE A HISTÓRIA MILITAR CRITICA A LUZ DOS FUNDAMENTOS DA ARTE E DA CIÊNCIA MILITAR NÃO SEJA A MESTRA DAS MESTRAS DO PROFISSIONAL MILITAR OU DO SOLDADO. Cel Bento**

**Resende , A Cidade dos Cadetes ,31 de março de 2016. MENSAGEM DO PRESIDENTE DA FAHIMTB A AHIMTB-RS Prezado confrade Presidente da AHIMTB – RS General Rinaldo Pereira Câmara Acadêmico Benemérito Cel Luiz Ernani Caminha Giorgis, com votos de bem sucedida cerimônia de posse de acadêmicos e presidentes de Honra da AHIMTB – RS. A nossa FAHIMTB completou em 1º de março de 2016 20 anos de profícua atividade em prol do desenvolvimento da História das Forças Terrestres do Brasil, E desde o Bicentenário da AMAN, em 23 de abril a AHIMTB, foi transformada em Federação de Academias de História Militar do Brasil e foi acolhida por seu comandante em seu interior, o hoje acadêmico emérito da FAHIMTB Gen Ex Edison Leal Pujol, o comandante da AMAN em seu bicentenário, e hoje comandante do Comando Militar do Sul, grande comando que tivemos a felicidade, como filho do Rio Grande do Sul e soldado, de levantar a História do Exército no Rio Grande do Sul composta por 21 livros sobre as Grande Unidades do Exército articuladas o no Rio Grande do Sul: CMS, 3º RM em 3 volumes 3º e 6º Divisões do Exército, 8º Brigada de Infantaria Motorizada, 6ª Brigada de Infantaria Blindada, AD/3 e AD/6 e 1ª 2ª e 3ª Brigadas CMec. E além as biografias dos líderes de Batalhas, Duque de Caxias,**

General Osório, Brigadeiro Sampaio, Conde de Porto Alegre, e as escolas Casarão da Várzea e Escolas Militares do Rio Pardo e também Hipólito da Costa, o fundador da imprensa brasileira, filho, sobrinho e pai e avô de soldados. Sem dúvida um grande feito literário militar sem precedentes, no qual contamos, em especial, com a parceria constante do Coronel Caminha. Projeto de iniciativa como comandante da 3ª Região Militar do Gen Div Carlos Rotta falecido como acadêmico da FAHIMTB. Projeto História do Exército no Rio Grande do Sul iniciado em 1994 e concluído em 2012 com a História da AD/3. Quero cumprimentar pela posse como 1º Presidente de Honra da AHIMTB-RS o nosso acadêmico emérito General Pujol, bem como o nosso acadêmico Dr. Amadeu de Almeida Weimann que assume a cadeira de um grande e apreciado historiador gaúcho o “Coronel” Arthur Ferreira Filho e os comandantes do CPOR/PA e do Colégio Militar, coronéis Marco Antônio. Rodrigues e Herculano Azambuja Junior, que seguramente estudaram nos livros textos da cadeira de História da AMAN que como historiador já consagrado e premiado, coordenamos e os enriquecemos: História Militar do Brasil e A História da Doutrina Militar da Antiguidade à 2ª Guerra Mundial (Os azulinhos). E aqui lembrar aos acadêmicos e demais presentes a esta reunião o que nos inspirou nesses 20 anos de atuação a frente da FAHIMTB e há 30 anos a frente do Instituto de História e Tradições do Rio Grande do Sul e que resgata e divulga as tradições militares do Rio Grande do Sul. E há 28 a frente da Academia Canguçuense de História onde se encontra riquíssimo e precioso acervo de História do Exército Primeiro o pensamento do Marechal Fernando Foch que saiu da Escola de Guerra da França onde lecionava História Militar para comandar a vitória na 1ª Guerra Mundial: “Para alimentar o cérebro do Exército na Paz para melhor o preparar para a eventualidade indesejável de uma guerra, não existe livro mais fecundo em lições e meditações do que o livro da História Militar.” E creio que eu e o Cel Caminha conseguimos em parceria, escrevemos além da História do Exército no Rio Grande do Sul o livro História Militar do Brasil nas versões:

**Brasil Lutas contra invasões, ameaças e pressões externas e, no prelo,**

**Brasil Lutas Internas 1500 – Atualidade em defesa da Unidade e Integridade do Brasil .**

É mais outro feito literário da FAHIMTB sem precedentes na Historiografia Militar Brasileira. E também recorro este pensamento que manifesto em meu livro **Como estudar e pesquisar a História do Exército** em suas edições de 1978 e 1999 transcrito em nota de aula da ECEME em 1993.

Até hoje não vimos ninguém, chefes, planejadores, pensadores e historiadores militares com autoridade vivida em Arte e Ciência Militar, ou a Arte e Ciência da Guerra afirmar o contrário. Ou seja de que o livro da História Militar Crítica. à luz dos fundamentos da Arte e Ciência militar não seja a mestra das mestras do profissional militar, ou do Soldado. à 45 por vocação irresistível como historiador militar brasileiro, em especial do nosso Exército, muito me preocupa as atividades de História no Exército e, em especial a condução do ensino de História Militar. E nossas preocupações e motivações em caráter reservado, as tenho transmitido a autoridades ligadas a estrutura da FAHIMTB como presidentes de Honra. Atualmente me dedico a colocar no site da FAHIMTB os meus mais importantes trabalhos sobre História Militar e no Programa de Bibliotecas PERGAMIUM do Exército todo o acervo da FAHIMTB, que acredito seja o único que o Exército dispõe e doado em Boletim oo2 de 17 nov 2014 a AMAN e classificado à luz da Teoria de História do Exército do Estado-Maior do Exército, desenvolvida

por sua Comissão de História de 1971-1974, a qual integrei como adjunto de seu Presidente o Cel Francisco Ruas Santos , o hoje patrono de cadeira da FAHIMTB. ocupada historiador militar Cel Manoel Soriano Filho. Teoria constante no tocante ao emprego de Forças Terrestres em nosso Manual Como estudar e pesquisar a História do Exército Brasileiro, distribuído as nossas escolas AMAN,ESAO e ECEME pelo Estado- Maior do Exército que os publicou. Além das histórias do Exército no Rio Grande do Sul que resgatamos , com satisfação vejo iniciativas de escrever-se as história de unidades do Exército no Rio Grande do Sul. O 27º GAC Monte Caseros escreveu sua História e nos honrou nos convidando para prefaciá-lo. O 9º RCB por iniciativa de seu comandante convidou os acadêmicos Cel Caminha e o Sub Tenente Osório Santana Figueiredo, os dois maiores e mais constantes historiadores militares de vocação a escreverem a sua História. Acreditamos que a História do Comando Militar do Sul escrita há 21 anos precisa ser atualizada . História Militar descritiva é a que é resgatada com apoio em fontes primárias, íntegras, autênticas e fidedignas. E que é CONHECIMENTO. História Militar Crítica à luz dos fundamentos de Arte e Ciência Militar é SABEDORIA MILITAR e matéria prima para enriquecer a Instrução e Ensino dos Quadros e da Tropa e para o desenvolvimento da Doutrina Militar e a formulação de táticas e estratégias com vistas conquista de objetivos militares táticos e estratégicos a serviço da GEOPOLÍTICA na conquista de objetivos geopolíticos nacionais. Daí a sua relevância, tão enfatizada por grandes cabos de guerra da História da Humanidade.Sua importância assim a interpreto neste meu pensamento.Um Exército é composto de CÉREBRO e de CORPO: CÉREBRO e uma pequena fração integrada, por historiadores, pensadores, estrategistas, planejadores militares ,comandantes de um Exército e operacionais e seus estados-maiores responsáveis pela condução do Exército, formulação, atualização e aplicação de seu Corpo de Doutrina e de EMPREGO se sua Doutrina em caso de guerra. CÉREBRO assim definido pelo Marechal Ferdinand Foch que saiu da Escola Superior da Guerra da França, onde ensinava História Militar, para comandar a Vitória Aliada na 1ª Guerra Mundial.“*Para alimentar o cérebro de um Exército na paz, para melhor prepará-lo para a eventualidade indesejável de uma guerra, não existe livro mais fecundo em lições e meditações do que o livro História Militar.*”E neste caso o livro História Militar Crítica do Brasil , e o que nos últimos 21 anos a FAHIMTB tem se empenhado em desenvolver e de que serve de exemplos os seus dicionários de lutas internas e externas, cujas capas constam as p.11 e 12 e o conjunto de 21 livros sobre a História do Exército no Rio Grande do Sul, o nosso Manual Como Estudar e Pesquisar a História do Exército Brasileiro. Ao CORPO de um Exército,no qual se aplica a Doutrina Militar e que a executa, é essencial o CONHECIMENTO da História Militar.



**Capas livros produzidos por min e parceiros sobre a História do Exército no Rio Grande do Sul**

**Dia 10 de abril transcorre os 150 anos da morte em ação do patrono da minha Arma a Engenharia o Ten Cel João Carlos Villagran Cabrita e tenho preparado diversas matérias sobre o assunto e as difundido. E a luta continua e a FAHIMTB a venceu até agora. E o seu futuro a Deus pertence “. E o meu futuro aos 84,mais 1/3 anos esta curto , mas sinto uma sensação de realização em relação ao Exército ao qual sirvo há 66 anos, 2 anos a mais que o patrono do Exército e da FAHIMTB, o Duque de Caxias .Talvez estivesse na hora do Exército encampar e oficializar a FAHIMTB., para que seu esforço não seja perdido e tenha continuidade. No mais felicidades a todos os que prestigiam e honram com as suas presenças esta cerimônia.histórica Ass: Cel Claudio Moreira Bento**

***Prezado e ilustre Sr. Presidente da FAHIMTB, Muito obrigado pela acolhida e publicação do artigo no site da Federação. Com apreço,Gen Ex Paulo Cesar de Castro.***

**Estimado meu Comandante e amigo pessoal Cel Bento Em frente para a vitória!  
vossa ponta de lança paulista do sul Biajone**

**Parabens por sua disposição patriotica. A História envelhece e termina caindo no esquecimento . A tua atuação a rejuvenesce Parabens General Agenor**

**CARO AMIGO PRESIDENTE CEL BENTO MUITÍSSIMO grato pela sua gentileza. Não conhecia o livro da sua autoria, mas,agora, vou lê-lo com muito interesse. Um fraterno abraço. Gen Lessa**

**Caro Cel Bento, Primeiramente queremos agradecer suas palavras de reconhecimento e incentivo. Foram cinco anos trabalhando nesta obra para reunirmos num só lugar todos os NOSSOS HERÓIS DA II GM. Saudações aeroterrestre . Luiz Fagundes Nosso endereço residencial: Rua Marlo da Costa e Souza, 185 bloco 1 apto 502 - Barra da Tijuca (RJ) - CEP 22790-735.**

Prezado amigo ,A propósito de Guararapes, publiquei no ano passado este texto sobre uma exposição, aqui realizada no Instituto Ricardo Brennand..Com o abraço do Leonardo Dantas Silva

Caríssimas/os:Nossa História deve e merece ser lembrada e comemorada! Já nas primeiras invasões se formando o espírito da unidade nacional, tão necessária então e sempre! Encaminho-lhes, com orgulho mais este excelente trabalho da lavra do Cel. Claudio Moreira Bento – Meu Caríssimo Coronel, que nos faz recordar de maneira clara e objetiva os principais movimentos das Batalhas dos Guararapes.Abraços do Dom Beto.P.S. Sugerimos o encaminhamento aos interessados no tema.

“AMANHÃ DIA 19 DE ABRIL TRANSCORRE O 368º ANIVERSÁRIO DA 1ª BATALHA DOS GUARARAPES, NA QUAL SEGUNDO O CONCENSO DE HISTORIADORES BRASILEIROS DESPERTOU O ESPÍRITO DE PÁTRIA BRASIL E O DE SUAS FORÇAS ARMADAS.BATALHA NA QUAL FOI PRESERVADA A UNIDADE DO BRASIL, A DE SER UM SÓ E NÃO DOIS OU TRÊS HOSTIS ENTRE SI SEGUNDO GILBERTO FREYRE, PATRONO DE CADEIRA ESPECIAL DA FAHIMTB. AMANHÃ 19 DE ABRIL DE 2016 TAMBÉM TRANSCORRE O 22º ANIVERSÁRIO DO DIA DO EXÉRCITO BRASILEIRO, INSTITUÍDO PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA ITAMAR FRANCO, SENDO MINISTRO DO EXÉRCITO O GEN EX ZENILDO DE LUCENA. E SOB O ARGUMENTO" DE QUE O EXÉRCITO BRASILEIRO POSSUI AS SUAS RAIZES FINCADAS NA REGIÃO DO GUARARAPES, FATO CONSAGRADO PELA HISTORIOGRAFIA MILITAR DO BRASIL." POR ESTA RAZÃO A FEDERAÇÃO DE ACADEMIAS DE HISTÓRIA MILITAR TERRESTRE DO BRASIL (FAHIMTB) DISPONIBILIZA EM ANEXO, PARA OS LEITORES E PESQUISADORES INTERESSADOS NO TEMA, O ASSUNTO 1ª BATALHA DOS GUARARAPES, DIGITALIZADO DE REVISTA DO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRAFICO BRASILEIRO PARA DISPONIBILIZÁ-LO EM LIVROS NO SEU SITE [www.ahimtb.org.br](http://www.ahimtb.org.br) E CÓPIA IMPRESSA NO ACERVO DA FAHIMTB DOADO A AMAN E EM LEVANTAMENTO PARA INCLUSÃO NO PROGRAMA BERGAMIUM de BIBLIOTECAS DO EXÉRCITO,.Atenciosamente Pela FAHIMTB Cel Claudio Moreira Bento Presidente”

Muito obrigado e parabens pelo belo trabalho. Abraços. Acadêmico Cel Malebranche

Prezado amigo Cel. Bento! Acabo de reler o seu belo e competente trabalho acerca da epopeia dos Guararapes. Que grande aula de História Militar! Agradeço pela itação de meu nome! Sim, de fato, louvei-me em seu livro e outras matérias de sua lavra, ao elaborar o Estudo para a criação do Dia do Exército, o que se tornou uma realidade! Estimo que o senhor continue a nos brindar com os seus patrióticos escritos que

**só enriquecem a nossa historiografia castrense! o mais amigo dos abraços deste seu sempre admirador, Cel Manoel Soriano Filho.**

**Caro Cel Bento, Recebemos seu material sobre a Segunda Guerra Mundial. Agradecemos-lhe, de coração, a mensagem de próprio punho que nos dedicou e que é o maior incentivo para prosseguirmos na jornada de escrever e difundir os gloriosos feitos das armas brasileiras. Para a 2ª Edição do ALMANAQUE II GM poderemos colher alguns dados de seus trabalhos, sempre citando a fonte.**

**Fiquei particularmente empolgado com o seu livro “Os 68 Sargentos Heróis da FEB, Mortos Em Operações de Guerra”, que poderia, com esse mesmo título, fazer parte do ALMANAQUE, após os “17 Heróis de Abetaia”. Seria preciso somente resumir o conteúdo do livro para caber em 2 páginas (uma folha), como é praxe dos Almanques o resumo. Abaixo do título viria a nome do autor e no rodapé a qualificação do autor. O que acha? Em breve, gostaria de lhe conhecer pessoalmente e a FAHMTB, pois tenho um livro em fase de conclusão (“Monte Everest Pqdt”) e a descoberta de uma contradição histórica militar grave, que pretendo ouvir a Academia de História. A cobra está fumando!Luiz Fagundes - autor**

**BELA E JUSTA HOMENAGEM AO NOSSO OPERACIONAL E SAUDOSO MINISTRO LEONIDAS COMO SEMPRE , VOCÊ LIDERA A DIVULGAÇÃO E A PRESERVAÇÃO DE NOSSOS VALORES RELEGADOS A PLANO SECUNDÁRIO PELOS GOVERNANTES . BOM FERIADO . Agenor**

**Estimado Cel Bento,Foi uma grande honra conhecê-lo pessoalmente e poder ouvir um extrato de suas ideias. Já baixei um conjunto de artigos do site, que lerei em seguida.Ontem relatei ao ministro Aldo meu encontro com o senhor, por ocasião em que estivemos nas comemorações do Dia de Aviação de Caça, na Base Aérea de Santa Cruz. Ele sugeriu que o senhor escreva um texto, para publicarmos, se estiver de acordo, no site do Ministério da Defesa, sintetizando e sistematizando sua compreensão sobre a originalidade da doutrina militar brasileira, ou em outras palavras, sobre a “guerra brasílica”, a partir das distintas vertentes, Guararapes, Pedro Teixeira, “guerra gaucha”, Jenipapo, guerra de Independência na Bahia, etc. Relatei ao ministro como considerava que suas formulações poderiam ser um aporte importante no momento em que encaminhamos a finalização dos documentos de Defesa Nacional.O senhor aceitaria este desafio? Uma segunda questão. Creio que seria oportuno e tempestivo marcarmos sua aula para um grupo pequeno. Já conversei a respeito inclusive com o diretor do Instituto Pandiá Calogeras. Minha proposta é realizar a aula nas instalações da ECEME (falo informalmente, antes mesmo de falar com o Comandante da ECEME).Que lhe parece?Por fim, creio que faltou lhe pedir um último livro, “AMAZÔNIA BRASILEIRA (CONQUISTA, CONSOLIDAÇÃO E MANUTENÇÃO)”. Seria possível enviar por correio? abraço cordial,Ronaldo Carmona.**

**Prezado Professor Ronaldo Foi um prazer recebê-lo. Quanto ao livro sobre a Arte e Ciência Militar e aqui aqui naMAN na sede da F. Interressados e vocacionados em pequenos grupos. e sim so trocar idéias com um grupo ou tentar fazer artigo sobre nossa tradição guerrilheira em defesa do Brasil e de n em conduzir o combate e pacificações de guerrilhas internas ate o Contestado Abs Cel**

**Prezado Cel Bento: muito oportuno o envio desse trabalho, para maior divulgação de nossa História. Abraço. Gen Enzo Comandante do Exército.**

**Meu nome é Luana, tenho 30 anos, sou civil, funcionária pública, bacharel em Direito por uma universidade privada, bacharel em História pela USP e desde a adolescência muito me interessa a História Militar. Estou buscando uma pós-graduação neste ramo da História mas infelizmente tenho tido dificuldade para encontrar, sobretudo pelo fato de a historiografia dominante no Brasil passar por uma outra linha de pesquisa, que pouca importância dá aos feitos militares como um todo. A Universidade em que me graduei segue uma linha marxista e, desta forma, acabo ficando com poucas possibilidades de uma especialização em História Militar. Os senhores poderiam me orientar quanto a isso? Espero poder me especializar um dia nesta área hoje tão desprestigiada na academia que esquece o que as Forças Armadas tanto fizeram pelo Brasil. Respeitosamente, Luana R. F. de Souza**

**Resposta: Luana voce tem razão em seu questionamento. Os brasileiros de um modo geral não dão importância a sua História Militar. Aponto-lhe inicialmente visitar o meu site sobre História Militar [www.ahimtb.org.br](http://www.ahimtb.org.br) e em especial a parte de livros pela qual voce podera se dedicar ao assunto. .E estamos precisando de novas vocações . A Academia de História Militar Terrestre do Brasil possui uma cadeira dedicada a mulher historiadora militar e uma ocupante desta cadeira .Votos de que encontre o seu caminho por sua iniciativa Cel Bento**

**Meu Caríssimo Coronel:Fico-lhe muito grato, também pelo envio que me fez da cópia da sua carta dirigida ao Ten-Cel Paulo Victor Cabral Monteiro, do Memorial Villagran Cabrita, pela qual encaminhou cópia em CD de nosso trabalho “Trilogia Genealógica – Cabrita, Camisão, Cony” para o referido Memorial.Foi, como sempre, atenciosíssimo para comigo, pelo que lhe sou, cada vez mais devotado e admirador. Grande abraço grato do Dom Beto Luiz Alberto da Costa Fernandes**

Estimado Cel Bento. Até onde sei o prof. Adilson Cesar passou por momentos complicados, mas do último aviso que tive conseguiu ele se reerguer e está adiante com os projetos dele. ele ficará feliz em saber dessa proposta que o senhor almeja fazer a ele para assumir a cadeira de acadêmico. Seria da FAHIMTB? Acredito que ele ficaria mais feliz se recebesse essa boa nova do senhor, uma pessoa que como eu, ele imensamente considera. No mais, meu efusivo agradecimento e se me permite, não esqueçamos do resgate da memória do Gen Paula Cidade. Eu tenho pessoal aqui meu nobre comandante que poderia digitar o texto da viúva do general. É o que eu estou fazendo com CRUZES PAULISTAS, um imenso trabalho mas por demais recompensante como paulista. Enorme abraço de sempre. Biajone

Bento bom dia. Honrado estou com sua indicação como acadêmico ocupando a cadeira Marechal Mario Travassos. Em dificuldades estou procurando administrar as surpresas desagradáveis que o DESTINO me tem proporcionado. Levou de surpresa o meu filho para outras florestas. Agora minha esposa Glaucia corre o risco(?) de ser levada para outras pradarias. Semanalmente estamos freqüentando o HCE, com o apoio especial de nosso hospital acadêmico que nos tem proporcionado o transporte por ambulância, para consultas e procedimentos na área da ONCOLOGIA. Neste dia 11, quarta feira, estaremos saindo de Resende com destino ao HCE, às 04.30h, para a realização de procedimentos oncológicos. Dia 17 terça feira, no mesmo destino do dia 11, Glaucia estará realizando procedimento pré cirúrgicos. Daí para frente ainda..... é um grande ignoto. Daí, caro amigo, não poder confirmar minha presença na semana em que você pretende realizar a seção referente ao centenário dessa GRANDE BATALHA enriquecida pela posse desses novos acadêmicos. Bento não consegui visualizar/entender/aprender o que o DESTINO quer dizer/ensinar com essa sequência de eventos muito tristes e incidentes sobre meus familiares.. Nas horas vagas estarei me preparando para o evento programado para o dia 24 ou para qualquer oportunidade, caso o amigo mantenha minha indicação. Queira meu caro amigo aceitar meu triste e forte abraço. Atenciosamente Cel Nascimento (Lamentavelmente faleceu. Foi instrutor de Geografia na AMAN ao tempo em que fui instrutor de História Militar 1978-1980,

**De:** Claudio Bento [mailto:[bento1931@gmail.com](mailto:bento1931@gmail.com)] **Enviada em:** segunda-feira, 9 de maio de 2016 17:03 **Cc:** CEL LINHARES; CEL PERES; CEL NASCIMENTO; [paivafilho75@hotmail.com](mailto:paivafilho75@hotmail.com); Ramirez AMAN  
**Assunto:** Reunião da FAHIMTB em MAIO

Estimado Cel Bento. Acredito que o mais interessante é definir uma data que seja adequada para o senhor para que possamos planejar os acontecimentos. Era bom que fosse um pouco depois do 24 de maio por ser dia da Infantaria e haver toda uma programação da AMAN, que inclusive começa no dia 21, quando estarei envolvido no espargimento das cinzas do Cel Costa Filho no curso de Infantaria. Acho que é importante consultar os demais para definir um horário que seja adequado para aqueles que trabalham em outros locais. Será o caso de contar com a presença de cadetes, se for o caso, temos que realizar em um horário que não comprometa a

atividade de ensino. Há que se levar em consideração ainda que dia 26 é a Páscoa Acadêmica e 27 será sem atividade. Considerando todos estes aspectos proponho a realização em 30m ou 31 de maio, para se ter mais tempo de preparar e ajustar os detalhes. Com um fraterno abraço, Peres.

!!!! Estou percebendo uma reação a esta Presidência no contexto da diretoria da FAHIMTB Cel Peres e Cel Paiva Filho, O que será que há por trás. Ao falar com eles numa boa respondem criticando e dificultando embora sejam bem mais modernos do que eu. É a primeira vez que isto acontece Assim tive que cancelar um projeto de reunião da FAHIMTB em sua sede em comemoração ao 15º anos da batalha de Tuiuti. Não senti nele o desejo de ajudar como antigamente. Tenho que colocar as barbas de molho ????

Ok, grande vitória. Parabéns ao Sr. que soube conduzir esse processo e gerenciar a verba disponível. Não me mande mais do que 60 exemplares. É o suficiente para distribuição por aqui e até mesmo lançamento na Feira do Livro. Um abraço. Caminha. Trata-se Livro Brasil Lutas internas.

Sorocaba/SP, 11 de maio de 2016. Meu prezado Presidente Cel CLÁUDIO MOREIRA BENTO DD. Presidente da FAHIMTB. Parabéns, mais uma conquista, merecidíssima, pois a dedicação e o zelo que devota ao cultivo da História Pátria o faz merecedor de muitos encômios. O presente trabalho Brasil Lutas Internas, completa o anterior Brasil Lutas Externas – e fornece assim uma dimensão extraordinariamente do esforço da gente brasileira para se consolidar como Nação. Fraternal abraço e desejos de que continue no sucesso. Adilson Cezar.

Grande realização a publicação Brasil Lutas Internas a marcar os 20 anos da FAHIMTB. Israel Brajberg.

Estimado Mestre e Amigo Cel Bento: Mais uma vez, parabenizo-o por uma iniciativa com que honra, na direção da Academia de História Militar Terrestre do Brasil, um fato histórico e seu relacionamento com a história da Federação e do Exército Brasileiro. Nesta oportunidade, tratou-se da Abolição da Escravatura e da integração racial em nossa instituição, o que me levou à ligação com uma obra de sua autoria, da década de 1960, sobre as Batalhas dos Montes Guararapes e a participação intrgrada de brancos, índios e negros, na tropa brasileira. A leitura desse livro deu partida à minha admiração e respeito por seu trabalho incansável e ao interesse mais aprofundado sobre a História Militar. Quase uma década depois, em Recife tive a oportunidade de conhecê-lo pessoalmente, quando, em tarde chuvosa, acompanhei o então Comandante da 7a. Região Militar, General Carlos de Meira Mattos e sua esposa, Da. Serrana, em inesquecível visita àquele sítio histórico, quando o senhor brindou o general, com uma bela e emocionada descrição das incríveis batalhas ali travadas contra as forças a serviço de interesses holandeses. Era como se à nossa frente, se desenvolvesse o drama da luta cruenta, descrita com o rigor das táticas militares da época, de valentes homens e mulheres brancos, índios e negros, estes sob comando de Henrique Dias, na luta. Ficava claro que não fora à toa que o Marechal Mascarenhas de Moraes, antes de cruzar o Atlântico, em demanda à Europa, e, posteriormente, em seu regresso, levava para a luta brasileira contra o fascismo e o

nazismo, a tropa da Força Expedicionária Brasileira, àquele campo de forte energia patriótica. Não se apagaria no espírito do General Meira Mattos - ele, um febiano - nem no de Da. Serrana, vibrando com as cenas descritas pelo senhor, da luta contra experientes forças holandesas conduzidas por "brasílicos" das três raças, em defesa da terra onde viviam, vaticinando o que viria a ser a nossa Pátria. Receba, Mestre e Amigo, os mais sinceros parabéns por sua permanente e fundamentada participação na manutenção e difusão da História Militar Terrestre do Brasil, aqui tratando de homenagem, nesse passado dia 13 de maio, ao 128º aniversário da Abolição da Escravatura, do papel do Exército no fato abolicionista e da integração do negro às forças armadas, Parabéns, Cel Bento. Hiram de Freitas Câmara - Cel / AMAN 1962 Turma Duque de Caxias.Ocupante da Cadeira Especial - General Carlos de Meira Mattos - da AHMTB .Assessor Especial Presidência ADESG Nacional

Prezado Cel Bento. Grato.Cumprimentos ao amigo pela permanente atividade de contribuir de forma clara e consistente. Para a presrvação da memória histórica do Exército.Gen Ex Enzo Martins Peri (ex-comandante do Exército refere ao livro Brasil Lutas Internas)

SÓ MESMO VOCÊ PARA NOS RECORDAR A DATA E A CONTRIBUIÇÃO DE NOSSO EXÉRCITO A TÃO EXPRESSIVO EVENTO . GOSTEI ,TAMBÉM . DE VER A HOMENAGEM AO MARECHAL BATISTA DE MATOS E A PELÉ . PARABÉNS ! Agenor

O SITE DA FAHIMTB [www.ahimtb.org](http://www.ahimtb.org). ESTÁ MUITO BONITO . NÃO SABIA QUE A AHIMTB TEM UM HINO COM TÃO EXPRESSIVA LETRA . PARABÉNS PELA SUA EXTRAORDINÁRIA OBRA DE PRESERVAÇÃO DE NOSSA HISTÓRIA E DE NOSSOS VALORES . Agenor

PREZADO CEL BENTO: UMA BELA PÁGINA DE NOSSOS ANTEPASSADOS QUE PRECISA SER SEMPRE RELEMBRADA. E O QUE O SR SABE FAZER MUITO BEM. ABRAÇO. GEN ENZO (Sobre o Bicentenário da Batalha de Tuiuti)

Meu bom amigo Cel Bento , verdadeiro Bandeirante da Historia Militar Terrestre do Brasil. Rogo ao meu introdutor na arte de bem pesquisar e difundir a nossa Historia, informar as tratativas a serem seguidas com o objetivos de indicar o nome do Cel Cav Ref Salim Nigri para consagração como Acadêmico dessa meritória e consagrada Academia fundada ha muito pela lúcida visão pragmática do nobre amigo.O Cel NIGRI, ex Instrutor Chefe do C Cav da AMAN depois comandou a nossa Escola de Equitação do Exército e foi Chefe de Gabinete da nossa então Diretoria de Assuntos Culturais. Instrutor por vários anos, mesmo após passar à Reserva, tornou-se referência internacional na modalidade Adestramento , representando o Brasil em provas como tambem no difícil julgamento dessas provas equestres.Hoje dedica-se a pesquisa da introdução da nobre arte no Brasil onde avulta a figura ímpar de Caxias, nosso patrono, insentivando as atividades equestres inclusive a criação do Jockey Clube Brasileiro Por isso tudo e mercê da sua atuação histórica específica creio que a sua indicação merecerá a atenção do Velho amigo e muito prezado Mestre.Com o respeito e a admiração do (Cel Dartagnam Amorim ????)

Meu caro Presidente Cel CLÁUDIO MOREIRA BENTO DD. Presidente da FAHIMTB Não lhe dei conta quase de imediato a respeito da bem sucedida solenidade de posse do 1.º e 3.º Presidente de honra da AHIMTB-SP, em razão da minha vulnerabilidade em termos de saúde, pois fui acometido de uma “gripe”, que me prostrou e me fez dormi quase que três dias consecutivos, além da ampliação considerável de remédios. Mas tudo indica que estamos a superar mais essa fase, que obrigou também a retardar outras sessões de quimioterapia para combate ao Linfoma Não Hodgkin. Apresentamos muitas dificuldades físicas, mas acreditamos que vamos conseguir com o tempo superar. Montamos a solenidade a semelhança das duas que a antecederam, sendo que a primeira o senhor a presidiu. Consegui deslocar de Osasco para Sorocaba o contingente de 15 homens, para entrada das bandeiras Nacional / Paulista / Sorocaba) e após o hino e a colocação das mesmas na panóplia, seguiu-se o desfile das doze bandeiras históricas do Brasil, que ocuparam a lateral de nosso auditório. Na entrada do IHGGS, para receber o General e outras autoridades, consegui manter um grupo de oito fuzileiros navais (é quase sempre a primeira tropa ao adentrar um novo território). Na recepção os convidados assinavam o livro de presenças e outro à lista de agraciados com a insígnia da AHIMTB-SP. Essa mesa estava com a guarda de honra da Guarda Civil Municipal. Atrás da mesa diretora colocamos a guarda de Honra do Regimento de Cavalaria 9 de Julho. Para a imposição das insígnias, utilizamos para a “bandeja” e apoio dois soldados com uniformes azuis tradicionais do Regimento Deodoro /Itu. No salão de exposição foi posicionada a Banda Regimental do Comando de Policiamento de Área Sete. Como pode ver todo um senhor aparato para a recepção do General. Para início da solenidade houve o deslocamento da Bandeira Nacional, com a execução do Hino, depois o desfile das bandeiras históricas, tudo acompanhado de música de fundo. Com todo esse o cenário montado me desloquei ao centro do dispositivo e pedi permissão ao General para dar início a solenidade. Assumi a tribuna, e fiz a leitura da Oração da FAHIMTB, e em seguida lembrei aspectos históricos das duas posses anteriores de presidentes de honra da AHIMTB-SP, e fiz uma rápida explanação sobre o 174.º Aniversário da Sedição Liberal de 1842, que comemorávamos exatamente nesta noite (17.5.1842). Apresentamos a ata (original) de 17 de maio de 1842). Na sequência, o Prof. Érico Storto Padilha, fez a leitura da Mensagem do Presidente da FAHIMTB – Cel Cláudio Moreira Bento aos empossandos 1.º Presidente de Honra – Gen Ex Máuro César Lourena Cid; e 3.º Presidente de Honra – Ten Cel Erb Lyra Leal. Em seguida, foi solicitado ao General que se posicionasse ao centro do dispositivo, onde recebeu de minhas mãos, a insígnia da AHIMTB-SP e seu respectivo diploma de 1.º Presidente de Honra; depois com o mesmo procedimento, mas de forma independente, foi a vez do 3.º Presidente de Honra, que recebeu a insígnia de diploma das mãos do General. Com destaque foram convidados para se posicionarem no dispositivo o Cel Med Sérgio dos Santos Szelbrackowski – Diretor do Hospital Militar da Área de São Paulo (representando o Exército); o Cel PM Antonio Valdir Gonçalves Filho – Comandante do Comando de Policiamento do Interior Sete (representando a PMESP); e o Dr. Máurício Kirilos – Vice Presidente do Núcleo MMDC da Secretaria de Estado da Educação (representando o Segmento Civil) – que receberam a insígnia como “corpo de apoio especial a AHIMTB-SP”. Ao término dessas primeiras imposições solicitamos a senhora Nanci Tarcitani, a declamação do “Credo Paulistas”, de Guilherme de Almeida. Retornamos as outorgas agora seguindo a ordem alfabética, sendo que entregamos a condição de fazer as imposições as diferentes autoridades presentes. Entretanto o General Cid, demonstrou interesse em se deslocar ao local, para cumprimentar um por um os agraciados. Destacamos que uma das autoridades presentes e que participou

ativamente do evento foi o senhor Laelso Rodrigues, Presidente do Conselho Superior da Fundação Ubaldino do Amaral (lembrando que o mesmo é ex-Grão Mestre Nacional do Grande Oriente do Brasil). Para concluir o mestre de Cerimonias, Dr. Adair Alves Filho, fez a leitura do item relativo de ... "que em tributo a Disciplina e Hierarquia....", passávamos a palavra para o General de Exército Cid, com a finalidade de executar o agradecimento em nome de todos, emitir sua opinião e executar o encerramento. Após as palavras do general altamente elogiosas ao evento que acabamos de descrever, todos perfilados, sob os acordes do Hino a Bandeira, ao pavilhões das Bandeiras Históricas se retiraram do local em desfile no sentido inverso do início. Encerramos assim a solenidade. As fotos que estaremos repassando, vão ser envidadas, duas a duas, visto que o meu computador, não permite ou recusa a envia-las de uma única vez, devido ao "tamanho". Qualquer dúvida ou interesse mais específico, por favor, queira solicitar. Continuamos a sua completa disposição. Adilson Cesar Forte abraço.

---

Prezado Cel Bento: agradeço do livro Guarra da Restauração do Rio Grande do Sulo envio e vou ler com atenção. Mais uma vez, meus parabéns pela campanha de difusão da nossa História. Abraço. Gen Enzo

Prezado Cel Bento Obrigado, por mandar seu livro digitado, por meio do qual tomei conhecimento do seu CV e de seu elogiável trabalho de divulgação da História Militar do Brasil. Vou ler o livro e encaminha-lo a amigos e pessoas que têm interesse nestes assuntos militares. Meu interesse e capacitação são restritos às fortificações colônias que "permeiam o vasto perímetro da América de origem portuguesa" (Gustavo Barroso): um "hobby" que me tem dado retornos que muito me envaidece. O Gen Synésio - com certeza o conhece - está deixando a vice-presidência da FUNCEB, mas permanece na direção da revista DaCultura. Pedi-me para expor minha experiência neste campo saber acadêmico e, portanto, resolvi coloca-la como orientação curricular, no formato de "história oral". Espero que aprecie (anexo) e, se desejar, faça uma crítica, por certo significativa, pois "autoelogio não é o meu forte". Dei um passeio pelo site da AHIMBT e parableno você e seu filho bela beleza da apresentação e de conteúdo. Gostaria de conhecê-los pessoalmente, pois tenho ido ao Rio de Janeiro algumas vezes: última vez, para realizar uma palestra para o Curso de Extensão Cultural da Mulher, do Clube Militar, juntamente com uma profa dra da COPPE/UFRJ, com visita à Fortaleza de Santa Cruz. Abs Cel, Elcio Sacomandi

---

Rubens Polli Filho <rubenspollifilho@gmail.com>

21:53 (Há 9 horas)

para mim

Prezado Cel Bento! Sou o Cel R1 Rubens (Polli) Filho, de Artilharia, da turma de 1988. Não sou historiador, mas mantenho algumas curiosidades intelectuais sobre vários temas. Fiz uma pesquisa e achei que seria interessante remete-la ao senhor, pois sei que pode ter interesse profissional em ampliar seu alcance ou mesmo encaminhá-la para as pessoas interessadas nesse tema. No tempo em que era tenente, as 2ª seções das Organizações Militares (OM) ainda possuíam grande quantidade de documentos sobre o Movimento Comunista Internacional (MCI) e as guerrilhas rurais e urbanas que aconteceram no Brasil. Dos guerrilheiros e terroristas apareciam nomes, codinomes e fotos. Mas do MCI tinha pouco material e nenhum nome ou foto dos agentes da KGB que operavam no Brasil. Pode ser que no nível OM isso não era compartilhado. Uma coisa sempre chamou minha atenção desde aquela época, e acrescento que ninguém com quem conversei durante toda a carreira militar soube explicar: como "atuava" a KGB no Brasil ou mesmo na América Latina. Afinal, como era o "modus operandi" desse serviço secreto? E veja que servi por longos anos na EsPCEX, onde há uma cadeira de história com muita gente competente e habilitada! Na década de 90, com a dissolução da União Soviética, a queda do muro de Berlim, o fim do Pacto de Varsóvia etc, os arquivos dos serviços secretos desse país começaram a ser organizados (e também destruídos) para serem abertos no futuro. Já que os arquivos foram abertos faz muito tempo, há uns dois anos resolvi começar a procurar informações. Para minha surpresa, não há no Brasil nenhum livro ou trabalho acadêmico a respeito. Fui procurar saber o motivo, por e-mail, com dois famosos historiadores que regularmente saem na televisão, mas pediram para não ser citados. O motivo é que os Órgãos/Agências de fomento à pesquisa do governo não financiam pesquisas históricas na ex União Soviética e no Leste Europeu. Nessa busca, descobri um brasileiro que mora na Polônia e trabalha profissionalmente com turismo, mas também faz, de forma livre, pesquisas históricas. Esse camarada fez descobertas importantíssimas sobre a atuação da KGB e da STB em nosso país, que poderão mudar toda a historiografia do Brasil. Elas estão disponíveis no link a seguir: <https://youtu.be/lh-K79cFt04> <https://youtu.be/r9LpFNq3llc> Um forte abraço!  
Cel Polli

Prezado Cel Bento Já vamos lhe mandar o artigo em espanhol. Sobre o General San Martim. Seria bom passar por um professor de espanhol para uma revisão. Informo que não tenho contato com o novo Comandante do 1º B Com. Só sei que ele é como aquele Cel Veloso, Ex-SCmt AMAN, que gosta de passar a perna nos outros. Desse tipo eu quero distância. Abraços, Cel Claudio Dornelles

Prezado Israel . Mais uma vez lhe cumprimento por seu aniversário com votos de muitas felicidades justo aos teus familiares e de repetidas vitórias como novas publicações. Creio que ontem saiu tudo bem graças a tua tranquila e serena assessoria. Vejo que alterei o roteiro deixando a diplomação para o final . Gostaria de receber a oração do Alte Bittencourt pela Internet para tentar recompor o desenvolvimento da seção para que ela não se perca e a colocar na Internet Vou tentar sintetizar as palavras do Alte Leoncio.. Obrigada mais uma vez pelo sucesso da reunião. Já deves ter recebido os livros . Prioridade comandos de generais e de unidades de Infantaria e Cavalaria.. IHGB, BIBLIEx, CPDOC, ESG. CPOR . Cmdo PMRJ

Ao que me ocorre. Para a ECEME e EsAO poderei enviar mais E o que me ocorre.  
Abs Cel Bento

Sorocaba/SP, 31 de maio de 2016.Meu prezado amigo e Presidente Cel CLAUDIO MOREIRA BENTODD. Presidente da FAHIMTB.Mais uma vez venho cumprimenta-lo pela “dedicação impar”, e merecidíssimo sucesso.PARABÉNS, tenho em mãos os cinquenta exemplares do “Brasil Lutas Internas (1500-1916)”.Aguardo suas instruções. No anterior distribuimos a algumas determinadas bibliotecas – deseja que faça o mesmo procedimento? Inclusão de nota relativa a doação por parte da FAHIMTB? Se afirmativo, incluiremos na contra capa – único espaço livre?Existe alguma indicação pré-determinada?Precisamos de sua orientação para poder dar prosseguimento.Agradeço a atenção e aguardo sua manifestação.Forte abraço e espero ansioso pelo sua nova obra/ sucesso.Att. Adilson Cezar.

*Bom Dia Cel Bento !Parabens pela bela cerimonia, todos os comentarios foram unanimes!quando cheguei em casa os livros já tinham chegado.vou distribui-los entre as suas sugestoes.peço enviar o numero da sua agencia e conta, e CPF,para fazer o deposito de R\$ 130 reais da insígnia e R\$ 30 da 1.ª. mensalidade que recebi do almirante Bittencourt total R\$ 160 um abraço, Israel*



Bom Dia Da Angela,agradeço a V. S. e peço transmtir a Sra Rosane, fotografo Sgt Claudio, Cb Rosariae demais colaboradores cujos nomes me escapam, os ecimentos em nome do Cel Bento e meu proprio pelas gentilezas e eficiente apoio para o brilhantismo da sessão de ontem.em anexo envio o recibo da insígnia e lidade.Aproveito para solicitar o envio do discurso do Alte Bittencourt, para fins de publicação nos Anais da academia.Ficamos ao dispor,Atenciosamene, Prof Israel Blajberg

Meu Caríssimo Coronel:Meus parabéns pela solenidade de ontem. Muito bonita!O Museu Naval também está de parabéns pela forma elegante e adequada com que recepcionou a Federação das Academias de História Militar Terrestre do Brasil para o evento! Seu discurso foi muito adequado! As pausas pela emoção, só valorizaram seu discurso! Surgiram como que um ponto parágrafo de emoção!Bem colocados, e praticamente despercebíveis. Gostei muito também do Alte. Hélio Leôncio, com quem nunca conversara antes. Muito lúcido, inteligente, concatenado ... e divertido! Cento em um anos! (Vou até para de reclamar das minhas dores nas juntas!) Vou até lhe pedir um favor, se estiver ao seu alcance: Tiramos uma foto nós três juntos, já no coquetel: Cel Bento, Alte. Leôncio e Dom Beto. Se puder, muito lhe agradeceria se obtivesse uma cópia da referida, se a receber.Fico por aqui, mandando um grande abraço do amigo e admirador,Dom Beto

D. Beto, Seu apoio caríssimo e estimado amigo é muito estimulante. Vou tentar lhe conseguir a foto. Pena o CMG Ney não ter comparecido. Se puder informe o destaque que lhe dei Abs Cel Bento

Meu Caríssimo Coronel:Obrigado pelo empenho pela foto – mesmo que não a consiga!Conseguí falar pelo telefone hoje com Dom Dantas e fiz-lhe um resumo da Solenidade de posse do Alte., incluindo suas elogiosas referências ao livro dele – Resendenses de coração.Grande abraço do admirador,Dom Beto

**MD PRESIDENTE DA FAHIMTB,Prezado Confrade e amigo Cel Bento Entristecido pelo meu impedimento, recebi do amigo e confrade Dom Beto um minucioso relato do brilhante evento para a posse do amigo Almirante Bittencourt realizado no Museu Naval. Deixei de rever rostos amigos e de poder agradecer pessoalmente a referência que me fez em suas palavras sempre gentis para com minha pessoa .Esteja certo, lamentei profundamente meu impedimento por questões nada graves de saúde (ainda sob cuidados e atenções) mas principalmente por inadiáveis compromissos domésticos. Uma vez mais agradeço a preocupação do também amigo ‘Dom Beto’, nosso confrade. Desejo-lhe saúde e sucesso em seus empreendimentos neste momento em que renovo meus mais elevados protestos de estima, respeito e consideração. Saudações CMG Ney Dantas.**

Excelente texto, Presidente. Espero poder consultá-lo com a calma que ele merece. Forte abraço Gen André Novaes. Cmt AMAN (Enviado do meu iPhone)

**PREZADO PRESIDENTE DE HONRA E ACADEMICO DA FAHIMTB E COMANDANTE DA AMAN. LHE ENVIO MEU TRABALHO COLOCADO NA INTERNET NO SITE DA FAHIMTB SOBRE A AMAN ATÉ 2004 E VEJO COMO NOVAS IDÉIAS IMPLANTADAS DE SUA PALESTRA NA SEXTA FEIRA. ESPERO QUE LHE SEJA UTIL COLOCADO NO SEU CPU PARA CONSULTAS SEMPRE QUE JULGAR NECESSÁRIO E NOSSO TRABALHO SER PERENIZADO. VOTOS DE PRONTA RECUPERAÇÃO DE SUA MÃE CEL BENTO**

---

Cel Bento. Li e repasso as minha lista a justa e bela homenagem ao falecido Cel Jarbas Passarinho Edsin Areias

**EMOCIONEI-ME COM A MERECIDÍSSIMA HOMENAGEM QUE PRESTOU AO INSÍGNE MINISTRO PASSARINHO General Agenor**

---

PARABÉNS PELA MERECIDÍSSIMA HOMENAGEM PRESTADA AO INSÍGNE MINISTRO JARBAS PASSARINHO . FOI DAS MAIS BRILHANTES PERSONALIDADES COM QUEM CONVIVI NOS QUASE TRÊS ANOS DE GOVERNO . SEMPRE ME DIZIA QUE O TÍTULO QUE MAIS O HONRAVA ERA DE SER CORONEL DO EXÉRCITO BRASILEIRO . APRENDI MUITO COM ELE . JÁ NA RESERVA , ASSISTI A TODAS AS PALESTRAS QUE ELE PROFERIU EM NOSSA TRADICIONAL ECEME . DUAS VEZES POR MÊS TELEFONAVA PARA SUA RESIDÊNCIA A FIM DE SABER A EVOLUÇÃO DE SUA DEBILITADA SAÚDE , BEM AGRAVADA NOS ÚLTIMOS DEZOITO MESES .ASSIM O FIZ , TAMBÉM , TRÊS HORAS APÓS O FALECIMENTO .SENTIA DEMAIS A FALTA DA ESPOSA APESAR DA DEDICAÇÃO DOS FILHOS . AGORA , NO REPOUSO ETERNO, ESTARÁ ZELANDO PELOS QUERIDOS FAMILIARES E PELA LEGIÃO DE AMIGOS E ADMIRADORES QUE DEIXOU NESTA EFÊMERA PASSAGEM TERRENA . Agenor

Caríssimas/as:Encaminho o texto-homenagem prestada pela Federação das Academias de História terrestre do Brasil, de lavra de seu presidente, o Cel Eng Cláudio Moreira Bento, por ocasião do falecimento do Cel Art Jarbas Gonçalves Passarinho. O texto resgata, além de dados biográficos do falecido, umas interessantes recordações e outras até engraçadas, do punho do próprio homenageado, bem como outras de seu amigo o Cel. Bento. Recomendo a leitura. Abraços do Dom Beto

**Meu Caríssimo Coronel:Parabéns pela sua excelente e adequada homenagem ao Cel Jarbas Passarinho!Distribuí aos amigos. Abraços do D. Beto.**

Meu prezado chefe, Cel Bento, boa noite! Agradeço a mensagem e mais uma vez parableno-o pelo excelente, fundamental, pioneiro e, por que não dizer, solitário (ou quase) trabalho de manter viva a História da Força Terrestre. Durante toda a minha vida profissional sempre fui muito exigente com meu desempenho nas atividades a que me propus enfrentar.Por esta razão declinei das inúmeras tentativas que o Cel Art Moacyr (Art 63) fez para me cooptar para ingresso na Maçonaria. Como sabia que a atividade envolveria muito estudo (se quisesse ser um bom maçom) tinha receio de não me preparar a contento e conforme as expectativas. Também agora, diante do seu gentil, lisonjeiro e sério convite; em um primeiro momento fiquei entusiasmado, mas, ao conjecturar com meus botões do pijama, vislumbrei que seria um encargo de difícil conciliação com minhas atividades atuais de professor coordenador de disciplina na AMAN e de professor universitário na AEDB, em outros três ramos do Direito (constitucional, tributário e trabalhista). A tarefa seria insana e pouco adequada com quem já não tem a energia e disposição dos jovens. A mente está pronta, ainda, mas o corpo já vem reclamando. Talvez, em momento posterior, quando já estiver desobrigado de algumas destas tarefas que ora me acometem, possa honrar tão nobre distinção e, se ainda o convite estiver valendo, e for tempestivo, possa ombrear com o senhor e com os demais acadêmicos nesta tão nobre e fundamental missão, imprescindível para o caminhar futuro de nossa Força, que é manter viva a memória do passado. Cel Bassoto .

**Sr Cel Bento, Sou o Cap De Alencar e atualmente estou estudando o CPrep da ECEME. As fontes de consulta do Sr são uma excelente referência de dados históricos que estou usando e por isso gostaria de verificar com o Sr onde posso adquirir e a qual valor as duas obras de autoria do Sr junto ao Cel Luiz Ernani Caminha. As que utilizo hoje são de empréstimos realizados na biblioteca da AMAN. Respeitosamente, Cap Eng EB De Alencar**

**Prezado Sr Cel Cláudio Moreira Bento, Venho por meio deste email agradecê-lo pela consideração e pela cortesia ao me ofertar uma coletânea de livros da FAHIMTB como cumprimento pela minha classificação como primeiro colocado na turma da AMAN de 2013. Aproveito o ensejo para pedir desculpas pelo agradecimento tão tardio, fruto de a coletânea ter chegado às minhas mãos apenas ontem. Reitero que os livros serão de grande proveito para meu aprimoramento profissional e cultural. Respeitosamente, 1º Ten Inf Calixto**

**Prezado Cel Bento: agradeço o envio do registro das posses e aproveito para renovar os cumprimentos ao amigo pela dedicação à preservação da nossa História. Abraço. Gen Enzo Martins Peri.**

**Parabéns pelo lançamento de mais uma Obra, em co-autoria com o Coronel GIORGIS, relatando nossas lutas internas desde o descobrimento até 1916. Estou certo de que será mais um importante subsídio para o estudo de nossa História Militar, à semelhança de tantos outros de reconhecido valor de sua lavra. Emocionei-me com suas palavras de apresentação recordando com orgulho o então Soldado de Comunicações e fazendo expressivas referências, inclusive às palavras do Marechal FOCH. Você entrará para a História, dentre os de nossa geração, como o maior divulgador de nossas tradições e de nossos valores. É um privilégio desfrutar de sua amizade. Abraços saudosos. General Agenor**

**Ao Meu Caríssimo Coronel: Envio-lhe meus cumprimentos pela solenidade e discurso, bem como meus e agradecimentos pelo envio do registro da mesma! Grande abraço do seu admirador, Dom Beto**

**Bom dia Coronel. Sou o 1º ten Diego Peixoto da turma de 2012 e sou instrutor da ESSA. Entro em contato com o sr para saber se existe a possibilidade de o sr estar enviando a esta escola exemplares do seu livro para que nos difundirmos aos nossos capitães alunos futuros sargentos. Desde já agradeço. BRASIL.**

***Grato pelo envio da mensagem com a infausta notícia. Atenciosamente, Gen Castro***

**Nossos sentimentos, Presidente. Grande perda. Não o conhecia, mas tive uma boa ideia pelo texto anexo. Enviado do meu iPhone General André Novaes Noticia falecimento Cel Reynaldo Anexo CEL REINALDO GOULART CORREIA 1976-2016.pdf>**

**JÁ ENVIEI PARA CONSULADO ARGENTINA EM URUGUAIANA - ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA E INSTITUTO DE HISTÓRIA MILITAR ARGENTINA (DAS QUAIS EU PERTENÇO|) Carlos Fonttes**

**SR CONSUL ARGENTINA EM URUGUAIANA - BOM DIA ! ESTAMOS REPASSANDO A HOMENAGEM DA NOSSA ACADEMIA DE HISTÓRIA MILITAR TERRESTRE DO BRASIL, PELO ANIVERSÁRIO DA INDEPENDÊNCIA ARGENTINA, ATRAVÉS DA DELEGACIA "MAR SETEMBRINO DE CARVALHO", DA QUAL SOU O DELEGADO. COM VOTOS DE CUMPRIMENTOS. Carlos Fonttes.**

**Prezado academico General Bergo. Só agora recebi comunicação sua nos convidando para integrar como PESQUISADOR ASSOCIADO COLABORADOR EM CARACTER HONORÁRIO, O CORPO DE PESQUISADORES DO CEPHIMEX o que aceito e inicio minha contribuição comunicando a existencia do site da FAHIMTB [www.ahimtb.org.br](http://www.ahimtb.org.br) no qual estou colocando a minha produção em História Militar durante 45 anos e junto obras em parceria com o Cel Luiz Ernani Caminha Giorgis. Espero que o citado site seja útil ao seu Centro. Outro assunto importante. A nossa FAHIMTB possui no Centro que dirigi 4 academicos, A crise também atingiu a FAHIMTB, dai lhe solicitar seu empenho de conseguir que nossos academicos ai do Seu Centro contribuam financeiramente de igual modo que outros companheiros do Exército. e depositando na conta da FAHIMTB BB nº 5926-9 Agencia O131-7 e nos comunicando o quanto de cada um para registráplas em livro registro de contribuições. Certo da compreensão dos prezados academicos. Atenciosamente Cel Claudio Moreira Bento , Presidente da FAHIMTB. Recebi e incorporei ao acervo da FAHIMTB a preciosa Revista a Defesa Nacional sobre Logistica**

**Prezado Cel Bento: vou solicitar e, posteriormente, encaminhar ao Sr os dois álbuns que o CComSEx, com o esmero de sempre, preparou. O Sr pode estar seguro de que o seu trabalho é admirado e merecedor de todos os elogios, mesmo que o Sr se ressinta de alguma demonstração mais evidente. Confesso ao Sr que desconheço a iniciativa da Marinha e, absolutamente sem entrar no mérito, até por uma questão de limite de competência legal. Outro dia conversei com o Chefe do DECEX. Assim que tiver os álbuns voltarei a contatá-lo. Um forte Abraço. Gen Enzo**

**Cel Bento. Agradeço muito, em nome de minha família, por suas palavras e homenagem a meu pai. (Geraldo Levasseur França). Ficamos muito emocionados. Estou repassando para todos da família Há apenas três correções no texto. Quanto ao texto, não canso de agradecer por sua dedicação e belas palavras. Guardarei com muito carinho e mostrarei para meus filhos para que eles possam conhecer melhor o seu avô, já que eram muito pequenos, quando papai faleceu. Estarei sempre a sua inteira disposição Grande abraço Zezé**

**Prezado amigo, Ernani (Luiz Ernani Caminha Giorgis). Li profundamente emocionado o trabalho do Cel Bento sobre o nosso livro do 9º RCB. Confesso com humildade que meu linguajar é muito curto para agradecer tão elevado encômio, não merecido, à meus modestos e dedespretenciosos trabalhos em prol da nossa história litar, mormente no que tatange à minha terra São Gabriel. Transmita a ele, por favor, mais sinceros agagradecimentos com um grande abraço de estima e respeitosa nsideração. Ao mmesmo mo tempo diga a ele que a foto da sua mãe, que ilustrou o ro Maneco Pereira, tão logo usei-o, devolvi na mesma ocasião. Com meu abraço e uito obobrigado. Osório Santana Figueiredo**

**Amigo Bento Recebi o livro. Parabéns!!! Mais um excelente trabalho! Muito obrigado! Não tenho palavras Um abraço fraterno do irmão, sempre admirador, Athos Amarin**

**PARABÉNS PELA FELIZ INICIATIVA DE COLOCAR NA INTERNET A SUA RAORDINÁRIA OBRA DE CULTO À NOSSA HISTÓRIA MILITAR ., COM O EFICAZ APOIO DE SEU QUERIDO FILHO . Agenor**

**Ilustre Sr. Presidente da FAHIMTB, Boa noite! Muito obrigado por este “email”. Somente por intermédio de seu texto tomei conhecimento da existência da “Revista dos Militares”. Grato pelo texto e comentários tão proveitosos. Atenciosamente, Gen Ex Paulo Cesar de Castro**

**Caros Cel Bento e Caminha, Agradeço sensibilizado a atenção e a honra de terem aceitado prefaciá meu livro que agora segue para a BIBLIEX. Os mantenho informado de quando será lançado, creio que já entre os livros escolhidos para 2017. Um fraterno abraço a ambos e mais uma vez, agradecido ! André Luís Woloszyn**

**Boa tarde Coronel Bento, Quero agradecer ao senhor a aprovação do meu nome e histórico para integrar a Academia de História Militar Terrestre do Brasil. Quero também agradecer pelo carinho e deferência com que o senhor tratou a mim e os meus familiares. Foi um dia de muita emoção para todos nós. Imensamente honrado em ladear pessoas muito mais gabaritadas do que eu, comprometo-me a representar, da melhor maneira possível, a Academia aqui em Belo Horizonte, promovendo-a e**

**difundindo a verdadeira história da nossa mãe Pátria.Com profunda admiração e respeito,Marcos Moretzsohn Renault Coelho**

**Resposta Prezado acadêmico e Delegado da FAHIMTB Marcos. Fico Feliz em saber que o acadêmico gostou e que sucedeu na cadeira Meira Mattos, Gen Ventura, e o neto do Marechal Lhe envio o anexo para ter uma noção da FAHIMTB. Grande abraço a seu pai e mãe . Peça que divulgue ai o site da FAHIMTB em Livros e o valioso material ali colocado. e o registro sobre a Delegacia da FAHIMTB que nunca funcionou .**

**Prezado Cel Bento,Seu email bem recebido, obrigado.Esrou no momento nos Estados Unidos, com volta ao Rio programada para 20/12/16.Depositarei os R\$ 100,00 na cc indicada.Desejo ao senhor, e Exa. familia, Felizes Festas! E votos de feliz continuação de sua proficua presidencia FAHIMTB em 2017. Abraços Pedro Calmon Filho**

**Livro a grande festa dos lanceirosUm deles disse que está muito bem escrito o texto, que a bordagem está correta, o conteúdo é muito importante e que o Arroio é Miguelete e não Miguelito.O outro achou pesada a leitura mas elogiou muito e disse que é importante para a Cavalaria e para os cavalarianos.Um terceiro disse que serviu no 3º RCGd a partir de 1972 e que teve oportunidade de trabalhar no Parque Osorio e que o seu trabalho revelou coisas que ele não sabia. Gostou muitíssimo.Se alguém mais mandar comentários eu lhe repasso.Caminha.**

---

**ESTIMADOS AMIGOS EM ORDEM ALFABÉTICA, GENERAIS AGENOR E NIADO OS GOLDEM BOYS DA TURMA ECEME 1969, HA 47 ANOS, MEUS SINCEROS VOTOS DE BOAS FESTAS EM FAMÍLIA E AGRADEÇO O ESTIMULO QUE SEMPRE DERAM A ESTE HISTORIADOR DO EXERCITO QUE ACREDITO, SEM FALSA MODÈSTIA SER O HISTORIADOR BRASILEIRO QUE MAIS PUBLICOU E QUE CREIO TENHA SIDO O PIONEIRO EM COLOCAR TODA A MINHA PRODUÇÃO HISTÓRICA NA INTERNET NO SITE DA FAHIMTB, EM LIVROS E PLAQUETAS NO SITE [www.ahimtb.org.br](http://www.ahimtb.org.br) CRIADO U E ADMINISTRADO POR MEU FILHO CMG CARLOS NORBERTO BENTO,ATUALMENTE INSTRUTOR DE NAVEGAC'AO NA ESCOLA NAVAL .COMUNICO ISTO AOS ESTIMADOS AMIGOS, POIS LAMENTAVELMENTE EM QUE PESE A HISTORIA MILITAR SER CONSIDERADA IMPORTANTE PELOS GRANDES CABOS DE GUERRA,I NCLUSIVE O DUQUE DE CAXIAS E OS MARECHAIS MASCARENHAS DE MORAIS E CASTELO BRANCO. SINTO QUE AS VOCAÇÕES PARA ESTA TAREFA DIMINUIU MUITO E NUMA MÃO SOBAM DEDOS NESTA CONTAGEM..MAS CREIO QUE DISPONIBILIZEI A HISTORIA DO EXERCITO NA INTERNET, TORNANDO-A PERENE E ACESSIVEL EM QUALQUER COMPUTADOR E CELULAR. SE TIVEREM NOTICIAS DO FRESSATTI POR FAVOR ME COMUNIQUEM UM FORTE ABRAÇO**

**:O AOS AMIGOS ESPECIAIS Cel BENTO E FAMILIA (HERMAN) Votos de Boas Festas em familia e agradecimentos da preciosas informações que me envia que me ajudam a acompanhar a evolução da complexa conjuntura brasileira. E uma grande ajuda que me permite mais tempo para colocar toda a minha produção histórica de meio seculo na Internet em Livros e Plaquetas no site da FAHIMTB [www.ahimtb.org.br](http://www.ahimtb.org.br) para torná-la perene e acessível. Se tiver um tempo o visite e o recomende a interessados que creio raros hoje.Cel Bento Eu o conhecia por outro nome Abs Boa idéia as suas observações em vermelho ao final dos e.mails**

**Caro amigo Bento .Uma coincidência ocorreu agora para minha alegria e satisfação. Estava enviando um EMail pelo aniversário do irmão de meu genro (Claudio Cypriano) e ao escrever Claudio apareceram os dois nomes e eu disse vou fazer um um EMail para o Bento. Quando enviei o CC, chegou o seu, mas endereçado para o Nialdo, nosso grande amigo. Vi, li e concordo com o seu lamento, mas você é um historiador consagrado, sem sombra de dúvida. Eu mesmo acompanho a sua brilhante trajetória. A vida é assim. Eu mesmo lamento não poder ter atendido aos seus convites. Espero poder prestigiá-lo em atos futuros. Fique certo que a história militar não o esquecerá nunca. Ao ensejo, apresento os meus sinceros votos de um feliz natal e um ano novo com saúde, paz e renovados sucessos, extensivos aos familiares. Noaldo e Marcia**

**QUERIDÍSSIMO AMIGO-IRMÃO BENTO. SEU ESPÍRITO CÍVICO É INCOMPARÁVEL ! SUA EXTRAORDINÁRIA OBRA ENFATIZANDO E VALORIZANDO A HISTÓRIA DE NOSSO EXÉRCITO É IMORREDOURA . VOCÊ ESTÁ NA SELETA GALERIA DE NOSSA CULTURA MILITAR DEIXANDO , INCLUSIVE NA INTERNET, UMA RICA HERANÇA QUE SERÁ DESFRUTADA PELAS PRÓXIMAS GERAÇÕES . APROVEITO O ENSEJO PARA LHE RENOVAR OS VOTOS DE FELIZ NATAL PEDINDO A DEUS QUE LHE CONCEDA MUITAS GRAÇAS E BÊNÇÃOS NO ANO NOVO NO CONVÍVIO DOS ENTES QUERIDOS .ABRAÇOS SAUDOSOS E FRATERNAIS DO AMIGO CERTO E ADMIRADOR DE SEMPRE . Agenor**

**Eterno Mestre Cel Bento,Nossos desejos de saúde, paz e alegrias ! Boas Festas com as bênçãos de Deus.Segue nossa mensagem.Fraterno abraço ! General Megid e Rosane Natal 2016. Foi meu aluno de História em 1978 e o primeiro de sua turma a sair general**

**PREZADO AMIGO CEL BENTO. RECEBEMOS OS BELOS E SUGESTIVOS CUMPRIMENTOS DE BOAS FESTAS. SENSIBILIZADOS AGRADECEMOS E RETRIBUÍMOS DESEJANDO PAZ, SAÚDE E SUCESSO EM 2017. QUE O PREZADO AMIGO CONTINUE NA SUA IMPORTANTE CRUZADA EM PROL DE NOSSA HISTÓRIA, É NOSSO DESEJO. NOSSO FRATERNAL ABRAÇO, JACAONO E ENI( Foram meus companheiros em viagem a Portugal)**

**CARO AMIGO, AGRADEÇO E RETRIBUO OS VOTOS DE UM FELIZ NATAL E UM ANO DE 2017 PLENO DE REALIZAÇÕES, COM MAIS CONTRIBUIÇÕES A HISTORIA MILITAR BRASILEIRA.FRATERNO ABRAÇO, DO AMIGO E ADMIRADOR, MARCOS ALBUQUERQUE**

**Prezado Cel Miguez guerreiro e vitorioso guerreiro em sua luta pelas paginas do valoroso Inconfidencia contra traidores do Brasil e de seu povo .Votos de um Feliz Natal e de um 2017 de muita luta pelo Brasil. Por aqui em minha luta para colocar toda a minha producao históriografica na Internet no site da FAHIMTB [www.ahimtb.org.br](http://www.ahimtb.org.br) para torna-la perene e acessivel ao leitor e pesquisador interessados. Votos de um Feliz Natal e um ano de 2017 de muitas vitórias do Inconfidência. Bento**

**Caro Bento: Grato pelas suas palavras. Nós dois as merecemos.. Vamos nos encontrar na reunião da Turma em Março, se Deus quiser. Retribuo seus votos de Boas Festas, lhe desejando um 2017 pleno de sucesso. A luta continua... Abs, Miguez**

**Retribindo desejo que a Academia sob sua liderança continue produzindo grandes trabalhos para conhecimento publico Cel Dornelles Filho**

**MEU AMIGO BENTO OBRIGADO PELAS BELAS MENSAGENS DE AMOR. NOSSO ABRAÇO E O PROFUNDO RESPEITO DE QUEM O ADMIRA E QUER BEM M.MARCONDES ( Cel Sergio Marcondes foi instrutor de História Militar na AMAN junto comigo 1978/1980**

**Meu caro Professor Biajone,Posso imaginar sua satisfação e de toda a Comissão Editorial Cruzes Paulista por oferecer a humanidade uma obra de tamanho valor histórico e Cultural.Parabenizo a todos que trabalharam para concretizar este projeto.Forte abraço Gaucho.( Cel Bento participou e pediu justiça aos mortos no combate de Cerro Alegre em Piratini em 20 set 1932)Júlio Teixeira**

**Prezada acadêmica, Zuleika .primorosa e original sua obra como uma historiadora de grande porte e de vocação. Consegui numa tarde acessar todo a sua notável e surpreendente produção historiográfica que a comunidade canguçuense,talvez ignore o seu grande potencial. Fico feliz em saber que dará a continuidade a minha obra pioneira de resgate por cerca de 60 anos,da esquecida por perdida História de Canguçu. Como conselho colocar a bibliografia em que se apoiou, pois seu trabalho decorre de outras pessoas e não fica bem para a sua obra dar a impressão que ela foi toda sua e o autor da frase Canguçu a magnifica dos cerros foi o historiador Osório Santana Figueiredo. A primeira sede própria do Clube Harmonia foi no local atual da Prefeitura. Meus parabens por seu brilhante trabalho . Alias não mencionou a fundação da ACANDHIS .Cel Bento**

Obrigado pelo retorno Cel Bento, Recentemente tivemos a visita aqui em Florianópolis de um grupo cujo integrante era o Sr. Renato Brnholo(do CTG aí de Resende. Estou, ainda, com aquela sua obra "Brasil - Lutas contra invasões, ameaças e pressões externas", decidindo para quem presenteá-la aqui na cidade... Foi através dele que consegui seu e- mail. Estou numa empreitada, que eu mesmo me voluntariei, para escrever um livro comemorativo aos 50 anos de criação da 14ª Bda Inf Mtz, que será em 2021. Depois de alguns meses sinto as dificuldades, principalmente a ausência de boas fontes primárias em nossos arquivos. Mas, continuo na luta, apesar das dificuldades de conciliação com as demais atividades diárias no QG e da vida particular. Estou procurando me nortear por obras diversas, com a mesma características, e acrescentando o que julgo interessante. Algumas obras suas são minhas fontes, além de todo o seu histórico de vida. Assim, gostaria que soubesse que, mesmo num trabalho quase solitário, estou fazendo minha parte para sensibilizar aqueles ao meu redor, da importância da História, em destaque para a História Militar, escrita por militares. E tudo isso espelhado em seu exemplo...

Ciudad de Buenos Aires, 10 de febrero de 2017. AL SR. PRESIDENTE FUNDADOR DE FEDERAÇÃO DE ACADEMIAS DE HISTORIA MILITAR TERRESTRE DO BRASIL, CORONEL DON CLAUDIO MOREIRA BENTO: S / D.-De mi mayor consideración: s un placér, y un verdadero honor, poder contactarme, por este medio espistolar con Usted, con el objeto de felicitarlo por tan importante labor educativa que realiza en Brasil, junta y fundamentalmente en nuestro querido continente sudamericano.

Motiva esta misiva, la circunstancia que desde hace mucho tiempo, yo venía con un sueño, que era, y ahora es: la concreción que en mi país, se lo conociera profundamente, al Duque de Caxias, personaje decisivo, a mi humilde entender, en la Pacificación del querido y amado país Hermano de Brasil !!!

Debo decirle, que desde chico- adolescente, me llamó la atención la fiugura de este Gran e Ilustre personaje; y a lo largo del tiempo, con mis 50 ( cincuenta ), años de edad, no he visto en mi Ciudad, salvo en la Provincia de Corrientes, más precisamente en el Regimieno de Infantería N° 4, con asiento en la localidad de Monte Caseros, una Unidad de nuestro Ejército Argentio, con la denominación " Duque de Caxias ". Entendí humildemente, que dicha situación, debía rectificarse en el resto de la Argentina, es decir, intentar investigar y mostrar todo lo positivo y doblemente " Noble " , de la figura exquisita de Don Luis Alves de Lima e Silva, puesto que su nobleza, la traia en sus finas formas desde su nacimiento, mucho antes de convertirse en el mentado Duque; que fue el único con esa alta distinción nobiliaria, tengo entendido en todo nuestro continente americano del sur. En tal sentido, su generocidad, capaicidad, vocación de servicio, evidenciadas estas, que

desde muy temprana edad, y la vasta trayectoria lograda durante toda su existencia física, muestra a las claras, una personalidad fascinante y que cautiva al lector. Siendo un verdadero ejemplo a seguir por la nuevas generaciones de jóvenes, tanto en el ámbito civil, como militar. Durante años, en mi carrera de abogado, docente universitario y de secundario; deseando alcanzar, en todos los ordenes, el ideal de Justicia, que no solamente debe estar limitado a los Foros Judiciales, sino en todas las expresiones de la realidad, que como cristiano, deseo alcanzar. Nuestra nación, ha tenido personalidades y héroes brillantes, como el Gral. San Martín; el Gral. Manuel Belgrano, y tantos otros que han soñado también con una Argentina y un mundo mucho mejor y en Paz. Hoy puedo decirle Coronel, que he logrado materializar, la fundación de la ACADEMIA DUQUE DE CAXIAS DE LA REPUBLICA ARGENTINA, y el INSTITUTO ARGENTINO-BRASILEIRO DON LUIS ALVES DE LIMA E SILVA, como espacio cultural, de investigación histórica, el legado presente, y su proyección a futuro, del Gran Duque de Caxias; ayudando a establecer un puente de mayor acercamiento y comunicación, entre ambas Naciones Hermanas, y pudiendo -de esta manera- reconocer en todas las personas de bien, que se destaquen en su arte, oficio y profesión, puedan ser reconocidos, y así instados a seguir los más elevados ejemplos que toda sociedad merece alcanzar. Tengo que agradecer, la gran colaboración realizada a esta Académia, de su camarada, el Sr. Coronel don Antonio César de Oliveira Mendes, actual Agregado Militar del Ejército do Brasil en Argentina, quien contribuyó en prestar, oportunamente, material de estudio del Gran Pacificador. Finalmente, lo invito a visitar nuestra página electrónica, que se está construyendo, en donde figuran en ella, la debida registración legal de nuestra Académia. Como así también, algunas publicaciones, en las que claro está, aparece su distinguida autoría y link, en relación a los 200 Años de la Independencia Argentina, y que aprovecha esta posibilidad, por tan destacado trabajo !!! A la espera, que esta primera comunicación, sea -DIOS mediante- el inicio de un intercambio cultural, aprovecho esta oportunidad, para felicitarlo nuevamente y enviarle un saludo muy respetuoso y cordial desde la Ciudad de Buenos Aires. Dr. Eduardo Carlos Javier Jurado. Presidente ACADEMIA DUQUE DE CAXIAS DE LA REPUBLICA ARGENTINA. Valdenir de Lourdes Frohnhöfer Presidente Instituto ARGENTINO-BRASILEIRO, DON LUIS ALVES DE LIMA E SILVA <http://academia-duque-de-caxias-de-la-argentina.webnode.com/>

**Caro Mestre, Excelente evento. Congratulações a todos !! Avante, remar ! Forte abraço. Gen Megid(Refere-se a comemoração 21 anos FAHIMTB**

**RENOVO OS CUMPRIMENTOS POR TÃO AUSPICIOSO EVENTO FRUTO DE SUA INICIATIVA , LUCIDEZ E PATRIOTISMO . ABRAÇOS MUITO SAUDOSOS QUERIDO AMIGO . Agenor**

**Prezado Cel Bento Reitero meus parabéns pelos 21 anos da FAHIMTB. e pelo exito da solenidade da posse do Cel Élcio Sacomandi.Um abraço,Cel Mascarenhas ( Neto do Marechal Mascarenhas de Moraes que comandou a FEB**

**Muito obrigado pelo envio do documento. Cumprimentos ao novo acadêmico e cumprimentos pela perseverança em prol da causa da História Militar. Atenciosamente, Gen Castro Acadêmico emérito**

**Estimado Gen Megid ,agradeço o estímulo a minha atividade de historiador militar. Sera republicado este ano meu livro aumentado AMAZONIA BRASILEIRA CONQUISTA< CONSOLIDAÇÃO HISTÒRIA MILITAR TERRESTRE DA AMAZONIA 1616-2003 .E seria interessante que o General Ferreira escreve algo sobre O CMN que ele instalou para constar no livro. no qual na 1ª capa colocarei fotos de preferência aéreas do QG dos CMA E CMN. E no trabalho que solicito ao Gen Ferreira sua foto de preferencia com uniforme de instrução . Na 4ª capa na metade inferior colocarei um foto aérea do Centro de Guerra na Selva. Peço confirmar ! A parte do Gen Ferreira seria uma especie de Prefacio depois ou antes do cmt do CMA. Peço confirmar a possibilidade atendimento meu pedido de no maximo duas paginas em Arial 12. Grande abraço Foram meus alunos em 1978 os cmts do CMA, CML e CMNE Abraço Cel Bento**

**Prezados amigos e eternos camaradas bom dia! A correspondência abaixo (talvez alguns já a tenham recebido), enviada ao historiador militar, Cel Cláudio Moreira Bento, constitui motivo de orgulho e satisfação a todo e qualquer brasileiro e, em particular, a nós militares que sempre procuramos nos espelhar em nosso venerável Patrono. Abraços ,Bassoto/Art AMAN 77**

**Caro amigo Cel Bento, Endosso as palavras do confrade argentino, tanto com relação a sua pessoa e ontribuição que tem dado a Historia Militar, quanto as referencias merecida ao nosso querido CAXIAS.Espero que este intercambio seja bilateralmente salutar.Aproveito para lembrar ao amigo que julgo importante que os acadêmicos deem uma contribuição financeira a academia. Seria bom que fosse criada uma revista para dar escoamento a produção relacionada com a Historia Militar.Fraterno abraço e excelente final de semana. Tenho orgulho em ser seu amigo de priscas eras. Marcos**

**Cavalcanti ( arqueólogo que trabalhou comigo em 1970/71 no projeto do Parque Histórico Nacional dos Montes Guararapes em Recife**

**EXCELENTE . PARABÉNS. ENQUANTO ISSO, POR AQUI, DELETÉRIOS PROCURAM DENEGRIR A IMAGEM DE NOSSO GRANDE HERÓI DUQUE DE CAXIAS.. EXCELENTE FINAL DE SEMANA QUERIDO AMIGO . Agenor**

**Prezado Cel Bento: meus cumprimentos pelo 21º aniversário da FAHIMTB na AMAN e pelo trabalho que vem realizando. Abraço. Gen Enzo**

**Meu Caríssimo Cronel: Excelente resgate histórico das unidades de Brasília! Parabéns! Abraços do Dom Beto**

**Prezado Cel Bento: o Parque Guararapes é um dos nossos sítios históricos que merecem ainda hoje maior atenção para ser preservado. Congratulo-me com o Sr pela participação à época da criação do Parque. Abraço. Gen Enzo**

**Prezado Cel Bento Externo meus parabéns pelo seu trabalho, sempre profundo e bem feito. Abraço, Cel Mascarenhas**

**Ten Cel Maristela. Acuso recebimento e votos de sucesso. Sugiro que faça uma visita ao rico conteúdo do site da FAHIMTB [www.ahimtb.org.br](http://www.ahimtb.org.br) e em especial a parte Livros e Plaquetas onde estou colocando o máximo de minha obra histórica na Internet . E de minha parte, desde 1970. me dedico a análise militar crítica á luz dos fundamentos da Arte e Ciência Militar, coerente com a Diretriz do Estado -Maior do Exército com vistas a desenvolver a instrução e Ensino dos Quadros e da Tropa , da Doutrina do Exército e da preservação do patrimônio histórico e cultural do Exército e distinguindo História Descritiva, como CONHECIMENTO e História Militar crítica como Sabedoria , ramo que interessa fundamentalmente ao profissional militar, por seu poder de desenvolver operacionalmente os cérebros do profissionais e por via de consequencia a operacionalidade do Exército Votos de sucesso e que saiba dosar a História Descritiva com a História Militar Crítica, ambas importantes como CONHECIMENTO para dela se extrair Sabedoria para edificar a cada dia maior eficiência operacional ao nosso Exército. Eis meu pensamento Cel Bento Presidente e Fundador da FAHIMTB**

Grande Cel BENTO, tive o prazer de conhecê-lo em Brasília, na década de 70, seu filho é meu amigo, oficial da marinha; fizemos "cursinhos para as Preparatórias das Academias" juntos.- RL Angulski.

Cel Bento,Boa tarde!Sou o TC Ubiratan, Asst Sect do Ch DEC. O Gen Ferreira conversou comigo sobre o seu pedido referente ao livro AMAZÔNIA BRASILEIRA CONQUISTA CONSOLIDAÇÃO HISTÓRIA MILITAR TERRESTRE DA AMAZÔNIA 1616-2003. Uma dúvida muito importante do Gen Ferreira é quanto ao prazo que ele terá para confeccionar o prefácio do livro. Ele está se preparando para passar a função e, também, passar para a reserva, o que está demandando muito do tempo dele. Um outro aspecto importante é a disponibilidade para ele de uma cópia do livro, de modo que ele possa conhecer o conteúdo da obra, condição necessária para a confecção do prefácio. Aproveito essa oportunidade para confirmar os telefones de contato do Sr. Os que eu tenho são os seguintes: (24) 98126-9977 e (24) 3388-4788. São esses mesmos?Sem mais, despeço-me. Respeitosamente, TC Ubiratan

TC Ubiratan. O livro esta disponivel para ser baixado em Livros e Plaquetas no site da FAHIMTB [www.ahimtb.org.br](http://www.ahimtb.org.br) Meus telefones Celular o24/999247757 e o fixo 24/33609138 .O melhor é o Celular O prefacio seria uma sintese do Gen Ferreira de sua experiencia como 1º comandante do CMN e em especial sobre sua instalação e da necessidade de sua criação. Creio que não demandaria muito tempo. Atenciosamente Cel Bento

Estimado acadêmico Cel Soriano. Hoje vou lançar uma homenagem da FAHIMTB ao Gen Zenildo Seria viavel esta solução. Em 1824 o Imperador D. Pedro I outorgou com apoio do Exército a Constituição de 1824 que vigorou por 75 anos. Para resolver o impasse nacional., uma solução seria o Presidente jurista com apoio das Forças Armadas, Supremo Tribunal de Justiça . Ministério Publico, Policia Federal outorgarem um Constituição a vigorar a partir de 2018, para o Presidente eleito. Constituição que corrigisse todos os problemas privilégios e introduzisse aquelas normas propostas pelo Ministério Publico. Constituição a ser escrita pelo Supremo. Só assim poderá ser cortado este nó. O que achas?. Se concordas como advogado agita esta idéia e mantem meu nome em segredo.Com este Congresso nada ocorrera. Precisamos de estadistas que pensem nas próximas gerações. Na minha homenage ao Gen Zenildo destaco teu trabalho como seu assessor histórico. Grande Abraço Cel Bento.

MERECIDÍSSIMA HOMENAGEM PRESTADA AO QUERIDO MINISTRO ZENILDO QUE TANTO FEZ PELO NOSSO EXÉRCITO . SUA AÇÃO NO CAMPO DA AÇÃO SOCIAL E DA VALORIZAÇÃO HISTÓRICA ,

**INCLUINDO A RECUPERAÇÃO DE FORTES ABANDONADOS , FOI INCOMPARÁVEL . PARABÉNS ! SUGIRO ENVIAR CÓPIA À VIÚVA DONA MARIA EDITH.. General Agenor**

**Ao presidente da Academia Paulista de História Recebo leio e guardo a Preciosa Revista do Históriador e como historiador militar muito apreciei seu artigos sobre o General Arouche e sobre Rafael Tobias de Aguiar.Ao tomar posse em 1977 no IHGSP minha oração foi de elogio ao Cel Diogo de Arouche de Moraes Arouche Lara, sobre o qual criamos cadeira na FAHIMTB que foi inaugurada pelo saudoso historiador e amigo Hernani Donato e hoje ocupada pelo academico Adilson Cesar, Até hoje imagino que o Cel Diogo era filho do General Arouche. Apreciaria se tivesse uma resposta para esta minha dúvida. Em meu site [www.ahimtb.or.br](http://www.ahimtb.or.br) em Livros e Plaquetas coloquei muitas matérias relacionadas com a História São Paulo Att Cel Claudio Moreira Bento Presidente e fundador da FAHIMTB**

**Prezado Cel Bento: Bom Dia.Todos lamentamos o falecimento do Ministro Zenildo de quem guardamos as melhores lembranças.Abraço. Gen Enzo**

**Olá Coronel Claudio Moreira Bento! Sou aluna de do mestrado de história da Universidade de Passo Fundo(RS), tenho interesse na área militar, gostaria de saber informações que tenha sobre a revolução de 30 no RS e sobre dois militares que atuaram em neste período no Rio Grande do Sul, um deles é General Estevan Leitão de Carvalho e o outro é General Gil de Almeida. Como visitei o site da ahimtb observei seu nome vinculado a pesquisa da história militar. Agradeço a atenção, quaisquer informações são válidas. Ariella Albuquerque**

**Gen Castro. Agradeço e retribuo o Votos de Feliz Páscoa. Seu trabalho sera perenizado no site da FAHIMTB onde os Tuiuti e o Gaucho estão acessíveis junto com o Guararapes . A evolução do Pensamento Militar Brasileiro esta registrado na Coleção da Revista a Defesa Nacional, mas inacessível por ausencia de um indice disponível na Internet e seu conteudo digitalizado, conforme ordenado pelo Gen Enzo a BIBLIEx por nossa sugestão. Não sei como a BIBLIEx esta desenvolvendo este projeto fundamental para resgatar da sepultura da revista a Defesa Naciona a evolução do Pensamento Militar Brasileiro . Revista militares sem indice de seu conteudo é sepultura do Pensamento .Cel Bento**

**Meu caro Cel Bento Muito obrigado por me enviar a mais perfeita descrição da Batalha dos Guararapes que conheço e que é, sabidamente, de sua autoria. Já a**

conhecia e costume recomendar a todos que se mostram interessados naquela epopeia, pois é fruto de seu imbatível trabalho de pesquisa. Muito bom reviver esse trabalho por ocasião do aniversário do Exército. Meu abraço Pátria! Brasil! General Yog Uchoa

Recordando os Montes Guararapes segundo o grande mestre Luiz da Câmara Cascudo que então muito me incentivou

“Guararapes, nos seus montes sonoros, estende para longe, para 1630, o início da compressão que ali foi sublimada. Nos tambores, dizem as versões de Guararapes, nos tambores da História Civil e Militar, a batalha se reacende, viva e nobre, contra as invasões, o intruso, a violência do domínio material, a solução colonizadora, tornando os homens algarismos nos livros-caixas duma sociedade anônima. Nos tambores rufos, de mobilização e alerta, de vigilância e de obstinação, perpassam pelos montes dos Guararapes. E eternas ficarão estas vozes despertas da NACIONALIDADE em seu povo fiel, como, na História, imóveis ficaram os montes evocadores do seu heroísmo e da sua beleza pernambucana “.Câmara Cascudo

Estou recompondo para colocar na Internet a seção de 26 de abril e me falta o currículo do Prefeito e o nome completo do Flair e o autor da letra do Hino da ACANDHIS e a letra do Hino. Cumprimentar o ilustre casal de acadêmicos Geder e Zuleika pelo apoio para que a seção da ACANDHIS corresse tudo bem. Gostaria que conseguissem mudar o vidro de minha foto que acidentalmente quebrou e cuja despesa eu pago através vice D, Yone. E peço empenho Zuleika com apoio vice presidente e demais acadêmicos o esforço em digitar atas para em 13 setembro 2018. em que ACANDHIS completa 30 anos, publicar seus 30 anos de profícua e produtiva atividade cultural. Aliette me pediu adiantar prefácio livro de Atas mas necessito maiores dados. E importante que as datas das seções da ACANDHIS nos últimos quase 30 anos sejam transformadas em eferides da ACANDHIS com síntese do que então ocorreu Abs Cel Bento

Prezado Cel Bento, infelizmente não é muito que sobrou do acervo do Cel. Nilton Freixinho, devido a falta de responsabilidade e sensibilidade dos familiares em preservar um pedaço de patrimônio que faz parte da história militar do Brasil.

Tenho em meu poder uns 60 livros, quase todos de cunho histórico-militar (uns 5 escritos por ele) e uma espécie de Livro de Soldo (ou caderneta) com todas as anotações desde cadete em Realengo até sua baixa, como Coronel com dados sobre soldos (vencimentos), promoções, elogios, exames, enfim tudo a respeito da sua honrosa carreira. Minha afilhada guardou algumas medalhas e fotografias, isso foi tudo que ela conseguiu salvar do ignóbil destino que se deu aos pertences desse ilustre militar. Fiquei triste com o pouco respeito e consideração que se teve com essas verdadeiras relíquias de um militar que fez boa parte da sua carreira brilhante nos saudosos anos de 1964 em diante, servindo o Brasil com honra e dedicação. Nada mais justo do que eu procurar dar um lugar honroso a essas poucas coisas que sobraram. A Biblioteca da Marinha mostrou também algum interesse nos livros, porém acho preferível o material mencionado ser todo doado para a Academia de História Militar Terrestre do Brasil que o senhor dirige, e que o Cel Freixinho também fez parte, seria como preservar um pouco a memória dele

na casa que frequentou.O senhor deve conhecer alguns dos muitos amigos militares que conheci,entre eles o Cel.Marcio Lassance,Cel Reinaldo da Cruz Coutinho,Cel. Avila, Cel QUEMA Osny Vasconcellos,Cel.Teixeira,Cel. Taumaturgo,Cel Ivo Brekele (esses 3 últimos do GIGS)Cel. Branco,Cel Bona,(2 últimos cmtes da Fortaleza São João,e por último porém não menos, ilustre militar Cel.Carlos Alberto Brilhante Ustra(covardemente difamado e perseguido injustamente nos seus últimos anos de vida).Se esse pouco material que sobrou tiver destino certo terei o satisfação de dizer :missão cumprida ! Atenciosamente, Rudolf B.Schneider (21)22742977

Prezado Cel Bento: participei, ontem, das comemorações aqui no Rio. Esse dia haverá de ser sempre lembrado. Abraço. Gen Enzo Dia da Vitória

**VOCÊ CONTINUA O ETERNO VIGILANTE NA PRESERVAÇÃO DOS NOBRES VALORES HISTÓRICOS E NACIONAIS ..PARABÉNS . General Agenor ( Sobre os Dragões da Independencia)**

Ilustre Senhor Presidente da FAHIMTB, Cel Cláudio Moreira Bento, Bom dia! cumprimentos por sua obra a respeito do herói da Pátria, Patrono da Arma de Cavalaria. Atenciosamente, Gen Castro

**CARO CONFRADE E MESTRE Viva a CAVALARIA, a Arma de meu pai que somente a deixou em Resende ao ingressa no Magistério PARABENS aos Cavalarianos Saudações CMG Ney Dantas**

Prezado Cel Bento: Osório é até hoje reverenciado pelos que cultivam a nossa História. Abraço. Gen Enzo (Ex cmt do Exército)

Caro Cel. Bento,Venho convida-lo inicialmente para a Sessão Solene dos 25 anos da ACIDHIS, no dia 03 de Junho do corrente, às 15:30h, na Câmara Municipal de Itatiaia. Solicitamos, se possível, que o Sr. faça uma retrospectivo dos 25 anos dessa academia, tendo em vista que o Cel. foi o primeiro presidente e fundador.A cerimônia será a sua apresentação e um lançamento de Selo Comemorativo, por tanto sua presença é muito importante, aguardamos ansiosos retorno favorável. Respeitosamente,Eliane Barros de Almeida,Presidente da ACIDHIS

**BELA PESQUISA E ÓTIMO ARTIGO, SOBRE O CASTELO DE PEDRAS ALTAS DE ASSIS BRASIL. MEU CARO PRESIDENTE BENTO. FRATERNAL ABRAÇO.GENERAL LESSA**

Meu Caríssimo Coronel: Além de sua inteligência e estudo, aprecio intensamente essa vibração que você apresenta em tudo o que estuda e faz! Um exemplo! Grande

**abraço e parabéns pelo trabalho anexo! Obrigado! Dom Beto ( Reportagem Castelo de Pedras Altas)**

Prezado amigo e combativo historiador Adilson Cesar. Foi ótima notícia muito boa constatar que recuperou sua saúde e que vem atuando de maneira intensa, sem rival entre os historiadores brasileiros. Tenho escrito sobre a origem dos tiros de guerra e apreciaria no dia rememorar os seus primórdios ou produzir um texto para ser lido por alguém de boa dicção no dia. Farei o possível para estar aí no dia. Preciso arrumar um motorista e tão logo o consiga comunicarei. O General Campos retorna ao comando do CMSE. Mandarei a ficha com meu currículo por carta Abs Cel Bento

Sorocaba/SP, 13 de maio de 2017. Meu caro Presidente Cel CLÁUDIO MOREIRA BENTO. Agradeço seu pronto retorno e as palavras gentis a respeito de nosso singelo esforço em preservar algum patrimônio histórico. Quanto à saúde, ela agora está sob controle e manutenção periódica. Entretanto tenho de lidar com as sequelas deixadas pela quimioterapia – mas tudo bem, isso sem qualquer dúvida é o de menos. Aguardo o retorno de sua ficha de concessão (apenas uma formalidade para controle) e espero que consiga o motorista, pois isso possibilitará no nosso reencontro. Estou tentando contato com o Gen Campos, para que este se faça presente, e o Gen Cid, está assumindo a DECEX. Forte abraço e muito obrigado.

Estimado amigo Agenor reveja o artigo em anexo que em 1970 lhe dediquei e ao saudoso Leo Lebarbechon Grande Abraço Cel Bento

**QUE MARAVILHA QUERIDO AMIGO . MUITO GRATO PELO PRIVILÉGIO DE SUA AMIZADE E PELAS GENEROSAS PALAVRAS QUE SEMPRE ME DEDICOU E QUE ME COMOVEM . .DIARIAMENTE ,ORO PELO NOSSO INESQUECÍVEL AMIGO-IRMÃO LÉO LEBARBENCHON . . BOM DOMINGO JUNTO À SUA TURMINHA QUERIDA . Agenor**

**Meus parabéns, Cel. Bento, por enaltecer o Patrono e a Arma de Infantaria, de quem muito me orgulho! Salve o 24 de maio, Dia da Nobre Infantaria! E o sr. recebeu a minha homenagem ao general Zenildo, que há dias lhe enviei? Procurei realçar o meu trabalho no CDocEx, ao tempo do general, contando com o seu imprescindível**

RECEBI ONTEM A SUA PRECIOSA DOCUMENTAÇÃO . FAREI ENTREGA EM MÃOS À DONA MARIA EDITH NA PRÓXIMA SEGUNDA-FEIRA , DIZENDO-LHE , TAMBÉM POR ESCRITO DE SUA INICIATIVA DE HOMENAGEAR O SAUDOSO MINISTRO ZENILDO . . DISSE-LHE QUE SOMOS AMIGOS E COLEGAS DE TURMA NA AMAN E NA ECEME E QUE VOCÊ É SEM DÚVIDA , O MAIOR HISTORIADOR MILITAR EM ATIVIDADE , PARTICULARMENTE DO EXÉRCITO . ELA CONTINUA MUITO TRISTE E SENSÍVEL , RAZÃO PELA QUAL O DOCUMENTO CHEGA EM BOA HORA . SUGERI ENCAMINHÁ-LO AO QUARTEL DE SÃO BENTO DO UNA /PE QUE AGASALHA A HISTÓRIA DE TÃO GRANDE SOLDADO . BOM DOMINGO QUERIDO AMIGO . Agenor

MUITO JUSTAS AS REFERÊNCIAS DE NOSSO GEN EX CAMPOS . PARABÉNS A TODOS QUE DIRETA E INDIRETAMENTE CONTRIBUÍRAM PARA O ÊXITO DE TÃO EXPRESSIVA SOLENIDADE . . OS TIROS DE GUERRA SÃO DE EXTRAORDINÁRIA IMPORTÂNCIA PARA O PAÍS E O NOSSO EXÉRCITO . BOM FINAL DE SEMANA QUERIDO AMIGO . Agenor

***Caro coronel Cláudio Bento:1. “ O mais alto valor de uma nação Vibra n´alma do Soldado. Ruge na voz do canhão...” 2. Li com atenção e detectei alguns erros de “ datilografia” nas datas.3. Parabéns pelo registro de mais esta vibrante página da História que merece ser contada em cada escola do Brasil.4. Aos Artilheiros, congratulações por seu dia, de todos os Brasileiros Edson Areias.***

Olá Coronel Bento! Agradeço pelo envio da reportagem, ficou excelente! Fico feliz em poder contribuir através das minhas fotos.Irei repassar este e-mail ao meu pai.Obrigada pela menção, sempre que eu for em alguma solenidade em Sorocaba posso te enviar as fotos.Agradeço mais uma vez pela atenção.Att, Yasmin Foi que fez a cobertura fotográfica dos 100 anos Tiro de Guerra Sorocaba.

Coronel Cláudio Moreira Bento, digníssimo fundador e presidente da Academia de História Militar Terrestre do Brasil. Saudações. Como co-autor do livro Reminiscências da História do Ceará na Segunda Guerra Mundial - Um estudo político, social e militar, venho agradecer seu valioso apoio, especialmente, em prefaciá-lo, o qual, como uma chave de ouro, abrirá certamente, todas as páginas, permitindo que a geração atual e as futuras conheçam, embora resumidamente, a participação do Ceará na Segunda Guerra Mundial, mormente a dos 377 expedicionários cearenses que lutaram na Itália, para defender a paz, a democracia e a soberania do Brasil. Respeitosamente, reitero meus sinceros agradecimentos e anexo cópia da capa do livro. Aragão

Cumprimentos ao maior e mais profícuo historiador da FAB que aborda a vida e obra do Brigadeiro Lysia ,meu mestre de Geopolítica em seu precioso livro Geopolítica do Brasil que guardo comigo desde 1961, ha 57 anos , quando como novel Capitão servíamos no “6 º Batalhão de Engenharia de Combate em Cachoeira do Sul ao tempo em que estava sendo construída Brasília, e assim sendo realizado o Objetivo Geopolítico nº 2 do Brasil,a construção de Brasília, que o Brigadeiro Lysias assim considerava. Votos de que continue em sua luta. Com apreço Cel Bento

Obrigado pelas palavras Coronel. As palavras de incentivo com as quais o senhor me dispensa também se constituem em uma grande ferramenta de liderança e servem como motivação e estímulo a que continuemos nesta senda. Fraternal e

respeitoso abraço,Bassoto. (Coordenador da Reserva Proativa Resende) Junho de 2017.

Estimado amigo Professor Adilson. E anexo envio minha reportagem artesanal e muita sofrida de 12 dias, nos quais perdi por completa duas versões no computador . Peço que resalve, minha idade amadorismo digital. Mas alguém devia fazer para perenizar esta grande iniciativa da AHIMTB e IHGG de Sorocaba modelarmente presidida pelo amigo. E assim ela ira figurar no site da FAHIMTB, Peço informar para quem repassou . Missão cumprida e comprida. Abs Cel Bento

Meu caro amigo e Presidente Cel CLÁUDIO MOREIRA BENTO DD. Presidente da FAHIMTB. Acuso o recebimento de sua peça artesanal. Ela ficou ótima, e atinge o grande objetivo o de registrar para a perenidade o evento acontecido em 31 de maio em nosso IHGGS como realização da AHIMTB/SP. As questões relativas a alguns enganos quer na grafia, como em nomes, isso é bastante comum e podem com facilidade serem superadas, o importante entretanto foi o registro da atividade e a proporção que a mesma tomou, quer seja quanto as personalidades que dela participaram. quanto a quantidade destes. Já tomei a providência de enviar o anexo para a 1.ª Secretária do IHGGS para que envie a todos aqueles que compõem o nosso banco de dados. Assim que for possível ela também lhe repassará esses dados. Não lhe dei anteriormente retorno, foi devido ao grande número de atividades em que estamos envolvidos – no último dia 19 de junho, à tarde, juntamente com o Núcleo Feminino de Apoio ao IHGGS fomos recebidos no Palácio dos Bandeirantes pela Primeira Dama do Estado “Lu Alckmin” – a quem foi possível condecorarmos com a Medalha de Mérito Ana Terra – a paulista de Sorocaba. A solenidade foi inclusive televisionada e encontra-se agora a disposição em “youtube”. E assim vamos prosseguindo. Por aqui continuamos a sua disposição.Forte abraço e muito obrigado pelas gentis palavras com que se refere ao nosso singelo evento.Adilson Cezar

**MINISTÉRIO DA DEFESA- EXÉRCITO BRASILEIRO-GABINETE DO COMANDANTE-CENTRO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DO EXÉRCITO.** Prezado Senhor),Ao cumprimentá-lo cordialmente, o Centro de Comunicação Social do Exército acusa e agradece o recebimento do e-mail formulado por Vossa Excelência/Vossa Senhoria.A respeito do assunto, este Centro informa o seguinte: O Brasil vive um importante momento de sua história política, com reflexos significativos para o amadurecimento e fortalecimento do regime democrático do País. Nesse contexto, o Comando do Exército acompanha atentamente e avalia a evolução dos recentes acontecimentos. As Instituições responsáveis têm atuado na busca das soluções para os impasses que se apresentam, sobretudo nas esferas política e jurídica. Cabe enfatizar que o Exército Brasileiro é uma Instituição de Estado, e permanece, portanto, comprometida com a estabilidade do País, atuando sempre com base na

legalidade e respaldado na legitimidade creditada pela sociedade brasileira. Resposta fria e formal !!

Coronel Claudio Bento, bom dia! Recebi e li emocionado o prefácio do livro sobre a participação do Ceará na 2a. Guerra e agora falta-me as palavras adequadas para expressar meus imorredouros agradecimentos pela presteza, fidalguia e deferência que me dispensou na análise de tão singela obra. Darei, juntamente com o Capitão Gustavo, notícias sobre o lançamento do dito livro, o qual será realizado no 23º BC, no dia 16 de setembro, data alusiva ao primeiro tiro disparado pela FEB. O atual comandante, Coronel Abinoan de Sousa Filho, gentilmente, ofereceu um espaço para aquela solenidade. Atenciosamente. Mário Henriques Aragão (ex-soldado nº 43, 10 G/44.550).

RAIZES PAULISTAS (2017) é resultado de dois de luta e outros livros seguirão nos anos a seguir. Assim como monumentos e placas e resgate da história. Deus me concedendo forças e garra e animo e companheiros de jornada, irei levando a frente e adiante minha missão e sonho ainda, em fazer de Itapetininga, uma sucursal da FAHIMTB, pois conteúdo e produção histórica temos para isso e precisamos fortalecer a AHIMTB/SP penetrando no interior de nosso Estado, senão tudo em SP ficará em Sorocaba mesmo. Agradecido meu comandante, amigo e coronel Bento Em frente para a vitória! Daqui a alguns dias receberá em vossa casa exemplar de CRUZES PAULISTAS (2017), assim como o nosso inclito irmão de lutas Prof. Adilson César. Att e sempre grato Biajone Junho 27, 2017

Biajone .Parabens pela grande vitória decorrente de seu trabalho parra coordenar Cruzes paulistas. Lyzias Rodrigues foi meu mestre em Geopolítica do Brasil em 1961 através seu livro Geopolitica do Brasil. Abs Cel Bento

Prezados acadêmicos beneméritos, vice presidente e presidentes de AHIMTB.A nossa guerreira FAHIMTB completou em março, 21 anos de profícuas realizações. Mas tenho que lembrar que as AHIMTB federadas são subordinadas à FAHIMTB e portanto não são independentes e devem manter unidade de Doutrina, do contrario a instituição se degrada e se desmoraliza e compromete o nome desta presidência e dos prezados companheiros. .A FAHIMTB manteve atualizada a sua estrutura até 2010, após o que criou as AHIMTB, cujas alterações ocorridas solicito que me ajudem atualizando o Guararapes nº 66 em suas áreas e disponível em Informativo no site da FAHIMTB. Feito isto eu consolidarei com o concurso do vice presidente. E importante regularizar a contribuição em folha dos acadêmicos militares em especial do Rio e dos civis. A publicação da 2º edição do livro AMAZÔNIA consumira a maior parte dos recursos disponíveis. E é importante que os acadêmicos civis e militares definam se pagarão por mês, por semestre ou a vista.Este trabalho é importante !!! Outro empenho das AHIMTB que tenham delegacias em sua área eliminarem as que não funcionam. Desligar ex-oficio os acadêmicos que não contribuem ou que se recusam

a contribuir. É difícil tratar deste assunto mas é fundamental para o futuro da FAHIMTB. Se eu fosse o general Osório diria: *Mais uma carga camaradas, e de que é fácil coordenar homens livres, basta mostrar-lhes o caminho do dever!* E o dever esta regulamentado nos Estatutos e delegações da FAHIMTB que as AHIMTB devem seguir. Muito me preocupa o futuro da FAHIMTB. 1- Encerrar suas atividades enquanto ela esta no auge 2- Tornar suas AHIMTB independentes com Estatutos próprios e cadeiras e acadêmicos residentes em suas áreas de atuação. Eliminar alguma AHIMTB que seu delegado não deseje mais dirigir e que não encontre substituto para o substituir. E de se notar que de 2010 para cá a FAHIMTB cresceu mais sem registrar sua evolução e manter-se fiéis aos Estatutos a nossa "Constituição" E mais que no geral ela perdeu a impulsão . Necessito que a semelhança da AHIMTB RS cujos TUIUTI figuram junto com o Guararapes no site da FAHIMTB que as AHIMTB DF, AHIMTB -RJ e AHIMT-SP enviem via Internet seus informativos para serem colocados no site da FAHIMTB e se possível, como a AHIMTB-RS disponham de um site. Há 6 meses estou empenhado em colocar a maior parte de minha produção histórica em Livros e Plaquetas no site da FAHIMTB. Depois, de digitá-los, rele-los e disponibilizá-los e os colocar na INTERNET e cópia impressa no acervo da FAHIMTB, doado AMAN em Boletim 002 de 17 de Nov 2014 e que são integrados ao programa Pergamum de bibliotecas do Exército. Trabalhos em livros, álbuns e plaquetas e artigos em jornais e revistas diversas visando torná-los perenes e acessíveis pela rede mundial .Possibilidade de perenidade e acessibilidade que a Internet nos proporciona. E que FAHIMTB tira partido. Mesmo se a FAHIMTB for extinta grande parte do seu legado será perenizado através do seu acervo doado a AMAN e constante do Programa Pergamun de Bibliotecas do Exército ou .de CDs do acervo da FAHIMTB distribuídos a bibliotecas em geral para consultas. Pois os site não são eternos , haja visto alguns sites que foram extintos com por exemplo em Resende o Resenet ,que levou consigo varias matérias relevantes inclusive de nossa autoria. E colocado o acervo da FAHIMTB em CDs ele evitará que ele se perca. Talvez a Tecnologia em constante evolução criará outras maneiras de se preservar a Memória da FAHIMTB. Concluindo peço aos prezados companheiros que me ajudem nestas solicitações para salvar a FAHIMTB e evitar sua degradação .E em anexo envio o Guararapes 66 e Ficha para sócios do Exército para desconto em folha. A avançada idade já não me permite fazer este trabalho. Abraços. Solicito acusarem recebimento. Extinta a FAHIMTB, ela permanecera viva e perenizada no Acervo da AMAN e do Exército e em CDs que serão encaminhados a instituições e historiadores interessados e também num HD externo. Cel Claudio Moreira Bento Presidente da FAHIMTB. Resende, A Cidade dos Cadetes. 25 junho 2017. PS: A AHIMTB-DF sugiro um documento que inclua fotos de todos os monumentos que realizou, local e descrição dos mesmos para incluir no site da FAHIMTB. E creio que a idéia de extinguir a academia no seu auge será a solução ideal depois da atualização solicitada.

Mario Aragão. Acabo de receber seu trabalho De Volta ao passado . A FAHIMTB propoe a voces mudar o nome da Delegacia de Cel Câmara para Marechal Humberto de Alencar Castelo Branco, tendo como Delegado o Cel Romulo, cujo sogro passaria a ser patrono de cadeira especial e o Cel Romulo a assumiria . O Capitão assumiria cadeira especial Gen Ex Tacito Theophilo Gaspar de Oliveira e o amigo a cadeira Especial Cel Câmara o patrono da Delegacia extinta. Creio que o novo patrono Cel Paulo Airton poderia orientar voces. Peço que exponha a todos se concordam .E aguardo resposta .Vou ler suas Memória Att Cel Bento O CD de Volta ao passado estava em branco

**Coronel Bento, bom dia! Recebi agora sua mensagem. Irei comunicar o assunto da Delegacia Marechal Humberto de Alencar Castelo Branco ao Cel Romulo e ao Capitão Gustavo, Aguarde nossas notícias. Atenciosamente agradecemos sua gentileza. Mário**

**GOSTEI DE REVER O SEU ARTIGO TRANSCRITO NO EXCELENTE " TÁVOLA REDONDA " QUE REVELA , INCLUSIVE , A SUA EXTRAORDINÁRIA SENSIBILIDADE DE CONCEITUADO HISTORIADOR MILITAR . PARABÉNS E EXCELENTE FINAL DE SEMANA JUNTO À SUA TURMINHA QUERIDA . ABRAÇOS SAUDOSOS , Agenor**

**Agenor Obrigado querido amigo pelo incetivo poderoso. Embora tratando isoladamente de assunto relevante para nosso Exército e rarissimo um estímulo com o o que a amigo me distingue e inclusive de parte da Turma Mega que sem falsa modéstia a ela pertence o mais proficuo historiador do nosso Amado Exército Grande abraço e bom e merecido descanso com seus entes queridos Bento.**

**Prezado acadêmico General Novaes em anexo importante e relevante assunto que coloquei no site da FAHIMTB e lamento que não estejam sendo consultados por nossas escolas militares que, salvo melhor juízo o ignoram dando-nos uma sensação de inutilidade. A própria sede da FAHIMTB continua território desconhecido dos integrantes da AMAN em especial de sua oficialidade ,Mas vocação de historiador militar ´e especialidade rara .E o assunto História Militar e seu ensino desde 1970 sofreram diversas~alterações para pior das quais sou testemunha e o falecido Cel Ruas Santos em 1979 quando eramos instrutor de História apresentou Parecer ao EME que em breve, por lealdade encaminharei ao Chefe do EME O livro Amazônia esta prelo .Veja no site o resultado de nossa conversa da qual resultou a colocação de minha obra histórica na Internet , inclusive influência de sua Sra Professora universitária. Abs Cel Bento Presidente e Fundador da FAHIMTB**

**Civicamente, é sempre muito emocionante ouvir histórias vivenciadas por pessoas com relação a nossa Força Expedicionária Brasileira - FEB.Todas as homenagens são merecidamente prestadas. Respeitosamente,coloco-me de pé, e absorvo a sua bela mensagem. Nelson de Carvalho.**

**Prezado Cel William. Continuamos na luta e creio somos de certa maneira "insubstituiveis".somos vocações raríssimas hoje. E continuo aos 86 anos presidindo a FAHIMTB ha 21 anos . E não tenho quem me substitua e para evitar que ela desapareça comigo estou colocando o máximo possível de minha produção**

sobre História Militar, em especial do Exército, no site da FAHIMTB [www.ahimtb.org.br](http://www.ahimtb.org.br) em especial em LIVROS E PLAQUETAS, do qual dou uma amostragem em anexo. O Cel Ruas Santos historiador militar de vocação em, 1979 emitiu um Parecer sobre a grave situação da História do Exército desde que ela saiu da responsabilidade do EME onde estivera por mais 70 anos. Se puder por aí fazer algo pela História do Exército e pelo futuro da FAHIMTB depois de mim, agradeço O General Villas Bôas e o 1º Presidente de Honra e creio precisava saber disto. Parabéns por seu belo trabalho Cel Bento Preciso de um tempo para terminar minhas Memórias. (Mensagem não recebida por e-mail do destinatário não mais existir mas informada ao Chefe de Gabinete do Gen Villas Bôas Gen Thomas ex cmt AMAN,

Espero que esta mensagem o encontre bem e com muita saúde. Quero parabenizá-lo pelo excelente artigo que o senhor escreveu sobre o meu amigo e herói, Cel Nestor. Homenagem muito justa a um grande herói da nossa Pátria que felizmente ainda pode recebê-la em vida! Aproveito para solicitar o seu endereço para que possa enviar para o Senhor três números da REVISTA DOS CORREIOS onde temos publicado dezenas de cartas escritas por/para diversos febianos, durante a Segunda Guerra Mundial. Espero que aprecie. Peço também que indique como devo proceder para efetuar a minha contribuição anual. Com profundo respeito e admiração, Eng Marcos Moretzsohn Renault Coelho

Obrigado . Estou resgatando um parecer do Cel Ruas sobre História Militar e Doutrina para conheceres o pensamento dele e o meu sobre o assunto o que desde 1969 venho trabalhando de pois de falar quase duas horas sobre Centro de Doutrina do Exército dos EUA com um oficial americano que falava espanhol e que nele trabalhara. Não nego que o Exército não possua sua Doutrina, o que insisto é que a História Militar Crítica de nossa História Militar contribui para desenvolver a Doutrina de nosso Exército. Do contrario nosso esforço em escrevermos Lutas Internas e Externas foi inutil. A nossa vez não chegou como nos exércitos das grandes potências que possuem . Anota isto que eu vou registrar em minha memórias tomara que estejas certo e o Duque de Caxias errado ao recusar adotar a Doutrina de Portugal . e sim a adaptá-la as realidades operacionais sul americanas que ele vivenciara até que nosso Exército possui-se uma doutrina genuína.

Como aproveitar subsídios de História militar para desenvolver a Doutrina do Exercito resposta o Cel Caminha Resposta Cel Bento. Como aproveitá-los e o Estado- Maior que deve decidir a começar enviar oficiais para visitarem Centro de Doutrinas dos Exércitos das Grandes Potencias Por exemplo já possuímos uma doutrina de GUERRA NA SELVA, não sei se já constante de algum regulamento. E assim que deve funcionar e nossa experiência militar predominantemente vitoriosa tem muito a nos ensinar ainda que nosso Exército não possa agora incorporá-los

na sua Doutrina. Talvez alcances esta fase como atingiram os exercitos das grandes potencias.

Boa noite Cel Bento! Gostaria de registrar a importância da obra do senhor! Hoje à tarde , na Biblioteca, os livros do senhor foram usados com os cadetes ! Isso demonstra que o legado que o senhor construiu está produzindo frutos! Parabéns pela dedicação com que o senhor conduz os seus trabalhos! Segue fotos em anexo! Major Claudio Belchior Diretor da Biblioteca da AMAN 27 julho 2017



Cadetes estudando em nosso livro Lutas Internas na Biblioteca da AMAN.No fundo prateleira com obras do Cel Bento

Prezado Mario ARAGÃO a minha orientação e de que a Delegacia Marechal Castelo Branco seja instalada em principio, se possivel na ANVFEB Fortaleza. E seu delegado seria voce ou o Capitão Voce inauguraria a cadeira Especial do Cel Araujo do qual lhe enviarei subsidios biográficos e o capitão a cadeira especial Gen Tacito Theophilo Gaspar Voce receberia o Capitão e ele voce e as posses seriam por correspondencia ou ai presididas pelo Cmt da 10<sup>a</sup> RM que seria o presidente de Honra da Delegacia Marechal Castelo Branco . Esta é a idéia que peço que a implementem Att Cel Bento

Boa noite Cel Bento! A biblioteca da Delegacia Marechal Rondon possuiu um acervo superior a 1.300 obras, catalogados no software Biblivre. (Obras de sua autoria, Bibliex, Missões, entre outras, além de uma grande quantidade de revistas).

Atualmente estamos trabalhando em um projeto de um livro sobre as Unidades do Exército Brasileiro com passagem por Santo Ângelo, uma vez que a partir de 1919 foram estabelecidas, nesta cidade, as Unidades de Armas: Cavalaria, Engenharia, Artilharia, Infantaria e Comunicações (sequência a qual foram aqui estabelecidas) e Serviço de Saúde e Intendência, Quadro de Material Bélico e Serviço Militar. Eu, o Cmt e um Ten QAO, que também é historiador e poeta, estamos engajados neste projeto. A intenção do Cmt é publicar o livro ainda neste ano. Informo-vos o nome do Cmt do 1º B Com e Delegado de Honra da Delegacia Marechal Rondon: Cel Com ANDRÉ LUIZ DOS SANTOS FRANCO. Informo, ainda, que sou o Vice Delegado e Secretário: Subtenente Com DIRCEU LUIS KRAEMMER.

Gen Novaes Hoje dia 3 ago 2017 tentei oportunidade para cumprimenta-lo mas não tive oportunidade. a minha produção histórica continuo a colocando na Internet e dela lhe dou uma amostra que agora talvez tenha tempo de consultá-la e que talvez lhe interesse em sua atual função Estamos atualizando a organização da FAHIMTB em 21 anos de atividade profícua e me falta quem é o Delegado da Delegacia da Príncipe da Beira. O livro História Militar da Amazônia esta no prelo. Se puder enviar sua contribuição financeira como acadêmico a colocar na conta da FAHIMTB no BB CC 5.926-9 Agência 0131-7. Se puder divulgue o site da FHIMTB [www.ahimtb.org.br](http://www.ahimtb.org.br) pelas escolas subordinadas creio que encontrarão material de grande interesse. Atenciosamente Cel Bento.

Caminha Tuiuti Nota 10 Parabens e isto quw devemos fazer com os academicos que nos deixam .E o Osório merecia e o Cel Caminha o fez muito bem e rápido. Cel Bento

MERECIDA HOMENAGEM AO DR PEDRO CALMON QUE TAMBÉM TANTO ENALTECEU O SEU TRABALHO EM PROL DA CULTURA E NA PRESERVAÇÃO DOS VALORES HISTÓRICOS NACIONAIS . PARABÉNS TAMBÉM PELO DIA DOS PAIS QUERIDO E VELHO AMIGO . Agenor

Bom dia! Quando iniciei meus estudos de licenciatura em História, me deparei com suas obras e vi que são riquíssimas , e o quão é grande o compromisso com a verdade. Infelizmente minha faculdade tem um viés de esquerda fortíssimo o que tem me gerado certa dificuldade em publicar um artigo que verdadeiramente deixe claro certas questões da intervenção militar de 1964 que salvou o Brasil. Infelizmente pelos métodos de Antonio Gramsci nossa sociedade acadêmica e escolar está impregnada de mentiras. Se for possível, indique-me por favor um referencial teórico e documental , para que possa embasar um artigo, queria ser congruente o bastante para que não seja possível questionar a veracidade dos argumentos. Desde já obrigado pelas excelentes obras e pela atenção.

Sobre Hélio Gaspari afirmar que Caxias possuía 20 escravos, resposta ao Cel Caminha. E Possível dentro das circunstâncias da época. E isso era legal e cultural. Bento Gonçalves também possuía .Mas Caxias possui tantos pontos positivos em relação aos negros que abordo em meu livro Caxias e a Unidade Nacional , mas não interessou o citado autor. E mais uma tentativa de atingir o Exército agredindo o seu patrono, Mas em seu testamento não menciona Caxias ser proprietário de escravos.

Cel Bento. Me envia de novo a foto de teu livro, Estou mandando impressa para conferência a organização da FAHIMTB que gradativamente esta perdendo a impulsão. Cel Bento,

Caro Cel Bento, meu grande incentivador nos escritos militares. Demorei a responder seu e-mail pois estamos com a família viajando pela Europa, Oriente Médio e Ásia. No momento estamos em casa de minha filha e meu genro, que são servidores de carreira do Itamaraty, e de minha neta Natália, em Islamabad, no Paquistão. Somos testemunha ocular da história. Seu convite está aceito com muita honra. Minha previsão de retorno ao Brasil é 24/12/2017 e no início de 2018 retornarei o contato. Estávamos na Suíça em início de agosto quando recebemos e-mail do Gen Cmt Bda Inf Pqdt respondendo ao Of. que questionamos o lema Brasil acima de tudo Não abri o anexo, nem lhe mandei cópia, pois pretendo tratar do assunto com calma quando voltar ao Brasil. Excelente sua matéria sobre o Febiano TC Nestor da Silva. Grande abraço, Luiz Fagundes. Enviado do meu iPhone Luiz Fernando Autor Dicionário FEB

MERECIDA HOMENAGEM AO GEN EX ETCHEGOYEN . QUANDO ESTAVA NA DFA ,ELE COMANDAVA O ENTÃO CIAS/ SUL E ESTIVE NO CMS PARA FAZER A TRANSFERÊNCIA DE VINCULAÇÃO . ELE FOI ,NA VERDADE , O CRIADOR DA ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE SARGENTOS . A SOLENIDADE DE POSSE FOI MUITO BONITA E BEM REGISTRADA, MAS GOSTARIA DE TÊ-LO VISTO CONDUZINDO A CERIMÔNIA COM O BRILHANTISMO DE SEMPRE . VOCÊ AINDA MUITO CONTRIBUIRÁ PARA A CULTURA MILITAR E A PRESERVAÇÃO DE NOSSOS NOBRES VALORES . NINGUÉM É INSUBSTITUÍVEL MAS SERÁ MUITO DIFÍCIL ENCONTRAR QUEM DESEJE DAR CONTINUIDADE À SUA EXTRAORDINÁRIA OBRA . . PARABÉNS QUERIDO AMIGO . Agenor

Espetacular a informação da criação da Academia Duque de Caxias na Argentina.Tenho muitos amigos lá, pois passei 02 anos em missão.Abraço.Cel Régis.OBS: não esqueci da limpeza do projetor de sua sala. Solicito o orçamento para eu poder buscar o R\$.

---

Cel Claudio Moreira Bento,Com muita satisfação apresento ao ilustre confrade meus mais sinceros parabéns, na certeza que o prezado amigo muito contribuiu para a criação desta academia. Fraternal abraço,Cesar Augusto Araripe Lacerda Cel Art ME

**CARO CONFRADE E AMIGO PRESIDENTE CEL BENTO MUITA SAÚDE E PAZ!!!!**  
Receba os meus cumprimentos por essa iniciativa argentina, que enobrece, sobremaneira bremaneira, a figura do nosso patrono DUQUE DE CAXIAS. Um grande abraço. Gen Lessa

Hoje 28 set 2017 entreguei minha moto Honda PCX 2014, com 3660 Km rodados . Iniciei a andar de moto em 1978, há 39 anos na AMAN. E neste período tive motos 125 Honda a Gazolina e a Alcool. Duas Honda 180 de trail ate qui todas sem partida elétrica, Comprei uma 150 Honda e depois de muito a usar a vendi como decidi deixar de andar de moto. Mas o desejo de andar de moto foi mais forte e comprei sucessivamente as seguintes motos de trail uma 125, troquei por uma 150 e finalmente por uma Tornado com a qual fiz 14.000m Km e conheci todas as estrada num raio de 40 Km de Resende. A troquei por uma Honda 125 e a seguir a vendi e decidi deixar de andar de moto . Mas o desejo foi mais forte e em 2014,comprei uma PCX Honda,automática e com ela fiz 3600 Km em estradas de asfalto .E decidi vendê-la aos 86 anos embora tenha condição de dirigi-la e sou o mais velhomotociclistade Resende. Agradeço a Deus não ter sofrido nenhum acidente e sempre dirigi sozinho ,com momntos de grande adrenalina.Agora é recordar com saudades.

Hoje 29 set aniversário de Resende dia seguinte a entrega de minha moto ecom um fim de semana de 3dias estva preocupado de como precher estes dias e de repente se transforma num dia cheio de lembranças positivas

1-Consegui digitalizar da Revista do IHGB a minha recepção no IHGB como seu sócio pelo General Jonas Correia e sintetizar sua vida e obra e difundi-la.

2- Receber informação da acadêmica da ACANDHIS Professora Miriam Zuleika Reis Barbosa que encontrou meus artigos na ACANDHIS no jornal Liberal de Canguçu sobre o Centenário de minha mãe Cacilda Moreira Bento e minha recepção na ACANDHIS da professora Marlene Coelho Barbosa, os quais colicarei no site da FAHIMTB.

3.Haver recebido para revisão final da Grafica Drumond os originais da 2ª Edição de meu livro sobre a AMAZONIA.

4. Haver recebido conferido e formatado pelo 2ºSargento Olavo meu levantamento sobre os 21 anos da FAHIMTB.

5.Haver recebido a boneca do Jornal Inconfidência que publicou meu artigo sobre a fundação da Academia Duque de Caxias da República Argentina em sua página 17.

**Ilustre Gen MIOTTO, DD Integrante da TVN !Incumbiu-me o Presidente da FAHIMTB, Cel Claudio Moreira Bento, de consultar sobre a possibilidade de apoio do CMA para lançamento em Manaus do livro sobre a Historia Militar da Amazônia, de autoria daquele eminente pensador militar, na segunda-feira 30 out 2017 as 1800.O apoio de daria na forma de cessão do espaço, divulgação e patrocínio cultural. Agradecendo desde já, subscrevo-me com meu melhor apreço, e cordiais Saudações Acadêmicas !SELVA ! Israel Blajberg Presidente - AHIMTB / RIO**

Caro Cel Bento. Importante o reconhecimento dos países vizinhos aos feitos do patrono do Exército Brasileiro, o Duque de Caxias. Também eles demonstraram que acompanham e apreciam o desenvolvimento das FFAA brasileiras e, seguramente, têm orgulho da nossa participação gloriosa na Segunda Guerra Mundial-1939/45, no TO do Mediterrâneo(Itália), com a FEB derrotando e aprisionando os nazistas alemães. Ademais o Brasil foi o único país da América do Sul que enviou tropa para o referido conflito. Cordiais Saudações,Luiz Fagundes -Autor Almanaque II GM-1939/45. Enviado do meu iPhone

**NOS 300 ANOS DE NOSSA SENHORA APARECIDA,DESCOBERTA NAS ÁGUAS DO RIO PARAÍBA, EM CUJA MARGEM ESQUERDA RESIDO DESCONTINUAMENTE HA 42 ANOS, A LEMBRANÇA DO MEU SAUDOSO COLÉGIO N.S.APARECIDA QUE CURSEI DE 1938-1944,NO QUAL FUI MUIO FELIZ E NÃO SABIA. COLÉGIO APARECIDA QUE COMPLETOU 83 ANOS DE RELEVANTES SERVIÇOS PRESTADOS A EDUCAÇÃO EM CANGUÇU.VOTOS DE QUE CONTINUE NA SUA VITORIOSA CAMINHADA. CEL CLAUDIO MOREIRA BENTO EX ALUNO 1938-1944**

**Prezado Cel. Bento.Estive nas comemorações do Aniversário do Btl. Chuva torrencial, presença ótima. Muito animada. Retransmitirei os teus cumprimentos. Assumiu o Cndo do Btl o Cel. Carlos José Sampaio MALAN, Eng 1975, mercedamente! Foi um dos seus idealizadores. Presentes o Galvani, Coelho... Acho que eu era um dos mais velhos.Retransmita os meus cumprimentos aos participantes da Confraternização Azul Turquesa.Ao braço....Firme! Charles Day**

**Hoje 14 de setembro de 2017 foi Confraternização Azul Turquesa no Curso de Engenharia e pela 3ª vez fui o oficial mais antigo da Reserva Presente, AL lado de meu ex-aluno de História Militar, gen div e oriundo da Engenharia e que comandou por largo período a Escola de Educação Física. A frequência não foi numerosa, prejudicada pelo feriadão, 300 anos de N.S Aparecida e clar abrasador. Presende o General Enzo, ex-comandante do Exército. Muito muitobem tratados e reconhecido como historiador. Como presente como mais antigo recebi pesado**

pacote ao abri-lo era a Historia do Exército, essencialmente descritiva ou conhecimento e patrocinada pela ODEBRECHT. Fui muito cumprimentado por todos como historiador e inclusive por cadetes que me informaram que livros de minha autoria estavam sendo distribuídos como prêmios. A sobremesa foi o maior destaque, no conjunto de todas as confraternizações. Junto ao General Ikeda pedi sua ajuda para a BIBLIEx resditasse meus livros A Guerra de Reconquista do Rio Grande do e O Exército Farrapo e seus chefes

Hoje transcorre o aniversário de meu irmão Jesus Moreira Bento que o destino lhe reservou um futuro cheio de dificuldades. Mas la do alto deve sentir orgulho de seus filhos e netos bem encaminhados ,unidos e solidários sobre a batuta de sua grande companheira, minha estimada cunhada. Orem por ele e protejam sua mãe. E comuniquem isto aos filhos , filhas e netos e netas cujo e.mail não possuo.Beijo a todos Tio Claudio

Obrigada pela mensagem tio. Com certeza ele deve ter orgulho dos que aqui ficaram, pois todos pessoas de bem, de bom caráter e responsáveis . E imensa gratidão pela mãe que soube conduzir tudo com firmeza e amor. Beijos

---

Hoje dia 19 de outubro de 2017 completei 86 anos. Me sinto saudável. Continuo fazendo natação 3 vezes por semana,tomando regularmente os remédios receitados por meu cardiologista e relendo a minha produção historiográfica e a colocando na Internet. Agradeço a Deus a vida feliz que ele me proporcionou, sem acidentes e sempre vencendo como historiador militar e preservando a história do Exército , do Rio Grande do Sul de Canguçu e da ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS, onde tenho o meu escritório . E o orgulho de hoje contar integrando o Alto Comando do Exército 6 meus ex-alunos de História Militar na AMAN , onde como contratado pelo Exército nela possui a sede da FADERAÇÃO DE ACADEMIAS DE HISTÓRIA MLITAR DO BRASIL, Agradecer a Deus a minha atividade durante 37 anos como motociclista sem nenhum acidente. Atividade que deixei de praticar embora ainda capaz de fazê-lo. Mas a prudência me levou. Agradecer a vida de minha família sem doenças e saudável torcendo para que meus dois Netos Rodrigo e Bruno e Netas Nicole e Maitê tenham um futuro feliz e se realizem como o avo

**Ao estimado historiador e cordial amigo Cel. Cláudio Moreira Bento, apresento os meus cumprimentos pelo transcurso de seu aniversário natalício. Que o Criador lhe conceda muitos anos de vida alegre, saudável e produtiva, para alegria de seus familiares, admiradores e amigos. Neste dia muito especial, receba um cordial e fraterno abraço, acompanhado dos melhores votos de muitas felicidades, alegrias, saúde, e continuadas realizações, extensivos aos entes queridos. Lhe desejo um dia muito feliz, na doce e prazerosa companhia de familiares e amigos. Com admiração e profunda estima, Cel Aviador M. Cambeses Jr Salve 19 de outubro!!!**

**Estimado Mestre e Amigo Coronel Bento: receba, por ocasião de seu aniversário, meus mais sinceros votos de felicidades para o senhor e sua querida família, desejando que tenha, neste novo ano que se inicia em sua vida, muita paz, alegria, saúde, e continuados êxitos na AHMTB, colocando-me, sempre, às suas ordens. Com meu forte abraço Cel Hiram Freitas Câmara**